CORREIO PAULISTANO

Superintendente — HONÓRIO DE SYLOS | Diretor — JOÃO SAMPAIO | Secretario — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO CI | SÉDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARÓ, N. 881 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 | END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 8084 | NUMERO 30.254

Inaugurada solenemente pelo presidente Café Filho a Reunião dos Ministros da Fazenda do Continente

SAUDANDO OS REPRESENTANTES DOS 21 PAISES AMERICANOS EM QUITANDINHA, O PRESIDENTE DA REPUBLICA FEZ VOTOS DE PLENO EXITO DO CONCLAVE — ELEITO POR UNANIMIDADE PRESIDENTE DA REUNIÃO O MINISTRO GUDIN — DISCURSO DO TITULAR DA FAZENDA DO BRASIL ESBOÇANDO O ROTEIRO DOS TRABALHOS E SUAS FINALIDADES

QUITANDINHA, 22 (Serviço especial da "Agencia Nacional") — Pouco antes das 16 horas, o ministro Eugenio Gudin declarou suspensa a sessão plenaria preliminar da Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia, a fim de receber o presidente João Café Filho, que deveria pronunciar o discurso da sessão inaugural, a realizar-se, como a anterior, no amplo salão do teatro. Efetivamente, às 17 horas, o chefe do governo brasileiro chegava à entrada principal da ala esquerda do hotel, em companhia do chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, sr. Monteiro de Castro; do sub-chefe do Gabinete Militar, tenente-coronel Clovis Travassos e de seu ajudante de ordens, capitão Geraldo Queiroz de Andrade.

Recebido, após desembarcar, por uma comissão de recepção interada pelo ministro Eugenio Gudin, presidente da Reunião, sr. Cesar Augusto Punge, presidente do Conselho Interamericano Economico e Social, e pelos ministros chefes das delegações dos Estados Unidos, sr. George Humphrey; da Argentina, sr. Antonio Cafiero; do Chile, sr. Jorge Prat; e do Mexico, sr. Antonio Carrillo Flores. Ato continuo, o presidente Café Filho, sob forte salva de palmas, foi conduzido ao "hall" fronteiro ao salão do teatro, onde o aguardavam, alem dos demais chefes das delegações participantes da Reunião, os ministros de Estado das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes; da Educação, sr. Candido Motta Filho; da Viação, sr. Lucas Lopes; da Marinha, almirante Amorim do Vale; o representante do ministro da Guerra, o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto; prefeito da cidade de Petropolis e outras altas autoridades.

Após os cumprimentos, o presidente da Republica, convidado a assumir a presidencia de honra da sessão, dirigiu-se, seguido de todas as autoridades, ao salão do teatro, já repleto dos demais membros das delegações, onde foi novamente alvo de prolongadas e entusiasticas palmas. Ocupando a cadeira central da mesa, presidente Café Filho ficou ladeado, à direita, pelo ministro Eugenio Gudin, e à esquerda, pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral da Reunião de Ministros. Os chefes das delegações ocuparam cadeiras dispostas em arco de um lado e de outro da mesa, enquanto que às autoridades presentes foram reservados lugares nos camarotes laterais, junto ao palco.

Declarada aberta a sessão inaugural, o sr. Eugenio Gudin deu a palavra ao presidente Café Filho, que pronunciou o seu discurso.

Finda a oração do chefe do governo brasileiro, o presidente da Reunião de Ministros suspendeu a sessão para que o mesmo pudesse retirar-se, acompanhando-o, então, juntamente com os demais membros da comissão de recepção, até a porta. Novamente, à saida, o presidente Café Filho foi vivamente ovacionado.

Retornando à mesa, o sr. Eugenio Gudin deu por encerrados os trabalhos de hoje, os quais prosseguirão amanhã com as sessões das comissões tecnicas e, possivelmente, do plenario da Conferencia.

SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE CAFE' FILHO

QUITANDINHA, 22 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — Na inauguração da Reunião dos Ministros da Fazenda, o presidente Café Filho pronunciou o seguinte discurso: "Nas Conferencias Interamericanas, a saudação de boas-vindas não é uma simples formalidade diplomatica. Reveste-se do calor afetivo que marca o reencontro de irmãos.

Os sentimentos de fraternidade das nações deste hemisfério não decorre apenas da identidade de destino nascida de fatores geograficos. Foi tambem forjada através das vicissitudes da historia". A origem comum, a luta pela liberdade e independencia, o espirito de aventura e iniciativa, e até nas virtudes da democracia criaram entre as nações americanas um mesmo ideal e um mesmo espirito de solidariedade sem paralelo.

Descoberta sob o signo da renascença, a America logrou escapar à estreiteza das concepções politicas da éra feudal, assim como às rivalidades regionais que tanto dificultaram na Europa e noutros continentes a criação de sistemas estaveis de cooperação politica.

E esse espirito de colaboração continental, tantas vezes evidenciado nas conferencias e nos trabalhos panamericanos, que se manifesta, como esplendor, neste conclave que o Brasil tem a honra de abrigar.

O desenvolvimento de formas de cooperação entre as nações do continente não teve igual amplitude em todos os terrenos. Estendeu-se e apurou-se mais na esfera politica e juridica do que no ambito economico.

HARMONIA POLITICA NO CONTINENTE

Releva notar, entretanto, que os grandes estadistas que ao longo da historia amreicana, se preocuparam em assegurar a harmonia politica do continente nunca descuraram a necessidade de faze-la repousar sobre o fundamento historico de uma intima cooperação economica. A hipotese de uma união aduaneira e do uso de uma unica moeda em todo o espaço continental, bem como a possibilidade de uma integração economica, não só idéias novas, pois há mais de um seculo já tinham seus apostolos. Na Primeira Conferencia Interamericana, realizada em Washington no fim do seculo passado, quando o sistema interamericano estava em seu nascedouro, a formula usada de uma união aduaneira, como instrumento de integração economica, figurava entre os sistemas fundamentais e em 14 de abril de 1890, recomendava a conferencia que os governos ali representados providenciassem as concessões necessarias para o estabelecimento de um Banco Internacional Americano, com agencias e filiais nos territorios dos paises participantes. Parece indisputavel e tambem inadiavel, a necessidade de aumentar o conteudo economico do sistema interamericano, assegurando intensidade e continuidade a programas de colaboração, no sentido almejado pelos seus precursores e fundadores, se bem que por metodos diferentes, mais adequados aos problemas atuais.

Este esboço de cooperação se faz tanto mais necessario quanto o ritmo de desenvolvimento economico dos paises do continente tem sido profundamente desigual por força das disparidades de clima, relevos de solo, recursos naturais, e época da colonização, rão foram semelhantes as oportunidades de crescimento para as diversas nações americanas. Algumas, mais favorecidas, por fatores naturais foram objeto de migrações maciças que trasladaram da Europa para a America os frutos de uma experiencia e uma ciencia secularmente acumulada nos centros da civilização. Atrás das migrações humanas, vieram os capitais, oriundos principalmente das economias dominantes dos paises mais desenvolvidos da Europa. Repetiu-se, assim, no continente americano, o ciclo historico que se verificou, ao longo do tempo, na orla do Mediterraneo e depois da Europa ocidental, da coexistencia de paises de economia dominante e de paises de economia reflexa. As nações novas, mais bem dotadas pela natureza ou favorecidas por circunstancias historicas, pouco a pouco se foram equiparando economicamente aos paises originariamente mais desenvolvidos.

LIDERANÇA ECONOMICA DO MUNDO MODERNO

No seculo 20 esse processo evolutivo foi consideravelmente acelerado por duas grandes guerras, ao fim das quais vimos transladado para o nosso continente a liderança politica e economica do mundo moderno.

Foi através de uma evolução natural que os Estados Unidos da America assumiram essa posição, outros paises tentaram, sem resultados, conquistar e manter, pela força das armas, essa hegemonia mundial.

Os nossos irmãos da America do Norte, já ao fim da primeira e sobretudo da segunda guerra mundial, viram-se chamados a assumir uma posição de liderança politica e economica que não puderam esquivar-se.

Trata-se de uma pesada responsabilidade, mais tambem de uma oportunidade gloriosa. A esse desafio historico têm os estadistas norte-americanos respondido, no tocante a programas que relevam ousadia, imaginação e generosidade. E' de esperar que essas qualidades sejam reafirmadas tambem no presente esforço em que estamos todos empenhados, no sentido de conferir substancia economica ao sistema de cooperação interamericana, que tantos serviços prestou na guerra e na paz. Não há duvida de que, a despeito da consideravel disparidade dos niveis de desenvolvimento economico, dando uma falsa aparencia de conflitos de interesse, existe no continente americano uma profunda consciencia de fundamental comunidade de ideais economicos entre as diversas nações.

O problema que se nos apresenta é encontrar metodos consentaneos com as instituições juridicas, a tradição historica e o poder economico de cada um dos paises, de modo que, através de um sistema de colaboração entre os mais fortes e os mais fracos, todos possam engrandecer-se. Essa a tarefa a que vos dedicareis, senhores delegados, nos proximos dias, como depositarios das esperanças e aspirações de cada uma das nações do continente. O povo é o governo do Brasil, que se orgulham de vos hospedar acompanharão com interesse os vossos

(Conclui na 2.a pag.)

BANCO NACIONAL INTER-AMERICANO S.A.

Em face da noticia, publicada no "Diário do Comercio" de 20 do corrente, relativa ao pedido de falencia do BANCO IMOBILIARIO BRASILEIRO, com séde à rua Senador Feijó n. 149 — e com o proposito de evitar qualquer confusão — porventura resultante da semelhança de nomes — a diretoria do Banco Nacional Interamericano S.A., (anteriormente denominado BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S.A.) torna publico que não existe ligação ou dependência alguma entre os dois estabelecimentos bancarios.

O BANCO NACIONAL INTERAMERICANO S.A. — com séde à rua 15 de Novembro n. 137 — e toda a sua rêde de Agências na área da Capital, permanecem normalmente ao serviço dos seus clientes e da praça em geral.

São Paulo, 23 de novembro de 1954.

PROF. DR. BENEDITO MONTENEGRO
Diretor-Presidente

DR. OROZIMBO OTAVIO ROXO LOUREIRO
Diretor-Superintendente

Propõe Mendes France uma nova conferencia

A ratificação dos acordos de Paris — Criação de orgão para o controle internacional da energia atomica — A questão da admissão da China Comunista

WASHINGTON, 22 (AFP) — "Os Estados Unidos fizeram compreender de modo constante e claro que estão dispostos a encontrar os representantes da URSS e das outras potencias interessadas nos problemas europeus, quando parecer provavel que tal conferencia será frutuosa e após uma cuidadosa preparação", declarou hoje o porta-voz do Departamento de Estado, a respeito da proposta feita pelo sr. Pierre Mendes-France, perante a ONU, no que se relaciona a uma conferencia quatro, para a proxima primavera.

"A ratificação dos acordos de Paris deve preceder tais negociações. Nossa linha de conduta a esse respeito é invariavel", prosseguiu o porta-voz.

"A proposta feita pelo presidente do Conselho francês, a respeito da Austria, deveria, em nossa opinião, ser cuidadosamente estudada pelas três potencias ocidentais e a Austria, como sendo uma questão de interesse comum", disse ainda o porta-voz do Departamento de Estado, após ter recordado que os Estados Unidos se atinham à posição assumida pelas três potencias ocidentais na Conferencia de Berlim, a saber, "que uma data proxima deverá ser marcada, para a retirada das forças de ocupação".

APÓS A RATIFICAÇÃO DOS ACORDOS DE PARIS

NAÇÕES UNIDAS, 22 (AFP) — Uma vez ratificados os Acordos de Paris, "por que desde então não dicidir-se que uma conferencia quadripartite se realize, por exemplo, no mês de maio?" perguntou o sr. Mendes-France ao falar hoje perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, acrescentando que o governo francês está pronto a organizar a Conferencia de Paris.

"Não haverá discussão objetiva e eficaz em uma conferencia quadripartite senão depois de os paises da Europa Ocidental terem ratificado o tratado de Paris", declarou ainda o sr. Mendes-France.

"Na medida em que os Acordos de Paris permitem à Alemanha retomar seu lugar no concerto europeu, confiamos em que ganhamos terreno no combate pe-

(Conclui na 2.a pag.)

Faleceu ontem em Nova York Andrei Vishinski representante sovietico nas Nações Unidas

Vitima de um ataque cardiaco ao sair da delegação quando se destinava à ONU a fim de ouvir o discurso de Mendes-France -- Dados biograficos

NOVA YORK, 22 (ANSA) — Faleceu hoje em Nova York, o sr. Andrei Vishinski, após um ataque cardiaco que sofrera pela manhã.

A noticia de que o chefe da delegação soviética à ONU estava em condições extremamente graves difundiu-se, rapidamente, nos circulos das Nações Unidas. O vice-delegado permanente soviético, sr. Sobolev, confirmou a noticia, informando que teria tomado o lugar de Vishinski na sessão de hoje da Comissão Plitica.

Os trabalhos foram, porem, suspensos pelo presidente da Assembleia Geral, Van Kleffens, em sinal de luto pela morte de Vishinski, que era um dos mais eminentes entre os chefes de delegação da ONU.

Faleceu cerca das 12 horas (hora local) e a noticia chegou rapidamente ao Palacio da ONU, suscitando profunda impressão.



Vishinski

PORMENORES DO DESENLACE

NAÇÕES UNIDAS, 22 (AFP) — Informa-se que o sr. Andrei Vishinski, que faleceu esta manhã, caiu sobre o passeio, perante a séde da Delegação Soviética, no momento em que se preparava para ir às Nações Unidas a fim de ouvir o discurso do sr. Mendes-France.

O sr. Vishinski foi imediatamente transportado à sede da delegação, onde faleceu pouco depois, na presença de um médico.

A bandeira soviética foi hasteada a meio-pau na séde dessa delegação, diante da qual cerca de sessenta pessoas estão reunidas. A bandeira das Nações Unidas foi tambem içada a meio-pau.

Não se conhecem ainda as disposições tomadas para os funerais, mas acredita-se que a multidão será admitida para desfilar diante do ataude, e que o corpo do sr. Vishinski será trasladado para Moscou.

BIOGRAFIA

PARIS, 22 (AFP) — O sr. Andrei Vishinski, cuja morte acaba de ser denunciada, era uma das personalidades mais representativas do regime soviético da época estaliniana.

Após ter chamado a atenção sobre si como procurador geral, no decurso dos grandes processos espetaculares do ano de 1930, ele se consagro, a partir de 1940, à carreira diplomatica e seus discursos causticantes pronunciados na ONU lhe valeram notoriedade mundial.

Nascido em dezembro de 1883, em Odessa, numa familia de origem polonesa, André Yanaurovitch Vishinski fez seus estudos de Direito na Universidade de Kiev. Em 19 3, conseguiu doutorar-se e se tornou advogado.

Suas atividades revolucionarias começaram em 1902, quando aderiu ao Partido Social Democrata russo; após a cisão desse partido em dois ramos, ele permaneceu no campo dos mencheviques (moderados). Em 1920, quando a guerra civil favoreceu os soviets, ele inscreveu-se no Partido Comunista-Bolchevista, mas continuou sua carreira de homem de ciencia. Em 1921-1922, o sr. Vishinski foi professor na Universidade de Moscou e decano da Faculdade Economica no Institou "Plekhanov".

Em 1923, foi nomeado procurador junto ao Colegio Criminal da Côrte Suprema da URSS, mas ao cabo de três anos, voltou a dedicar-se à ciencia. Foi reitor da Universidade de Moscou de 1925 a 1928 e em seguida membro do Colegio do Comissariado do Povo na Instrução (1929-1930). Ele parecia ainda escolhe seu caminho.

O ano de 1931 representou uma importante modificação em sua vida. Procurador da RSPSR e adjunto do Comissariado do Povo para a Justiça dessa Republica (1931-1933), depois substituto do procurador da URSS (1934), o sr. Vishinski ocupou, finalmente, a cadeira de procurador da URSS (1935-1939). Nessa qualidade, representou os primeiros papeis em todos os grandes processos da época, entre os quais o do sr. Henri Yagoda, precursor do marechal Beria no posto de chefe da Segurança do Estado. Entretanto, seu trabalho cientifico continuava. De 1937 a 1941, ele foi diretor do Instituto de Direito, junto à Academia de Ciencias da URSS, da qual fora eleito membro em 1939.

Em 1940, o sr. Vishinski abandonou a Justiça soviética para se consagrar daí por diante aos assuntos estrangeiros. Nomeado adjunto do sr. Viatcheslav Molotov, Comissario do Povo para os Assuntos Estrangeiros, ele cumulou suas funções com as de vice-presidente do Conselho dos Momissarios do Povo (1939-1944). No ambito da nova estrutura governamental da URSS instaurada depois da guerra, conservou suas funções na pasta do Exterior, com o titulo de vice-ministro (1946-1949).

Durante todo esse periodo, sua atividade foi consideravel. Esteve em Argel, como representante soviético na Comissão Interaliada (1943-1945). Presente à Conferencia de Yalta (janeiro de 1945), ele assistiu à assinatura da rendição da Alemanha (maio de 1945) e acompanhou o generalissimo Stalin à Conferencia de Potsdam (julho de 1945). Foi ele que representou, em seguida, a União Soviética na Conferencia de Londres (janeiro de 1948) e na de Paris (maio de 1949).

Em 1949, o sr. Vishinski substituiu o sr. Vietcheslav Molotov no posto de ministro do Exterior Parece, entretanto, que este ultimo continuou como verdadeiro chefe da diplomacia soviética, enquanto que o sr. Vishinski passou numerosas semanas no estrangeiro, representando a União Sovietica nas reuniões da ONU.

Paralelamente à sua carreira diplomatica, o sr. Vishinski escalou os degraus da hierarquia do partido. Nomeado membro do comitê central no 18.o congresso (1939), foi mantido nesse organismo no 19.o congresso (outubro de 1952; alem disso, tornou-se membro-suplente do comitê central, que substituiu o ex-Politburo". À margem de suas funções governamentais, o sr. Vishinski exerceu ainda, em 1947, as funções de presidente da comissão encarregada de modificar a Constituição da URSS.

Após a morte do generalissimo Stalin, o sr. Vishinski não foi mantido no novo Praesidium do comitê central. Por outro lado, cedeu seu lugar de ministro ao sr. V. Molotov, e tornou-se, a seu lado, primeiro vice-ministro do Exterior e primeiro delegado da URSS na ONU.

Depois de haver defendido na arena internacional, com morda-

(Conclui na 2.a pag.)

Mais uma vez o governo do Sudão salva o general Naguib de perigosa situação

O ex-presidente do Egito não será julgado, nem interrogado como testemunha no processo contra a organização "Irmãos Muçulmanos"

CAIRO, 21 (AFP) — A delegação do Partido Unionista Sudanês, que se encontra atualmente no Cairo, e que conferenciou com o presidente Gamal Abdel Nasser e o major Salah Salem, publicou hoje um comunicado no qual declara que um acordo interveio entre a delegação e os dirigentes egipcios, acordo nos termos do qual o general Naguib não passará em julgamento.

O comunicado acrescenta, todavia, que a delegação sudanesa, após estar ao corrente dos pormenores dos ultimos acontecimentos, convenceu-se de que a destituição do general Naguib foi uma medida necessaria para a proteção dos interesses superiores do país.

NÃO SERA' JULGADO

CAIRO, 22 (AFP) — a) Pierre Solan, da Agencia "France-Presse". — O general Mohamed Naguib, ex-presidente da Republica, não será julgado, nem interrogado, nem levado como testemunha à barra do tribunal do Povo no julgamento dos "Irmãos Muçulmanos". Tal é, em resumo, o teor do acordo que o governo do Cairo concluiu com os representantes do governo sudanês, que vieram ao Egito com esse fim. Foi em resultado de uma reunião tumultuosa na séde do Partido Nacional Unionista, que detem a maioria do parlamento sudanês, e depois de numerosas manifestações em Kartum e noutras cidades sudanesas, que a delegação sudanesa foi enviada ao Egito para intervir a favor do general Naguib. Este nasceu em Khartum de mãe sudanesa, e é considerado pelos sudaneses como um dos seus. Alem disso, são-lhe reconhecidos por haver negociado e concluido com a Grã-Bretanha o acordo de fevereiro de 1953 que pôs fim ao condominio anglo-egipcio e abriu o caminho para a independencia do Sudão.

As negociações que se efetuaram no Cairo no fim da semana passada entre o Sudão e o Egito, foram delicadas. O governo egipcio não podia alegar que se tratava de um assunto interno que apenas ao Egito dizia respeito, pois tal afirmação estaria em contradição com a teoria oficial da unidade do Vale do Nilo.

Por outro lado, o Partido Unionista sudanês representa o movimento favoravel à união com o Egito, em oposição ao partido "Al Umma", que insiste na necessidade de uma independencia total do Sudão. Para não descontentar os seus melhores amigos no Sudão e tambem para manter a unidade do Vale do Nilo, o primeiro ministro egipcio teve de concordar que os sudaneses pleiteassem perante ele a causa do ex-presidente da Republica.

Do lado sudanês aceita-se o afastamento definitivo do general Naguib, "tornada indispensavel a consequencia, acima de tudo, de interesses supremos do país", como afirma a declaração oficial após as negociações. A declaração acrescenta que se chegou a acordo" a fim de não dar aos inimigos do país ocasião para destruir a sua unidade".



General Naguib

INICIADO O PROCESSO CONTRA O XEQUE HODEIBY

CAIRO, 22 (AFP) — O processo do guia supremo dos "Irmãos Muculmanos" ,xeque Hassan El Hodeiby, foi aberto esta manhã perante o Tribunal do Povo.

Hodeiby é o segundo acusado julgado por este tribunal, que foi criado para julgar os casos de repressão contra os "Irmãos Muçulmanos".

O tribunal recusou um adiamento de 48 horas que fôra solicitado pelo advogado do acusado. Lembra-se que este é passivel da pena de morte.

Não participará a Iugoslavia da Conferencia de Segurança Europeia proposta pela Russia

Declara o marechal Tito que não vê nenhum proveito para a paz na Europa — Não quer, melhorando suas relações com Moscou, tornar dificil o bom entendimento com os ocidentais

CAPO D'ISTRIA, 21 (AFP) — "A Iugoslavia não participará da Conferencia de Segurança Europeia proposta pela URSS, porque não vemos nenhum proveito nem para a paz na Europa nem para nós mesmos, embora saudemos uma tal idéia", declarou o marechal Tito.

* * *

BELGRADO, 21 (AFP) — "Não podemos estar totalmente satisfeitos, longe disso, com a solução dada à pretensa questão de Trieste, mas tendo em conta a questão internacional, as perspectivas e necessidades do desenvolvimento futuro das relações de vizinhança com a Italia, essa solução é positiva", declarou hoje o marechal Tito, presidente da Republica iugoslava, durante um "meeting" realizado em Hopar, por ocasião de sua primeira visita oficial a essas região depois da anexação da antiga zona "B" e de uma parte da zona "A" à Iugoslavia.

A solução dessa questão, considera Tito, dá a possibilidade de uma plena colaboração com a Italia nos dominios economico, cultural e mesmo politico.

Depois de declarar que a fraternidade e a unidade slovenas, croatas e italianas podem ser inteiramente realizadas nessa região da Iugoslavia, o marechal Tito garantiu que os governos sloveno, croata e Federal velarão para que os direitos das minorias italianas sejam respeitados na Iugoslavia.

Ele exprimiu tambem a sua firme convicção de que o governo italiano agirá da mesma forma, em relação às minorias iugoslavas.

Comentando a ultima nota sovietica, o marechal Tito ressaltou que a URSS, em primeiro lugar, foi quem propôs uma conferencia dos 23 paises e não somente uma conferencia dos quatro, como sempre foi feito anteriormente.

ESPERANÇAS DE DIAS MELHORES

Ele se pronunciou, no entanto, contra o prazo fixado, "por ser claro, disse ele, que para um acontecimento de uma tão grande importancia, uma preparação e um prazo mais convenientes são necessarios".

"Era evidente, desde o inicio, prosseguiu o marechal, que essa bela idéia devia fracassar. Provavelmente a conferencia poderá se realizar somente com os paises que já deram a sua resposta ao governo sovietico, porque os outros paises responderão com certeza, negaitvamente.

Depois de declarar que uma conferencia limitada aos paises do bloco oriental não podia dar resultado adequado para uma diminuição da tensão europeia, Tito anunciou que, embora favoravel à idéia da conferencia, "não podemos participar dela, não porque outras nações dela não participem, por certas razões, mas porque não vemos nenhum proveito que dela se possa tirar, nem para a paz da Europa, nem para nós".

Falando da normalização das relações da Iugoslavia com a URSS, e os paises do oeste, Tito lembrou que a iniciativa havia sido tomada por esses paises e acrescentou: "Eles confessaram definitivamente que a verdade está de nosso lado e que não estamos errados".



Marechal Tito

"Perante o mundo inteiro, prosseguiu, a situação é clara: não somos nem covardes, nem espiões, nem fascistas, nem traidores do socialismo".

O chefe do Estado iugoslavo em seguida saudou "a coragem dos povos dirigentes sovieticos" em pôr um termo à politica estalinista e começar a tratar a Iugoslavia como um pais independente.

Depois de exprimir a sua esperança de que as relações entre a Iugoslavia e a URSS continuarão melhorando, no interesse dos dois paises, Tito reclarou: "Nenhum instante hesitamos em aceitar a normalização das relações com a URSS. Como pais independente não precisavamos consultar ninguem a esse respeito porque é um caso que só a nós diz respeito e a mais ninguem".

(Conclui na 2.a pag.)

Vão os paises comunistas estudar a questão do rearmamento alemão

Uma conferencia sobre o assunto deverá ter lugar na Checoslovaquia

BERLIM, 22 (Ansa) — Informa-se que os paises do bloco comunista realizarão dentro de dez dias uma conferencia sobre o rearmamento da Alemanha Oriental, em Karlsbad, na Checoslovaquia.

O "Neue Zeitung" ,orgão norte-americano em lingua alemão em Berlim Ocidental, divulga que do conclave participariam peritos militares e economicos da Alemanha Ocidental e dos paises do bloco sovietico.

A conferencia destina-se a conceder grande fornecimento de armas e credito a longo prazo ao governo de Pankow para o aumento das forças de policia aquarteladas, atualmente integradas por 200.000 homens.

O primeiro ministro Grothevohl já aprovou um orçamento de dois bilhões e meio de marcos para a organização, no decorrer do ano proximo, de novas unidades de policia.

Em Karlsbad, os peritos examinarão tambem os pormenores tecnicos da preparação de novas formações aereas taticas. O governo dos paises do bloco sovietico julgam, contudo, que o de Pankow não pode prover a uma perfeita organização da policia militar com o emprego de voluntarios: tambem na zona russa da Alemanha deveria ser introduzido o serviço militar obrigatorio, levando-se em consideração o fato de que somente com os voluntarios poderá ser constituido um contingente de 350.000 homens. Lembra-se que, de acordo com o plano há tempo elaborado, as forças da policia militar da Alemanha Oriental deveriam contar, por voltas de fins de dezembro proximo, com o efetivo de 700.000 homens.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

23 de novembro

A igreja catolica, celebra, hoje a festa de São Clemente I, Papa, martir da fé.

— Comemoram-se, igualmente, nesta data, São Luiz Bertrando, religioso, dominicano, apostolo das Indias Ocidentais; São Daniel, São Leão, São Nicolau, Santo Hugolino, São Dono, São Gereo, São Vitor e seus companheiros, São Cassio, São Florcuccio, São Salampo, São Pitos, Santa Eulampia, martires; numerosos cristãos de Bolonha e duzentos cristãos de Nicomedia e mais trezentos e dezoito de Colonia, martirizados pela fé catolica.

Faleceu ontem em Nova York

(Conclusão da 1.a pag.)

cidade, a politica externa de Stalin, o sr. Vishinski secundou, com todo o seu talento a ofensiva de paz encetada pela equipe Malenkov. Na sessão da ONU, principalmente, ele trouxe a adesão de seu governo a propostas ocidentais consideradas anteriormente inaceitaveis pelo Kremlin.

Sua morte constituiu, sem duvida, uma grande perda para a diplomacia sovietica, da qual este revolucionario da velha geração, marcado pela cultura ocidental, foi um dos peritos mais qualificados.

COMUNICADO DO P. C. RUSSO

MOSCOU, 22 (AFP) — A Agencia "Tass" difundiu hoje às 23,30 horas GMT, um comunicado do Comitê Central do Partido Comunista da U. R. S. S. e do Conselho de Ministros da U. R. S. S., anunciando a morte do sr. Andrei Vishinski.

A Agencia "Tass" anunciou, por outro lado, que o Conselho de Ministros e o Comitê Central do Partido Comunista da U. R. S. S. decidiram a transferencia em Moscou do corpo do sr. Vishinski e a criação, para a organização dos funerais, de uma comissão governamental presidida pelo sr. Michel Pervukhine, vice-presidente do Conselho de Ministros e compreendendo quatro outros membros, entre os quais o sr. Gromico.

HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 22 (AFP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas prestou homenagem esta tarde à memoria do sr. Andrei Vishinski, chefe da delegação sovietica, falecido subitamente em consequencia de uma crise cardiaca hoje de manhã.

O sr. Pierre Mendés-France, chefe do governo francês, veio especialmente à Assembleia para associar-se à homenagem das delegações.

Na bancada da delegação sovietica, notava-se a presença do sr. Arkady Sobolev, trajando roupa escura, o embaixador Georgi Zarubin e os outros membros da delegação, silenciosos, fisionomia triste.

O presidente da Assembleia, sr. Eelco Van Kleffens, pronunciou, de pé, o elogio do extinto e fez observar um minuto de silencio à sua memoria. Depois lembrou "à habilidade, à inteligencia, à rapidez de espirito do grande servidor da União Sovietica".

Em nome dos Estados Unidos, o sr. Henry Cabot Lodge prestou homenagem "ao grande orador que foi sobretudo meu adversario que rendeu os maiores serviços a seu governo". Lembrando que, no curso da ultima semana, teve varias conversações particulares com o Vishinski, a proposito da cooperação internacional para a utilização da energia atomica, o sr. Lodge declarou: "Devo reconhecer que essas conversações se desenrolaram numa cordialidade maior que todas as que puderam ser realizadas entre nós desde que dirijo a delegação norte-americana nas Nações Unidas".

O sr. Anthony Nutting, em nome da Grã Bretanha, e todos os chefes de delegação prestaram homenagem à inteligencia, ao talento, à cultura e à vivacidade de espirito do sr. Vishinski, sublinhando que nele a União Sovietica perde um grande servidor".

Os representantes da Polonia e da Checoslovaquia, a seguir, evocaram "o grande paladino da paz que, sem descontinuar, desde 1946, consagrou seus esforços nas Nações Unidas para fazer avançar e triunfar essa causa".

Todos constataram que o desaparecimento do sr. Vishinski deixará um enorme vacuo na ONU, onde era um figura quase lendaria.

O sr. Arkady Sobolev, chefe interino da delegação sovietica, agradeceu aos delegados que fizeram uso da palavra exprimindo sua emoção e a de seus colegas ante o desaparecimento de seu chefe e colaborador, "ardoroso combatente pela causa da paz".

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. ROSA BOTTI BORELLI, com 86 anos de idade, viuva do sr. Luiz Borelli. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Emilia Borelli; Rafael, casado com a sra. Iolanda Borelli; Joana, casada com o sr. Donato Savienza; Vicentina, casada com o sr. Miguel Cardenuto e Maria, casada com o sr. Carlos Alberto Di Martino.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Maria Ferraz, 39, para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Dr. NELSON KOBAL, em Piracicaba, filho do sr. João Kobal, já falecido e da sra. Orcilia Chaves Kobal. Deixa os irmãos: Oscar, casado com a sra. Diva Cruz Kobal; Otavio, casado com a sra. Leovigilda Tolentino Kobal; Irmã Maria Odete Kobal; João, casado com a sra. Suzana Braga Kobal.

O corpo foi transladado para esta capital, saindo o enterro hoje, às 8 horas, do Instituto Paulista para o cemiterio São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem:

ARGEMIRO FRAGOSO, com 48 anos de idade, filho do sr. José Augusto Fragoso, já falecido, e da sra. Alzira Pereira Fragoso. Era casado com a sra. Ofelia Boregio Fragoso e deixa dois filhos menores. Eram seus irmãos: Antonio, casado com a sra. Adilia Matos Fragoso; Maria Lucinda, casada com o prof. Caetano Cello; Zuleika, casada com o dr. Ismael Sá Junior; Marina, casada com o dr. Armando Miglioli; Nelson, casado com a sra. Creusa Sales Fragoso; José, casado com a sra. Elza Pereira Fragoso e Alzira, viuva do sr. Moacir Fragoso.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. JOANA CAPORAL, viuva do sr. Francisco Caporal. Deixa um irmão, Helio Galiano, residente na Italia.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

DR. LEOPOLDO MENDES DA COSTA, delegado especializado de Estrangeiros. Deixa viuva a sra. Alzira Borba Mendes da Costa e os filhos: Dora, casada com o dr. João Penteado Stevenson e Maria de Lourdes Costa. Eram suas irmãs: Silvia e Sarah.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

GERALDO MATEUS, com 25 anos de idade, casado com a sra. Albina Vieira de Arruda Mateus. Deixa o filho Marco Antonio.

O enterro realizou-se no cemiterio São Paulo.

SRA. DARIA DE CAMPOS BROSS, com 45 anos de idade, casada com o sr. Roland Charles Bross. Era filha do sr. João Batista de Almeida Campos, já falecido, e da sra. Coralia de Almeida Campos e deixa os filhos: João Carlos, Verner e Annie Elizabeth. Era irmã de Idet, casada com o prof. Osvaldo Quirino Simões; Ondina, casada com o sr. Cassio Azambuja; José, casado com a sra. Lourdes Padua Salles Campos; Mario, casado com a sra. Margarida de Almeida Campos e Alirio, casado com a sra. Josefina de Almeida Campos.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

DR. FRANCISCO DUARTE PARAISO CAVALCANTI, em Bebedouro, casado com a sra. Suzana Paraiso Cavalcanti. Deixa os filhos: Arlete, casada com o sr. Manuel França Valente; Francisco Mario, casado com a sra. Vilma Balardim Paraiso Cavalcanti; Tasso e Celina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio local.

XIV Cruzeiro Turistico ao Norte

De numerosos Estados do Sul continua a receber o "Touring Club do Brasil" pedidos de inscrição para o XIV Cruzeiro Turistico ao Norte, levado a efeito de acordo com o conhecido lema "Conheça primeiro o Brasil". Para o transporte dos viajantes será escalada uma das maiores e mais velozes unidades do Loide Brasileiro.

Já está sendo organizado, nos portos de escala, o programa de festas e recepções em honra dos excursionistas. Todos os pontos turisticos famosos, as igrejas, museus, monumentos historicos, etc., de cada cidade serão detidamente visitados pelos viajantes.

Inaugurada solenemente pelo presidente

(Conclusão da 1.a pag.)

trabalhos e procurarão facilitar vossa missão.

MAGNO CONCLAVE

Até porque esta conferencia deve ser encarada com particular interesse num país como este, com tão imensa linha de limites territoriais e, portanto, com uma vasta faixa de economia de fronteira. E' sabido que o Brasil se limita com quase todos os paises da America do Sul.

São assim numerosos os trechos do territorio nacional cujo desenvolvimento está na dependencia do intercambio direto e permanente entre populações fronteiriças. O tipo de relações economicas das regiões lindeiras mereceria talvez um estudo mais detido. O progresso de varios nucleos de população dessas zonas tem o seu incremento condicionado a um convivio mais facil, através das fronteiras, mas ocorre que tais relações são reguladas por leis gerais, que nem sempre correspondem às aspirações e necessidades dos habitantes desses centros e vizinhança internacional. E' minha sincera esperança, srs. delegados, que a presente reunião de Ministros da Fazenda ou de Economia marque epoca nas relações interamericanas. Confio em que os eminentes financistas e economistas aqui presentes, diariamente enriquecidos na tarefa amarga de equilibrar orçamentos e comprimir despesas, possam dar a este conclave a contribuição que é licito esperar de sua capacidade e de sua experiencia. E' nosso comum desejo que os ministros aqui presentes completem e aperfeiçoem a obra dos diplomatas e do juristas, fortificando o sistema interamericano, de sorte que as gerações futuras não possam alegar que, no problema crucial da cooperação para o desenvolvimento economico, os estadistas de nossos dias agiram "muito tarde e muito pouco".

A todos vós, srs. ministros, a vossas familias, a vossos auxiliares, ao secretario geral da Organização dos Estados Americanos, ao secretario executivo da Comissão Economica para a America Latina, aos representantes das Nações unidas e das agencias especializadas, aos observadores enviados por governos amigos, aos representantes da imprensa e do radio, apresento as saudações do governo e do povo do Brasil, juntamente com os votos de feliz exito desta Conferencia".

GUDIN PRESIDE À REUNIÃO EM QUITANDINHA

QUITANDINHA, 22 (Serviço especial da Agencia Nacional) — No salão de conferencias, realizou-se na manhã de hoje, às 10 horas, a sessão preparatoria dos chefes das diversas delegações americanas que integram a Conferencia de Ministros da Fazenda ou Economia, cabendo a direção desses trabalhos ao sr. Cesar Augusto Bunge, presidente permanente do Conselho Interamericano Economico e Social".

Iniciando a sessão, o sr. Cesar Augusto Bunge apresentou, em nome do conselho, as boas-vindas às delegações das Americas.

A seguir, passou a palavra ao chefe da delegação argentina, sr. Antonio Cabrieri, que apresentou o nome do sr. Eugenio Gudin para a presidencia da Reunião de Ministros, sendo esta proposta aprovada por aclamação. O delegado de Cuba, sr. Gustavo Gutierrez Sanches, levantou, então, o nome do delegado dos Estados Unidos, sr. George Humphrey, para a primeira vice-presidencia, enquanto o chefe da delegação salvadorenha sr. Enrique Parras, propôs o do seu colega do Mexico, sr. Antonio Carrillo Flores para a segunda vice-presidencia. Ambas essas propostas, como a primeira, foram aprovadas por unanimidade. A seguir tiveram inicio as discussões em torno dos nomes para as presidencias das tres comissões tecnicas da Reunião. O delegado de Costa Rica, apresentou, de pronto, o do seu colega da Colombia sr. Carlos Villavaces, para a chefia da Comissão de Comercio Internacional, seguindo-se a proposta do delegado mexicano para que a presidencia da Comissão de Desenvolvimento Economico fosse confiada ao delegado de Cuba, sr. Gustavo Gutierrez Sanchez. Ambas essas indicações foram aprovadas por aclamação.

Escolhidos os nomes dos presidentes da reunião e das tres comissões tecnicas, o presidente mandou proceder à leitura da agenda provisoria elaborada pela Secretaria da Conferencia, a qual foi aprovada.

DISCURSO DO SR. EUGENIO GUDIN

QUITANDINHA, 22 (Serviço especial da "Agencia Nacional") — Na sessão plenaria preliminar realizada uma hora antes da sessão inaugural, o ministro Eugenio Gudin, depois de eleito presidente da Reunião de Ministros da Fazenda, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Senhores delegados. Sejam as minhas primeiras palavras de um caloroso agradecimento, em nome do Brasil, pela honra com que acabais de distingui-lo, elegendo o seu ministro da Fazenda para a presidencia desta Reunião. Quero, desde logo, hipotecar-vos a segurança do nosso ilimitado desejo de servir; e de nossa dedicação aos trabalhos desta Conferencia e de nosso esforço para que ela atinja o objetivo, que todos almejamos, de uma contribuição positiva para a melhoria do padrão de vida dos povos deste Continente. Essa é a méta visada por todas as nações aqui presentes. As vossas sugestões, os vossos debates versarão sobre os meios mais adequados para atingi-la. Os trabalhos de desenvolver-se no ambito das comissões, talvez mais ainda do que este plenario, mas em qualquer quadro que eles se processem, no plenario, nas comissões ou nos corredores, podeis contar com a dedicada cooperação da delegação do Brasil, para conciliar as varias correntes de pensamento e canalizá-las no sentido do bem comum, ao vos augurar uma reunião construtiva, marcada pela serenidade e franqueza que devem caraterizar as relações entre paises cujos objetivos são identicos, mesmo quando os metodos difiram, eu repetiria o refrão de que a prosperidade assim como a paz é indivisivel.

CAUSAS DA INSTABILIDADE POLITICA

A pobreza de uns empobrece a todos e resulta em focos de instabilidade politica e de fermentação ideologica, cujos efeitos não se limitam às fronteiras dos paises em que eles se manifestam. Na medida em que se propicie um aumento de produtividade e de uma dilatação dos mercados, beneficiam-se tanto os paises que já atingiram altos padrões de progresso como os paises subdesenvolvidos. Procuram os paizes da America Latina manter um ritmo elevado de deenvolvimento economico, para que possam absorver produtivamente o rapido incremento de sua população e diminuir o desnivel de padrão de vida que os separam das regiões mais desenvolvidas neste continente e da Europa. No periodo de após-guerra, graças à acumulação de reservas cambiais ou a melhoria das relações de trocas, foi possivel à maioria dos paises latino-americanos atingir por seus proprios meios um elevado ritmo de desenvolvimento, com uma suplementação relativamente pequena de recursos provindos do exterior. Mais recentemente, entretanto, ao cessar as operações daqueles fatores favoraveis, esse desenvolvimento se vê ameaçado por problemas de balanço de pagamentos e de uma inflação decorrente, em boa parte, do desejo de atingir o nivel de capitalização superior às possibilidades da poupança domestica, não reforçada, senão em escala modesta, por emprestimos publicos e inversões de capital privado estrangeiro. A iniciativa privada, reconhecida em todos os nossos paises como a principal mola propulsora do desenvolvimento economico, deve, por todos os meios, ser estimulada para desempenhar um papel dinamico no progresso latino-americano. Mas imorta lembrar que o investidor privado estrangeiro necessita de apoio na infra-estrutura economica dos serviços publicos, da educação e de higiene, do transporte e da energia, que ele geralmente não pode financiar, e cuja ausencia lhes cerceia as oportunidades de inversões produtivas. São esses, senhores delegados, alguns breves exemplo de problemas que vos defrontam e a cuja solução ides agora dedicar o melhor de vosso esforço. Apresentando-vos os votos de boas-vindas do governo brasileiro, reitero-vos os nossos melhores agradecimentos pela subida honra que nos conferistes e a segurança da nossa mais completa, mais leal e mais dedicada cooperação."

CRIAÇÃO DE UM FUNDO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

PETROPOLIS, 22 (ASAPRESS) — Informa-se nos meios conferencistas que, durante a Conferencia dos Ministros da Fazenda ou da Economia, que se realiza no Hotel Quitandinha, vai ser sugerida a criação de um fundo interamericano de desenvolvimento industrial, agricola e mineiro.

Tal fundo será criado em Nova York, funcionando num periodo de trinta anos, com um cpital nominal de 250 milhões de dolares, dos quais vinte por cento serão cobertos imediatamente e oitenta por cento restante constituirão um fundo de garantia.

As operações de credito do fundo poderá tomar a forma de emprestimos para a compra de obrigações de firmas ou empresas e a emprestimos por ela, contraidos. Os prazos para tais operações serão de 3 a 12 anos.

ESTIMULOS AOS INVESTIMENTOS

RIO, 22 (ASAPRESS) — Ao que fomos informados, os Estados Unidos sustentarão, na reunião de Quitandinha, a necessidade da adoção de medidas, nos paises latino-americanos, tendentes a estimular os investimentos de capitais privados, nacionais e estrangeiros, nas atividades produtivas, como meio mais eficaz de aumento da produção e combate à inflação.

Afirma-se que a delegação norte-americana defenderá ainda a relevancia da produção de materias e artigos industriais de uma maneira geral e do ponto de vista estrategico.

Por outro lado, apuramos que um grupo de nações latino-americanas defenderá a tese de que os investimentos na America Latina devem objetivar o desenvolvimento de todos os setores de atividade em cada nação, inclusive a instalação e expansão de industrias de base e industrias pesadas.

PUBLICAÇÕES

"SESI JORNAL" — Está circulando mais um numero deste jornal publicado pelo Serviço Social da Industria. Como os numeros anteriores, o que ora circula apresenta materia variada sobre as atividades do SESI, destacando-se uma reportagem sobre a I Exposição de Arte de Trabalhadores Industriais.

NÃO PARTICIPARA'

(Conclusão da 1.a pag.)

MANTERA BOAS RELAÇÕES COM AS NAÇÕES OCIDENTAIS

BELGRADO, 21 (AFP) — A proposito da URSS e outros paises do bloco oriental, o marechal Tito, em seu discurso de hoje, declarou que a Iugoslavia não quer, melhorando suas relações com esse país, tornar dificeis suas relações com as nações ocidentais.

"Até agora, disse ele, estas ultimas não se mostraram nossas inimigas e mesmo nos momentos mais graves, agiram como amigas. Nós as consideramos como tais e não temos nenhuma razão — e não pensamos mesmo nisto — romper com elas.

Depois de advertir "os paises do este e do oeste de que a Iugoslavia permanece fiel à sua politica exterior, traçada desde 1948, Tito declarou, ao concluir o seu discurso:

"E' preciso que aqueles que não gostam de nós como país socialista saibam de uma vez por todas que estão perdidas todas as ilusões de nos ver, um dia, renunciar ao socialismo para passar ao "campo capitalista".

"E' preciso que no este se saiba tambem que nunca mais voltaremos à situação de antes de 1948".

Não tem o governador eleito de São Paulo

(Conclusão da ultima pag.)

cebe em troca da prestação de serviços de pronto socorro.

No que diz respeito à divida municipal com aquele nosocomio, alusiva ao exercicio de 1955, observou o sr. Valentim Amaral que a verba para satisfazer aquele debito fôra, efetivamente, autorizada pela Camara, através de lei, porem, sem a necessaria cobertura orçamentaria. Propôs, então, ao Executivo da cidade que se fizesse esse pagamento, em quatro anos, incluindo-se nos proximos orçamentos as respectivas verbas.

"De acordo com o convenio existente entre a Prefeitura e o Hospital das Clinicas — prosseguiu — a Municipalidade é obrigada a conceder uma subvenção anual de 25 milhões de cruzeiros àquela casa de saude, porem, esta, por sua vez, tem de prestar contas das despesas feitas. No entanto, até hoje o Hospital das Clinicas não satisfez esse compromisso, tendo a Secretaria de Higiene feito ao chefe do Executivo municipal uma representação relatando essa irregularidade. Assim é que, como secretario das Finanças, não posso levar a efeito o pagamento dos 25 milhões, enquanto não se acertar essa situação, muito embora reconheça que toda e qualquer importancia que for concedida ao Hospital das Clinicas, tendo em vista os inestimaveis serviços prestados à população, ainda é pouca".

Sobre a questão dos avisos de impostos predial e territorial, que, ao que se diz, foram entregues aos contribuintes fora do prazo, para não atingir o periodo anterior às eleições de 3 de outubro, prejudicando o candidato Janio Quadros, uma vez que traziam aumentos substanciais, o mesmo sr. Valentim Amaral procurou refutar essa denuncia, dizendo que de 1.o de janeiro a 30 de setembro de 1953 havia sido recebido pelo Departamento do Tesouro ..... 1.023.833 avisos de pagamento daqueles impostos expedidos pelo Departamento da Receita. Durante o mesmo periodo, ou seja, na sua gestão, no corrente ano, foram recebidos pela mesma repartição 1.159.370 avisos expedidos pela Receita, ou seja, 135.537 a mais do que no ano anterior.

Adiantou, ainda, que até setembro de 1953 foram entregues pela Prefeitura aos contribuintes 979.752 avisos, enquanto que em 1954, dentro do mesmo espaço de tempo, foram entregues 1.042.843 avisos — ou seja, 63.091 a mais.

Finalizando, referiu-se à arrecadação, assinalando que até setembro de 1953 a Prefeitura arrecadou Cr$ 1.715.645.805,80, e que neste ano, até estembro, a arrecadação foi de Cr$ .... 2.111.098.830,90 — registrando-se um excesso de arrecadação de Cr$ 396.253.025,10 sobre o ano anterior.

E com essa argumentação, desejou o sr. Valentim Amaral dizer que os avisos não foram entregues fora de época.

GENERAL

O coronel Porfirio da Paz segue hoje para o Rio de Janeiro. Fala-se que o vice-prefeito em exercicio vai à capital da União para assistir a assinatura do ato que o eleva ao posto de general. Há rumores tambem de que o coronel tão logo seja promovido a general, passará para a reserva. Porfirio é farmaceutico.

ONIBUS

O subprefeito de Santo Amaro, sr. Scalamandré Sobrinho, informou à reportagem que desde sabado a CMTC assumiu o itinerario da linha de onibus Santo Amaro-Pedreiras, tendo em vista que a empresa particular que explorava esse trajeto, de propriedade do sr. Emilio Guerra, hoje deputado estadual eleito, não oferecer as condições minimas de segurança aos passageiros. Os coletivos da empresa, além de estarem em estado precario de conservação, não se apresentavam devidamente licenciados.

Impõe-se o reexame atento e frio...

(Conclusão da ultima pag.)

daram-se as possibilidades oferecidas pelas ferrovias como meio mais aconselhavel de transporte quando se trata de longas distancias, desaconselha-se as rodovias, tanto devido ao consideravel gasto de divisas em gazolina que estas acarretam, como ao menor desgaste de material que aquelas sofrem. Todavia, em determinadas circunstancias, as rodovias constituem meio ideal de comunicação, quando as ferrovias, por qualquer motivo forem impraticaveis, como, por exemplo, na ligação do litoral bandeirante com o planalto mineiro, mediante contato direto entre Minas e as estradas "Presidente Dutra" e "Fernão Dias", neste Estado.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA RODO-FERROVIARIO

Examinando as teses acima mencionadas, a Comissão de Transportes, Comunicações e Turismo, presidida pelo sr. Moacir Freire e assessorada pelo sr. Inacio da Silva Teles, após acentuar que para o incentivo a produção e o turismo tambem se torna indispensavel vias de comunicação de primeira ordem, recomendou e o plenario aprovou: a) que sejam postos em execução, dentro do menor tempo possivel, os estudos já elaborados para o melhor aproveitamento das ferrovias que servem o norte do Paraná, entrozando-as com as linhas que levam à capital do país; b) que, com a urgencia necessaria, sejam concluidos os trabalhos da rodovia que liga São Paulo ao norte paranaense e que faz parte do Plano Rodoviario Estadual, e que, os trabalhos de construção da rodovia entre Caçapava e Camanducaia sejám apressados, evitando-se que caia em exercicio findo a verba de tres milhões de cruzeiros para esse fim.

SUBSIDIOS DOS PARLAMENTARES

Ficou deliberado ainda que, por sugestão do sr. Antonio Bragá, da Associação Comercial e Industrial de Santo André, se envie o seguinte telegrama ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado, manifestando a opinião das classes produtoras sobre o aumento de subsidio dos parlamentares: "As Associações representativas do comercio do Estado de São Paulo reunidas em convenção em Campos do Jordão, têm a honra de vir transmitir a Vossa Excelencia, a moção aprovada em sessão plenaria hoje realizada, para que fosse dirigido apelo à Assembleia Legislativa do Estado no sentido de ser evitada a majoração dos subsidios dos parlamentares. As classes produtoras do Estado confiam no espirito publico e desinteresse dos deputados paulistas como exemplo a ser seguido pelos demais poderes publicos na contenção dos gastos da administração, unico meio de evitar-se o desequilibrio orçamentario sem maiores gravamer à economia paulista. As entidades reunidas em Campos do Jordão renovam a Vossa Excelencia as expressões da mais alta consideração. (a) Emilio Lang Junior".

MONOPOLIO CAFEEIRO

Por iniciativa da Associação Comercial, Industrial e Agricola de Mirassol e Associação Comercial, Industrial e Agricola de Catanduva, a III Convenção das Classes Produtoras do Interior resolveu aprovar telegrama ao presidente da Assembleia Legislativa e oficio ao deputado Martinho Di Ciero apresentando ponto de vista contrario à sugestão desse deputado apresentado ao Legislativo estadual no sentido do monopolio da politica cafeeira pelo governo da União, proposta essa, que não só fere profundamente a liberdade de iniciativa, propugnada pelas classes produtoras, como é contraria ao espirito que presidiu a criação do Instituto Brasileiro do Café.

EM ABRIL DE 1955 A IV CONVENÇÃO

Outra indicação aprovada determina que a proxima Convenção das Classes Produtoras do Interior se realize em abril de 1955, em mês e data que serão aprovados na reunião do Conselho de Associações Filiadas a efetuar-se na capital paulista no mês de janeiro vindouro.

VOTO DE LOUVOR

O sr. Carlos Machado, de Catanduva, recapitulando os principais aspectos da politica economica que o governo da Republica vem desenvolvendo com o objetivo de alcançar os meios que lhe permitam enfrentar as graves dificuldades atuais, lembrou a atitude das classes produtoras de S. Paulo, que, no Rio de Janeiro, souberam agir com elevado espirito publico e profundo senso de compreensão do momento vivido pela patria. Nessas demarches junto ao ministro da Fazenda e outras autoridades governamentais, — afirmou o sr. Carlos Machado — os homens da livre empresa paulista honraram as tradições da classe, merecendo todos a maior simpatia e aplausos dos convencionais, que lá do interior os acompanharam em suas atividades através da imprensa. Falou a seguir do presidente da Associação Comercial de São Paulo, sr. João Di Pietro, que agindo com segurança, serenidade e prudencia, prestou inestimaveis serviços à produção. Daí, a razão porque solicitava de seus companheiros de Convenção a aprovação de um voto de louvor ao sr. João Di Pietro. A proposição do sr. Carlos Machado foi confirmada com uma salva de palmas.

MODIFICAÇÕES NO CONSELHO DE ASSOCIAÇÕES FILIADAS

Uma comissão constituida dos srs. Juventino Tavares, Orlandino A. Cappa, Orlando Lauretti, Amim Antonio Calil, Italo Barbieri, José Beolchi e Candido Brasil Estrela, assessorada pelo sr. Boaventura Farina, chefe do Departamento Legal da entidade do comercio, estudou a proposta da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto no sentido de serem introduzidas modificações no Conselho das Associações Filiadas.

PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

Por proposta da Associação Comercial de São Sebastião foi submetida à discussão a sugestão para a conclusão das obras do Porto de São Sebastião, já iniciadas, iniciativa que dará maior amplitude ao desenvolvimento do Vale do Paraiba, em consequencia da instalação de grandes industrias, entre elas a Siderurgica Nacional. Dando justificação ao seu proposito, a Associação Comercial de Ribeirão Preto esclareceu, que, estrategicamente, conforme estudos já realizados, São José dos Campos, é a cidade que, topograficamente, melhor se encontra situada para a ligação daquele porto com o planalto, uma vez que, contando com outras vias de comunicação, aquela cidade poderá dar maior praticidade ao escoamento da produção, tanto do Vale do Paraiba como tambem do sul de Minas. Acolhendo a proposição, o plenario recomendou que se solicite ao Governo, que a ligação do porto de São Sebastião com o planalto se realize por São José dos Campos.

PREVIDENCIA SOCIAL

Duas teses sobre previdencia social, uma de autoria do sr. Emilio Lang Junior, da Associação Comercial de São Paulo e outra da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto foram longamente apreciadas pelo plenario, eis que, além de ser o problema objeto de grandes apreensõs, quer de empregado ou empregador, se reveste de palpitante oportunidade, sabendo-se que é projeto do governo federal determinar alterações substanciais no regulamento vigente, por não se enquadrar na realidade nacional, transformando-se, por isso mesmo, num constante alvo de objeções e criticas.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Conforme fora programado, a sessão plenaria e de encerramento reuniu no auditorio do Grande Hotel uma assistencia numerosissima sendo de notar da noite de que ontem para hoje chegaram a esta estancia mais delegados do interior e da capital para presenciar os trabalhos finais.

Assumindo a presidencia dos trabalhos, o sr. João Di Pietro convidou para integrar a mesa aos srs. Emilio Lang Junior, e Eduardo Saigh, respectivamente, presidente do Conselho de Associações Filiadas e vice-presidentes da Associação Comercial de São Paulo; Camilo Ansarah, Juventino Tavares e Orlandino Cappa, respectivamente, 1.o secretario, vice-presidente do Conselho de Associações Filiadas e diretores da entidade que congrega as classes produtoras do Estado; Orlando Lauretti, presidente da Associação Comercial local; Paulo Barbosa, diretor da Federação do Comercio do Estado de São Paulo e Amim Calil, presidente da Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto.

Em seguida a rapidas palavras sobre o momento, o presidente João Di Pietro, conferencia abordando o tema "COMERCIO COM EXTERIOR".

DISCURSO DO SR. JOÃO DI PIETRO

Finalizando os trabalhos da III Convenção das Classes Produtoras do Interior do Estado, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo proferiu importante discurso sobre a situação do petroleo brasileiro.

Após saudar os presentes e referir-se à significação do certame disse o presidente da Associação Comercial

"Dentre os multiplos e graves problemas que o Brasil enfrenta nesta altura de sua historia, um avulta por sua significação para a economia da nação. Refiro-me ao problema do petroleo brasileiro, que nunca se afasta da pauta de nossas preocupações, já que não vemos na Petrobrás credenciais economicas e tecnicas para solucioná-lo.

O reexame atento e frio da questão do petroleo impõem-se com uma urgencia que é desnecessario encarecer em face, principalmente, do agravamento da situação economica do Brasil e da dramatica etapa que atravessa nosso intercambio exterior.

Em novembro de 1952, quando transitava pelo Senado Federal o projeto de criação da Petrobrás, dirigiu a Associação Comercial de São Paulo àquele orgão legislativo, estenso e ponderado memorial no qual, após analisar o problema sob todos os seus angulos, e de denunciar à nação o verdadeiro significado e alcance da campanha popular desencadeada no sentido da nacionalização do petroleo, dirigiu veemente, apelo ao Congresso Nacional para que, liberto de preconceitos e voltado para o interesse nacional, submetesse o assunto a novo e atento exame.

Nossa voz, como tantas outras que se ergueram contra a solução estatal e nacionalista do problema do petroleo não foi, infelizmente ouvida. Não nos cabe, agora, lamentar a surdês dos responsaveis pelos nossos destinos às vozes do bom senso e do patriotismo, mas sim erguê-la mais alto ainda, ampliá-la em conclaves como este, pois que é tempo de se corrigir o erro cometido.

O argumento basico, alicerce da solução estatal, foi o de que a segurança do país poderia ser comprometida com a admissão de capitais estrangeiros nesse setor vital da economia brasileira. A fragilidade do argumento salta aos olhos: do ponto de vista da segurança nacional, é, sob todos os aspectos, preferivel, dispormos de petroleo extraido de nosso territorio, embora por companhias estrangeiras, do que ficarmos na dependencia de sua importação, adquirindo-o, obviamente, tambem de companhias estrangeiras e sujeitos aos riscos consideraveis de um bloqueio maritimo, na eventualidade de guerra.

Não se póde negar que a partilha do mundo entre duas áreas de influencia politica que implicam em diversas, e sob certo aspectos, opostas concepções de vida, tendo a se resolver em conflito armado, cuja extensão, proporções e violencias não podemos imaginar, mas que, certamente, superarão a tudo quanto a humanidade até hoje conheceu no terreno da destruição e do morticinio. Todos os homens do mundo fazem ardentes votos para que se encontre a formula capaz de possibilitar a coexistencia pacifica dos povos, mas, nem por isso, se deve fechar os olhos à realidade e ignorar os sombrios prognosticos que pesam sobre o genero humano.

Pois bem: na ultima guerra, poucos submarinos inimigos, patrulhando nossas aguas, provocaram uma redução de 40% no abastecimento normal de petroleo para o Brasil, com os danosos efeitos que ainda vivem na memoria de todos nós. Se tal ocorresse hoje, mais dependentes como somos da importação de combustivel, devido às deficiencias de nossas fontes de energia hidrelétrica, o colapso economico e técnico do Brasil seria fatal e a ele, inevitavelmente, seguir-se-ia a derrubada das instituições cristãs e democraticas que elegemos como forma de vida e que, a qualquer preço, nos cumpre preservar.

Face a tal situação, nenhuma pessôa consciente e de bôa fé póde contestar que a extração e beneficiamento do petroleo em territorio nacional, por companhias estrangeiras, constitui, para a segurança do país, risco incomparavelmente menor do que permanecermos na dependencia de sua importação.

Pode alguem argumentar que estamos colocando a questão sob a forma de dilema: ou admitimos a participação de capitais estrangeiros na exploração do petroleo, ou não teremos petroleo no Brasil. Realmente, assim é. E assim é, porque não dispomos do potencial economico e dos recursos técnicos que nos possibilitem resolver o problema do petroleo nacional com nossas proprias forças.

Nesta altura, a citação de alguns numeros torna-se imprescindivel para alicerçar nossa afirmativa, à primeira vista temeraria.

Os trabalhos de prospecção, pesquisa e lavra são morosos e caros, e, dos poços perfurados, em média, apenas 15% produzem petroleo, e, ainda assim, em pequenas quantidades. A perfuração do poço do Limoeiro, na Ilha de Marajo, local escolhido por apresentar condições geologicas altamente favoraveis, custou vinte milhões: o poço estava sêco.

No Reconcavo Baiano os poços perfurados custaram, em média, 12 milhões de cruzeiros e poucos produziram petroleo, sendo que a maioria o produziu em pequenas quantidades. Assim, todos os poços de Lobato já estão secos e a reserva dos poços perfurados na Ilha de Joannes é orçada em 70 a 80 mil barris, ou seja, muito menos da metade do consumo de um dia no Brasil.

Essas circunstancias peculiares à exploração petrolifera obrigam a perfurações de dezenas de milhares de poços para que a produção média se apresente em quantidade satisfatoria. Basta ver que nos Estados Unidos, além dos muitos milhares de poços, já existentes, só em 1951, 44.000 novos poços foram abertos.

Tomando por base o custo da perfuração dos poços baianos chegou a Associação Comercial de São Paulo, no estudo que realizou sobre o assunto, à conclusão de que o investimento necessario para abastecer o país do petroleo que normalmente consome, seria da ordem de 144 milhões de cruzeiros, quantia essa que hoje seria patente a nossa incapacidade economica para resolver o problema do petroleo brasileiro.

Tomando-se por base o consumo verificado em 1951, muito inferior ao atual, e considerando-se a media dos poços até aquele ano perfurados no Brasil, chegaremos à seguinte conclusão: — o total dos poços perfurados alcançou 239, sendo a produção de cerca de 2.500 barris diarios; para um consumo de 143 mil barris por dia (estimativa oficial para o ano de 1952 seria necessaria a perfuração de 13.600 poços para o abastecimento do mercado nacional e essa perfuração, tendo-se em vista o custo dos poços baianos e sem se levar em conta a desvalorização da moeda, custaria ao país 160 biliões de cruzeiros.

Por outro lado, é sabido que os investimentos para a prospecção e lavra do petroleo, dependem, em grande parte, da importação de equipamentos estrangeiro, o que, nas condições atuais da nossa balança de pagamentos, se torna impraticavel.

O pequeno volume de nossa exportação, combinado com a maior propensão que se manifesta no Brasil, para consumir artigos importados, resultante, de um lado, da aceleração do desenvolvimento industrial do país, que obriga à importação de maquinas, equipamentos e materia prima em quantidades crescentes e, de outro, ao apetite de importação de artigos de consumo, pelas classes mais favorecidas, cria situação tão grave em nosso intercambio exterior, que não vislumbramos meios para importar o indispensavel equipamento tecnico necessario à exploração do petroleo.

E', portanto, legitimo o dilema em que colocamos a questão: — ou admitimos a participação de capitais privados, inclusive estrangeiros, na industria petrolifera, ou não teremos petroleo no Brasil dentro do prazo util. Mas, além do problema da segurança nacional que inicialmente focalizamos, devem ser focalizados os aspectos economicos da questão. Grande parte das escassas divisas de que dispomos são reservadas atualmente para a importação de petroleo e seus derivados, importação essa que tende a aumentar devido à precariedade de nossas fontes de energia eletrica, supridas pela energia termica; a aplicação dessas divisas em outros setores da economia nacional tornaria possivel uma rapida expansão e modernização do nosso parque manufatureiro, o que, por sua vez, acarretaria a possibilidade de pouparmos as divisas que ora investimos na importação de maquinas, equipamentos e bens de consumo.

A compressão no consumo de combustiveis não é possivel nem aconselhavel na atual emergencia e, assim, vemos crescer o nosso dispendio em divisas nesse setor, sem que nada possamos fazer no sentido de deter tal crescimento. A produção do petroleo em territorio nacional para o abastecimento interno do país, sem mesmo se contar com a possibilidade de sua exportação, traria enorme desafogo à nossa balança de pagamentos e se refletiria beneficamente sobre toda a conjuntura economica nacional E' certo que a admissão de capitais estrangeiros implicaria na remessa, para o exterior, de juros ou dividendos, mas as divisas que com isso dispendessemos, seriam insignificantes em proporção à que ora aplicamos na compra de petroleo e seus derivados.

A não admissão dos capitais estrangeiros na exploração do petroleo pode retardar por muitos decenios a solução desse magno problema da economia nacional, retardando, consequentemente, todo o processo de nosso desenvolvimento economico e o estabelecimento de condições adequadas à defesa da soberania brasileira.

O exemplo de outros paises, que, com a participação de capitais estrangeiros resolveram suas dificuldades nesse setor, não pode deixar de ser invocado e, dentre eles, especialmente, o exemplo da Venezuela e do Ganadá. Na Venezuela, em duas decadas, de 1917 a 1937, a produção diaria se elevou de 400 barris para 500 mil barris, volume esse que em 1943 passa a um milhão e, em 1951, a um milhão e setecentos e quarenta mil. A produção petrolifera no Canadá, que se iniciou com 19.000 barris diarios em 1946, um lustro depois já havia alcançado ...... 250.000 barris, o que proporcionou àquele país uma poupança de 150 milhões de dolares. Os investimentos que conduziram a esse resultado e dos quais não foram excluidos os capitais estrangeiros alcançaram, porem, em 1951, a elevada cifra de um bilião de dolares, ou seja, em nossa moeda, pela paridade do cambio livre, mais de 70 biliões de cruzeiros. De não menor magnitude foram os investimentos estrangeiros feitos na Venezuelá: entre 1940 e 1950 entraram naquele país dois biliões e seiscentos e noventa e um milhões de dolares, destinados à industria petrolifera, arrecadando o Tesouro venezuelano, no mesmo periodo, um bilião e quinhentos e oitenta e três milhões de dolares provenientes de impostos e taxas.

O montante desse investimeno bem demonstra a insignificancia do capital previsto para a Petrobrás, que, inicialmente, é de 4 biliões de cruzeiros, devendo ser elevado para 10 biliões até 1957.

O temor do poderio dos "trusts" estrangeiros, que tem contribuido para retardar a solução do problema do petroleo do Brasil livre é, não só injustificavel, como, até certo ponto, vergonhoso. Não temos direito de participar desses temores de imaginarios perigos que só existem na imaginação fertil dos timidos e ignorantes. O exemplo de muitas nações que têm agido contra o poderio economico desses "trusts", sem quaisquer consequencias para sua soberania, bem demonstra quão infundados são tais temores. O unico caso de guerra que parece ter sido provocado pelo petroleo, foi a guerra do Chaco, travada entre nações onde não existiam companhias estrangeiras interessadas na exploração daquele combustivel. Em verdade, se risco existe, é para que os "trusts" e capitais estrangeiros e não para o país, pois são eles que podem ser desapropriados ou expropriados — sem as devidas indenizações, como tantas vezes, em outras terras, tem ocorrido.

Meus senhores,

Até agora o problema do petroleo tem sido colocado entre nós em termos emocionais e demagogicos. Os altos interesses da coletividade brasileira, porem, não permitem que, para atender ao ponto de vista de nacionalistas inveterados ou extremistas interessados em que o Brasil permaneça sem petroleo para que seja mais vulneravel em sua estrutura politica na hipotese de guerra, se protele ainda mais a solução de um problema que não tolera protelações, vital como é para a nossa segurança e para a expansão de nossas forças economicas. O reexame do assunto impõem-se à consciencia de todos nós e mais uma vez devemos erguer nossas vozes em defesa de um ponto de vista que consideramos o mais condizente com os altos interesses da nacionalidade brasileira. Se mais uma vez não formos ouvidos, a culpa não terá sido nossa. Nosso dever, para com a patria brasileira nós o teremos cumprido".

Propõe Mendes-France nas Nações Unidas

(Conclusão da 1.a pag.)

la paz e a segurança", afirmou o presidente do Conselho.

"Para apressar a ratificação do Tratado de Estado Austriaco, aceitaria a Austria um prazo de 18 meses a dois anos para a retirada de seu territorio das tropas de ocupação?", perguntou o sr. Mendes-France, perguntando tambem se, ness caso, a União Sovietica assinaria o tratado em suspenso.

Lembrando que em sua nota de 13 de novembro a União Sovietica declara que os paises da Europa Oriental, julgando-se ameaçados, tomarão medidas a lhes garantir a segurança, o sr. Mendes-France declarou: "Eu veria de boa vontade criar-se, segundo o modelo da União da Europa Ocidental, uma associação de defesa da Europa Oriental, com a condição de que esta adote as modalidades previstas no Ocidente, para a publicidade, a limitação e o controle dos armamentos".

NAÇÕES UNIDAS, 22 (AFP) —O Presidente do Conselho francês, sr. Pierre Mendes-France, chegou às dez horas e trinta minutos na sede das Nações Unidas.

ESCOLAS E CURSOS

DOCENCIA-LIVRE DE CLINICA CIRURGICA DE 1954 — Em continuação aos trabalhos do concurso de docencia livre de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, haverá arguição de tese e as provas didaticas de 22 a 27 de novembro.

A Comissão Julgadora é a seguinte: prof. B. Montenegro, presidente; profs. drs. Eurico da Silva Bastos e A. Bernardes de Oliveira e docentes-livres drs. Plinio Bove e Mario Ramos de Oliveira.

No dia 26, às 9 horas, haverá a prova didatica dos dois primeiros candidatos, e no dia 27, na mesma hora dos dois ultimos inscritos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IMPRATICAVEL O MONOPOLIO DO CAFÉ PELO ESTADO

RIO, 2. ("Correio") — O sr. Antonio Esteves Marques, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista do Café, não acredita na concretização da medida proposta na Assembléia Legislativa de São Paulo, no sentido de estabelecer-se o monopolio estatal do café. — "Se o produto pudesse chegar ao consumidor, diretamente, seria o ideal: mas a produção, na pratica, não pode dispensar a existencia de um comercio organizado e que lhe proporcione a distribuição no tempo exato." Por sua vez, o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial e um dos diretores do Centro do Comercio do Café, observa que a ideia não é nova, fora tentada pelo antigo ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, sem resultado. Mesmo na Suecia — diz ele — onde o sistema cooperativista mais se adiantou, não se pôde até agora dispensar a rede de comercio". E concluiu: — "A experiencia de seculos do comercio de café não pode ser substituida de um dia para o outro. E se há uma coisa organizada no Brasil é o comercio do café".

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicado:

"Estando marcada para amanhã, às 18 horas, audiencia da Federação Nacional dos Jornalistas com o presidente da Republica, na qual será solicitada ao sr. Café Filho a convocação da Comissão Paritaria prevista no decreto-lei 7.037, no sentido de serem fixados novos niveis de salario para os profissionais de imprensa, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo enviou àquela autoridade o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo prestigia e apoia a diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas na solicitação vossencia convocação urgente comissão mista salario jornalistas. Saudações Wandyck Freitas, presidente". A Comissão Central de Salario, da mesma entidade, por sua vez, enviou telegrama nos seguintes termos: "A Comissão de Salario dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo solicita vossencia todo apoio ao pedido da Federação Nacional dos Jornalistas para a convocação urgente da Comissão mista de salario profissional". O Sindicato dos Jornalistas concita a classe a enviar ao presidente da Republica telegramas dos locais de trabalho no mesmo sentido".

O ENCONTRO CAFE' - DUTRA

Enquanto o ex-presidente articula uma candidatura militar, não se sabe para que civil se inclina o chefe da nação

RIO, novembro (De um Observador Politico) — O presidente Café Filho teve um encontro com o marechal Eurico Dutra. Almoçaram juntos. Trocaram idéias e não falta quem diga que trataram da situação politica e da sucessão presidencial.

O marechal Dutra, enquanto proclama que não é politico, vai coordenando, desde longo tempo, a candidatura do general Canrobert à Presidencia da Republica. Este trabalho vem sendo feito, embora então, dissimuladamente, desde quando era vivo o presidente Getulio Vargas.

Proclamando o seu civilismo, o marechal Dutra, entretanto, afirma aos seus intimos que só um novo governo militar poderá salvar a nossa democracia da crise em que se encontra.

O ex-presidente acha, aliás, que não só um periodo de governo militar seria necessario para que se atingisse a finalidade: melhor ainda seria, pelo menos, dois periodos com generais na chefia do governo. Esses presidentes civis teriam que ser, entretanto, membros do Exercito, pois o marechal Dutra, que já derrotou, fragorosamente, o brigadeiro Eduardo Gomes mantem-se contrario às pretensões do seu ex-competidor.

Apoiando-se no grupo do PSD gaucho que o vem acompanhando, o marechal Dutra sente-se forte bastante para forçar o afastamento da candidatura eminentemente civil do sr. Juscelino Kubitschek, substituindo-a pela do seu ministro da Guerra e fiel companheiro, o general Canrobert.

No caso do fracasso desta, o solitario da rua do Redentor preferiria, ainda, o general Cordeiro de Farias, e, em ultima hipotese a candidatura possivel do austero general Juarez Tavora, cujo nome continua dentro das cogitações.

O marechal Eurico Dutra, entretanto, mantem-se, tambem, em constantes entendimentos com as grandes forças do PSD que se inclinam para o nome do governador de Minas Gerais, com o seu novo binomio "Pão e Petroleo", trigo para a alimentação dos brasileiros e combustiveis para a mobilização e transporte das nossas riquezas.

Há pouco o ex-presidente jogou uma cartada decisiva: no forte da campanha para a substituição do governador Ernani Amaral Peixoto na chefia do PSD o marechal Dutra fechou a questão e a idéia da mudança foi afastada.

Talvez o marechal estivesse procurando, nessa atitude, afastar o sr. Amaral Peixoto do governador de Minas, aproximando-se do seu pupilo...

O marechal Dutra ao lado do presidente Café Filho

EM DEFESA DA "PETROBRAS"

Esteve em nossa redação uma comissão de estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, solicitando que dessemos publicidade à Campanha de Instalações das Torres de Petroleo, em defesa da Petrobrás.

A instalação da primeira torre dar-se-á, hoje, às 11 horas, no Largo de São Francisco, obedecendo ao seguinte programa:

1 — Entrega simbolica da torre; 2 — Execução do Hino Nacional; 3 — Oração dos Universitarios Vitor Augusto Fasano, pres. do Centro Academico XI de Agosto; José Gregori, lider universitario; Claudio Jacoponi; 4 — Encerramento: Usarão da palavra os srs. Almino Alvares Afonso, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes e Rogê Ferreira, deputado estadual e ex-presidente do Centro Academico XI de Agosto.

FALECEU O DELEGADO BELGA NA UNESCO

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — Em consequencia de uma sincope cardiaca, quando se banhava, faleceu o sr. Louis de Thibaulth, delegado da Belgica na UNESCO.

QUEREM A DEMISSÃO DE YOSHIDA

TOQUIO, 22 (AFP) — Elementos da extrema direita tentaram hoje incendiar a sede central do Partido Liberal — o partido do primeiro ministro, sr. Yoshida.

Cerca de 30 membros da Sociedade Para a Realização do Ideal Imperial estiveram, na manhã de hoje, diante da sede do Partido Liberal para reclamar a demissão do gabinete Yoshida. Um deles, Echizen Soachi, tentou então pôr fogo nos documentos que se achavam nos escritorios. O incendio pôde ser dominado imediatamente. O culpado se constituiu prisioneiro.

MOVIMENTO PAREDISTA NA ITALIA

PALERMO, 22 (Ansa) — Setecentos portuarios desta cidade cruzaram hoje os braços em sinal de solidariedade com 70 seus companheiros declarados incapazes ao trabalho pela Comissão de Pensões.

TV & RADIOLAS PHILIPS 1955
c/ comb. automatico, 3 velocid. Posto Philips.
Radio Service R. D. Itapetininga, 275 Subsolo

NICOLA... E SÓ
— O HOMEM DO POVO —
VENDERÁ NO PLANO POPULAR A LOTERIA DO
Natal
30 MILHÕES FEDERAL
POR CR$ 100,00
PRAÇA ANTONIO PRADO Nº 35
RUA WENCESLAU BRAZ Nº 50

A NOTA DO DIA

Pedro Cunha

Sem qualquer interesse especial, tão só pelo habito de lêr, corro os olhos com displicencia por um jornal da Bahia, vindo não sei como nem por que à minha mesa de trabalho. Encontro nele uma noticia interessante: a do aniversario de D. Faustina Maria de Jesus. Não conheço essa D. Fautina, mas asseguro que se trata de mulher pobre, sem cotação no mercado das vaidades. É, pelo menos, o que se pode deduzir deste fato: o noticiarista não lhe chama "dona", mas sim e simplesmente "senhora". E senhora, além do mais, abreviada: s, r, a, ponto.

D. Faustina Maria de Jesus completou agora cento e quinze anos. Foi por isso que apareceu no jornal baiano, com as honras de uma biografia, embora laconica, que vale a pena reproduzir tal qual como está na gazeta. — "Nasceu a 4 de novembro de 1839, 17.º ano da proclamação da Independencia, 26.º anterior ao da guerra do Paraguai, 49.º anterior ao da abolição da escravatura no Brasil, teve quatro filhos, três netas e um casal de bisnetos."

Não atino bem com a razão dessas datas historicas na historia simples da vida da aniversariante, mas lá estão. Talvez seja para colorir a noticia. Na Bahia tudo é colorido: desde as saias rodadas das pretas-minas vendedoras de acarajé, até, hoje, o lindo rosto de Marta Rocha.

*

Pego outro jornal, este do Rio. Fala de uma outra velhinha: a companheira de Catulo, o Catulo Mendes da Paixão Cearense. A essa aconteceu-lhe uma desgraça. Estava lavando seus trapos no tanque da casa humilde em que tantos anos viveu com o cantor, quando lhe apareceram os meirinhos encarregados de a pôr na rua com os tarecos que lhe ficaram. Esses tarecos são aqueles mesmos que pertenceram e serviram ao inspirado vate: a rede já sem varanda, a cadeira de balanço com a palhinha furada, a cama pôbre dos sonhos do poeta, a estante de livros em brochura encebados. Tudo isso, esta semana os oficiais de justiça vão jogar na calçada ou amontoar no Deposito Publico. Só não jogarão nem levarão o violão de Catulo, porque esse não era dele, e já desapareceu.

Feito o despejo, a velhinha que passou a vida com o autor de "Luar do sertão" não terá para onde ir, não achará sequer onde repousar seu corpo cansado.

*

Abro depois um livro e com ele me vou para muito longe daqui, buscando desanuviar o espirito com lendas arabes. Uma delas conta a historia de um medico, o inventor da ventosa. Esse tambem chegou a velhice muito avançada. Um dia veio-lhe a catarata, e ele ficou cego. Quiseram operá-lo, e a isso se opôs resolutamente, com estas amargas, ironicas e profundas palavras: "Não, não quero. Eu já vi muito este mundo, e estou enojado. Renuncio, sem tristeza, à alegria de poder ver."

Fecho o livro, cerro os olhos, e fico a pensar na velhinha sem cotação social da Bahia, na companheira aflita de Catulo, nele proprio tão cedo esquecido, e tenho vontade de modificar aqueles seus versos que começam assim: "Não há, ó gente, ó não..." Porque o que não há igual como o nosso, não é só o luar do sertão; é tambem esta insensibilidade que nos leva a abandonar já amanhã aquilo que hoje mais amamos e a olhar indiferente o sofrimento alheio, ainda que de pessoas por quem deveriamos zelar. E chego a dar razão ao medico arabe que preferiu continuar cego, para não ver mais o mundo.

NA CAMARA FEDERAL

Ampla critica à ação da SUMOC no que se refere à aplicação dos agios em beneficio da lavoura

Homenagem a um dos grandes vultos na luta contra a lepra — Na ordem do dia o projeto alterando o Imposto de Consumo — Reunião dos lideres das bancadas

RIO, 22 ("Correio") — No expediente da sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi lida mensagem do Poder Executivo, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de Lei referente à abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de 23 milhões, trezentos e noventa e seis mil cruzeiros, destinado ao custeio de defesas relacionadas com o reaparelhamento do Exercito, no tocante a material especializado de engenharia e comunicações.

Por delegação do lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, ocupou a tribuna, o sr. Noveli Junior.

Preveniu, desde logo, que não vinha tratar de qualquer assunto relativo à politica nacional, mas apenas prestar necessaria homenagem a um dos maiores vultos da luta contra a lepra, o padre Bento Dias Pacheco. O orador fez sua biografia e relatou o muito que tem feito em favor da campanha que ora está empolgando a atualidade brasileira.

Ao "pinga fogo", falaram os seguintes oradores: Hernani Satiro, Frota Aguiar, Vieira Lins, Benjamin Farah, João Crisostomo e Joel Presidio.

SUMOC, AGIOS E LAVOURA

No "grande expediente", falou o sr. Alberto Deodato, para realizar ampla critica da ação da SUMOC, especialmente no que se refere à aplicação dos agios em favor da lavoura, tal como determina a Lei que criou aquela entidade, que substituiu a CEXIM. A proposito da CEXIM, diz o orador que sua extinção se impunha, porque era ela, alem de fonte de furto e de negociatas, tambem fonte de humilhação nacional, pelas dividas sem conta que nos proporcionou.

Acha que a Lei que criou a SUMOC é das melhores feitas pelo congresso, mas que a aplicação, pela SUMOC, tem sido até agora nefasta. O orador se refere, em sua analise, à gestão da SUMOC até o começo do atual governo, para o qual apela, no sentido de fazer corrigir os vicios apontados.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Nereu Ramos tomou o compromisso de posse do sr. Alaor Ticculat Guimarães, convocado para a vaga resultante da renuncia do sr. Lauro Lopes, representante pessedista paranaense.

IMPOSTO DE CONSUMO

Ao ser anunciada a votação, em primeira discussão, do projeto que altera a legislação do Imposto de Consumo, o sr. Fernando Ferrari levantou uma questão de ordem, relativa à organização do avulso da ordem do dia, esclarecendo o sr. Nereu Ramos que a colocação das materias estava sendo feita de acordo com a importancia e urgencia das mesmas, para que não se prejudique a votação do Orçamento, pois a Mesa não deseja ter a responsabilidade de deixar a Nação sem a sua Lei de Meios.

Discursaram no encaminhamento da votação desse projeto os srs. Felix Valois, Fernando Ferrari, Emilio Carlos, Daniel Faraco e Lameira Bitencourt, os dois ultimos como relatores, respectivamente, das Comissões de Economia e de Finanças.

Anunciada a votação de um substitutivo da Comissão de Finanças, o sr. Fernando Ferrari pediu preferencia para emenda de sua autoria, tambem substitutiva ao projeto. Justificou a proposição o seu autor, tendo-se manifestado contrariamente o sr. Lameira Bitencourt. Prejudicado a preferencia, havendo calorada discussão entre aqueles dois deputados, entrou em votação o substitutivo da Comissão de Finanças, procedendo-se à chamada nominal em consequencia de um requerimento do sr. Barreto Pinto. Foi aprovado, por 116 a 72 votos o substitutivo.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Em seguida foi posto em votação um grupo de emendas, com pareceres favoraveis, discursando os srs. Fernando Ferrari e Roberto Morena, esgotando-se o tempo da sessão. Ficou convocada uma sessão extraordinaria para às 20,30 horas, com a mesma ordem do dia.

REUNIÃO DOS LIDERES

RIO, 22 ("Correio") — Durante a reunião dos lideres hoje, na Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Vieira Lins, deliberou-se o seguinte: a) — organizar um trabalho sobre a participação das minorias nas autarquias e sociedades de economia mista, sendo designados para isso os deputados Afonso Arinos, e Lucio Bitencourt; b) — que nenhum lider assumiria pedido de urgencia, sem submete-lo ao comité para estudo de verificação de conveniencia; c) — negar concessão de Comissões Especiais, para qualquer projeto, até 15 de dezembro; d) — o estudo dos projetos de maior importancia, ora na ordem do dia, para orientação das bancadas, no sentido da votação.

Compareceram à reunião os srs. Vieira Lins, Afonso Arinos, Gustavo Capanema, Helio Cabral, Raul Pila, Teodoro Mendonça, lideres do PTB, UDN, PR, PSD, PL, PST e os vice-lideres Lucio Bitencourt, Aziz Maron, Eurico Sales, Amaral Peixoto, e Roberto Morena.

CONCEDIDO AO BRASIL UM EMPRESTIMO DE 200 MILHÕES DE DOLARES

NOVA YORK, 22 (AFP) — Um grupo de Bancos de Nova York concedeu ao Banco do Brasil um emprestimo de duzentos milhões de dolares sob a garantia do ouro depositado no Banco da Reserva Federal. Esse emprestimo é por um periodo de cinco anos, com juros de 2,75 por cento ao ano.

NOVAS
conexões nas linhas de
GOIÂNIA
UBERLÂNDIA-UBERABA
NORTELÂNDIA
CUIABÁ
POXORÉU
ARAGARÇAS
IPORÁ
GOIANIA
CÁCERES
GUIRATINGA
CAIAPÔNIA
RIO VERDE
UBERLANDIA
HERCULANIA
JATAÍ
ITUIUTABA
ARAXÁ
BELO HORIZONTE
CORUMBÁ
CAMPO GRANDE
UBERABA
BELA VISTA
DOURADOS
TRÊS LAGOAS
BARRETOS
PONTA PORÃ
CAMPINAS
S. PAULO
RIO
ASSUNÇÃO
PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Agência de Passagens: Rua Cons. Crispiniano, 28 — Tel. 36-4603
Agência de Cargas: Rua Ana Cintra, 81 — Tel. 51-5537

SOLENEMENTE INSTALADO O CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTERIO PUBLICO

Juristas de varios paises participam do importante certame — Teses da mais alta relevancia serão debatidas — As sessões ontem realizadas — Telegrama do presidente Café Filho — Programa de hoje

Dando inicio ao I Congresso Interamericano do Ministerio Publico realizaram-se domingo as duas primeiras sessões desta importante assembleia de juristas de toda a America. A Sessão preparatoria teve lugar no Salão do Tribunal do Juri (Palacio da Justiça), às 10 horas, estando presente o sr Cesar Salgado, Procurador Geral do Estado de São Paulo e Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, que abriu a sessão e foi escolhido, por aclamação Presidente do Congresso. Para Presidentes de Honra foram eleitos os srs. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo; desembargador Seabra Fagundes, Ministro da Justiça do Brasil; dr. Edgard Batista Pereira, Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo; dr. Herbert Brownell Junior, Ministro da Justiça (Procurador Geral) dos Estados Unidos; Don Manuel de La Plaza Navarro, Procurador Geral da Espanha; Don Fernando Vaio Sancho, Ministro da Justiça de Costa Rica, e dr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da Republica do Brasil.

Para vice-presidente do Congresso foram eleitos todos os Chefes de Delegação.

Os trabalhos do Congresso obedeceram ao seguinte temerario: Em 1.o lugar, discussão de teses sobre Direito Penal, Criminologia Ciencia Penitenciaria, e Processo Penal, Constituido o 1.o grupo sobre a Presidencia do proprio presidente do Congresso, tendo como vice-presidentes os drs. Israel Drapkin, Diretor do Instituto de Criminologia e Ciencia Penitenciaria de Santiago do Chile, e Rall Carrancá y Trujillo, Catedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Mexico.

Em segundo lugar serão discutidas teses sobre Direito Publico, Direito Constituicional, Direito Civil e Ministerio Publico, constituindo o segundo grupo, sobre a presidencia do dr. Carlos Ayrragaraw, ex-Catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, tendo como vice-presidentes os drs. Eduardo Pineros y Pineros, Procurador Geral da Polonia e Anibal Cano Chilavert, Procurador Geral do Paraguai.

A' tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito, realizou-se a sessão Solene de Instalação do Congresso, sobre a presidencia do desembargador Seabra Fagundes, Ministro da Justiça do Brasil, representando o sr. Presidente da Republica, tendo saudado os Congressistas o dr. Cesar Salgado. Usaram da palavra o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, o dr. Elpidio Garcia Tuduri, Procurador do Supremo Tribunal de Justiça de Cuba, e o dr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da Justiça do Brasil, como representante dos Delegados estrangeiros.

Saudando os Delegados, o dr. Cesar Salgado disse, entre outras coisas: em verdade, nós, os Promotores de Justiça, somos uma grande familia dispersa pelo mundo. E um só o nosso evangelho. Podem variar os rituos e os estilos, mas o fundamental, a essencia, o espirito não diferem, aqui ou alhures. E' mister, porem, que, de tempos em tempos, os companheiros se revejam como irmãos, em torno da velha mesa solarenga, comendo do mesmo pão, ao lume da mesma candeia. São Paulo, Quadricentenaria, se rejubila e vos oferece as chaves da cidade. Sobre as benções de Deus, cuja imagem preside a esta assembleia, vamos iniciar a nossa tarefa com o empenho de prestar um serviço ao Ministerio Publico Americano, com o empenho de fixar, aqui, normas e diretrizes que servirão como balizas, que hão de pontilhar a nossa marcha para ffuturas conquistas. E nós vos oferecemos as Chaves do nosso coração. Sede bem-vindos"

Alem das personalidades oficiais mencionadas compareceram, como hospedes oficiais do governo os srs. Dr. L. C. Kwartz, governador da Ilha de Aruba; dr. Fernando Volo Sancho, ministro da Justiça de Costa Rica, e o dr. Herbert Brownell Junior, ministro da Justiça (procurador geral) dos Estados Unidos.

Como convidados especiais compareceram os srs. dr. J. J. A. Ellis, procurador geral das Antilhas Holandesas; dr. Eduardo Pineros y Pineros, procurador geral da Polonia; dr. Rodriguo Solew Carrasco, procurador geral de Costa Rica; dr. Elpidio Garcia Tuduri, procurador do Supremo Tribunal de Cuba; dr. Manoel Cabeza de Vaca, procurador geral do Equador; dr. Manuel de La Plaza, procurador Geral da Espanha; dr. Anibal Cano Chilavert, procurador geral do Paraguai.

Para hoje, dia 22, estão programadas varias sessões dos dois grupos de trabalho e uma conferencia do dr. Herbert Brownell Junior, às 18 horas, umas e outra a serem realizadas no Palacio das Industrias (3.o andar), no Parque Ibirapuera.

SESSÕES REALIZADAS ONTEM

Prosseguindo suas atividades, o I Congresso Interamericano do Ministerio Publico, reunido no Palacio das Industrias — Parque Ibirapuera, realizou ontem varias sessões, através seus dois grupos de trabalho, pela manhã e à tarde. Nestas sessões foram distribuidas as teses apresentadas aos respectivos relatores.

Foram encaminhadas ao I Grupo, sob a presidencia do sr. dr. Cesar Salgado, procurador geral de Justiça do Estado de S. Paulo e presidente do Congresso, as seguintes teses: "O crime de guerra e o crime contra a Humanidade em relação à moral, ao direito e à lei. Jurisdição competente. Processo, "do dr. Luis Wanderley Torres, relatada pelo dr. J. A. Paula Santos Filho; "Abolição da pena de morte", moção apresentada pelo dr. Rui Rebelo Pinho"; "O crime de guerra e o crime contra a humanidade em relação à moral, ao direito e à lei. Jurisdição competente. Processo "do dr. Ernestino Sousa Filho; "O processo penal como limite ao arbitrio e garantia legal das liberdades individuais", do dr. Helio Ideburque Carneiro Leal.

As teses encaminhadas ao II Grupo, sob a presidencia do dr. Carlos Ayarragaray, ex-catedratico da Faculdade de Direito da nUiversidade de Buenos Aires, foram as seguintes: "Liberdades fundamentais da pessoa humana em face do Estado", do dr. Ari Florencio Guimarães, relatada pelo dr. M. C. de Almeida Bicudo ;"La intervención del Estado en el orden económico", do dr. Rodrigo Soley Carrasco, relatada pelo dr. Ericio Alvares de Azevedo Gonzaga; "Da intervenção do Estado na ordem economica", do dr. Augusto Cesar Linhares da Fonseca, relatada pelo dr. Mario Amaral Vieira; "Intervenção do Estado na ordem economica", do dr. Zacarias Amaral Vieira"; "Intervenção do Estado no dominio economico", do dr. Oscar Egidio de Araujo, relatada pelo dr. Ericio Alvares de Azevedo Gonzaga; "A proteção dos fracos no direito moderno", do dr. Humberto Grande, relatada pelo dr. Luiz Azevedo Castro; "La protección de los débiles en el derecho moderno", do dr. Luis Antonio Eguiguren, relatada pelo dr. J. A. Marques Porto; "A proteção dos fracos no direito moderno", do dr .Onofre Mendes Junior, relatada pelo dr. Luiz Azevedo Castro; "El ministerio público, órgano del estado y su independencia", do dr. Eduardo Piñeros y Piñeros, relatada pelo dr. Mario Amaral Vieira; "Fundamentos de la misión del promotor fiscal", do dr. Miguel Herrera Figueroa, relatada pelo dr. José Benaton Prado; "O ministerio publico, orgão do estado e sua independencia", do dr. Ernestino Sousa Filho; "Atribuciones del ministerio público en orden a la represión de la criminalidad", do dr. Francisco J. Ponte Domínguez, relatada pelo dr. Helio de Quadros Arruda; "American law in a polynesian society", do dr. G. W. Hedman, de Pago Pago ;"O direito e a moral cristã", do dr. Vitorino Prata Castelo Branco; "Substração do ministerio publico ao campo do poder executivo", do dr. Silvio Amaral; "O ministerio publico e a paz nas relações internacionais", do dr. Humberto Grande.

Sr. Cesar Salgado

Nas sessões da tarde foi iniciada a apreciação dos trabalhos apresentados.

E' de salientar que os dois grupos de trabalho do congresso, para maior facilidade de estudo das respectivas teses, se dividiram em subcomissões, de acordo com os diversos itens do temario do congresso.

Após as sessões da tarde, o dr. Herbert Brownell Jr., ministro da Justiça (procurador geral) dos Estados Unidos, pronunciou uma conferencia subordinada ao tema "Legal methods of combatting communism". O conferencista foi saudado pelo dr. Cesar Salgado, que salientou o papel do Departamento de Justiça dos Estados Unidos na estrutura politica da grande nação irmã, dizendo que, no cimo daquele verdadeiro alcazar, se achava um legitimo lider, o sr. Herbert Brownell Jr., uma das mais sugestivas personalidades do cenario politico-social dos Estados Unidos.

PROGRAMA DE HOJE

Hoje, os grupos de trabalho continuarão suas atividades, pela manhã, estando ainda programada uma sessão plenaria para as 15 horas e uma conferencia do dr. Carlos Ayarragaray, subordinada ao seguinte tema: "La garantia de la constitución depende del prestigio del poder judicial". O conferencista será saudado pelo dr. João Batista de Arruda Sampaio, procurador da Justiça do Estado de São Paulo.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu do presidente Café Filho, o seguinte telegrama:

"Lamento não poder atender convite de v. exc., transmitido pelo dr. J. A. Cesar Salgado, procurador desse Estado, para comparecer ao I Congresso Interamericano do Ministerio Publico, dia vinte e um, por não ser possivel meu afastamento desta capital. Meu desejo é que obtenham os trabalhos pleno exito, e peço a v. exc. a fineza de manifestá-lo ao sr. presidente do congresso. Reitero a v. exc. os protestos de profundo respeito. — (a.) João Café Filho, presidente da Republica."

DIMINUI A PRODUÇÃO DE LEITE EM PO'

Os estoques anteriores garantem o abastecimento

A falta de chuvas que se vem verificando está sendo apontada como a principal causa para a sensivel redução em nossos suprimentos de leite em pó. Prevendo a possibilidade do produto vir faltar no mercado, por manobras de comerciantes pouco escrupulosos, o Departamento de Policiamento Economico está mantendo uma severa vigilancia, com o objetivo de impedir sonegações ou explorações de preço.

Todavia, no presente momento, não existe motivo para qualquer escassez de leite em pó, uma vez que o mercado está perfeitamente abastecidos, através dos estoques que as fabricas possuiam, armazenados na ultima safra. Somente haverá perigo de falta do produto, caso a estiagem se prolongar, prejudicando a produção de leite.

Naufragou o "Santa Marta"

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o navio brasileiro "Santa Marta" naufragou proximo à costa, desconhecendo-se ainda sua exata posição, bem como as causas do sinistro.

Adianta-se que o navio "Loide Panamá" seguiu em socorro da tripulação do "Santa Marta".

LIVROS E DOENÇAS

FRANCISCO PATI

Não é a primeira vez que ouço ou leio algo sobre a transmissibilidade das doenças por meio dos livros. E', não obstante, a primeira, acerca das relações entre a bibliofilia e a longevidade.

Leitores da revista "Epoca", residentes em varias cidades da Italia (Correggio, Milano, Lovere), fizeram-lhe esta pergunta: — "E' vero che i libri sono inffettivi?" Coube a resposta ao encarregado da "Livraria Antiquaria Hoepli", que declarou o seguinte: — a transmissibilidade de doenças por meio de livros está tão longe de poder ser provada, que não há mal nenhum em a relegar ao plano das coisas irreais. Um livro que passou por muitas mãos não é mais perigoso à saude do que um objeto nas mesmas condições. Sirva, por outro lado, de conforto aos consulentes, — concluiu — a noticia que lhes vou dar: — a maior parte dos bibliofilos que conheci "hanno raggiunto un'etá rispettabilissima". O proprio sr. Mario Armanni confessa-se homem de idade avançada.

Evidentemente, daí a concluir-se que a bibliofilia conduz à longevidade a distancia é muito grande.

O unico ponto que se me afigura exato é que o ler muito nos faz viver muito. Viver no sentido espiritual e não biologico. Vive mais o que mais lê. O prazer da leitura se não é um elixir de longa vida é em todo caso um dos maiores da nossa pobre condição de "navegantes miserrimos do oceano da existencia", conforme Alvares de Azevedo. Para ler somos obrigados a ficar em casa. Ficando em casa fugimos ao perigo constante das ruas. Evitamos uma serie imensa de aborrecimentos. Ora, haverá coisa que envelheça mais do que um aborrecimento? Sair à rua, tomar um bonde, entrar na fila de um onibus, ter a pretensão de tomar um taxi em qualquer ponto da cidade, são atos que envenenam.

Essa é a vantagem fisica da leitura. A outra é de ordem intelectual.

Com um livro à mão recuo aos primeiros anos da vida do homem sobre a terra ou chego aos planetas de onde ultimamente nos têm vindo os "discos voadores". Posso, sem sair "de ma chambre", como Xavier de Maistre, escolher o seculo em que desejo viver. O seculo, a civilização, o mundo. Proporciono-me a mim mesmo a companhia que mais me agrade. Se conheço linguas, comunico-me — sempre sem sair de casa e sem correr, portanto, o risco de ser atropelado — com qualquer povo, sem limitações de nenhuma especie. Escolho o assunto. Por isso se diz que o livro é o mais docil dos amigos: — submete-se completamente à nossa vontade e ao nosso gosto, sem torcer o nariz, sem fazer muchocho, sem demonstrações de má vontade nem de cansaço. Despedimo-lo quando bem entendemos. Convidamo-lo a sentar-se conosco à nossa mesa ou a fazer-nos companhia ao pé da nossa cama.

De olhos postos sobre as paginas de um livro esquecemos o que nos rodeia, e, como o arcebispo da antologia, vivemos mil anos num dia.

Sob esse aspecto não tenho duvidas em aceitar a teoria das relações entre a bibliofilia e a longevidade. Ler é viver em intensidade. Em profundidade.

Todavia, pelo sim, pelo não, existe em todas as grandes bibliotecas uma camara de expurgo. São os livros periodicamente submetidos a um tratamento medico. Não tanto por causa dos microbios que os leitores deixaram nas suas paginas como pelos seus inimigos naturais: — a poeira, as traças, o amarelecimento, o mofo. Nas cidades industriais é sem duvida o pó um dos maiores inimigos do livro. No dizer do diretor da "Libreria Antiquaria Hoepli" contem principios quimicos que, "a lungo andare", ou seja, com o tempo, alteram fundamentalmente as materias de que ele se compõe: — papel, pergaminho, fios, cola, couro, tinta.

Existem setenta especies de insetos "especializados" na arte de estragar livros. Dentro dessa curiosa "especialização" outras ocorrem. Há insetos que só destroem o papel, outros só atacam a cola, outros só os couros, outros o barbante, etc.

Livros mofados, bichados, sujos, não põem em perigo a nossa saude mas nem por isso devem ser preferidos aos livros novos ou bem conservados. Além das camaras de expurgo possuem as grandes bibliotecas salas... cirurgicas onde os velhos alfarrabios, os palimpsestos, os documentos antigos, entregues a tecnicos, são postos em condição de servir à nossa curiosidade intelectual. Conviria que os promotores da "Semana do Livro" organizassem todos os anos, no começo ou no fim, uma visitação publica à Biblioteca Municipal e aos mil e um serviços que lá dentro são executados em silencio, sem alarde e com a maior competencia. Essa romaria vale mais do que vinte discursos e ensinará às populações das nossas cidades que uma biblioteca hoje em dia não é mais simples deposito de livros.

Se a transmissibilidade de doenças pelos livros fosse fato comprovado não teriam deixado de tratar do assunto os congressos bibliotecarios havidos recentemente no Brasil, quer em São Paulo, em 51, quer em Recife, no ano passado.

A participação nos lucros das empresas

O problema da participação dos operarios nos lucros das empresas está no cartaz desde que o sr. Café Filho se dirigiu ao presidente do Senado, solicitando-lhe o interesse para projeto de lei que regulamenta o art. 157, item IV, da Constituição. Reanimou-se o debate entre os partidarios e adversarios da medida, que desaparecera praticamente, há mais de ano. E para despertar e tonificar a controversia concorreu, decisivamente, o general Juarez Tavora, com a discutida conferencia pronunciada em Recife e em São Paulo e com a palestra pelo microfone da Radio Nacional, em tempo comentada pelo "Correio Paulistano". O ilustre militar é homem de posições doutrinarias firmes e perfeitamente definidas. De acordo com os principios do cristianismo social, defende a participação dos operarios nos lucros das empresas como o primeiro passo alem do regime salarial, como o meio adequado para se chegar à comunidade de interesses dentro da empresa e, assim, a uma economia a serviço do homem. O chefe do gabinete militar da Presidencia está convicto da excelencia da solução e da sua perfeita praticabilidade, apesar de reconhecer que é a primeira vez que se tenta, no mundo, a adoção do regime da participação direta, com a rigidez e a extensão estabelecida no texto constitucional brasileiro.

Depois da palavra do chefe do governo sobre a importante e complexa materia, sucederam-se os pronunciamentos pró e contra. E as classes produtoras reafirmaram seu ponto de vista pela participação indireta, através da elevação do salario real dos empregados.

Se quisermos escolher um nome, para contrapor ao do general Juarez Tavora, ocorrer-nos-ia, logo, o do sr. Augusto Frederico Schmidt, que, na sua coluna diaria no "Correio da Manhã", procurou demonstrar a inconveniencia da medida, especialmente nas circunstancias atuais do Brasil. País novo, em fase de expansão economica, lutamos com penuria de capitais para mobilizar os nossos recursos potenciais. A participação nos lucros se lhe afigura mais um pesado onus sobre a produção, já sobrecarregada de multiplas e variadas obrigações trabalhistas, sociais e fiscais.

A participação dos lucros, nos seus fundamentos doutrinarios, nos seus ensaios de aplicação no estrangeiro, é assunto pouco conhecido entre nós, razão pela qual a sua discussão se perde em frequentes descaminhos, fugindo, por completo, ao tema central.

Quem desejar conhecer o problema sob todos os seus aspectos juridicos, economicos e sociais, sua doutrina e os ensinamentos da legislação comparada deve recorrer aos trabalhos do professor Wilson de Sousa Campos Batalha, que estudou, como ninguem, o direito do trabalho e participação dos lucros. Num trabalho substancial, de perto de 500 paginas, de densa erudição e exaustiva documentação, o autor, que é juiz do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo e professor dos Cursos Tecnicos de Direito Social, nos oferece segura visão do instituto da participação nos lucros, dentro do problema geral do Direito e do Estado; esmiuça os seus principios doutrinarios; estuda os diversos sistemas de participação nos lucros; aponta a posição das correntes politico-sociais em face da materia; oferece-nos os ensinamentos da legislação comparada; traça um escorço historico da evolução da idéia no Brasil até sua inclusão na Constituição; estuda os diversos projetos surgidos na Camara e no Senado, regulamentando o dispositivo constitucional. O capitulo mais longo é dedicado ao exame do projeto de lei n. 1.038, que resultou do exame das varias contribuições e do estudo dos orgãos tecnicos da Camara e que se encontra no Senado.

Fundamentado nas melhores fontes, o ministro Wilson Batalha estuda, um a um, os artigos da proposição. mostrando os acertos e desacertos das formulas encontradas para os multiplos e complexos problemas impostos pela aplicação do instituto, com a amplitude fixada na nossa lei magna. Por ultimo, encerrando o volume, há um capitulo dedicado aos "principios jurisprudenciais".

As opiniões do professor Wilson Batalha focalizam, de preferencia, os problemas juridicos que a participação suscita. Não deixa, entretanto, de apontar suas inevitaveis repercussões no campo economico. E' trabalho completo, exaustivamente documentado, no qual se evidencia a cultura do autor e a sua familiaridade com as mais modernas tendencias do direito e que neste momento estamos seguindo por uma informação do Bureau Interestadual de Imprensa.

Todo aquele que desejar conhecer o instituto da participação dos lucros e ter dele uma visão abrangente e completa, tem que recorrer-se obrigatoriamente à obra do jurista bandeirante. O sr. Wilson Batalha prestou, assim, excelente serviço à nossa cultura. E, como com frequencia acontece, é de São Paulo que parte contribuição decisiva para a solução de relevante problema da vida brasileira.

O Premio Nobel de Literatura de 1954

RAUL DE POLILLO

Raro é o ano em que a concessão de qualquer dos premios Nobel se faz objeto disso que a gente poderia denominar "revelação marginal".

Via de regra, todo premio Nobel é distribuido sem que transpire qualquer pormenor a respeito do que se haja passado nos bastidores — durante os debates entre as pessoas que devem dar o premio, a proposito de quem o deve receber.

Como o Premio Nobel é uma instituição de ordem particular — e não governamental — e como nunca ocorreu a circunstancia de os encarregados da distribuição do premio haverem cometido sequer o mais leve deslize, na observancia das determinações deixadas pelo inventor da dinamite — toda concessão do mencionado premio assume o valor, o prestigio e a expressão de um criterio ineiutavelmente revestido de infalibilidade, pelo menos quanto ao merito real da pessoa que com tal concessão é contemplada.

Assim, quando, a cada fim de ano, se anuncia o novo premiado, a resolução é aceita como sendo a mais acertada do momento. Nunca se aventa a menor sugestão de erro na escolha — e nunca se procura saber se, ao procederem à escolha, os premiadores se defrontaram com dificuldades de ordem peculiar.

Desta vez — agora, em 1954 — entretanto, o Premio Nobel de Literatura saiu um pouco para fora da norma tradicional.

Por qualquer circunstancia não esclarecida, o mundo veio a saber que os encarregados de escolher o literato a ser premiado em 1954 estiveram hesitando algum tempo. E isto porque tres nomes, igualmente dignos, se apresentaram à consideração dos premiadores, com credenciais praticamente equivalentes. Eram tres nomes sobre cujos meritos havia unanimidade de opiniões. Ei-los: — Ernest Hemingway, escritor norte-americano de fama hoje universal; Niko Kazantzakis, escritor grego, autor de "Zorba, o Grego", de popularidade muito reduzida, mas de extraordinario valor espiritual; e Halldor Laxness, escritor irlandês, mal conhecido na America, e até mesmo na Europa, sendo, entretanto, figura de expressiva grandeza intelectual.

A preferencia dos premiadores recaiu sobre Hemingway, porque, no ano passado, o nome do autor de "The Old-Man and the Sea" se defrontara com o de Winston Churchill, levando este a palma devido à publicação do ultimo volume da prodigiosa historia da segunda guerra mundial, de autoria deste primeiro ministro da Inglaterra. Não fosse esta circunstancia, muito provavelmente a escolha se voltaria para o grego Niko Kazantzakis.

São quatro os premios Nobel, por ano. Um de Fisica e Quimica, distribuido pela Academia Sueca de Ciencias; um de Medicina ou de Fisiologia, distribuido pela Faculdade de Medicina de Estocolmo; um da Paz, distribuido por uma junta de cinco membros eleitos pelo "Storthing", isto é, pelo Parlamento norueguês; e um de Literatura, distribuido pela Academia Sueca de Letras.

Os fundos deixados por Alfred B. Nobel, em 10 de dezembro de 1896, para tais premios, são de .. 9.000.000 de dolares.

O Premio Nobel de Literatura, de 1954, que coube a Hemingway, é do valor de 181.646 coroas, ou .. 35.066 dolares — o maior valor até agora atingido, nos 54 anos de existencia da Fundação Nobel.

NA SESSÃO DO SENADO

O BRASIL NA VANGUARDA DO COMBATE AO MAL DA LEPRA

Urgencia para o projeto do Imposto de Renda

RIO, 22 ("Correio") — O sr. Guilherme Malaquias, do PTB carioca, discursou na sessão de hoje no Senado, a proposito da "Semana de Combate à Lepra", que hoje se inicia. Historiou a evolução do mal, dizendo que o Brasil está na vanguarda do combate a esse mal. Seguiu-se o sr. Gomes Oliveira, tambem do PTB. Fez considerações em torno da Conferencia dos Ministros da Fazenda, hoje iniciada em Petropolis.

O sr. Domingos Velasco lamentou o desaparecimento das oficinas gráficas do jornal "O Popular", que foram devoradas por um incendio. No seu discurso insinuou que, se houve crime no incendio, os autores poderiam ser encontrados nos "trusts" internacionais.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia figurava somente o projeto que altera a legislação do Imposto de Renda. O sr. Othon Mader apresentou 23 emendas e assim a proposição voltou às comissões tecnicas para reexame.

O sr. Mozart Lago apresentou emendas procurando diminuir os maleficios do projeto, declarando que o mesmo é atentatorio à dignidade dos contribuintes. "Dir-se-á que o Brasil é um país de contrabandistas e sonegadores de impostos e raros são aqueles que pagam sem serem segurados pela gola" — disse o representante carioca. Apresentou o sr. Mozart Lago, por outro lado, projeto que declara segurados obrigatorios do I.A.P.C. as manicuras que, não sendo estabelecidas, trabalham por conta propria.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Antes de ser encerrada a sessão, foram aprovados dois requerimentos de urgencia. Um, alterando dispositivos do Regimento Interno do Senado, no sentido de que a Mesa realize no dia 1.o de fevereiro de cada ano uma sessão e o segundo, de urgencia especial para o projeto do Imposto de Renda.

Foi convocada uma sessão extraordinaria para às 21 horas a fim de serem discutidas e votadas as emendas ao projeto do Imposto de Renda.

NOTAS E COMENTARIOS

SÃO PAULO E A SUCESSÃO

Nesta confusa antevespera de campanha presidencial, quando as forças partidarias tateiam em busca dos rumos a seguir, os circulos politicos federais mostram-se seriamente preocupados com a posição de São Paulo. Segundo um observador politico carioca esse interesse nos mais diversos setores, notado em todas as possiveis soluções, dá importancia especial ao Estado de São Paulo.

De resto, nada mais razoavel. Apesar de haver perdido a homogeneidade antiga, o eleitorado bandeirante, pela sua expressão numerica, pelo sentido revolucionario de que deu provas nos ultimos pleitos, representa um dado fundamental na solução do problema sucessorio.

E' bem verdade que, hoje, não se pode mais falar em termos estaduais. Os eixos regionais que, vez por outra, ressurgem nas colunas da imprensa, pertencem a um passado inteiramente superado. Os que advogam, por exemplo, o restabelecimento do eixo Minas-São Paulo, dentro do espirito da Republica Velha, estão tentando o impossivel, isto é, reavivar o que não passa de lembrança gloriosa. Tal fato, entretanto, em nada diminui a influencia das grandes unidades na vida politica nacional. A diferença é que essa influencia se exerce, hoje, por intermedio dos partidos. As formulas e composições são de ambito nacional, levando-se em conta, entretanto, a força das secções estaduais, que pesam decisivamente nas decisões.

Ora, São Paulo, pela sua extraordinaria vitalidade economica e pela sua expressão eleitoral (conta, no momento, com a maior massa de eleitores no país), ocupa o primeiro lugar nas cogitações dos chefes politicos, interessados em traçar rumos à sucessão presidencial.

No desenvolvimento de qualquer raciocinio, parte-se sempre dos resultados do ultimo pleito. Um udenista mineiro, que deixou transparecer sua simpatia pela candidatura Kubitschek, observava ao cronista, numa palestra ocasional: — Se o sr. Ademar de Barros tivesse triunfado a tres de outubro ultimo, as forças partidarias bandeirantes iriam polarizar-se em torno do ademarismo e do antiademarismo. A candidatura do chefe populista ao Catete seria fato consumado e a posição do Estado estaria perfeitamente definida. A derrota e os processos, ora em curso na Justiça, transtornaram, por completo, os seus planos, colocando-o fora do pareo presidencial.

Há, porém, uma incognita que intriga e preocupa toda a gente: — Qual o rumo do sr. Janio Quadros?

Poder-se-á confiar na sua promessa de cumprir o mandato até o fim? Ou será tentado a repetir, no plano nacional, as suas performances anteriores?

Pode estar certo, afirmou o nosso interlocutor, que todos os responsaveis pela solução do problema sucessorio, (e de certo modo e até certo ponto todos o somos) ao armar qualquer esquema, ao formular qualquer hipotese, pensam em primeiro lugar, em São Paulo e, dentro de São Paulo, no seu governador eleito.

Se o sr. Janio Quadros não se deixar morder pela mosca azul; se as incompreensões dos partidos do centro não impuserem uma aglutinação das forças populares (caso em que a candidatura do homem da vassoura tem enormes possibilidades), estará grandemente simplificado o problema paulista: — os chefes partidarios terão que jogar com dados mais concretos: — a influencia do Estado dentro da Federação e a força dos seus contingentes eleitorais.

Em caso contrario, há necessidade de completa revisão do problema, tanto em São Paulo, como no Brasil. Ao terminar as suas considerações, ajuntou o nosso informante, com uma ponta de malicia: — São Paulo constitui o ponto nevralgico do problema sucessorio. Não é atôa que o sr. Juscelino Kubitschek foi lêr sua "plataforma" na sua grandiosa capital.

—o—

Na proxima sexta-feira, às 16 horas, realizar-se-á, no anfiteatro do Instituto Biologico, reunião cientifica publica, devendo falar o prof. Alberto Cuba Caparó, professor catedratico da Universidade do Perú, sobre "Policitemia por vitamina E".

CIVILIZAÇÃO

Acaba de sair do prelo o Resumo Estatistico de 1954, que contém abundantes dados acerca da situação economica da Suecia, seus movimentos demograficos, o consumo de diversos artigos, etc. Na população de 7.192.000 habitantes, que era a da Suecia em 1953, algarismo que representa um aumento de 42.000, com relação à do ano precedente, a proporção era de 1.007 mulheres para 1.000 homens em todo o país; nos distritos rurais e nas municipalidades pequenas havia apenas 940 mulheres para 1.000 homens, enquanto nas cidades havia 1.100 mulheres para 1.000 homens. Viviam na Suecia .... 10.200 lapões.

As rendas nacionais brutas eram de 40.420.000.000 de coroas (Cr$ 146.724.600.000,00), ou seja um pouco mais de 1.000 dolares para cada homem, mulher e criança.

A industria empregava 676.000 pessoas, das quais 289.000 trabalhavam na extração de minerios e no ramo metalurgico e 99.000 na industria de tecidos.

Os transportes sofreram um consideravel desenvolvimento; a rede sueca de estradas aumentou de cerca de 260 kms., sendo as despesas de manutenção de .... 215.000.000 de coroas, contra ... 181.000.000, em 1952; morreram em acidentes de trafego 872 pessoas (723 em 1952). Havia 264 telefones por 1.000 habitantes em todo o país e 509 por mil em Estocolmo. Foram despachadas pelo correio 1.514.000.000 de encomendas.

Cada sueco fumou 732 cigarros em 1953 e cerca de 20 charutos. Com as 3.000 toneladas de rapé e 1.500 toneladas de fumo de cachimbo, o consumo de fumo subiu a cerca de 1 1/2 kg. por pessoa, o que corresponde a uma despesa total de 883.612.000 coroas (Cr$ 3.207.511.560,00). Os suecos tomaram 45.300.000 litros de alcool, dos quais duas terças partes foram "snaps" (aguardente) e 17.400.000 litros de vinho, pelos quais pagaram um total de .... 1.000.000.000 de coroas. Tambem consumiram 196.000.000 de litros de cerveja.

Estes numeros exprimem a constante expansão de uma civilização que é das mais perfeitas e dinamicas do mundo

—o—

Do dr. Clovis de Oliveira, presidente da União Internacional Protetora dos Animais, recebeu o dr. Amad Mendes, diretor da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", o seguinte oficio: "Manifestamos a v. s. todo nosso apreço pela oportuna lição de zoofilia ou, mais precisamente, de ornitofilia, contida em seu interessante artigo intitulado "Passaros Cativos", publicado na edição de domingo, 14 do corrente, do secular "Correio Paulistano" e que conservaremos em nosso arquivo com particular carinho, maravilhosa lavra de sua pena privilegiada que é."

VISITAS PUBLICAS AO CATETE

RIO, 22 ("Correio") — Prosseguem as visitações publicas ao Catete. Pelas dependencias do Palacio do Governo desfilaram, ontem, 3.745 pessoas.

POLITICA NACIONAL

DESMENTIDO O ENCONTRO JANIO-LACERDA EM LISBOA

RIO, 22 ("Correio") — O vespertino carioca "A Noite" afirma que não houve o anunciado encontro entre os srs. Janio Quadros e Carlos Lacerda, em Lisboa. Diz-se o referido jornal seguramente informado a respeito.

NO RIO O GOVERNADOR ETELVINO

RIO, 22 (Asapress) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Etelvino Lins, que vem participar da reunião do P. S. D. marcada para o proximo dia 25. Ao que fomos informados, o lider pessedista de Pernambuco ainda não teve um gesto decisivo, no sentido desejado pela maioria de seu partido, qual seja o de apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão do sr. Café Filho.

Para essa reunião estão sendo esperados, tambem, o governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, que virá acompanhado do sr. Cirilo Junior, o sr. Walter Perachi Barcelos, presidente do P. S. D. gaucho, e o governador eleito da Bahia, sr. Antonio Balbino.

CRITICA E DEFESA A KUBITSCHEK

RIO, 22 ("Correio") — Um deputado mineiro formulou, através de longa entrevista a um matutino carioca, severas criticas à administração do sr. Juscelino Kubitschek em Minas Gerais, cujo estado financeiro-afirmou o parlamentar — é catastrofico. Segundo ele, o famoso "binômio" instituido pelo governador montanhês que sucedeu o sr. Milton Campos, é mero pretexto para encobrir um verdadeiro desatino financeiro sem precedentes na alta administração do Estado de Minas. Por isso mesmo, o sr. Juscelino Kubitschek estaria ansioso para abandonar o governo antevendo o desastre proximo e desejaria garantir-se em face do descalabro da sua politica, com a presidencia da Republica. Contrastando, porem, com tais revelações, o correspondente mineiro de um vespertino carioca, comentou, hoje, o seguinte: "pode-se afirmar que o Exercito, a Marinha e a Aeronautica são testemunhas pessoais do que se realiza em Minas. E outra não pode ser a conclusão a tirar-se dos aplausos que a tarefa de recuperação economica mineira consubstanciada no famoso binômio Energia e Transporte, sempre mereceu das caravanas militares que em ondas sucessivas tem vindo a Minas a convite do proprio governador e daqui partem sinceramente encantadas com tudo o que lhes é minuciosamente mostrado". O objetivo deste comentario é opor reparo aos murmurios de desarmonia entre a candidatura de Juscelino Kubitschek e as classes armadas, por motivos não confessados, e, a proposito acrescenta o comentarista que o governador montanhês acaba de conferenciar longamente com o general Nelson de Melo.

O DOLAR CONTINUA EM ASCENÇÃO

RIO, 22 ("Correio") — Continua em ascenção o dolar no mercado livre. Esta moeda foi comprada, hoje, a Cr$ 72,50 e vendida a Cr$ 74,50.

APREENSÃO DE CAFE'

RIO, 22 ("Correio") — Revela-se que o Instituto Brasileiro de Café apreendeu, no porto, diversas sacas de café destinadas a Nova York, denunciando peso superior ao regulamento de 60 quilos. Algumas pesavam mais de 65 quilos, quando o maximo permitido é o de 60 e 1|2 quilos, prevendo-se as quebras em viagem. Esta irregularidade apurada pelo IBC representa uma sonegação cambial de cerca de US$ 1.500,00.

* * *

RIO, 22 (Asapress) — Autoridades da Alfandega e do Instituto Brasileiro do Café, diante da denuncia de estivadores, impediram o embarque clandestino de dez mil quilos de café para o exterior. Sabado à tarde, no armazem 1, do cais do porto, os estivadores transportavam a mercadoria dos caminhões para o navio "Europa" que por sua vez deveria descarregar no navio "Bahia". Notaram aqueles trabalhadores do porto que as sacas estavam pesando mais, fato que foi denunciado ao fiscal, sr. Moacir Varela, que constatou o excesso de peso, mandando apreender imediatamente a mercadoria. Verificou que a firma A. Neto & Martins Ltda. estava embarcando duas mil sacas de café para Nova York, tendo intimado o responsavel por aquela firma a prestar esclarecimentos às autoridades portuarias.

OS "BARNABÉS" QUEREM ABONO EM DOBRO

RIO, 22 (Asapress) — Conforme já informamos, terá lugar amanhã, às 17,30 horas, em frente à Camara dos Deputados, a concentração-monstro dos "barnabés", a fim de pleitear dos parlamentares encarregados do Plano de Classificação e Cargos dos Servidores Publicos da União o abono em dobro imediatamente, a partir de 1.o de outubro ultimo, bem como carater de urgencia para o Plano.

TUNEL LIGANDO RIO A NITEROI

RIO, 22 (Asapress) — O tunel submarino, ligando o Rio de Janeiro a Niterói, segundo o sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró-Construção do Tunel, custará 90.000.000 de dolares e estará concluido em 1957.

Afirmou o sr. Djalma Nunes que 14 firmas norte-americanas manifestaram seu interesse em construir o tunel em questão, que terá cerca de 2.500 metros de extensão, partindo do Calabouço, no Rio, para terminar na praia Gragoatá, na capital fluminense. O tunel terá mão e contra-mão para os veiculos, alem de dois passeios altos, destinados aos pedestres.

Segundo tecnicos de algumas firmas norte-americanas, de acordo com os estudos já realizados, a obra não irá alem de 80.000.000 de dolares o que seu pagamento, com juros, por meio da cobrança do pedagio, não irá alem de 20.000.000, quando a obra será então entregue ao governo brasileiro.

HERBERT HOOVER EM BONN

BONN, 22 (Ansa) — O ex-presidente dos Estados Unidos, Herbert Hoover, chegou ao aeroporto de Wahn, perto de Bonn, hoje à tarde, tendo sido recebido pelo chanceler Adenauer, pelo alto comissario norte-americano, Conant, e por outras personalidades.

Hoover veio à Alemanha atendendo a um convite do governo federal alemão e visitará, amanhã, com o presidente da Republica, o chanceler e o presidente do Bundestag.

MIOPIA IDEOLOGICA

ALDO M. AZEVEDO

TODOS os que se dedicam ao estudo da situação do Brasil em face do mundo moderno, partindo de pontos opostos e em função das mais diversas especializações, chegam ao centro do problema vivo, que é a educação e a formação do povo brasileiro. — No campo da economia, pelo imenso desperdicio de esforços e trabalho; no terreno da politica, pela dispersão de votos e sua ineficácia, pela má escolha de candidatos; no setor da instrução, pela generalizada busca de diplomas com um minimo de conhecimentos cientificos; no plano mais elevado da religião, pelo esquecimento e desprezo do fim ultimo de cada individuo em sua passagem pela terra.

Sem duvida alguma, o grande erro, o mais fundamental desvio de nosso povo se encontra na eliminação de um objetivo sobrenatural e transcendente para a vida humana. A supressão do destino teleologico do homem rebaixa suas aspirações, limita suas atividades e restringe os horizontes de sua existencia. Esquecidos da existencia de Deus, como principio criador e fim ultimo de cada ser humano, o brasileiro, como qualquer outro povo, perde o rumo e desnorteia-se, consumindo sua vida em pequenos saltos de gafanhotos, ao invés de alcar largos voos de condor.

Falta ao povo brasileiro a presença continua do "fim ultimo" em sua deliberações cotidianas, que ficam assim condicionadas exclusivamente pelas aparencias transitorias e objetivos proximos. Esquecemo-nos — em consequencia da confusão gerada pelos mistificadores politicos — de que o nosso verdadeiro destino não é esta vida terrena e que a nossa estação terminal não é o cemitério. O conceito teleologico da vida cristã tende a desaparecer nas inteligencias intoxicadas pelas mentiras oportunistas, organizadas com o objetivo de confundir cada vez mais.

Os valores morais e espirituais se invertem e cedem lugar às mais deslavadas falacias, que estimulam e encorajam os mais baixos instintos, em exibicionismo dos mais reprovaveis vicios aparentemente vitoriosos. O premio parece dar preferencia ao desclassificado; o poder procura instalar-se nas mãos corruptoras; enquanto que os ultimos homens de carater que restam se encolhem na sua comodidade passiva, ignorantes ou indiferentes. Tudo isso porque o "fim" do homem caiu de sua sublimidade sobrenatural para ser soterrado no entulho dos interesses imediatos.

Esse estado de coisas não pode perdurar. Nenhuma sociedade é capaz de sobreviver, se fundada em alicerces podres, encravados em terreno aluvial da mentira efemera e aprumada por ideologia rasteira e de vistas curtas. O Brasil já sofreu bastante pela sua imprevidencia e pela constante destruição das possibilidades futuras, para atender ao oportunismo do presente.

Que se renovem os nossos metodos de trabalho em todas as atividades formadoras da nacionalidade. Que se instruam, desde o berço, as novas gerações, no sentido de dar-lhes aquilo que nos tem faltado: — um sentido transcendental na vida, uma busca do aperfeiçoamento para atingir a perfeição, que é a presença de Deus. O homem foi criado para colaborar na obra magestosa da Criação e a degradação pessoal e de suas comunidades é contraria aos designios divinos.

O panorama atual é desolador. O numero de individuos verdadeiramente religiosos é insignificante. Mesmo naqueles eleitos pelo povo para representá-lo nas assembléias legislativas raramente se vislumbram sinais de uma orientação sublime na resolução de problemas cruciantes. Ao contrario.

Enquanto o povo brasileiro e seus legitimos representantes não estabelecerem o condicionamento de suas resoluções à vontade de Deus, na convicção de que nossa vida terrena é um "test" para salvação de cada um — os erros se acumularão em escala progressiva até a nossa propria destruição, como país soberano e nacionalidade propria.

Nunca será tardia a decisão de nos salvarmos, elevando a vista, a inteligencia e o coração para as coisas mais certas que nos esperam na eternidade. Assim alargaremos os horizontes, acabaremos com a miopia ideologica que nos tolhe o alcance do nosso verdadeiro destino.

O grande cientista e filosofo ALEXIS CARREL, no final de sua proficua existencia, rezava humildemente: — "Senhor, é muito tarde, ou esperei demais? Há ainda dias para que eu tenha o lazer de viver? Antes que vossa mão encerre o livro, permiti-me ao menos que não seja perdida nenhuma pagina. Senhor, agradeço-vos por me terdes conservado a vida durante tantos anos. Que devo fazer agora? Procurar realizar a união de tudo o que sou com o espirito inefavel que denominamos Deus. Como? Dizei, Senhor, que vosso servo vos escuta".

REGISTRO POLITICO

CONJUNTURAS ADVERSAS

O problema da sucessão presidencial é daqueles que vêm absorvendo, desde já a atenção dos chefes partidarios e dos elementos que conseguiram se projetar, ainda mais, no cenario administrativo das unidades brasileiras, no ultimo pleito.

O chefe do governo bandeirante vem sendo ouvido e consultado não só pelos candidatos em potencial como tambem pelos responsaveis pelos destinos de agremiações partidarias.

Tais consultas, infelizmente, têm sido feitas não para discutir um nome paulista à alta curul presidencial, mas tão somente em decorrencia do colegio eleitoral que é São Paulo, o maior entre todos os Estados brasileiros.

Tudo indica, assim, que São Paulo, mais uma vez, deixará de indicar nome à consideração do eleitorado no futuro pleito de outubro do ano vindouro e isso, é indispensavel que se reconheça, é resultante dos males que foram causados à terra bandeirante por seu ex-governador, contribuindo, de maneira decisiva, para o desprestigio dos possiveis candidatos paulistas.

O nome do atual chefe do Executivo esteve bastante em foco, no inicio de seu governo, mas acontece que os problemas administrativos existentes no Estado, vindos da gestão anterior, foram de tal monta que obrigaram-no a deter-se, particular e devotadamente, em sua solução, porque se isso não acontecesse São Paulo caminharia para um verdadeiro colapso, sendo levado a deixar, para outras oportunidades ou menores momentos, as questões politicas, sendo que muitas delas lhe diziam respeito diréto.

Assim, apenas um nome permaneceu em cogitações, ou seja o do ex-governador que hoje, porem, caminha para o mais absoluto ostracismo dado seu envolvimento pela justiça, indiciado que está em diversos processos que caraterizam o crime de peculato.

Os paulistas, que sempre foram altivos e independentes, que sempre agiram em função de seu grande patriotismo e dedicação pelas coisas do país, não podem apoiar essa candidatura que hoje, em toda a parte, é vista com uma serie imensa de restrições.

Se em São Paulo o "chefe nacional" do P. S. P. agiu da maneira conhecida, se eleito presidente da Republica sua atuação seria a mais desastrada possivel.

Acontece, ainda, que o país vive momento de imensas dificuldadeas, atravessa uma situação economica sem paralelo em sua historia e precisa ter à frente de seu governo um homem integro, capaz e acima de tudo honesto para levar avante as realizações que a coletividade vem exigindo, há muito anos, sem qualquer perspectiva de efetivação.

As conjunturas resultantes de uma pessima administração, como foi a do ex-governador, se aliaram contra os interesses de São Paulo e assim os paulistas terão que esperar, mais uma gestão, para que possam apresentar ao país um candidato que conte com o apoio de toda a gente capaz e dona de um real espirito de brasilidade.

CONVERSAÇÕES

Estiveram reunidos, ontem, em um almoço, para discutir os problemas politicos do momento, diversos proceres pessedistas entre os quais os srs. Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Anisio Moreira, Brasilio Machado Neto, José Armando Afonseca, Salles Filho, deputados federais, sendo que o ultimo integrou a chapa de coligação P. R.-P. S. D. e mais os srs. Amaral Furlan, Leonidas Camarinha, Luiz Roberto Vidigal, Ferreira Kefer, Ruy Batista Pereira, e Fernando Nobre e representados os srs. Pacheco Chaves, Dagoberto Salles e Mario Eugenio.

Terminada a reunião, ouvimos o sr. Cunha Bueno, que falou em nome dos presentes.

Disse inicialmente o citado procer: "Reunimo-nos hoje, pela primeira vez depois das eleições de 3 de outubro, para restabelecer os contatos entre os diversos politicos, o que haviam sido interrompidos, como é natural, pela exaustiva campanha eleitoral a que nos subtemos".

A respeito dos assuntos tratados na reunião informou:

— "Em primeiro lugar tivemos a oportunidade de verificar o perfeito entendimento que continua a existir entre todos os que tomaram parte na reunião. Há um pensamento comum: pugnar pela volta de São Paulo aos conselhos da Republica. Não nos sentimos excluidos pelos nossos irmãos dos outros Estados, mas a conjuntura politica não tem favorecido os justos e naturais anseios da gente de São Paulo. Na atual situação politica e na que se delineia, não há qualquer razão para que o nosso Estado deixe de assumir no concerto da Federação o papel que lhe compete e o que lhe está reservado".

Quanto ao problema sucessorio presidencial, esclareceu:

— "Obviamente, o problema sucessorio foi item de nossa agenda. Não poderia deixar de se-lo por isso que, já solucinado o caso estadual a questão em tela é a da sucessão federal que, por todos os motivos, interessa ao Estado e ao país.

Nesse problema não indagamos de nomes. Queremos que da formula majoritaria participe um representante de São Paulo. Entendemos que a chapa presidencial deve ser composta de nomes dignos, honestos, patriotas, exclusivamente voltados para o interesse publico, com despreso pelos interesses mesquinhos, subalternos ou de grupos, enfim, homens que sirvam ao Brasil e não que se sirvam do Brasil.

Tratamos, igualmente, de assunto que se nos afigura fundamental para a recondução de S. Paulo aos altos postos da Nação: pleitearemos, por todos os meios e modos ao nosso alcance, a presidencia da Camara Federal.

Da mesma forma não cogitamos de nomes. Almejamos, isto sim, que um parlamentar da bancada paulista ocupe a presidencia da Camara dos Deputados.

Todos os seus componentes estão à altura do espinhoso encargo que representará no ano entrante, papel de relevo na vida nacional. Como se sabe, a presidencia da Camara é, no momento, a vice-presidencia da Republica e é esta a maneira para, desde logo, participarmos ativamente da direção do país, em harmonia com todos os brasileiros. E' essa a vocação de São Paulo. Não temos regionalismo. O lema é servir, só servir. E servir São Paulo ainda é um dos melhores modos de se servir ao Brasil".

Relativamente à participação de São Paulo na direção do país, afirmou:

— "A escolha de um paulista, uma das figuras exponenciais de sua geração, o professor Motta Filho, representa uma homenagem à cultura de São Paulo.

Não temos, todavia, no momento, uma representação politica e nem a excepcional capacidade economica-financeira de S. Paulo tem seu porta-voz na capital da Republica. Repetimos: as conjunturas não nos têm favorecido e as soluções resultam, sempre, das circunstancias que as oportunidades oferecem".

VISITA

Esteve ontem, em visita à Assembleia Legislativa e em particular aos seus companheiros pessedistas, o secretario do governo, sr. Romeiro Pereira.

Foi o sr. Romeiro Pereira se inteirar, tambem, dos problemas tratados na reunião dos proceres do P. S. D. e à qual pôde comparecer porque esteve preso aos afazeres de sua pasta.

PRESENÇA

Com a ida, ao Rio, do sr. Etelvino Lins, governador de Pernambuco, não terá lugar, agora, o adiamento da reunião dos diretorios do P.S.D. marcada para o dia 25 deste.

Como representantes de São Paulo, pelo P. S. D., estarão presentes na Capital Federal o sr. Cyrilo Junior, presidente do Diretorio Estadual e o governador do Estado, que é o presidente de honra desse orgão diretivo partidario.

O objetivo dessa reunião, como já temos noticiado, é tratar, desde agora, do problema da sucessão presidencial.

CONVERSAÇÕES

Manteve ontem longa conferencia com o governador do Estado, com quem almoçou, o sr. Munhoz da Rocha, chefe do executivo paranaense.

O tema das conversações, conforme soubemos, foi a questão da sucessão presidencial.

Como tem sido noticiado, o nome do sr. Munhoz da Rocha é daqueles que vem merendo uma grande simpatia em diversos circulos politicos partidarios.

DIRETRIZES

Um grupo de dirigentes petebistas estaduais deverá seguir em breve, para o Rio Grande do Sul a fim de ouvir, a proposito das dificuldades existentes no P.T.B de São Paulo, o sr. Jango Goulart, presidente do diretorio nacional do partido.

O sr. Jango Goulart desde sua derrota no pleito de 3 de outubro e em seu proprio Estado, vem se mantendo afastado das lides partidarias e a viagem dos dirigentes de São Paulo visa forçalo a uma definição.

TAQUIGRAFIA

A primeira prova tecnica de taquigrafia, do concurso para taquigrafo parlamentar da Assembleia Legislativa, será realizada no proximo sabado, dia 27, às oito horas, na sala das sessões do Palacio 9 de Julho.

De acordo com o edital publicado, essa prova constará de um ditado durante cinco minutos, de discurso parlamentar, sorteado no momento, com a velocidade variavel entre 105 e 115 palavras por minuto. O prazo de decifração dessa prova, que é seletiva, sem nome e eliminatoria, será de uma hora.

DEP. DAGOBERTO SALLES

Em viagem de recreio, seguiu com destino a Europa, com o Super Constellation da Air France, o deputado federal Dagoberto Salles Filho, acompanhado de sua esposa.

O novo parlamentar, presidente das "Usinas Eletricas Paranapanema S. A.", aproveitará para visitar em Paris e em Roma, industrias concernentes a eletricidade.

NOVO CHEFE DO ESCRITORIO DO I. B. C. EM SÃO PAULO

O sr. Joaquim Alves de Morais, antigo diretor da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, assumiu sabado ultimo o cargo de chefe do escritorio da autarquia cafeeira em São Paulo, substituindo ao sr. João Aloisi Sobrinho, que foi designado para a chefia do Departamento de Assistencia à Cafeicultura do Instituto.

Em rapidas palavras proferidas na ocasião o sr. Joaquim Alves de Morais disse de seus propositos de tudo fazer durante sua administração, no sentido de que o escritorio do I.B.C. em São Paulo realize proveitosos trabalhos em beneficio da cafeicultura paulista. O sr. João Aloisi Sobrinho, falando por sua vez, formulou votos de feliz gestão ao sr. Joaquim Alves de Morais, agradecendo a cooperação dos funcionarios da autarquia.

PRESENTES

Estiveram presentes ao ato, alem de numerosos funcionarios do Escritorio e lavradores, os srs. Breno Leme Asprino, chefe do gabinete do sr. Raul Diederichsen, presidente do I.B.C.; Galileu Bicudo, representando a Junta Administrativa do Instituto e a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; Zeclar Perfeito da Silva, chefe do escritorio em Santa Catarina; Valter Lazzarini, diretor geral do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura; Mario Decourt Homem de Melo, diretor da Divisão de Economia Rural; José Gomes da Silva, diretor da Divisão de Fomento Agricola, e João Tacla, chefe da Secção de Regiões Agricolas.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM LIMEIRA — Na carta que escrevemos ao prof. Carlos Corrêa Mascaro, ilustre diretor geral do Departamento de Educação, solicitando dispensa das funções de substituto do chefe de serviço do ensino secundario e normal, fizemos referencia expressa à mensagem governamental enviada à Assembléia Lgislativa propondo a transformação do Colegio Estadual e Escola Normal "Castelo Branco", de Limeira, em Instituto de Educação.

A esse respeito, nossas palavras foram exatamente a seguintes: "E que dizer da mensagem encaminhada pelo Executivo à Assembléia Legislativa, dispondo sobre a transformação do Colegio Estadual e Escola Normal de Limeira em Instituto de Educação, sem previo estudo do orgão tecnico responsavel, e redigida com falhas imperdoaveis como a imprevisão inclusive do curso de aperfeiçoamento para professores primarios, o que mais interessa ao Estado, ao ensino e aos professores, e o unico em funcionamento nos novos institutos de educação do interior?"

Por essas francas palavras, verifica-se que não discordamos da transformação da escola normal oficial de Limeira em instituto de educação. Apenas divergimos de duas atitudes apontadas claramente na referida carta e que são as seguintes: 1.o) a remessa de mensagem governamental ao Poder Legislativo, sem que para tanto haja sido ouvida a Secretaria da Educação que, por sua vez, deveria ouvir, preliminarmente, o orgão tecnico responsavel, no caso o Departamento de Educação; 2.o) a elaboração de anteprojeto de lei, com a responsabilidade do governo do Estado, eivado de defeitos, inclusive a inexistencia de qualquer referencia a um curso como o de aperfeiçoamento. Condenamos, ainda, da mesma forma e com o mesmo espirito, neste instante, a absoluta ausencia de planejamento, a inexistencia do minimo estudo previo e de uma posição objetiva no trato de questões tão importantes.

Poder-se-ia alegar que todos os projetos de lei apresentados à Assembleia sobre o mesmo assunto são visivelmente defeituosos. Realmente, são mesmo. Mas, êles foram subscritos individualmente por deputados que, desejando servir a esta ou aquela cidade, com este ou aquele proposito, apenas se limitaram a copiar na integra o primeiro desses projetos surgido no Palacio Nove de Julho. De maneira que, como a fonte é a mesma, a copia de todos vem marcada com os mesmos defeitos. Além da questão da responsabilidade governamental no caso, há ainda a considerar que, depois que se chamou a atenção dos legisladores para o engano e que o deputado Derville Allegretti apresentou seu projeto dispondo sobre a criação de cursos de aperfeiçoamento nos institutos de educação do interior, não é mais admissivel que se cometam falhas da categoria dessa do projeto a que fizemos referencia, e que só se pode explicar pelo fato de ter sido elaborado por elementos estranhos à Secretaria da Educação e ao proprio ensino.

Ainda agora, o deputado Vitor Maida acaba de cometer o mesmo engano, ao apresentar à Assembleia Legislativa o projeto de lei n. 1.022, de 1954, propondo a transformação do Colegio Estadual e Escola Normal "Valentim Gentil", de Itapolis, em Instituto de Educação. Empenhado, como sempre, em servir no que estiver ao seu alcance àquela cidade paulista, o referido parlamentar calcou seu projeto nos anteriores, cuja chapa tem sido invariavelmente a mesma, e, porisso mesmo, herdou o mesmo defeito basico para a propositura de sua autoria. Que um parlamentar não especializado cometa engano dessa natureza, passa. Mas, que o proprio Governo do Estado o faça, é indesculpavel, quando êle dispõe de orgãos tecnicos especializados e foi advertido bastante e em tempo a fim de não fazer as coisas assim mal feitas.

Em tese, a transformação de escolas normais oficiais em institutos de educação, só pode constituir um bem. Os beneficios são evidentes. Bastariam dois para recomendar a iniciativa: a exigencia de exames vestibulares para ingresso no curso normal e o funcionamento do curso de aperfeiçoamento que, como um quarto ano de escola normal, concorre para a melhoria da formação profissional do professor primario. O aumento de despesas é minimo diante das vantagens que se tem em vista. Ao contrario de que muita gente supõe, não há cargos administrativos novos para serem providos livremente pelo governo, mediante recomendação politica ou influencia de relações pessoais. A dificuldade séria está em conseguir bons professores que disponham de tempo para se encarregarem das novas aulas extraordinarias correspondentes às disciplinas que compõem o curriculo dos cursos novos de mais alta categoria. Não é o caso de Limeira, nem provavelmente o de Itapolis. Se as escolas normais oficiais dessas duas cidades se transformarem em institutos de educação, talvez só advenham da iniciativa beneficios para o ensino.

Em nossa carta não nos manifestamos contra a medida que poderia favorecer Limeira, em cuja Escola Normal há excelentes professores, dentre os quais o professor João de Sousa Ferraz, cujas obras pedagogicas têm renome internacional. Apenas nos manifestamos contra o "modus faciendi", com o qual não podemos concordar de maneira alguma.

Aguardado Herbert J. Taylor

É PRESIDENTE DO ROTARY CLUB INTERNATIONAL

Chegará no proximo dia 25, às 18,30, ao aeroporto Congonhas, o sr. Herbert J. Taylor, presidente do Rotary International, que virá acompanhado de sua esposa, sra. Gloria Taylor e do sr. Gentil da Rosa, secretario-geral.

Presidente do Rotary International para 1954-1955, o sr. Herbert Taylor, de Chicago, Illinois,

Herbert J. Taylor

tem sob sua orientação 8.300 Rotary Clubs com um quadro de 391.000 rotarianos em 89 paises.

Nasceu em Picfor, Michigan, e formou-se na Universidade de Northwestern, em Evanston, Illinois. Foi agraciado tambem com o titulo de doutor em Direito, "honoris causa", pela Faculdade de Direito do Houghton College, Nova Iorque.

Entre as atividades profissionais e civicas a que está ligado, destacam-se as seguintes: presidente da Club Aluminium Products Company de Chicago, Illinois; diretor da Chicago Federal Savings and Loan Association; diretor da Monarch Cleveland, Ohio; diretor do Rirst National Bank de Barrington, Illinois; diretor do Chicago Eetter Business Bureau e membro dos regentes da Universidade de Northwestern, de Evanston, Illinois.

PLANO

O sr. erbert Taylor pertence ao Rotary desde 1923. E' ex-socio e ex-presidente do Rotary Club de Pauls Valley, Oklahoma, e socio e ex-presidente do Rotary Club de Chicago. Ocupou no Rotary os cargos de vice-presidente diretor, governador de distrito e de presidente e membro das comissões de R. I. E' autor da "Prova Quadrupla", um teste para a apreciação de planos, diretrizes e decisões, o qual tem sido extensamente adotado pelos executivos nos negocios e nas profissões em todo o mundo.

NA GUERRA

Durante a Primeira Guerra Mundial, o sr. Herbert Taylor prestou serviços militares como oficial da Marinha Americana e, durante a Segunda Guerra Mundial, fez parte da Comissão de Pessoal do Estado de Illinois para Angariar Fundos para a Guerra. Tambem foi vice-presidente do Conselho de Regulação de Preços do Ministerio da Guerra em Washington, e diretor da Associação Americana de Administradores e da Associação de Produtos de Aluminio.

Atividades pró-juventude são uma das suas ocupações favoritas: é patrocinador do uma das maiores colonias de ferias para rapazes no meio oeste norte-americano.

O reumatismo ataca de preferência as articulações

ERRADO!

O reumatismo ataca de preferência o coração

CERTO!

Milhares de pessoas — jovens e idosas — sofrem de reumatismo. Poucas, no entanto, sabem *que estão sendo vitimadas por uma enfermidade cardíaca!* O reumatismo (cujo micróbio ainda é desconhecido) ataca *de preferência e primitivamente* o coração. Só depois de instalado no miocárdio, é que se estende a outras partes do organismo, na grande maioria dos casos as articulações, produzindo aquela desagradável "dor nos ossos". O estudo moderno das moléstias cardíacas tem chegado a novas e surpreendentes constatações — fatos que, para sua tranqüilidade, você deve saber. E para isso o Departamento Médico da Sul America preparou um folheto, que lhe será enviado imediatamente, caso V. assim o deseje.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "Doenças do Coração", com tudo que você precisa saber sôbre essas enfermidades. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Doenças do Coração"

Nome____

Data do nasc.: dia____ mês____ ano____

Profissão____ Casado ?____ Tem filhos?____

Rua____ N.º____ Bairro____

Cidade____ Estado____

13-aaaa-1 3

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895

FIRME

PALACETE PRATES

Criticas ao "plano de emergencia"

Sob a presidencia do sr. Gumercindo Fleuri, a sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas. O sr. Farabulini Junior indicou ao Executivo providencias quanto à canalização do corrego Cassandóca, no trecho entre as ruas Arinaia e Itaquiri. Criticando a Comissão do IV Centenario, o vereador Norberto Mayer Filho afirmou que a mesma continua a ludibriar o povo. Acrescentou que o grande "rodeio", que havia sido prometido, não passou de um espetaculo chinfrim e sem graça, pelo qual foi cobrado o ingresso de 30 cruzeiros por adulto e de 20 por criança. O sr. Agenor Lino de Matos solicitou ao Executivo que impeça continue um terreno baldio na esquina da av. 9 de Julho com a alameda Lorena transformado em deposito de lixo. O sr. Bruno Filho fez criticas ao secretario de Educação e Cultura, sr. Valerio Giuli. Sobre a necessidade da retificação e canalização do corrego Uberabinha falou o sr. Hercinio da Silva Vicente. Pleiteando beneficios para a Vila Conde, falou o sr. Paulo Vieira. Lendo um memorial que lhe foi encaminhado por um grupo de assistentes-sociais, o sr. Morais Neto fez sérias criticas aos serviços assistenciais do SESI. Manifestou-se o sr. José Nicolini pela desapropriação do Palacete Prates. Disse que os que adquiriram o edificio devem cuidar de dar uma "luva" à Camara, mas acrescentou que a edilidade deve permanecer no predio em que se encontra. Requerimento de autoria do sr. Rubens do Amaral sobre as obras do plano de emergencia e se precarias como foram terão que ser pagas pelos contribuintes, provocou longos debates. O sr. Homero Silva criticou o plano de emergencia posto em execução pelo prefeito, defendendo a mesma opinião os srs. Marcos Melega, Elias Shammass e Agenor Lino de Matos.

ELEIÇÕES NO PROXIMO DIA 6

Em segunda discussão, na ordem do dia, logrou aprovação o projeto de resolução que altera o regimento interno e determina que as eleições para a renovação de Mesa da Camara Municipal serão realizadas no proximo dia 6 de dezembro. O prefeito em viagem não terá tempo de influir no pleito em favor de seu candidato Valerio Giuli, que está em vias de reassumir a cadeira de vereador.

DIVISÃO MUNICIPAL DO SERVIÇO SOCIAL

Ainda na ordem do dia, logrou aprovação, em primeira discussão o substitutivo do sr. Elias Shammass ao projeto de lei que trata da criação do Departamento Municipal do Serviço Social. Prosseguiram os debates — primeira discussão — do projeto de lei que ratifica o convenio de Ensino firmado entre o Municipio e o Estado em 19 de novembro do ano passado.

Aposentadoria integral e participação nos lucros

Pedem-nos divulgar:

"Dando execução ao plano que elaborara e que mereceu a aprovação do plenario de associados, a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo fará instalar hoje mesas coletoras de assinaturas em prol da sanção do projeto sobre aposentadoria ordinaria e da rapida tramitação do projeto de lei sobre a participação direta dos empregados nos lucros das empresas.

As mesas coletoras funcionarão nos seguintes locais: praças Ramos de Azevedo, Patriarca, Clovis Bevilacqua, João Mendes; largos São Bento e Misericordia.

Além dessa coleta em via publica, a entidade está promovendo a obtenção de assinaturas nos locais de trabalho e na séde sindical."

Mão de obra em empresas da capital

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

PARA HOMENS — Mecanico para autos, salario Cr$ 15,00 por hora; mecanico para motor explosão, salario bom; tecelão para juta, salario por tarefa; eletricista para autos, salario Cr$ 20,00 por hora; soldador geral, salario Cr$ 12,00 por hora; riscador chapas de ferro, salario compensador; carpinteiro, salario Cr$ 15,00 por hora; macheiro fundição, salario Cr$ 12,00 por hora; massador, salario Cr$ 14,00 por hora. Com salario a combinar: fundidor em metal, plainador, torneiro mecanico, mecanico ferramenteiro, mestre tecelagem (teares) e impressor minervista.

MENORES E APRENDIZES — Aux. de escritorio, salario Cr$ 2.000,00 mensais; apr. de cartonagem, salario Cr$ 4,80 por hora; aprendizes, salario Cr$ 40,00 por dia. Com salario minimo: apr. de pintura artistica e apr. balconista.

O Serviço de Colocação funciona diariamente das 7,30 às 12 horas, e aos sabados, das 9,30 às 11,30 horas, à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

DIA DO LIBANO

Realizou-se ontem, na residencia do sr. Fares Ragi, consul libanês, à rua Colombia, 381, Jardim America, uma recepção comemorativa da transcorrencia do Dia do Libano.

Além de varias autoridades, compareceram elementos de relevo da colonia libanesa, aqui radicada.

IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos da Delegacia Regional do Imposto de Renda nesta capital que, na Secção de Lançamento (rua Xavier de Toledo, 280, 6.o pav.), foram afixados editais, convidando os contribuintes, cujos endereços são desconhecidos, a saldarem seus debitos, relativos aos exercicios anteriores a 1954, sob pena de ser processada a cobrança executiva.

Campanha Financeira do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem à tarde nos Campos Eliseos, uma comissão composta dos srs. Adail Bueno de Sousa, Antonio Pinto do Rego Freitas, Antonio Silvio da Cunha Bueno, Armenio Gasparian, Benedito Nogueira de França, Jair Ribeiro da Silva, Joaquim Burin, José Loureiro Junior, ministro José Romeu Ferraz e com. Vicente Amato Sobrinho.

Em nome da comissão falou o sr. comendador Amato Sobrinho, que ofereceu ao chefe do Executivo o diploma de membro honorario da comissão para a Campanha Financeira do I Congresso da Padroeira do Brasil.

A seguir, o prof. Lucas Nogueira Garcez, depois de saber do andamento das obras, que já estão em estado de finalização, agradeceu a lembrança da comissão em inclui-lo no numero dos que tem trabalhado e muito para aquele fim.

Produtores de café reunem-se amanhã

Produtores de café reunem-se amanhã, às 14 horas, na sede da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a fim de examinar a situação do produto. A reunião em apreço, convocada pela diretoria da entidade, contará com a presença dos membros do Departamento de Cafeicultura do sr. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura; Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, diretores de outras organizações agricolas da capital, representantes da cafeicultura paulista na Junta Administrativa do I.B.C. e dos presidentes das Associações Rurais filiadas à FARESP.

Reunião de medicos

Realiza-se hoje, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.o andar, uma reunião de medicos credenciados dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, a fim de ser discutida a sua posição em face do projeto 1082, 5.o.

BOLETIM METEOROLOGICO

22-11-954	TEMPER. max.	TEMPER. min.	Chuva em m/m.
LITORAL			
Itanhaem	26	16	0.0
Santos	27	16	0.0
Ubatuba	—	17	2.0
PLANALTO			
A. Branca	25	13	0.0
Faculdade de Higiene	25	—	0.0
Observatorio	29	12	0.0
Avaré	30	18	0.0
Botucatú	31	15	0.0
Campinas	32	15	0.0
Itapeva	33	12	0.0
Itú	32	14	0.0
Limeira	30	13	0.0
S. Carlos	29	15	0.0
Sorocaba	—	17	0.0
SERRA			
Taubaté	28	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	—	0.0
Baurú	—	15	0.0
Lins	—	19	00.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
(Maxima, 32.2 — Minima, 15.8)

MAQUINA DE COSTURA RONEY

CR$ 3.950,00 À VISTA

15 anos de garantia — Cr$ 498,00 por mês, somente!
Rua São Bento, 360 — Tel.: 35-1441
Largo do Arouche, 70 — Tel.: 36-9612

O EGOISTA

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABA — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITZ SÃO JOÃO — A Espada de Damasco — Com Rock Hudson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — O Salario do Medo — Com Charles Vanel — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Jean Peters — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Louis Jourdan — Desde às 13,30 horas.

REGÊNCIA (Rua Augusta, 973) — Cinemascope — A Fonte dos Desejos — Com Rossano Brazzi e Clifton Webb — Desde às 13,30 horas.

MONARK — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Desde às 14 horas.

PHENIX (V. Mariana) — Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Sangue Por Sangue — Com Chill Wills — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Coração de Mulher — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 20 e 22 horas.

LINS — Prossegue fechado devido ampliação dos serviços de reformas em todo o seu interior.

TROPICAL — Sangue Por Sangue — Com Julia Adams — Proib. 14 anos — A Ultima Sentença — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Minha Esposa e a Outra — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAVOY — Coração de Mulher — Com Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Sem Lei Nem Pouso — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

SÃO JORGE — Coração de Mulher — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Nossas Vidas — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

HOLLYWOOD (Santana) — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Alma do Asfalto — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE (Ipiranga) — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — Volupia de Assassino — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Sangue Por Sangue — Com Glenn Ford — Proib. 14 anos — A Ultima Sentença — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 19 horas.

ICARAI — Coração de Mulher — Com Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Nodoa Infamante — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

RECREIO (Lapa) — Coração de Mulher — Com Amedeo Nazzari — Nodoa Infamante — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Téla — Nacional — Às 18,45 horas.

PEDRO II — Ilha do Desejo — Com Linda Darnell — Aliança de Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Mercadoras da Noite — Com Joyce Holdein — Dominados Pelo Vicio — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 9,50 horas.

ROXY — Testemunha do Crime — Com George Sanders — Proib. 18 anos — As Duas Orfãs — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

REX — Tormenta Sobre a Africa — Com Louis Hayward — Noite de Circo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — Lua Prateada — Com Doris Day — De Arma Em Punho — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A Ultima Sentença — Com Charles Vanel — Trafico de Barbaros — Proib. 10 anos — Atual. Rev. — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — Furia do Desejo — Com Jennifer Jones — O Direito de Viver — Esp. em Marcha — Nac. Às 19 horas.

S. LUIZ — Balança Mais Não Cai — Nacional com Paulo Gracindo — Castigo Implacavel — Proib. 14 anos — Às 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — Beco do Crime — Com Susan Shaw — Abismo do Desejo — Band. na Téla — Nacional — À 19,15 horas.

TUCURUVI — King-Kong — Com Fay Wray — O Misterio da Torre — Marcha da Vida — Nacional — Às 19,15 hs.

BAGDA' — Tormento do Desejo — Com Françoise Arnoul — O Castelo do Pavor — Var. Campos — Nac. Às 19,30 hs.

CAIRO — O Dia Em Que a Terra Parou — Com Patricia Neal — A Vingança do Aguia Negra — Rep. da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Eu Sou do Amor — Com Amalia Aguilar — O Tesouro do Condor de Ouro — Not. da Téla — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA' — Perdidos de Amor — Nacional com Fada Santoro — O Lobo da Montanha — Às 19,45 horas.

CA[illegible] — A Morte Ronda o Cais — Com John Payne — O Morto Vive — Proib. 18 anos — Var. na Téla — Nacional — Às 18,50 horas.

RIALTO — Amanhã Serei Mulher — Educativo sexual — Marina, a Moça Sem Véu — Esp. na Téla — Nacional — Proib. 18 anos — Às 18,50 horas.

[illegible] — Marujo Por Acaso — Nacional com Ankito — [illegible] Salvadora — Às 18,50 horas.

[illegible] — O Gaucho — Com Gene Tierney — Ao Sul do [illegible] — J. da Téla — Nacional — Às 18,50 hs.

S. JO[illegible] — Cinco Dedos — Com James Mason — A Feiticeira do Haiti — Atual. na Téla — Nac. Às 19 horas.

V. MARIA — Bandoleiros da Vingança — Com Tim Holt — Tabú — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Dentre os lançamentos da semana, destaca-se a produção franco-italiana de Christian-Jaques "Os Amores de Lucrecia Borgia" — A comedia "No Entardecer da Vida" tambem se apresenta com credenciais de bom espetaculo — As demais estréias são apenas regulares — Tres reprises na semana

Apenas seis filmes compõem o quadro de lançamento desta semana, exceituando-se as reprises, em numero de três, os filmes que continuam em exibição, e o programa duplo do São Bento e Joia, por se constituirem em filmes sem maior importancia. A estreia mais importante é a do Art Palacio e Opera, a produção franco-italiana "Os Amores de Lucrecia Borgia", com Martine Carol e Pedro Armendariz e direção de Christian-Jaque. Tambem deve merecer atenção a comedia do Bandeirantes, "No Entardecer da Vida", direção de Irving Rapper, que reune um grupo de bons artistas. Os demais filmes são apenas regulares.

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA"

Ocupando uma cadeia de vinte cinemas, dos quais três centrais, Art-Palacio, Opera e Rosario, temos o espetaculo que se destaca nesta semana, "Os Amores de Lucrecia Borgia", produção franco-italiana de Filmes Ariene-Filmosonor-Franci-nez-Rizzoli, em tecnicolor, de 1953, dirigida por Christian-Jaque e interpretado por sua esposa Martine Carol, Pedro Armendariz, Massimo Serato, Valentine Tissier, Arnaldo Foá, Louis Segnier e outros. Mais uma versão da vida da celebre corteză romana, já vivida no cinema, entre outras, por Edwige Feuillère e Paulette Goddard, e pondo em cena a historia dos Borgias, que dominaram Roma no seculo XV. Cesar Borgia, ambicioso e conquistador, tem em Pedro Armendariz um interprete à altura, e usa da beleza de sua irmã Lucrecia para conseguir suas alianças politicas. Mas, esta se apaixona por um de seus maridos, o duque de Aragão, e tenta se opor às maquinações do irmão, mas nada consegue, deixando-se, por fim, dominar completamente. Historia sangrenta, de assassinios a sangue frio e amores pecaminosos, já é de todos conhecida. Na filmografia de Christian-Jaque, "Os Amores de Lucrecia Borgia" não figura de molde a exaltar sua capacidade realizadora, dado que se trata de uma produção comercializada. A imprensa parisiense, no entanto, acolheu bem o filme, acentuando tratar-se de "um espetaculo suntuoso, colorido, vivo".

"NO ENTARDECER DA VIDA"

No Bandeirantes, a Paramount apresenta a comedia "No Entardecer da Vida", (Forever Female), de agosto de 1953, com William Holden, Ginger Rogers, Paul Douglas e apresentando a novata Pat Crowley. A direção é de Irving Rapper, sendo o argumento de Julius J. e Philip G. Epstein, com base na peça "Rosalaind", de J. M. Barrie. E' a historia de uma linda mulher que se vê absorvida pelos percalços de sua carreira artistica e se esquece quase por completo dos problemas do seu coração. Vai ela seguindo um rumo errado até que, recolocada no seu verdadeiro papel de mulher muito humana e sentimental, sente nascer em si as paixões que as atribulações de uma existencia tumultuosa tinham adormecido em seu intimo. O ambiente refere-se a gente e coisas do teatro, e algumas das melhores cenas ocorrem no celebre restaurante "Sardi's", onde tradicionalmente se reune a gente de teatro.

"MISTERIOS DE TANGER"

No Ritz-São João, a Monogram apresentará amanhã a produção da Allied Artists "Misterior de Tanger" (Tangier Incident), de fevereiro de 1953, produzido por Lindsley Parsons e dirigido por Lew Landers, com George Brent, Mari Aldon, Dorothy Patrick e Dan Seymour. Historia que narra as aventuras de um agente secreto norte-americano em Tanger, que se faz passar por explorador do mercado negro, a fim de descobrir um bando de comunista que tentam se apoderar de segredos

WALTER ROCHA

atomicos. O argumento, de George Bricker, reune espionagem e romance, através de lances movimentados e de ação viva, proporcionando razoavel divertimento. Filme dado como "regular" por William R. Weaver, do "Motion Picture Herald".

"A MANCHA"

No Marrocos, a produção italiana "A Mancha" (Menzogna), da Titanus e distribuida pela Art Filmes, de 1952, direção de U. M. Del Colle e interpretação de Yvonne Samson, Irene Galter, Alberto Farnese, Folco Lulli, Mario Ferrari (que esteve em São Paulo filmando aquele desastrado "Areião"), e o cantor Roberto Murolo, que tambem fez temporada artistica entre nós. Historia melodramatica, com acentos de realismo, de uma viuva que cede a um homem em um momento de fraqueza. Depois vem a perseguição e ela quer fugir ao assedio, refugiando-se em uma aldeia de pescadores. Mas, com sua beleza vai perturbar o sossego dos homens do lugar, contrastando o acesso das paixões com o bucolismo da aldeia. No final, porem, tudo acaba bem, como todo bom dramalhão.

"PRISIONEIRO DE GUERRA"

No Metro e circuito, teremos, quinta-feira proxima, mais um drama da guerra coreana, "Prisioneiro de Guerra" (Prisioner of War), de maio deste ano, produzido por Henry Berman e dirigido por Andrew Marton, com Ronald Reagan, Steve Forrest, Oscar Homolka, Henry Morgan, Paul Stewart e outros, constituindo um elenco todo masculino. Historia de um capitão do exercito americano que desce atrás das linhas dos norte-coreanos, durante o ultimo conflito, a fim de, passando-se por cabo, comprovar as atrocidades dos comunistas contra os prisioneiros de guerra. O tema foi sugerido por Allen Rivkin, que entrevistou numerosos prisioneiros americanos devolvidos pelos comunistas na Coréia, mas não logrou o resultado almejado no cinema, por carecer de um cunho mais autentico e documental. Como espetaculo, entretanto, pode satisfazer razoavelmente, graças ao trabalho dos interpretes e à atmosfera de suspense que domina a arriscada experiencia de Reagan entre os comunistas, que se inicia com a celebre "marcha da morte" e inclui, ainda, inumeraveis incidentes de tortura, terror e a fatal doutrinação vermelha.

AS REPRISES

Temos esta semana três reprises: "Aconteceu na 5.a Avenida", da Allied Artists-Monogram, no Marabá; "A Princesa e o Pirata", da RKO, no Ipiranga, e "Arroz Amargo", da Art Filmes, no Oasis. Sobre o cartaz do Jussara, "Folias Parisienses" (La Tournée des Grands Ducs), que a Fama Filmes distribui, não disponho de elementos que me credenciem a informar. A se julgar pelo "trailer" e cartazes, trata-se de um desfile dos atrativos noturnos de famosos cabarés parisienses, incluindo, naturalmente, os quadros de nu artistico (?), tão ao gosto de certo publico.

HOJE — METRO 12.20.2.00.3.40.5.20.7.00.8.40.10.20 horas — RIO GOIAS LEBLON ITAPURA 2.00.3.40.5.20.7.00.8.40.10.20 Hs. — ULTIMOS DIAS!
"A Gôta de Sangue" — "CODE TWO" — Ralph Meeker, Elaine Stewart, Sally Forrest, Keenan Wynn, Robert Horton, James Craig — Direção de Fred M. Wilcox — Veja na Téla Panoramica — No programa Tom e Jerry — AC. NACIONAL — Impr. até 10 anos
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
METRO RIO GOIAS LEBLON ITAPURA — a SEGUIR
"Prisioneiro de Guerra" — "PRISONER OF WAR" — Ronald Reagan, Steve Forrest, Dewey Martin — Veja na Téla Panoramica — AC. NACIONAL — Impr. até 14 anos
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

STA. INÊS — Vitima do Destino — Com Fernando Lamas — Cidade de Barbaros — Not. da Semana — Nacional — Às 19,30 horas.

MODERNO — Terra de Sangue — Com Rod Cameron — Fuzileiros da Fuzarca — Res. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

FATIMA — Louca Aventura — Com David Wayne — Liana a Pecadora — Band. da Téla — Nac. Às 19,45 horas.

STA. ISABEL — Expresso de Pekin — Com Jon Hall — O Preço de Um Desejo — Vida Carioca — Nacional — Às 19,45 horas.

V. PRUDENTE — O Ultimo Cinco — Com Kent Smith — A Um Passo da Eternidade — V. Fluminense — Nacional — Às 19,45 horas.

CLIPPER — Fronteiras da Morte — Com Rod Cameron — Chuva de Canções — Brasil na Téla — Nac. Às 19,30 hs.

PIQUERI — Aguias da Armada — Com Richard Carlson — O Fidalgo da California — Atual. em Rev. — Nacional — Às 19,30 horas.

ELDORADO — Contilito — Nacional com Tania Amaral — Esposa Clandestina — Inf. da Téla — Na. Às 19,45 hs.

S. MIGUEL — Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi — Eram Todos Pecadores — Cinedistri — Nacional — Às 19,45 horas.

PAX — O Pecado de Ser Pobre — Com Ramon Armengod — Sensação no Circo — Cine Not. — Nacional. Às 18,30 hs.

ITAIM — Mais Forte Que a Lei — Com Virginia Mayo — Encarceradas — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARAJA' (Sto. Amaro) — Misterios do Bas-Fonds — Com Maria Antonieta Pons — Band. da Téla — Nacional — Às 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sonharei Com Você — Com Doris Day — Do Odio Nasce o Amor — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — Febre do Desejo — Com Rossano Brassi — Anjo Perverso — Atual. em Rev. — Nac. Às 18,45 horas.

EXCELSIOR — Condenados — Com Aurora Bautista — As Mentiras de Niva Petrova — Band. da Téla — Nacional — Às 18,40 horas.

SOBERANO — Os Madrugadores — Com Robert Preston — O Bairro da Perdição — Var. Campos — Nac. Às 18,45 hs.

CATUMBI — A Promessa — Com Doris Durante — Zamba — Atual. Campos — Nacional — Às 18,45 horas.

MARINGA' — Os Amores de Carolina — Com Martine Carol — Escandalos de Amor — Proib. 18 anos — J. Campos — Nacional — Às 19,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — Odalisca das Arabias — Com John Davis — O Vingador — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19,30 horas.

IP.-PALACIO — Acapulco — Com Elza Aguirré — Outra Primavera — Not. Paulista — Nacional — Às 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Var. humoristicas, arrojadas e sensacionais além de Piolin e Pinatti. 2.a parte: "DO BRASIL AO FAR-WEST" — De A. Pinto — Às 20,30 hs.

MUSICA

CURSO DE DIVULGAÇÃO MUSICAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, fará realizar, no Salão da Associação Amigos de Dom Bosco, à rua Afonso Pena, 233, a ultima série do Curso de Divulgação Musical, a cargo da profa. Dulce Sales Cunha, com ilustrações musicais pelo Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Miguel Arquerôns. A aula será no dia 25, às 20,30 horas.

MARIA REGINA LUPONI — ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Efetuou-se anteontem, no grande auditorio da Sociedade de Cultura Artistica, um festival artistico-beneficente, em prol do Ambulatorio Morvan Dias de Figueiredo. O programa elaborado com o mais fino gosto artistico, foi integrado com o belissimo "Concerto em dó menor", op. 37, n. 3", de Beethoven, a cargo da Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho. Como solista, tomou parte saliente nessa noite de arte a menina "virtuose" do piano Maria Regina Luponi, aluna da profa. Dinorá de Carvalho, que, mais esta vez, demonstrou o seu excepcional talento musical, tendo sido alvo de grande manifestações de entusiasmo da numerosa assistencia que lotava por completo o teatro Cultura Artistica. Maria Regina, que recentemente efetuou dois recitais em Curitiba, ainda neste ano, atendendo a varios convites, se exibirá em Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza, além de outros importantes centros culturais.

"OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA" (Lucrezia Borgia), nos conta com tintas bastante carregadas a historia apaixonante dos Borgias; de Lucrecia Borgia e Cesar Borgia, o terrivel homem cujo punhal matava friamente à traição enquanto sua irmã se afundava nas orgias de uma corte dissoluta. As cenas deste filme relembram alguns episodios impressionantes da vida dessa grande cortesã da historia de Roma... lambra-nos o banho coletivo das protegidas da celebre Julia Farnese, em que Lucrecia foi arrebatada pelos assecias do seu primeiro marido, o conde Sforza.

Essa é uma das cenas mais impressionantes, pois os soldados de Sforza surpreendem as lindas jovens em plena sala de banho e aí, entre lagrimas e sangue, eles se excedem diante de tanta beleza... ao sair deixam alguns corpos inanimados pela brutalidade e pelos punhais que haviam sido criados pelo proprio Cesar Borgia.

Christian-Jaque, esse grande diretor francês, nos manda portanto, "Os amores de Lucrecia Borgia", considerado pela critica o mais belo filme já feito sobre essa historia e coloca nos principais papeis a lindissima Martine Carol e, no papel de Cesar Borgia, a figura inconfundivel de Pedro Armendariz, um dos maiores astros do cinema de lingua espanhola. No elenco ainda outros grandes nomes do cinema francês e italiano, pois "Os amores de Lucrecia Borgia", é uma produção italo-francesa, em maravilhoso tecnicolor, que a Art Films, nos apresentará amanhã, no Art Palacio, Opera e circuito.

SESC

TEATRO DO SESC PARA COMERCIARIOS

Sob o patrocinio do Serviço Social do Comercio a CIA.' NIDIA LICIA-SERGIO CARDOSO apresentará

HOJE e AMANHÃ

às 21 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, a peça de Ernani Fornari

SINHÁ MOÇA CHOROU

O preço do ingresso é de Cr$ 20,00, estando à venda na séde da SESC, à rua Florencio de Abreu, 305 — 10.º andar — Fone: 35-2181, ramal 24.

UMA ENCANTADORA COMEDIA ROMANTICA — A produção da Paramount "No Entardecer da Vida", que os cinemas Bandeirantes e circuito apresentarão a partir de hoje, é uma comedia moderna em torno das ambições, dos romances, e dos sonhos frustados daqueles que vivem sob as luzes da Broadway.

"No Entardecer da Vida" apresenta três astros de grande popularidade em Hollywood — Ginger Rogers, William Holden e Paul Douglas e tambem introduz uma nova descoberta cinematografica, Pat Crowley, que faz seu "debut" no cinema como uma promissora estrelinha da Broadway. Ao lado deste quarteto apresenta um bom elenco de coadjuvantes tais como James Gleason, Jesse White, George Reeves, Maidie Norman, Marjorie Rambeau e Richard Shannon. Sugerido de uma peça de James M. Barrie, "Rosalind", o argumento cinematografico foi escrito por Julius e Philip Epstein, já falecido, e teve a dreção de Irvng Rapper e produção de Pat Duggan.

UMA NOVA DUPLA ROMANTICA QUE PROMETE NO CINEMA ITALIANO: ALBERTO FARNESE E IRENE GALTER — Roma está, realmente, se tornando a capital do cinema. Dia a dia seu cinema se torna envolvente e atraí para ali os mais expressivos talentos humanos. Desta vez U. M. Del Colle acaba de empregar em filme "A Mancha" (Menzogna), uma dupla romantica que promete um sucesso espetaculoso. Trata-se de Alberto Farnese, já chamado pelo publico europeu como o Gérard Filippe da Italia, com possibilidade muito maiores porque é muito mais novo do que o seu prototipo e com ele veremos uma beleza simples, uma figurinha de mulher adoravel com uma capacidade artistica que fez estranheza entre os criticos e descobridores de talentos: Irene Galter.

Esses dois artistas foram empregados por U. M. Del Colle em "A Mancha" ao lado de nomes já consagrados como Yvonne Sanson, Folco Lulli, Mario Ferrari, Virgilio Riento, Galtiero Tumiati, Emma Baron, Tino Carraro, Enrica Direll, havendo no filme, ainda, a participação especial de Roberto Murolo o grande cantor-ator, que na Italia é uma especie de Francisco Alves do Brasil.

"MISTERIOS DE TANGER" UM FILME DRAMATICO E CHEIO DE AVENTURAS — Três lindas mulheres intervêm na vida de um agente secreto americano e com sua beleza perturbadora mudam o rumo dos acontecimentos. Mas o agente cumpre sua missão a contento pois uma delas lhe é absolutamente fiel. Eis, em resumo, o tema de "Misterios de Tanger", o filme da Allied Artists que Lew Landers dirigiu, e foi produzido por Lindsley Parsons. Veremos na tela do cine Ritz-S. JoJão, amanhã, esta pelicula estrelada por George Brent, Mari Aldon, Dorothy Patrick e Bert Freed.

NOVA TENDENCIA PARA AS COMEDIAS EM TECNICOLOR

A experiencia de Asquith com "A Importancia de Chamar-se Ernesto" deu bons resultados, provando que a filmagem em tecnicolor não exige necessariamente grandes gastos — O caso de "Genevéve" prova o acerto dos estudios Pinewood nessa iniciativa

Desde que Anthony Asquith provou com o filme "A Importancia de Chamar-se Ernesto" que a rodagem em tecnicolor não exigia necessariamente orçamentos elevadissimos, os estudios ingleses de Pinewood têm dado mais e mais atenção às peliculas em cores, especialmente às comedias.

Earl St. John, produtor geral de Pinewood pensa que estamos na época que o publico quer rir. Das seis ultimas comedias produzidas nestes estudios, quatro foram em tecnicolor. Agora vem outra, engraçadissima, escrita por William Rose, um conto moderno de amor chamado "Genevieve", que tem por cenario a estrada de rodagem Londres-Brighton e alguns automoveis veteranos que tomam parte na corrida anual que comemora a lei de .. 1896, que permitiu que os veiculos motorizados andassem pelas ruas sem serem precedidos por um homem a pé com uma bandeira vermelha.

Não vá o leitor comparar estes automoveis "veteranos" com as matracas comuns e correntes. Sobretudo na presença de seus donos! São de uma sensibilidade especial neste sentido.

Mas é verdade que cuidam muito deles. O metal de suas lanternas reluzem, sempre estão recempintados, e, apesar de sua longa vida, sempre cumpriram seu dever, caminhando com a eficiencia que se pode esperar dos mesmos. Quase se pode dizer que são um triunfo da mecanica.

O elenco desta deliciosa comedia está encabeçado por John Gregson, ator muito jovem e muito bem dotado para papeis ligeiros. Como sua esposa aparece a linda Dinah Sheridan. E Keneth More é um amigo da familia que causa e mete-se em mais apuros dos que qualquer pessoa pode suportar. Esta comedia dá a este ator a oportunidade de divertir o publico cinematografico, pois acha-se muito ocupado no teatro em duas obras de grande exito. Na pelicula aparece tambem num dos principais papeis a curvelinea e simpatica Kay Kendall.

Na pelicula em questão, sem duvida, o heroi é "Genevieve", um automovel de dois lugares, de 1904, que compete numa corrida de Londres a Birmingham e vice-versa, com outro igualmente antigo.

Esta fita que há de entusiasmar todos os amigos da locomoção, não é a historia do que a gente fez ou faz com automoveis, e sim o que os automoveis fazem com a gente.

Notorio é como pessoas muito cortezes em sua vida comum e aparentemente normais em todas as suas reações, se convertem de repente em maniacos que não entendem razões e se esquecem de todas as formas de boas maneiras, quando se metem entre um automovel e discutem os seus meritos.

Essa "molestia" está graciosamente exposta em "Genevieve", apresentação da empresa J. Arthur Rank, que a Universal-Internacional distribuirá. (B.N.S.)

CONFERENCIAS

"A RECUPERAÇÃO ECONOMICA DO NORDESTE" — Sob o patrocinio da Comissão Estadual de Assistencia Tecnica, o conselheiro de embaixada Renato de Mendonça, diretor executivo da Comissão Nacional de Assistencia Tecnica da ONU, pronunciará hoje, às 21 horas, na séde do Instituto de Engenharia, viaduto Dona Paulina, 80, 8.o andar, uma conferencia sobre o tema "A Recuperação Economica do Nordeste". Serão exibidos filmes sobre a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso e a Assistencia à Infancia no Nordeste.

EXCURSÕES

Comunicam-nos:

"Para o periodo de ferias do proximo verão, a Eves Turismo do Brasil organizou diversas excursões a Buenos Aires, região dos Lagos Andinos e Chile, com varias partidas por via maritima e aerea.

Encontram-se tambem abertas as inscrições para o Cruzeiro Turistico ao Norte do Brasil, com partida marcada para 10 de janeiro.

Informações e programas, à séde de Eves Turismo do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 254-loja (Hotel Esplanada)".

Concerto da Banda da Força Publica

A Banda Sinfonica da Força Publica do Estado de São Paulo em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, executará dia 29, às 21 horas, um concerto sinfonico, sob a regencia do major-maestro Antonio Bento da Cunha. O concerto será realizado no Teatro Colombo, e constará do seguinte programa: 1.a Parte: Léo Delibes — Copelia — Suite de Ballet. — Carlos Gomes — "Maria Tudor" — Seleções do IV ato A. Bifermo — Melodias dos Bosques — sa,ascit—o

Concerto de Flautim, solistas: 1.o sgt. Nelson de Vasconcelos. 2.a Parte: G. Rossini — "Guilherme Tell" — Ouverture. — A. B. Cunha — Vitalina — Scherzo. — Carlos Gomes — "Lo Schiavo" — Alvorada. Os ingressos, gratuitos, serão distribuidos na bilheteria do teatro desde a vespera do concerto.

Compra-se financiamento de cereais

Comunicam-nos da Comissão de Financiamento da Produção:

"Por despacho do Senhor Ministro da Fazenda, foi prorrogado por trinta dias o prazo das operações de compra e financiamento de cereais da safra de 1952-53, a que se refere o decreto n. 31.608 de 17 de outubro de 1052, a partir da data da publicação do referido despacho no Diario Oficial da União. Para governo dos interessados, este Serviço esclarece que dita publicação foi efetuada no dia 9 de novembro de 1954 à fls. 17.991 do Diario Oficial da União".

Festival Internacional de Cinema Amador

Será instalado no dia 1.o de dezembro, às 21 horas, no Museu de Arte, o Festival Internacional de Cinema Amador, como parte das festividades do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

VIDA SOCIAL

MUNDO PEQUENO

Estamos vivendo, decididamente, numa epoca de assombramentos. Todos os dias o noticiario apresenta novidades de espantar e a sede de sensacionalismo dos leitores já não se satisfaz com os dramas que, até há poucos anos, punham arrepios na pele e causavam comentarios durante varios dias. O radio, o cinema, a televisão e a aviação a jacto reduziram o mundo a uma bolinha de pingue-pongue, eliminaram fronteiras, abriram janelas para todos os quadrantes, de maneira que o homem moderno se sente, pouco a pouco, num ambiente limitado e aspira a um espaço maior, tão grande quanto a sua ambição de saber e de conquista. Daí esse interesse hoje observado pelas coisas extraterrenas em todos os sentidos: procuram-se contatos no ciem através de invocações espiritas e até obras literarias têm sido psicografadas, chegando até a provocar materialissimas demandas sobre direitos autorais, como aquele caso das mensagens atribuidas a Humberto de Campos; estudam-se planos de navegação interplanetaria e dedicam-se sizudos homens de ciencia a pesquisar o céu em busca de novas galaxias e maiores conhecimentos da vida do universo. Como nota curiosa, abre-se uma lista de inscrições para a primeira viagem à lua, baseando-se os donos dessa iniciativa no crescente progresso das construções de joguetes mecanicos, do tipo que Julio Verne sonhou... A excitação aumentou com a aparição dos "discos voadores", objetos estranhos vistos em todas as partes do globo, embora sua existencia continui sendo contestada por espiritos cepticos, impermeaveis a essas insinuações do fantastico e do sobrenatural. De um modo geral, porem, a tendencia é para acreditar numa revolução da ciencia e numa provavel metamorfose do mundo se as realizações no dominio da desintegração do atomo prosseguirem no ritmo programado. Por isso mesmo, justifica-se a conduta daquele individuo detido pela policia mineira por estar agenciando a venda de terrenos a prestações no planeta Marte. Esse extraordinario "grileiro" interplanetario é dotado de uma acuidade comercial à altura do progresso contemporaneo: enxerga longe e sabe aproveitar a ocasião, pois nenhum ensejo melhor se oferece aos homens de negocio do que esse de tentar agora, desde já, a especulação em outros mundos, porque, convenhamos, este munto está mesmo ficando pequeno, bem pequeno, para o numero enorme de especuladores... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o sr. Francisco de Carvalho Henriques, fotografo desta folha;

o dr. Decio Pacheco Pedroso, medico-chefe do ambulatorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios;

a menina Rosemari, filha do dr. Sebastião de Oliveira Pinhal e da sra. Francisca Pinhal;

a menina Domitila, filha do sr. Fortunato Rodrigues;

a menina Artid, filha do sr. Salomão Sabbagg;

o prof. Salomão da Silva França;
o dr. Afranio Penteado Camargo;
o sr. Enéas Camargo;
o sr. Newton Oliveira;
o sr. Mauricio Faria;
o sr. Edgar Alves;
o sr. Candido Otacilio Vicentini;
o sr. Afranio Vieira;
o dr. Avelino Ernesto Santos;
o sr. Luiz de Bragança Felipi;
o sr. Otacilio Paulino Alves;
o sr. Mario Sá Pinto.

NUPCIAS

ENLACE CAMARGO-CARMO

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, em Cambuí, Campinas, o enlace matrimonial do dr. Cecilio Camargo, filho do sr. Arnaldo Camargo e da sra. Silvina Camargo, com a srta. Conceição Aparecida, filha do sr. Benedito do Carmo e da sra. Umbelina do Carmo.

ENLACE BALDASSERINI-DORES

Realiza-se dia 8, às 16,30 horas, na igreja do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Jurandir S. Dores, filho do sr. José das Dores e da sra. Sara Schwindt das Dores, com a srta. Zuleima Baldasserini, filha do sr. Luiz Baldasserini e da sra. Ana Marina F. Baldasserini.

HOMENAGENS

DR. DECIO ROSSI

Os criadores e lavradores do Municipio de Guarulhos vão oferecer ao agronomo Decio Rossi, em data que será previamente marcada, um banquete, por motivo de sua proxima viagem-premio ao Chile.

MINISTRO ALENCASTRO GUIMARÃES

Lavradores, amigos e admiradores do senador Alencastro Guimarães, que tantos serviços prestou à lavoura, promoverão em dia e hora que serão previamente anunciados, no Automovel Club, uma significativa homenagem que consistirá em um almoço.

As adesões poderão ser endereçadas para os seguintes endereços: Automovel Club, rua Formosa, 367, 6.o, fone: 32-2141; Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 19.o, fone: .... 35-3221; Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o fone: 36-0181; Associação Paulista de Avicultura, avenida Ipiranga, 1.248, 4.o, conj. 465, fone: 36-9665; Clube Comercial, rua Libero Badaró, 443, fone: 32-4191 e Cooperativa Central dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, rua Barão de Itapetininga, 93, 4.o, fone: 34-9261.

A comissão constituida para essa homenagem ao ministro do Trabalho ficou composta dos seguintes nomes: drs. Mario Rolim Telles, Caio Simões, Gastão Jordão, Luiz Vicente Figueira de Mello, Samuel de Carvalho Chaves e Francisco Malta Cardoso.

REUNIÕES DANÇANTES

NOITE DE PRIMAVERA — As srtas. Maria Lucia de Almeida Castro, Rute Prado e Diana Melki, "patronesses" da "Noite de Primavera", festa que anualmente a Cruz Vermelha Brasileira, secção de São Paulo, patrocina, estiveram na Comissão do IV Centenario, com os srs. Amador Galvão de França e José Barbosa Sampaio, diretor e assistente do Serviço de Comemorações Populares daquela autarquia, solicitando a oficialização do grande "party" que terá lugar nos salões do C. A. Paulistano, no dia 29 do corrente.

"Noite de Primavera" será uma reunião beneficente e um dos seus grandes atrativos será o desfile de modas e penteados no qual tomarão parte as estrelas do cinema e teatro nacional: Tonia Carrero, Maria Della Costa, Eva Wilma, Marilia Pucena, Maria Jercolis, etc. Depois do desfile haverá um grande baile animado pela orquestra de Silvio Mazuca.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS — A direção social da Associação Portuguesa de Desportos promoverá no proximo dia 27, no salão de festas da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, um baile no qual será coroada a Rainha do IV Centenario da Associação Portuguesa de Desportos.

GREMIO LIBERO BADARO' — A diretoria do Gremio Libero Badaró fará realizar domingo, das 19 às 23 horas, mais uma de suas vesperais dançantes.

PIRATININGA MOTO CLUBE — A diretoria do Piratininga Moto Clube fará realizar domingo, das 17 às 23 horas, mais uma de suas reuniões.

C. R. SABARA' — Domingo, com inicio às 14,30 horas, em sua sede social, à avenida Celso Garcia, 180, o C. R. Sabará levará a efeito com a participação de Expedito e sua orquestra e o "crooner" Francisco Egidio, mais uma de suas vesperais dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua séde social, sita à rua São Caetano n. 135, sob., mais uma de suas vesperais.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano realizará domingo, em sua séde social, um coquetel dançante das 18 às 20,30 horas, oferecido a seus associados.

TERMINUS CLUBE — No salão do Marconi Clube, à rua São Caetano, 135, sob., das 20,30 às 23,30 horas a diretoria do Terminus Clube fará realizar domingo, uma reunião dançante dedicada aos seus socios, familias e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realizará domingo, mais uma de suas "Domingueiras Dançantes", das 20 às 24 horas em sua sede social, à rua Gualachos, 285.

MINAS GERAIS F. C. — Em sua sede social, no largo da Concordia, 86, sob., a diretoria do Minas Gerais F. C. levará a efeito domingo, das 20,30 às 23 horas, uma reunião dançante, dedicada aos seus socios, familias e convidados.

AMBASSADOR CLUBE — Prosseguindo com as suas vesperais dançantes, a diretoria do Ambassador Clube, com sede social à av. Campos Eliseos, 82, fará realizar domingo, das 15 às 18,45 horas, uma vesperal dançante.

ROIAL CLUBE — A diretoria do Roial Clube fará realizar domingo, das 20 às 24 hs., mais uma de suas reuniões dançantes aos seus socios e convidados.

—o—

AVISO AOS CLUBES — Os convites devem ser enviados para o redator social desta folha.

EFEMERIDES DE HOJE
(23 de novembro)

MUNDIAIS:

1221 — Nasce o rei Afonso X, o Sabio.

1572 — Morre Angelo Allori, pintor florentino.

1597 — Os inglêses, após três meses de ocupação, abandonam Porto Rico.

1808 — Nasce o general venezuelano Clemente de Zárraga.

1817 — E' capturado em aguas chilenas o barco espanhol "La Minerva".

1845 — Morre José Valentim Olavarria, guerreiro da independencia chilena.

1890 — Guilhermina é proclamada rainha da Holanda.

1929 — Morre o grande estadista francês Georges Clemenceau.

1942 — Stuttgart é violentamente bombardeada pela RAF.

NACIONAIS:

1531 — Pero Lopes de Sousa parte em um bergantim, com trinta homens armados a fim de explorar o Rio da Prata.

1614 — Sucede a Afonso de Albuquerque no governo da Capitania do Rio de Janeiro Constantino de Menelau.

1645 — Os capitães Diogo Pinheiro Camarão e João Barbosa Pinto, repelem em Cunhau um corpo de holandeses, destacado dos fortes do Rio Grande do Norte e da Paraiba comandado por Berge.

1647 — Henrique Dias marcha de Recife para o Rio Grande do Norte.

1674 — O visconde de Asseca, Martim Correia de Sá e Benevides, passa a seu filho Salvador, então menor, a doação da Capitania da Paraiba do Sul.

1704 — Sob o comando de Baltasar Garcia Ros os espanhóis de Buenos Aires assaltam a Colonia do Sacramento.

1709 — E' nomeado, por carta regia, governador da Capitania de São Paulo, independente do Rio de Janeiro, Antonio de Albuquerque Coelho Carvalho.

1720 — Toma posse do governo geral do Estado, na Bahia, Vasco Fernandes Cesar de Menezes, depois conde de Sabugosa.

1826 — Convenção entre o Brasil e a Grã Bretanha para a abolição do trafico de africanos.

1835 — E' mortalmente ferido o major João da Gama Lobo d'Anvers quando atacava a fortaleza de Itaquá, ilha de Marajó.

1841 — Lei criando o Conselho de Estado.

1843 — O capitão José Gomes Pinheiro, Machado e Felisberto Antonio Machado doam os terrenos necessarios para o patrimonio da Parоquia de Nossa Senhora das Dores de Botucatu.

1856 — E' por iniciativa do arquiteto Francisco Joaquim Bitencourt da Silva, fundado o Liceu de Artes e Oficios do Rio de Janeiro.

1864 — Ligeiro tremor de terra é sentido no Maranhão.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

Amanhã, 2.a reunião quinzenal do Lions Clube de S. Paulo

Está marcada para amanhã, com inicio às 12 horas, a segunda reunião-almoço quinzenal de novembro do Lions Clube de São Paulo, a ter lugar, como de costume, em sua sede social, à rua Teodoro Baima, 94.

Na qualidade de convidados especiais da Diretoria, deverão comparecer os srs. Moacir E. Alvaro, Armando De Virgili e Carlos Alberto dos Santos, respectivamente presidente e membros do IDART. O sr. Carlos Alberto dos Santos pronunciará uma breve palestra sobre a "Campanha Contra o Desperdicio".

Comédia

Oscar Nimtzovitch

I FESTIVAL PAULISTA DE TEATRO AMADOR

AMOR

Sabado utlimo tivemos em prosseguimento ao I Festival Paulista de Teatro Amador, a representação de "Amor", de Oduvaldo Viana — pelo grupo cênico da Associação Atletica Matarazzo, sob a direção de Vicente Eduardo Scrivano, sendo seu assistente Nelson Mori. Denotando um esforço maiusculo dispendido por seus organizadores, e apesar de apresentar carateristicas aparentemente apoteoticas, longe esteve de convencer. Importante é se deixar claramente frisado a nossa admiração por esses elementos, que, quase desligados de uma esfera teatral — apesar de terem procurado sempre pela orientação de elementos profissionais mais experimentados — continuam sua obra realizando um trabalho quase individual; sem muito alarde, durante nove anos, vêm eles apresentando bons espetaculos — com casas quase sempre lotadas — e com ligeiras faltas em seus requisitos essenciais.

Tal se deu nesta ultima apresentação no Teatro Colombo, quando montaram o nada recomendavel escrito de Oduvaldo Viana, que retrata cenas patéticas, de espirito novelesco, com situações mais proprias para o picadeiro. O espirito comico da mesma se funda na reciprocidade de empurrões e correrias, que tendem sempre para a chanchada.

Os cenarios, se bem que magnificentes em sua aparencia primeira, não foram funcionais, uma vez que ocultavam os personagens em cena. Os espectadores que se acomodavam em determinada ala da platéia, por vezes tinham que adivinhar a movimentação dos interpretes, uma vez que sómente os ouviam. Noutro sentido, não compreendemos o porque da existencia das paredes da sala onde estava o piano, uma vez que quase todas as cenas se processavam dentro de cenarios imaginarios. Os paineis que continuamente eram montados e retirados de cena (caprichosamente decorados) condiziam com a antiguidade do texto, distando muito de uma estética moderna e aprimorada e estavam em desacôrdo com suas funções vitais, uma vez que à distancia não se percebiam os bilhetes lotericos pacientemente enfileirados, ou as capas de discos musicais ou ainda propagandas de bebidas coladas nos referidos painéis (conforme comprovamos nos bastidores).

A iluminação esteve confusa (não sabemos se por descuido da contra-regra ou da direção). As continuas entradas e saidas dos artistas pela platéia chegaram a cansar o publico. A maquilagem (cujo autor desconhecemos) não foi executada com certo discernimento.

Quanto aos personagens, primeiramente cabe-nos frisar a inexatidão com que se portou em cena a bela Herondina Campos, que em absoluto, de maneira alguma, soube tirar partido de sua figura simpatica, interpretando de forma desinteressante, mudando quase que por completo a configuração representativa da personagem que viveu; umas aulas de impostação não lhe fariam mal. Outra figura que se deslocou completamente de uma linha média normal de representação, foi a linda Marcia de Castro (que se não nos enganamos é aluna da EAD). Suas falas proferidas através de um espanhol mal imitado, aliadas aos seus esgares pouco recomendaveis, contribuiram para o insucesso. Os méritos couberam à simpatica atuação de Nelson Calinay que convenceu plenamente dentro do papel de um reporter, com gestos, voz e tipo perfeitamente normais. O rapaz tem grande futuro. Cumpriu boa "performance" Altamiro Martins, assegurando no desempenho de seu papel o mesmo ritmo inicial durante toda a representação. Lucio Corrêa movimentou-se de acordo. Liana Pascoal esteve bem. No elenco estiveram ainda Nivaldo Scrivano, Paulo Frank, Francisco Curico, Nelson Mori, José dos Santos, Justino Fernandes, Violeta Manon, Vicente Sallotti, Nicolau Satustre, Ivaldo Veiga, Diva Santoro, Maria Zelia Bacelete, Irani Scrivano, Maria Amelia Matteucci e Jaime Batista. Contra-regra: Ricardo Arnão e José Francisco Nunes. Sonoplastia: Francisco Lamana. Cenarios: Vicente E. Scrivano.

De uma forma geral, portanto, a Associação Atletica Matarazzo, se continuar na defesa desses principios altamente construtivos, se continuar se batendo em defesa da arte da mesma forma com que tem se batido até hoje, está credenciada a firmar-se no nosso cenario artistico, isto se passar por umas ligeiras modificações. O nosso aperto de mão sincero à direção, sr. Vicente Eduardo Scrivano — G.E.G.

NOTAS & NOVIDADES

J. P. CANTUARIA...

... mais seu cavanhaque e sua simpatia, nos comunica: "Augusto Boal não apresentará seu escrito na Broadway como foi anunciado anteriormente; seu escrito "Martin Pescador" será apresentado pela Universidade de Columbia em New York. Boal, fazendo a leitura dele, dentro dessa Universidade, interessou os demais, que resolveram encena-lo. A Universidade é grande, bela e costuma apresentar os seus espetaculos com pompa e gala, o que quer dizer que será um estrondoso sucesso. "TÁ?".

"DIAL "M" FOR MURDER"...

... é o nome da peça que deverá apresentar (com sucesso é logico) o riograndense Valmor Chagas, no TBC. A direção desse escrito, que não teve ainda seu vertido para o português, estará a cargo de Ziembinsky e Celli.

... MINHA INFANCIA QUERIDA QUE OS ANOS NÃO TRAZEM MAIS

Grande numero de crianças se acotovelavam na porta do Teatro Colombo. Chegaram naquele instante dois onibus de nossa Prefeitura Municipal, com aproximadamente oitenta pequenos do parque infantil do Itaim, que alegremente se deliciaram com a apresentação de "A Menina das Nuvens de Lucia Benedetti. Os ingressos foram distribuidos às srtas. Odete Benedetti (irmã da autora do texto) e Terezinha Aparecida Freire, encarregada da biblioteca do referido parque infantil, pela direção do 1.o Festival Paulista de Teatro Amador. Os nossos parabens, portanto, aos mesmos, pela brilhante iniciativa. Outros trinta menores de um asilo da capital ali estavam a convite do Grupo Experimental de Teatro. Novos parabens.

SALVE O JOAQUIM GENTIL

Encontra-se em São Paulo o carioca Joaquim Gentil (dos circulos cinematograficos) a fim de ultimar os preparativos com Hermogenes Rangel para iniciar as filmagens da proxima produção da "Rangel Filmes" que será colorida. O argumento é de Alinor de Azevedo. Cenaristas: H. Rangel, Oscar Nimitzovitch, Renato Bittencourt e Saul Lanchermarter. O elenco, dos mais originais, congrega: Vanja Orico, Anselmo Duarte, Jackson e Modesto de Souza, Riva Nimitz, Mara Mesquita, Ilka Soares, Carlos Cotrim, Mauricio Sherman. A historia versará somente sobre o carnaval carioca.

NO PRIMEIRO FESTIVAL PAULISTA TEATRO AMADOR...

... notamos Gianni Ratto e sra., Antunes Filho, Maria Cecilia, (do extinto Centro de Estudos Cinematograficos), Evaristo Ribeiro, Viriato Correa e outros.

CAVAGNOLI NETTO...

... que está substituindo José Serber na peça "O Canto da Cotovia", sensacional apresentação do "Teatro Maria Della Costa", tem se saido muito bem, cumprindo com naturalidade a importante tarefa. Desfazendo-se da maquilagem, em seu camarote, traduzia a Julio Prates, que tambem está na peça, a satisfação que sente em ser dirigido por Gianni Ratto.

NÃO TEM DINHEIRO

A Prefeitura carioca nega a verba para o "Festival de Cinema do Rio de Janeiro", projeto de Raimundo de Magalhães Jr., já sancionado no ano passado pelo prefeito Dulcidio Espirito Santo Cardoso, segundo concenciosa informação de Joaquim Gentil.

GERALDO CAMPOS...

... competente diretor do Teatro Experimental do Negro, nos fornece a nota: "Quinta-feira proxima iniciaremos os ensaios de "O Mulato", de Langston Hugues. Devemos monta-la em janeiro ou fevereiro. No elenco estão: Raul Martins, Aurea Campos, Maria José Ferraz e José Francisco. A direção será minha mesmo e a cenografia estará a cargo de Francisco Giachieri.

SERGIO CARDOSO APRESENTARÁ "SINHA-MOÇA CHOROU" PARA OS COMERCIARIOS.

Patrocinado pelo Setor de Diversões do SESC — Serviço Social do Comercio, a Companhia Nidia Licia-Sergio Cardoso apresentará hoje e amanhã, dia 24, às 21 horas, no Teatro "Leopoldo Fróes", à rua General Jardim, 349, a peça "Sinhá-Moça chorou", de Ernani Fornari.

Para esses espetaculos, o preço do ingresso é de Cr$ 20,00, podendo os interessados solicitar informações no SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, 10.o andar, fone: 35-2181, ramal 24 e 17.

—:o:—

NA SOLIDÃO...

1 — A linda Sonia Greys (ou melhor: a encantadora) estreou sabado ultimo no "Night and Day" carioca. Será uma das principais figuras de um belissimo "show" carnavalesco a ser montado dentro em breve.

2 — Luiz Carlos Lessa está organizando um "show" sensacional que deverá ser montado em uma de nossas "boites". Conta atualmente com o concurso de Valmor Chagas, Paulo Rushel, Kleber Macedo, Amandio Silva e talvez Lourdinha Brasil.

3 — Depois de nos deliciarmos com um gostoso "Grapette" gelado no balcão do Hugo, fomos ao "Notur. no 13", bem ali na esquina da Major Diogo e nos surpreendemos com o progresso com o ambiente festivo com a animação intensa ali reinante. Tambem ali se acentuam os estudos para que seja fornecido aos frequentadores felizes noitadas carnavalescas.



Agora Sim!
você fuma um bom cigarro!...
Cigarros Hollywood
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ
Rio de Janeiro
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Chega hoje o diretor da Cacex

Chegará hoje a São Paulo, desembarcando no Aeroporto de Congonhas às 10,30 horas, o sr. Inacio Tosta Filho, diretor da Carteira de Comercio Exterior, o qual participará, às 16,30 horas, de uma reunião na Federação das Industrias do Estado de São Paulo, para debater com os industriais paulistas assuntos referentes ao incremento das exportações brasileiras de manufaturas.

Espetaculo para estudantes

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á, dia 28, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Froes, um espetaculo dedicado aos estudantes apresentando a peça, em 3 atos e 1 prologo, inspirada em Lope De Vega, A Descoberta do Novo Mundo, de Morvan Lebesque pela Escola de Arte Dramatica.

Direção de Luiz de Lima.

Apresentação será feita pelo prof. Sabato Magaldi.

Os ingressos, Cr$ 5,00, serão vendidos na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia, desde a vespera do espetaculo.

Concursos no Serviço Publico Estadual

Acham-se abertas, à rua Florencio de Abreu, 848, 5.o andar, as inscrições para os concursos de engenheiro; medico; Classificador de Produtos Vegetais; Zootecnista.

CONCURSO PARA FOTOGRAFO

As provas deste concurso serão realizadas dia 28 às 8 horas, no predio, à al. Cleveland n. 231. G. E. João Kopke.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, realizar-se-á no dia 26, às 21 horas, no Teatro Colombo, um recital de declamação por Selenah de Medeiros.

Assembléia Geral na Associação Paulista de Imprensa

No proximo dia 27, às 20 horas, realiza-se na Casa do Jornalista, rua Alvares Machado, 22, a assembléia geral ordinaria. Todos os associados são convidados a comparecer, pois que durante os trabalhos serão tratados assuntos de magna importancia e de imediato interesse coletivo à classe.

Natal no Sanatorio Ebenezer

Será realizado, neste ano, o Natal no Sanatorio Ebenezer em Campos do Jordão, estando a respectiva diretoria empenhada em receber donativos, que podem ser enviados para à rua da Gloria 332.

Noite Brasileira

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realizar-se-á no dia 27, às 20,30 horas, no Teatro Artur Azevedo, um espetaculo teatral apresentando "Noite Brasileira", com a participação da Escola Paulista de Violão, Grupo de Teatro Folclorico, Henricão e seu conjunto, Nhô Bento, Grupo de Cativeiros, Hildales Gaidzakian.

Roteiro e direção: Laura Della Monica.

Os ingressos, Cr$ 5,00, serão vendidos na bilheteria do Teatro desde a vespera do espetaculo.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiario enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

PASSAGEIROS ILUSTRES VIAJANDO PELO VAPOR INGLÊS "ANDES"

SANTOS, 22 (Da sucursal) — E' esperado neste porto, no dia 27 do corrente, o vapor inglês "Andes", procedente de Londres, com destino a Buenos Aires. Entre os passageiros em transito, destacam-se o embaixador da Inglaterra na Argentina, Francis Evans e esposa; W. L. Thomas, consul da Inglaterra em Rosario; a baronesa Von Pannvitz, a condessa de Chichester e filhos, o principe real Chula, da Tailandia e princesa Chula; o coronel G. R. Wilson, inspetor-chefe do Ministerio de Transportes e Aviação Civil da Grã-Bretanha, etc.

DESCARGA DE BANANA EM SÃO PAULO

Até o dia 20 do corrente haviam sido descarregados em São Paulo 494 vagões de banana, totalizando 440.045 cachos, com o peso de 4.665.360 quilos, a saber: na estação de Pari, ... 1.499.100 quilos; na de Barra Funda, 3.496.260 quilos.

REUS CONDENADOS

O juiz de direito da 1.a Vara, dr. Benedito Oliveira Noronha, baixou sentença condenando os seguintes réus: Pedro Alves Sousa, a 4 meses de detenção, por furto simples; Eunice Rodrigues Santos, a Cr$ 200,00 de multa, por agressão; Antonio de Sousa Fernandes, Alfredo Oliveira e Luciano Fonseca Leite, a 3 meses de detenção, por agressão, concedendo o "sursi" ao primeiro; Abilio da Silva, a três meses de detenção, por acidente culposo.

VAPORES AO LARGO

Dado o grande numero de vapores entrados ontem, domingo, ficaram ao largo, de hoje para amanhã, 10 navios, com carga para o porto no total de 21 mil toneladas de carga. São eles os seguintes: America Maru, Santa Rosa, Cristian Sheide, entrados a 20; Stela Maris, Clio, Ultragaz São Paulo, Atalaia e General Walter, entrados a 21; Maasland e Mormacisle, entrados a 22.

Estão sendo esperados para os proximos dias 56 navios, dos quais 9 de passageiros, 28 com carga para o porto e os restantes para receber carga. O total conhecido dos carregamentos para o porto é de cerca de 80 mil toneladas.

BATATAS PARA SEMENTE

O vapor inglês "Sant Thomas", entrado de Hamburgo, trouxe 503 toneladas de batatas holandesas para semente. O polonês "General Walter" trouxe de Gdynia 23 toneladas do mesmo produto. De Hamburgo, entrou o alemão "Sta. Tereza", que trouxe, alem de varios outros produtos, 23 t. de bacalhau e 623 t. de batatas.

AUTOMOVEIS, TRATORES, CHASSIS E TRUQUES

O vapor inglês "La Quinta", entrado de Hamburgo e escala, trouxe 31 automoveis Ford, embarcados em Dunquerque, com o peso de 63 t. O norueguês "Vigrid" procedente de portos escandinavos, trouxe 130 t. de truques de autos, 378 t. de chassis, 48 t. de partes de autos e 25 t. de tratores. O alemão "Sta. Tereza" trouxe de Hamburgo 108 t. de tratores e 46 t. de chassis. De Hamburgo, trouxe o nacional "Loide America" 8 ambulancias, com o peso de 10 toneladas.

DIVERSOS MATERIAIS E MAQUINARIA

De portos niponicos entrou o vapor japonês "Tatsutama Maru", que trouxe 1.035 t. de aço, 212 t. de folha de Flandres, 109 t. de aluminio, 195 t. de arames, 837 t. de barrilha, 59 t. de fios de linho e lã, e 483 t. de ferro. O nacional "Loide America" trouxe de Hamburgo 43 t. de chumbo, 9 t. de fios de linho, 66 t. de arame, 13 t. de instrumentos agricolas, 22 t. de aço, 62 t. de tubos para caldeiras. O alemão "Santa Tereza" trouxe 477 t. de arames, 265 t. de peças de aço, 31 t. de tubos, 121 t. de aço, 50 t. de borracha, 640 t. de ferro. Do Chile, trouxe o norueguês "Ravnanger" 87 t. de cobre. O polonês "General Walter" trouxe de Gdynia 1.518 toneladas de ferro, 138 t. de arame, 205 t. de aço e 22 t. de tubos. O nacional "Loide S. Domingos", entrado de Hamburgo, trouxe 72 t. de aço, 285 toneladas de arame, 79 t. de grupos geradores, e 250 rodas de aço para a Santos a Jundiaí, com o peso de 70 t. O costariquenho "Atenas" trouxe de Gdansk 100 mil sacas de cimento, com o peso de 5 mil toneladas. De Genova, entrou o argentino "Rio Bermejo", com 291 t. de zinco, 58 t. de tubos, e 50 t. de arame. O norueguês "Vigrid" trouxe 137 t. de aço, 203 t. de folha de Flandres, 84 toneladas de maquinaria, e 169 toneladas de barrilha. O inglês "St. Thomas", entrado de Hamburgo, trouxe 53 t. de geradores, 78 t. de folha de Flandres, 106 t. de arame, 40 t. de tubos e 46 t. de ferro.

FRUTAS E GENEROS ALIMENTICIOS

O vapor argentino "Rio Mendonza" trouxe de Buenos Aires 275 t. de frutas frescas. O nacional "S. Leopoldo", entrado de Porto Alegre trouxe 8.150 sacas de arroz, 14 t. de conservas, 130 t. de banha. O nacional "Luciano de Castro" trouxe de Porto Alegre 7.635 sacas de arroz. Da mesma procedencia entrou o nacional "Loide Panamá", com 9 mil sacas de arroz, 30 t. de perus e galinhas congelados, 16 t. de carne de porco congelada e 95 t. de carne bovina congelada.

MOTORISTA ELOGIADO

A Diretoria do Serviço de Transito elogiou o motorista José Antonio Piruti, pelo mesmo ter devolvido à respectiva dona uma bolsa com 56 cruzeiros.

Pintos de 1 dia
originários de 1 plantel de 500.000 aves
• Raças New Hampshire e Leghorn
• Linhagem dos Campeões dos EE.UU.
• Inspeções do Instituto Biológico e D.P.A.
• Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.

FAÇA OS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA. SÓMENTE PODEREMOS ENTREGAR DE NOVEMBRO EM DIANTE. NOSSA PRODUÇÃO JÁ ESTÁ COBERTA ATÉ AQUÊLE MÊS.

• Rações concentradas "Avisco"
• Material avícola
• Assistência técnica gratuita.

AVISCO
"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. Arthur Azevedo 1643/47 - Tel. 80-4114 - S. Paulo
AVES E OVOS PARA O BRASIL

Da separação dos processos...

(Conclusão da ultima pag.)

TRIBUNAL FEDERAL, corroborando jurisprudencia pacifica, diz OCTAVIO KELLY (1.o Suppl. p. 13) mais de uma vez firma que a conexão é vinculo, a ligação intima ou dependencia acentuada, entre varios fatos ou assuntos, de modo tal que sem o conhecimento de todos, não é possivel considerá-los com exatidão isoladamente, e, conceituando-se do mesmo modo, em direito, a conexidade, claro é que em um só processo, e perante o mesmo tribunal, deve o feito ser julgado. E' o principio da legislação romana, seguido pelo direito moderno e aplicado pela jurisprudencia, tanto em materia civil, como em criminal". O E. Tribunal de São Paulo já doutrinou que não é só a exonomia processual que recomenda a apuração num processo unico, dos crimes que possuam, entre si, intima relação. E' preciso não esquecer que o instituto foi criado e obedece a altas razões de interesse publico. Porisso, o dispositivo que faculta a separação (art. 80 do Cod. Proc. Penal) deve ser interpretado como medida de excepção e aplicado apenas quando absolutamente imprescindivel (DARCY DE ARRUDA MIRANDA — Repert. de Jurisprudencia — III — p. 215). O E. Tribunal de São Paulo, nos dois processos crimes de responsabilidade funcional (casos dos dois juizes PIRAJUY e MONTE APRAZIVEL — num com cumplices, noutro com numerosos crimes) não separou os processos, levado tão somente por uma só consideração: tratar-se de responsabilidade de um juiz. E sempre tem sido assim em São Paulo. 4) — Em plenario, o Desemb. CUSTODIO DA SILVEIRA, desenvolve o seu sintético despacho nos autos sobre a duvida da conexidade, afirmou que o maximo que poderia admitir seria uma conexão instrumental. Mas, essa só pode ser aceita nos casos evidentes, o que a seu ver, não ocorria na especie; e quando assim não fosse, mesmo admitida a conexão instrumental, haveria motivo relevante para adotar solução contraria à unidade processual a tese da competencia militar poderia ensejar controversias acirradas, dada a presença de dois oficiais da milicia estadual entre os acusados no processo dos cinco caminhões da Força Publica; e duvidas e mais duvidas poderiam surgir, de efeitos varios, acrescentando-se a circunstancia de ser a conexão de carater facultativa. E' o que depreendi da sua exposição em plenario e conforme se vê também em jornal "Folha da Manhã" de 18-11-54, pag. 4. **Data venia** do eminente desembargador, parecenos que o caso é tipico de conexão instrumental. Considere-se um dos fatos capitais da causa: Na materia das finanças publica, no controle interno da execução do orçamento, em verdade, a **NOTA DE EMPENHO DE VERBA** é o ponto inicial da despesa publica (Vide TROTABAS — Les Finances Publiques — edição 1953 — coleção Armand Colin — pag. 71). Tudo o mais (**tombamento, exame e conferencia** de bens em livro proprio, que nem os juizes, como chefes de serviço judiciario fazem e que muitas repartições publicas, entre nós, também não fazem; **concorrencia publica**, destinada só a determinar qual o fornecedor mais conveniente, o que é mais barateiro, etc., etc.), tudo isso tem importancia secundaria ante a **NOTA PREVIA DE EMPENHO DE VERBA**, relativa a material ou a serviço, expedidas sempre em numerosas vias: uma, para o Tesouro (ou Contabilidade, quando se tratar de autarquia), outra via para o Tribunal de Contas, outra para a secção de Materiais do Estado, etc., etc. Porque (ninguém pode desconhecê-lo de boa fé) só na **nota de empenho** de material ou serviço, é que o recebedor do material ou do serviço pode passar o recibo para os efeitos da incorporação no dominio publico. Nenhuma despesa publica pode ser feita, sem que seja empenhada a verba, sob pena de responsabilidade pessoal do ordenador. E' também certo que, na pratica da execução dos orçamentos pelas entidades publicas, algumas vezes, **por motivos excepcionais**, não se atende a este principio fundamental de finanças publicas, seja aqui no Brasil, seja no estrangeiro. Ao que me parece, não há lei escrita definindo esses "casos excepcionais". E era preciso que houvesse. Nessas hipoteses, como unica solução para o caso excepcional, se recorre ao expediente irregular da "regularização posterior de verba ou dotação publica", mediante expedição de duplicata de fatura (2.a via), depois da nota de empenho; segunda via essa inutilizadora da fatura anteriormente levada ao Governo. Foi o que fez a Força Publica, no caso dos 5 caminhões. Esse processo anormal de regularização de verba e dotação publica, a pratica burocratica no nosso País só **tem admitido, licitamente, em casos especialissimos e de pequenas despesas**, visto que, quanto às despesas grandes, seria burlar a lei 2.480, de 1935, e art. 1 do Dec. 7.500, de 31 de dezembro de 1935 e ainda o art. 315 do Cod. Penal. Mas, há quem não pense assim, não só no Brasil, como fóra da nossa Patria. Citemos a FRANÇA, por exemplo: "Telle est la précédure complexe des dépenses publiques. Quelques dépenses échappent pourtant à ces complications, car on admet pour elles des voies simplifiées, em raison de leur urgence ou leur faible importance, ou parce que des garanties particulières rendent inutile le recours à ces precédures (processo de ordenação de despesas). Il en est ainsi, notamment, pour les services de arrérages de la dette, pour le remboursement des valeurs du Trésor, où pour le service des pensions". (Vide TROTABAS — oc. citada — pag. 72, edição 1953). Não havendo, entre nós, ao que me parece, lei fixando os casos excepcionais de desvio dos principios gerais relativos à realização das despesas publicas, a tese posta pelos acusados, cai no campo da teoria e doutrina. E se se decidir da licitude da hipótese excepcional num dos processos, que sobrará de ilicito penal no outro processo? Se, de modo contrario, se decidir a tese pela ilicitude, não estarão porventura os réus dos processos condenados irremediavelmente? Eis aí a evidencia da conexão instrumental, examinada só na apreciação de um dos elementos postos pelos acusados. Se se separarem os processos (estando a questão de empenho de verba no segundo processo, de que fui relator) essa grave materia posta pela defesa jamais ficará bem esclarecida e impossivel será um julgamento bem seguro e bem conciencioso nesse ponto da causa. III — A outra materia posta, oralmente, pelo eminente desemb. CUSTODIO DA SILVEIRA, para separação dos processos tambem não procede; e é a que diz respeito ao "motivo relevante". 1) — O art. 80 do Cod. do Processo Penal fixa os casos excepcionais de separação dos processos conexos, em que o desvio dos principios teóricos vem atender a altas e imperiosas razões de ordem prática. Quais são esses casos São dois, conforme mostra o maior comentador do nosso Codigo de Processo Penal (EDUARDO ESPINOLA FILHO — Cod. Proc. Penal Anotado — 2.a edição, pag. 164 — II vol.): Será facultadiva a separação dos processos conexos: 1.o — quando as infrações tiverem sido praticadas em circunstancias de tempo e lugar diferentes; 2.o — quando, pelo excessivo numero de acusados, e para não lhes prolongar a prisão provisoria, ou por outro motivo relevante, o juiz reputar conveniente a separação. Fora dessas duas hipoteses (infrações em tempo e lugar diversos e numero excessivo de acusados), a separação produz a nulidade de todos os processos. 2) — Não ocorre na especie, a primeira exceção, porque como já mostrei, os fatos deste processo se desenvolveram, de entremeio, emaranhados com os fatos apontados no outro processo como constitutivos da chamada "terceira fase" das transações entre o ex-governador e a General Motors, tendo todos os fatos, como antecedentes, os aludidos na 1.a e 2.a fase das negociações. Ocorreram ao mesmo tempo e no mesmo lugar. 3) — Não ocorreu, na especie, a segunda exceção do artigo 80 citado, porque, para focaliza-la, o legislador exigiu uma condição bem clara principal: **numero excessivo de acusados**; e, alem disso, exigiu nesta hipotese, como complementos, haver entre os acusados algum, ou alguns, com prisão provisoria, ou outro motivo relevante (ESPINOLA FILHO — Ob. cit. pag. 164 n.o 205). Na hipotese em fôro, não ha numero excessivo de acusados, pois, são, ao todo, só três os acusados. Assim, nem seria preciso examinar outros elementos que integrariam a dita exceção; aliás, não ha prisão provisoria alguma; e nem ha motivo relevante, pois, seria inconcebivel dizer-se que a simples presença de acusados militares num processo de crime comum paralisaria ou inutilizaria uma ação penal. 4) — Assim, não ocorrendo as circunstancias de tempo e lugar diferentes, e nem a do excessivo numero de acusados (duas unicas condições de separação facultativa de processos, a criterio dos juizes), não podem legalmente os processos ser divididos. A esse respeito, contra o arbitrio desarrazoado dos juizes na França, clamava o grande FAUSTIN HÉLIE: — "E' preciso distinguir o exercicio da faculdade legal e o excesso de poder cometido dentro desta faculdade: todas as medidas postas nos limites da faculdade estabelecida pela Lei estão ao abrigo de todo o controle; mas, as que forem tomadas fora desses limites, seja porque a junção tenha sido ordenada quando a lei não permitia faze-lo, seja porque ela tenha sido afastada quando era indispensavel à manifestação da Verdade, não podem mais se cobrir do poder discricionario do juiz; porque este poder, desde que passa os seus limites, expõe seus atos à cesura da Côrte de Cassação" (TRAITE DE INSTRUCTION CRIMINELLE vol. II pag. 66). Para mostrar-se a gravidade da deliberação da separação de processos, basta ler-se recente acordão do Tribunal Excelso: "A regra da conexidade, disse o relator ministro Castro Nunes, funda-se na conveniencia, a bem do esclarecimento dos fatos, de reunir no mesmo processo os elementos probatorios, de modo a dosar a responsabilidade dos participantes da infração cometida no mesmo lugar, na mesma ocasião e em circunstancias comuns aos co-delinquentes".

"O Codigo Proc. Penal faculta, é certo, a separação, mas, nos casos que especifica no art. 80, a saber, quando as infrações tiverem sido praticadas em circunstancias de tempo e lugar diferentes, ou quando, pelo excessivo numero de acusados, e para lhes não prolongar a prisão provisoria ou por outro motivo relevante, o juiz reputar conveniente a separação. Não se alude no acordão a conveniencia da separação por algum motivo relevante, que teria de ser oposto à reclamação do reu no sentido de ser processado juntamente com os demais participantes da diligencia. A conveniencia de não se prolongar a prisão provisoria está posta, de seu natural, no plano dos interesses do reu, e não da acusação. Nem tão grande era o numero de comprometidos, apenas tres ou quatro, conforme se viu acima. Nem as infrações cometidas foram em tempo e lugar diferentes, senão na mesma ocasião e em circunstancias, que são, mais ou menos, comuns a todos os comprometidos na diligencia levada a efeito com abuso do poder e carcere privado. O interesse da defesa não poderá dizer despiciendo. Eis, porque (concluiu o eminente ministro Castro Nunes) concedo a ordem para anular todo o processado, sem prejuizo da renovação nos termos regulares de direito". O eminente ministro Hahnemann Guimarães votou da seguinte forma: "O principio é que a conexão determina a unidade do processo e julgamento. A exceção, nos casos de delitos conexos, deve ser a expressamente consignada em lei, e não se verificou, na sentença, nenhuma razão por que fosse determinada a separação dos processos relativos a delitos conexos. Estou assim de acordo com o sr. ministro relator". Pelos votos desses eminentes ministro e do presidente Linhares, contra os votos dos eminentes ministros Orozimbo Nonato e Goulart de Oliveira, foi o processo anulado (Vide Jurisprudencia "in" Diario Justiça União de 5 de março 1949, pag. 875 — Habeas-corpus n. 29.608 de Minas Gerais). — Atente-se, agora, para o julgado unanime do E. Tribunal Federal de Recursos (o caso do chefe de Secção da Carteira Predial do IAPETEC, encarregado do recebimento de alugueres e cauções): "o apelante defende-se com a simples alegação de haver entregue os dinheiros que recebia ao Delegado do Instituto. Não aponta, entretanto, qualquer prova dessa entrega. Mesmo, porem, que tal prova existisse, não faria ela sua absolvição. Em tal hipotese, o delegado seria criminoso — mas, não o deixaria de ser, tambem, ele apelado, face ao art. 312 § 1 o do Cod. Penal, pois que, tendo a posse material e transitoria dos dinheiros, devê-los-ia ter recolhido, regularmente. Entregar esses dinheiros a quem não tinha qualidade para os reter, teria importado em concorrer para o desvio (Vide Jurisprudencia em Diario Justiça da União de 17 de julho de 1950, pag. 2.202 — 2.a coluna). No caso **sub judice**, o acusado major Romeu Pereira, após a venda ficticia, foi levar o dinheiro (Cr$ .... 378.352,50) ao dr. Ademar de Barros, correspondente ao valor dos cinco caminhões, invocando, ao mesmo passo, o oficio de cancelamento do contrato de todos os 36 veiculos passado pelo dr. Sinesio Rocha, e outras circunstancias, como motivos de sua convicção de que o contrato referido tornara-se inexistente, de que a responsabilidade, na conjura, seria só civil do dr. Ademar junto ao Banco do Estado de São Paulo, e de que o dr. Ademar, era, realmente, o dono desse dinheiro. A materia do cancelamento do contrato dos 36 veiculos e essas outras circunstancias apontadas estão tratadas no processo com o des. Custodio da Silveira; e a materia da entrega do dinheiro dos cinco caminhões está tratada no processo de que fui relator. Separados ditos processos, quem poderá dizer, data venia, com a mão na consciencia, que os fatos (os mesmos fatos) não ficam cortados ao meio pela medida da separação dos dois procedimentos? O relator tem as atribuições dos juizes singulares; é o juiz da instrução e o orgão principal na condução dos atos do processo (arts. 284 e segs. do Regimento Interno do E. Tribunal). IV — Da união dos processos conexos nenhum mal pode resultar aos processos, conforme bem e-lucidamente mostrou, em plenario, o eminente desembargador Juarez Bezerra. E' a unidade a regra geral e legal. A separação é a exceção. Da separação dos processos poderá advir a anulação dos procedimentos. Estamos ainda no portico da ação penal. E' tempo oportuno, pois, para, seguindo-se a orientação mais autorizada, mais segura na lição dos D.D e da jurisprudencia, evitar-se o possivel desperdicio de todo o afanoso trabalho da presente ação judiciaria. V — Tais foram os fundamentos, em virtude dos quais, pedindo venia aos eminentes desembargadores, que constituiram a maioria no julgamento da duvida suscitada, me manifestei, em plenario, pela reafirmação da conexidade das duas infrações (conexidade instrumental), pela reafirmação da necessidade impreterivel da reunião dos respectivos processos, e bem assim, pela competencia do eminente desembargador Custodio da Silveira "ex-vi" do art. 78, inciso II, letra "c" do Cod. Proc. Penal; e para o fim da economia do processo, garantia do interesse publico de defesa, e, principalmente, para a garantia da estruturação regular da prova. E assim ficando vencido. VI — Aguarde-se decurso do prazo de 5 dias para a possivel apresentação pelos eminentes desembargadores de outras declarações de votos. Dê-se ciencia às partes. Intime-se. (as.) Isnard dos Reis".

ENCERRAMENTO DA SEMANA INTERNACIONAL DA CAMPANHA NACIONAL CONTRA O DESPERDICIO

Com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, representantes das autoridades civis, militares, eclesiasticas e o presidente do IDORT, encerrou-se ontem, na Biblioteca Municipal, a Semana Internacional da Campanha Contra o Desperdicio.

Damos abaixo alguns tópicos do discurso pronunciado pelo dr. Rone Amorim, no encerramento da Campanha.

O QUE E' O DESPERDICIO

"Fixemos alguns conceitos para que não nos tomem como propugnadores da avareza, nem da economia mal orientada. Economizar é uma virtude biblica, mas é preciso saber faze-lo.

O desperdici é o mau aproveitamento, o desgaste inutil, o consumo desnecessario, a perda de materiais ou das sobras. E' a má administração do gasto individual ou coletivo. Existe desperdicio de material, de energia, de tempo, de inteligencia, de amor, de palavras. E, o que mais se desperdiça é o homem.

A causa do desequilibrio economico e politico do mundo atual é o esbanjamento dos bens tanto morais como materiais que Deus nos proporciona.

O COMBATE AO DESPERDICIO NA ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O dia de hoje é dedicado à administração publica. Temos a satisfação de ver entre nós, presidindo esta memoravel sessão, a figura impar de estadista do prof. Lucas Nogueira Garcez.

O IDORT quer testemunhar, mais uma vez, o elevado conceito que faz das virtudes civicas de s. excia., que é emerito administrador e sabe construir para o futuro.

A administração do Estado, sem contar a realização de inumeras obras importantes, entre as quais é de justiça salientar a solução dos transportes e da energia eletrica, muito deve à previsão de s. excia. Os serviços particulares e publicos dependem mais do funcionalismo do que de outro fator. Como bom racional s. excia. dedicou às questões do pessoal sua maior atenção.

Restaurou a hierarquia funcional, deu aos servidores a exata noção dos seus deveres, garantindo, tambem, os seus direitos. Consciente que nenhuma administração pode funcionar, nem mesmo na esfera particular, sem um orgão disciplinador e de estudos das questões do pessoal, s. excia. criou, com a Lei n.o 2.421, de 22 de dezembro de 1953, o Departamento Estadual de Administração. Para este levou luzida equipe de especialistas e de juristas, retirando as questões atinentes ao funcionalismo da esfera politica para entrega-la a tecnicos em administração.

Não parou aí, entretanto, o movimento renovalor liderado por Sua Excia., para o qual contou com a compreensão e auxilio da augusta Assembleia Legislativa. Além de por em pratica a seleção por meio de concursos, da elaboração do estatuto juridico que disciplinará a ação dos funcionarios, de providenciar a padronização dos materiais, de dar justa remuneração, de empreender o programa de analise de metodos de trabalho no serviço publico, proporcionou o aperfeiçoamento e a especialização. Su Excia. determinou ainda os estudos para elaboração do plano de classificação de cargos e funções. Este plano está, atualmente sendo executado pelo DEA. Essa, como outras providencias já citadas, têm alto sentido de economia, visando combater, por todos os meios, o desperdicio de pessoal e de verbas. Depois da criação do orgão, o DEA, é aquela, sem duvida, uma das providencias mais importantes determinadas pelo governo atual. O levantamento tem em vista, sobretudo, colocar em moldes mais eficientes e modernos as linhas basicas da administração do pessoal.

CARATER NACIONAL DA CAMPANHA

Olhando para os vizinhos, verificamos que em outras partes do mundo tambem há instabilidade economica, necessidade de reorganização financeira e do emprego de metodos cientificos de organização do trabalho, com o sentido de aumentar a produtividade.

Para a exata compreensão do problema, vale mencionar, entretanto, que a situação por que passa o Brasil no momento presente — onde vislumbramos nitido movimento de reação nacional contra a desorganização planejada — está a exigir que de São Paulo saiam os homens experimentados no trato dos negocios privados e na vida publica, a fim de reerguer o Brasil.

O IDORT é um foco de pregação, centro de irradiação educacional que dá à sua jornada carater nacional e permanente. Julga ainda que não é só São Paulo que necessita lutar contra o desperdicio, mas toda a nação brasileira. Não será durante uma semana internacional, mas sim após alguns anos de educação das massas e das elites que chegaremos a compreender a importancia de bem empregar o material, o tempo e a energia do homem.

MOVIMENTO RENOVADOR NO BRASIL

O IDORT espera, ao concluir a semana internacional, iniciando a fase permanente da sua Campanha Nacional Contra o Desperdicio, contribuir, para instaurar no Brasil um movimento renovador, tendente a valorizar o homem e o seu trabalho, fazendo com que produza mais, por metodos racionais e cientificos, não desperdicando os materiais. Ajudemos o Brasil a continuar o seu trabalho para conquistar o lugar que merece entre as primeiras nações produtoras do mundo. Não faltam recursos naturais nem humanos, pois o brasileiro é, essencialmente, inteligente e bem dotado. O de que ele necessita é de liderança bem orientada. De São Paulo, mais uma vez, poderá sair essa contribuição.

Agradece, finalmente, o IDORT a Sua Excia. o Senhor Governador Lucas Nogueira Garcez, a valiosa contribuição que trouxe à jornada contra o desperdicio".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

internados no Hospital das Clinicas.

— Ontem, cerca das 15,30 horas, em frente ao predio 1.766 da av. Paulista, o auto de chapa 3-67-67, dirigido por Antonio Alquerquer Castro, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Vitorino Camilo, 483, colidiu com os bondes de prefixos 1.799, dirigido por José Generoso e 1.711, conduzido por Miguel Lancho. Além do motorista do auto recebeu ferimentos de natureza grave, Lorice Malud, de 40 anos, viuva, residente à rua Frei Caneca, 1.119. As vitimas foram hospitalizadas.

AGRESSÕES

A rua Beatriz s/n.o, em Pinheiros, ontem por volta das 8,30 horas, Maria de Lourdes Mafra, de 25 anos, em sua residencia, foi agredida, por motivos ignorados, por Rosa Candida. A vitima depois de pensada no Pronto Socorro do Patio do Colegio, prestou declarações no cartorio.

— Às 15,30 horas de ontem, a rua Cantareira, 283, Bertolino Pedro, de 29 anos, casado domiciliado à rua Jacuí, em São Miguel Paulista, por motivos não apurados foi agredido a socos, por Argentino Delfino dos Santos. A vitima foi pensada no PSM, prestando declarações a seguir no inquerito instaurado.

ATROPELAMENTOS

Em frente ao predio 7.583 da estrada de Itu, ontem, por volta das 10,30 horas, Veronica de Jesus, de 50 anos, viuva, residente no Jardim Osasco, em Osasco, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto caminhão de chapa n.o 48-22-86, dirigido por Severino Matias de Menezes. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— À rua Cesario Mota, em frente à Santa Casa de Misericordia, às 14,55 horas de ontem, o auto particular de chapa 6-116, dirigido por Marlene Alice Gieseler, atropelou e feriu Benedito Gonçalves de Sousa, de 44 anos, solteiro, morador à rua Quinze, s/n.o, no Jardim São José em Pirituba.

MENOR ACIDENTADA

Em sua residencia à rua Araripaguaba, 4, a menor Erni Coutinho de Oliveira, de 4 anos filha de Arlindo de Oliveira, sofreu queimaduras de natureza grave, sendo internada no Hospital das Clinicas.

MENOR PERECEU AFOGADO

Na manhã de domingo o menor Luiz Gonçalves, de 14 anos presumiveis, de filiação ignorada, residente à rua Dois s/n.o, Vila Guarani, no Jabaquara, em companhia de companheiros foi nadar numa lagoa existente nos terrenos da Sociedade Esportiva Portuguesa, na Vila Morse, quando pereceu afogado. Ao local compareceram as autoridades policiais do distrito, que determinaram a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá.

AFOGOU-SE NUM POÇO

José Pedro Daniel, de 35 anos, viuvo, morador à rua Doze, s/n.o, por volta das 11 horas de anteontem, quando estava trabalhando num poço, perdeu o equilibrio e caiu, afogando-se. O corpo foi transportado para o necroterio do Araçá.

AGREDIDA PELO MARIDO

As 15 horas de anteontem, no largo de Pinheiros, Alice de Oliveira Silva, de 37 anos, residente à rua Mauricio de Castilho, 97, por motivos ignorados, foi agredida por seu esposo Juvenal de Oliveira Silva. Em consequencia dos ferimentos a vitima foi pensada no Pronto Socorro.

FURTADO EM 120 MIL CRUZEIROS

O niponico Kingo Nakashima, residente à rua São Joaquim, 262, 1.o andar, na tarde de ontem dirigiu-se a uma garage da rua Domingos de Morais a fim de comprar um automovel que vira anunciado. Ao chegar foi atendido por um individuo moreno que lhe ofereceu outro negocio. Venderia um carro carissimo por 120 mil cruzeiros. Kingo alegou que não tinha dinheiro e que precisava retira-lo num Banco em Guarulhos. Tudo foi combinado e os dois seguiram para aquele municipio. O japonês tirou o dinheiro do Banco e exibiu-o ao "negociante". Este, depois de rapidas palavras, se afastou do local. Momentos após, ao verificar o dinheiro, Kingo viu que havia sido ludibriado. O malandro lhe trocara os 120 mil cruzeiros por "manolitas" de um e dois cruzeiros. A vitima compareceu ao Departamento de Investigações onde apresentou queixa.

SERIA O ASSASSINO DO MECANICO

Investigadores da Delegacia de segurança Pessoal prenderam ontem, deitado num banco do Parque D. Pedro II, o individuo Adolfo Ramos da Cruz Filho, de 19 anos, solteiro, apontado como autor do disparo que fulminou o mecanico Benedito da Cunha, durante o conflito que se verificou na noite do dia 11 do corrente em frente à garage de onibus "Vila Paulina". Ao ser interrogado não negou que tivesse feito disparos, porem, afirmou que seus companheiros tambem usaram armas. "Não posso afirmar que a bala que matou o mecanico saiu do meu revólver". Depois de ouvido Adolfo Ramos da Cruz foi recolhido ao xadrez.

NÃO IMITE O TATU' MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETRICIDADE!

SENSAÇÃO A BORDO DO PP-ANK

ESQUADRILHA DE "DISCOS VOADORES" FOI DIVISADA NO VALE DO PARAIBA

Tripulação e passageiros do avião presenciaram o estranho fenomeno — Não passa de invencionice a queda de um aparelho luminoso em Minas

RIO, 22 (Asapress) — O piloto do avião PP-ANK, que ontem aterrissou precisamente às 12,12 horas no aeroporto Santos Dumont, procedente de Belo Horizonte, declarou a varios funcionarios daquela empresa que, ao sobrevoar o Vale do Paraiba, avistou nada menos de 15 discos voadores. Disse mais que, além dele, o co-piloto Armando Braulio, o radio-operador José Eder Caldeira Brant e o comissario de bordo, Vicente Benedito Martelleto, tambem avistaram as estranhas aparições.

Acrescentou o comandante Paulo Luiz Ferreira que o fato pôs em panico não só a tripulação como os 13 passageiros que a aeronave transportava.

NÃO PASSOU DE PILHERIA A QUEDA DO "DISCO VOADOR"

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Esta capital viveu momentos de expectativa com a alarmante noticia fornecida por um funcionario do D. C. T. segundo a qual teria caido nas proximidades da cidade de Caratinga um "disco voador", com todos os seus tripulantes. As emissoras locais forneciam, a todo instante, pormenores do acontecimento, chegando a informar que o estranho aparelho estava soltando sinais luminosos e que uma força policia estava acudindo para o local, a fim de garantir a ordem na cidade Durante varias horas todos os meios de comunicação para aquela cidade permaneceram interrompidos. Varios aviões da O.M.T.A. e da Imperial, que fazem o serviço de taxi aereo, deixaram esta capital conduzindo a reportagem de diversos jornais e emissoras, bem como curiosos. Uma emissora chegou a colocar um altifalante especialmente para noticiar o fato.

Todavia, às 14 horas, o diretor regional dos Correios e Telegrafos, sr. Caetano Freitas, recebia o desmentido da noticia, adiantando-se tratar-se de simples pilheria do operador em serviço.

DISTRIBUIÇÃO DE TORTA E FARELO DE ALGODÃO

Apenas 20 % da produção paulista será entregue a outros Estados — Não passarão para o SAPS as barracas da COAP

Com o objetivo de normalizar a distribuição de torta e farelo de algodão, esteve em São Paulo o cel. Rodolfo de Almeida, assistente tecnico do gal. Pantaleão Pessoa, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Aqueles subprodutos vinham sendo entregues à pecuaria e agricultura através de providencias conjuntas da Secretaria da Agricultura de São Paulo e da COFAP. Entretanto, por falta de um melhor entrosamento, a distribuição vinha sofrendo irregularidades, em detrimento dos consumidores paulistas, que viam aquela forragem ser desviada para outras unidades da Federação.

APENAS 20% PARA OUTROS ESTADOS

Conforme nos adiantou o cel. Rodolfo de Almeida, o problema ficou perfeitamente resolvido, com a fixação de uma quota de 20% da produção paulista de torta e farelo de algodão, destinada aos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Essa parcela terá sua distribuição afeta à COFAP. O resto será totalmente entregue à pecuaria e agricultura paulista, através da Secretaria da Agricultura do Estado.

BARRACAS DE ABASTECIMENTO

O assistente tecnico do presidente da COFAP desmentiu, ainda, durante sua permanencia em São Paulo, que as barracas de abastecimento da COAP seriam transferidas para o SAPS, a exemplo do que ocorreu no Rio de Janeiro. As noticias sobre o assunto são totalmente infundadas. Por outro lado, pretende a COFAP intensificar a distribuição de generos através dos postos da COAP paulista, devendo fornecer varios produtos, dentre os quais se incluiram a banha, arroz e manteiga.

Reunião cientifica no Instituto Biologico

No dia 26, às 16 horas, se realizará no anfiteatro do Instituto Biologico, uma reunião cientifica publica, devendo falar o prof. Alberto Cuba Caparó, catedratico da Universidade do Perú, sobre "Policitemia por vitamina E".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE PUGILISMO

Dando sequencia à disputa do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo, que se realiza nesta capital com a participação dos paulistas, cariocas e gauchos, efetuou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, a segunda rodada do magno certame, cujas lutas apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — PESO GALO — Elcio Vitor Carneiro (paulista) vs. Almeirão Santana (gaucho).

Vencedor Elcio Vitor Carneiro, por larga margem de pontos.

2.a LUTA — PESO PENA — Manuel Bonfim Beamorte (carioca vs. Jaime Fontes (paulista).

Vencedor Manuel Bonfim Boamorte, no 2.o assalto, por nocaute.

3.a LUTA — PESO LEVE — Claudionor Pereira (carioca) vs. Carlos Soares (gaucho).

Vencedor Claudionor Pereira, por dilatada margem de pontos.

4.a LUTA — PESO MEIO MEDIO — Antonio Brandão (paulista) vs. Reginaldo Santana (carioca).

Vencedor Antonio Brandão, por apreciavel margem de pontos.

5.a LUTA — PESO MEDIO — Milton Rosa (paulista) vs. Adalardo Machado (gaucho).

Vencedor Milton Rosa, no 2.o assalto, por nocaute tecnico.

6.a LUTA — PESO MEIO-PESADO — Luiz Inacio (paulista) x José Passeri (carioca).

Vencedor Luiz Inacio, por não comparecimento do adversario.

Maiores detalhes e comentarios daremos em nossa edição de amanhã.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Tisiologia, com a seguinte ordem do dia: drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Mario de Melo Faro, Bruno Quilici, Oscar Ugolini e Geraldo Nogueira de Castro: "Diagnostico das imagens radiologicas pulmonares, em crianças vacinadas pelo B.C.G."; drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Benedito da Costa Lima, Henrique Junqueira Reis, Daud Abuchalla e Manuel Ferraz de Faria: "Estado atual do pneumotorax terapeutico".

ROTARY CLUB

O Rotary Club de São Paulo realizou ontem mais uma reunião, sob a presidencia do sr. Afonso Vidal e secretaria do sr. Oscar Pereira Machado. Como o faz todos os anos, esta foi dedicada ao "Dia da Bandeira". Compareceram 180 socios, 58 rotarianos visitantes e 20 convidados. O rotariano de mais longe presente à reunião foi o sr. Eugene D. Funk Jr., de Bloomington, Illinois, Estados Unidos.

Aberta a sessão com a tradicional saudação ao Pavilhão Nacional, ocupou a tribuna o sr. José Carlos Bosisio, diretor do Protocolo, que fez as apresentações.

Em seguida, o sr. Oscar Pereira Machado transmitiu as comunicações as Secretarias, entre as quais frisou que na proxima sexta-feira, dia 26, a reunião será no Club Holms, às 20 horas, cujo jantar festivo será em homenagem ao presidente do Rotary International, sr. Herbert Taylor.

Logo depois, o sr. Garcia Bastos relatou a viagem a Porto Alegre, efetuada pelos rotarianos.

O sr. Jorge Saraiva falou sobre a "Semana do Livro".

A PALESTRA DO DIA

Coube ao sr. Osvaldo Bisordi, presidente do Rotary Club de Belo Horizonte, proferir a palestra do dia. O tema foi o "Dia da Bandeira".

O orador dissertou sobre os fatos historicos mais importantes da nossa historia, mostrando que o nosso Pavilhão sempre se fez presente nos grandes momentos do Brasil.

OUÇA E VEJA

Bom dia. Vamos continuar hoje a nossa relação com referencia aos prefixos brasileiros.

		KCS.
PRB-5	Radio Club Hertz (Franca)	1.240
PRB-6	Radio Cruzeiro do Sul (São Paulo)	1.200
PRB-7	Radio Tamoio (Rio de Janeiro)	900
PRB-8	Radio Rio Preto	640
PRB-9	Radio Record	1.000
PRC-2	Radio Gaucha (P. Alegre)	680
PRC-3	Radio Pelotense (Pelotas)	580
PRC-4	Radio Club de Blumenau	1.330
PRC-5	Radio Club do Pará	1.450
PRC-6	Radio Difusora Brasileira (Minas)	1.470
PRC-7	Radio Mineira	690
PRC-8	Radio Guanabara (Rio)	1.360
PRC-9	Radio Educadora de Campinas	1.170

(continua)

NOMES REAIS E ARTISTICOS

O ASTRO	O NOME
AMARO CESAR	Amaro Alves
ARRUDA NETO	Odorico Portela de Morais
BRINQUINHO	Thesis dos Anjos Gaia
BRIOSO	Euclides Costa
BRUNO SOBRINHO	Francisco Bruno
CASTRO BARBOSA	Joaquim de Castro Barbosa
CLODOALDO JOSE'	Clodoaldo José Machado
HEITOR DE ANDRADE	Antonio Etore Clemente Fecanota
JULIO ATLAS	Julio George Atlas
MARCOS REY	Marcos Reis
SELMA NAVARRO	Benedita de Oliveira
PAULO MASSENET	Antonio Borges
WILLIAN FOURNEAUT	William Riquetto
URBANO REIS	Braz Esposito
LINO BRAGA	Nicolino Barbaiaco
LOLITA RODRIGUES	Silvia Gonçalves

NASCIMENTO DOS ASTROS

Julio Rosemberg	28- 3-1917
Erlon Chaves	9-12-1933
Enéas Fontana	21- 2-1942
Emilinha Borba	31- 8-1924
Alceu Silveira	17- 4-1911
Valter Guilherme	27- 2-1915
Valdemar Ciglioni	12-12-1918
Vicente Lia	23- 3-1930
Spartaco Rossi	12- 2-1904
Sonia Ribeiro	20- 3-1930
Olga Maris	15- 3-1930
Norma Ardanuy	28- 8-1924
Valdemar Roberto	20- 1-1925
Gene	21- 1-1929
Ronaldo Batista	18- 9-1933

SEJA CURIOSO NO RADIO!

Marino Neto é medico.

*

Nelson Gonçalves foi campeão amador de box.

*

Totó nasceu na Italia.

*

Lino Braga é alfaiate.

*

Mauricio Loureiro Gama nasceu em Tatuí.

*

Simplicio é empresario de circo.

*

Mario Zan nasceu em Veneza.

*

Maria Estela Barros começou sua carreira no radio em 18 de abril de 1942, na Bandeirantes.

*

Serrinha e Raul Torres são ferroviarios da Sorocabana.

*

O "slogan" de Mauro Silva é "a flauta magica".

NOTINHAS

O Clube dos Bandeirantes Mirins está progredindo cada vez mais com a direção do jovem Clemar de Oliveira.

*

Deixou a Radio Gazeta o Renato Prado, tendo ido para uma das emissoras de Campinas.

* * *

Arlete Montenegro, alem da esplendida artista (ingenua) que é, empolgou, com um improviso vistoso e comovente, a todos os que a ouviram após a proclamação de sua indiscutivel vitoria. Valemonos do ensejo para dizer que a segunda colocada, Mary Serodio, é artista central, a cujo talento Maria Muniz confiou o desempenho de seus programas (Arco Iris) na A-5.

* * *

Avallone Filho chegou, viu e venceu. Admirado por todos os que se orgulham de sua cativante amizade, o jovem galã é figura obrigatoria de todos os acontecimentos da A-5, quer artisticos, quer sociais.

T. V.

Um novo lançamento pela T.V. Paulista. No proximo domingo às 20,30 horas, estréia do Tele-revista. Produzido e apresentado por Corte Real, o Tele-revista Dominical, terá uma sequencia de 10 quadros diferentes. Entre outras atrações, os nomes de Robledo e Caco Velho já constam na lista do Roberto.

A PEDIDOS

SACI — BAIÃO

Musica de Antonio Bruno
Letra de Ernesto de Itanhaem

Saci
Que faz feitiço na floresta
Saci
Que tem segredos de magia
Seus olhos
São dois sacis bem pequeninos
Que fazem
Meu pobre coração bater...

Você
Enfeitiçou a minha vida
Saci
Que iludiu meu sentimento
Nos olhos
Há de levar minha tristeza
Deixo essa lembrança como paga
Do seu desprezo...

Os seus olhos que espelhavam
docemente minha imagem
Esses olhos que se apagam
Quando passam por você
São dois sacis
A enfeitiçar
Mas, eu retribui-lhe
Deixando minha tristeza...

PROGRAMAÇÃO DAS EMISSORAS

BANDEIRANTES

11,30 — Carroussel dos Bairros.
20,00 — Gravações.
20,25 — Esporte.
20,30 — Astros H.-9.
21,00 — Audições Palinha.
21,30 — Alameda do Sorriso.
21,55 — Uma voz ao telefone.
22,00 — Novela para você.

NACIONAL

18,15 — Venancio e Curumbá — (estudio).
18,30 — SESI.
19,00 — Rago e seu Regional.
19,15 — Bate bola (esportes).
19,30 — Noticiario da Agencia Nacional.
20,00 — Era uma vez uma farmacia — (prog. de Amaral Gurgel).
20,25 — Instantaneos Picot. — (Prog. de Leonardo de Castro).
20,30 — Festival Bom Bril.
20,55 — Melhoral Informa.
21,00 — Edificio Balança mas não cai — (prog. de Paulo Gracindo, com Comediantes G-9).
21,25 — Historia de Chinelo — (prog. de Viriato Correia, com Valter Forster).
21,30 — Seresta de Silvio Caldas (estréia) — (com orquestra).
21,55 — O bom exemplo — (prog. de José Ferreira Carrato).
22,00 — Cartaz das dez — (prog. de Heitor Carillo, apresentando Nora Ney).
22,30 — Radio Jornal G-9.
23,00 — A policia entra no ar.

PROGRAMAS DAS TV

TUPI — CANAL 3

18,00 - Filmes para a gurizada.
19,00 - O grande sonho, telenovela.
19,15 - Reporter Esso.
19,35 - Sitio do Pica Pau Amarelo.
20,10 - Alo Doçura, com Mario Sergio e Eva Wilma.
21,30 - Historia do Teatro.
22,10 - Grandes Momentos Liricos.
22,45 - Mesa Redonda.

TV PAULISTA — Canal 5

19,30 — Abertura — Sacarrolha e Cebolinha — Programa circense para a garotada
19,40 — "O Tigre" — Programa essencialmente policial
19,50 — Telesporte com José Iazetti
20,00 — Cineminha Lacta
20,15 — Problemas da Criança com Maria de Lourdes Lebert entrevistando as maiores sumidades do assunto — Oferta da Aveia Izildinha
20,50 — A Voz do Violão — Apresentação dos melhores executantes no genero
21,00 — Recitais com alunas da professora Carmem Fernandes.
21,15 — O Mundo na Ponta dos Pés com Maria Pia Finoschio.
21,30 — Boite TV com Cinderela e o maestro Americo Fesce, apresentando um "show" cada semana
22,00 — A Verdade das Coisas com Auri Phebo Simões — Oferta da Cruzeiro do Sul
22,10 — Vivendo e Aprendendo
22,30 — Encerramento

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser endereçada para o redator Darcy Carlos Vieira Novaes.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.a SECÇÃO: 8 PAGINAS

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954

"ATUALMENTE, PARA QUE A SOCIEDADE CAMINHE, CONSULTAM-SE OS LIVROS"

Sabado ultimo, na séde da Camara Brasileira do Livro, o prof. Candido Motta Filho, ministro da Educação e Cultura, proferiu uma conferencia a proposito da Semana do Livro, em curso, e cujas comemorações culminaram ontem, "Dia do Livro". O que se lê a seguir é o texto da formosa peça oratoria do ilustre titular.

"Meus senhores! 1.o) — O tema desta palestra é, para mim, dos mais gratos. Constante leitor, vivo entre os livros, como o gato Amilcar do gracioso romance de Anatole France.

Creio, talvez por isso mesmo, que o livro, que é um produto da meditação humana, — não póde deixar de provocar sobre si mesmo muitos momentos de meditação e devaneio. A sua força e prestigio, que começam no seculo XV, dominam o estilo de vida da sociedade moderna. Antigamente, consultavam-se os auguros, sem os quais a sociedade não caminhava. Atualmente, para que a sociedade caminhe, consultam-se os livros e isto porque, como lembra Ortega y Casset, a sociedade democratica é filha do livro e é o triunfo do livro escrito pelo homem.

Para o pensador espanhol o livro se fez socialmente insubstituivel e as massas procuram os volumes com uma urgencia quase respiratoria, como se fossem eles balões de oxigenio... O livro é assim hoje em dia, sempre necessario. Se estamos bem, necessitamos dele como um complemento da nossa felicidade; se não estamos bem, é realmente o nosso balão de oxigenio.

O velho Montaigne, cujo humanismo faz verter perenemente a malicia e a graça epicurista, já via, como ledor impenitente, o livro na sua plenitude. "Os livros, dizia ele, têm muitas qualidades agradaveis para aqueles que o sabem escolher".

Nesse passo, Montaigne procurava coloca-los, na luz de suas virtudes e de suas exigencias. E previu que ele seria realmente o elemento designativo do valor humano, bem escolhido ou mal escolhido.

O meu longo contato com ele deu-me uma segura experiencia e libertou-me desse artificioso lirismo, que transfere para o livro, todas as virtudes da vida.

Lembro-me a proposito dos colecionadores de livros, que os colecionam como quem coleciona selos, e que nesse mistér, que chega às vezes a uma forma paranoide, realizam, entretanto, uma obra eficaz de defesa do livro no plano da cultura.

Lembro-me, tambem, dos que, possuindo grandes bibliotecsa, as exibem, virgens, intactas como os altares, e que, entretanto, com esse pedantismo oferecem uma estranha e fecunda colaboração à obra cultural do livro.

Ainda agora lei, num ensaio sobre a evolução americana nesses ultimos cincoenta anos, que os capitães da industria e magnatas da fortuna, no periodo feudal das grandes riquezas, transportavam para seus castelos e mansões, imensas bibliotecas com obras caras e obras raras, assim como os enriqueciam com objetos de arte e objetos exoticos.

Todavia, meio seculo depois, verificou-se que foram os livros silenciosos dessas bibliotecas um dos elementos mais decisivos para a transfiguração social e economica dos Estados Unidos.

A minha infancia, que não se desenvolveu em paisagem de amplos horizontes, mas no confinado espaço de uma biblioteca, — teve no livro aquele mesmo companheiro a que se referia Montaigne, sempre solicito, mas inexoravelmente dotado de vontade propria, capaz de nos arrastar por caminhos contraditorios.

Lembro-me, os livros de meu pai, como meus brinquedos e com os quais compunha o mundo ingenuo e desmedido da minha imaginação pueril.

Os livros serviram assim à minha inocencia e à minha ignorancia. Sem poder lê-los, de começo, com eles conversava e erguia castelos e quarteis para os meus soldados de chumbo. E, abertos, era como formigueiros despertos, donde se entrecruzavam os estranhos seres que fizeram a fama de um Gustavo Doré; bichos, anões, fantasmas, feiticeiros, bruxas e guerreiros que tiveram o sopro da eternidade em Shakespeare ou Dante, Esopo ou Lafontaine.

Mais tarde, já sabendo ler, eu lia, via e imaginava. E aos entes que já conhecia, outros se incorporavam, um Pinocchio ou Mob Dick, um Robinson Crusoé ou um Gulliver — os bichos dos Irmãos Crimas ou as aventuras do barão de Munkausen...

O livro era assim, mais do que um companheiro. Aparecia-me como uma especie de um deus benefico e que me dava a necessaria retaguarda de menino timido e doentio, que não podia correr muito, nem querer muito.

Às vezes, na noite quieta, ouvia o sibilar das rezas da minha mãe, com o livro de missa entre as mãos ou senão, por entre pilhas de livros consultados, meu pai trabalhando até alta madrugada. Via então que o livro não era só para ser lido. E não foi pois em seu conteudo que adquiri uma concepção da vida, mas na idéia do livro em si mesmo, no livro como livro, no seu significado global. Naturalmente, constante leitor, curioso das velharias e novidades das bibliotecas, desenvolvi; depois, no contato com os diretores do pensamento ocidental, esse meu ponto de vista. Mas, todas às vezes que assinalava um trecho da "Ética", de Aristoteles ou do "Banquete" de Platão, quando marcava um trecho de Cicero ou de Marco Aurelio, eu me lembrava do ponto de partida da minha experiencia vital.

O MELHOR DOS NOSSOS AMIGOS

Por certo que coisas belas e amaveis têm sido escrito sobre o livro, para coloca-lo como o melhor de nossos amigos, como o melhor documentario das virtudes do espirito. Pouco antes de morrer, Stefan Zweig, que já lutava contra as forças negativas que o abateram finalmente, escrevia uma pagina emocionalmente romantica sobre o livro. Para ele, o analfabeto era mais desgraçado do que o cego, porque o cégo podia manter seu espirito iluminado e ver de outra forma, ao passo que o analfabeto via, sem ver e acabaria como o galo da fábula, engolindo brilhante como se milho fosse. O prazer da leitura seria uma delicia semelhante ao néctar dos deuses! Com ela o homem se desdobrava e conquistava o mundo!

De fato, é o livro o incomparavel veiculo destinado a satisfazer a insatisfação humana.

O homem, assim, não é só o animal politico de Aristoteles, o animal que se veste de Carlyle, o animal economico de Marx ou o animal de instrumento de Bergson, — é ele, por tudo isso e para tudo isso, o animal que lê.

Com essa capacidade de criar um mundo, de criar um pensamento comum, de estabelecer formas de capitalização da cultura, de criar uma consciencia universal do homem e dos valores humanos, de ser ciencia e arte, filosofia e religião, tecnica e sensibilidade, de ser romance e poesia, informação e evocação, conhecimento e reconhecimento, o livro é, indiscutivelmente, a maior e mais poderosa potencia espiritual da vida.

Porém, o livro é uma criação humana e como criação humana, não é um corpo estranho e artificial, mas, ao contrario, um fruto da natureza especifica do homem, o impressionante documento de sua condição. Colocado na escala animal, em situação de desamparo em frente à natureza agressiva que o envolve, o homem tem, como a melhor arma de defesa, os dotes de sua inteligencia que lhe fornece os meios para que possa ter uma existencia, numa coexistencia. O livro tem, nessa sequencia, um significado vital. Ele é como os aparelhos ao alcance das mãos, da inteligencia e da emoção. Mas para que o livro não pereça e não se desmereça, precisa manter a fabulosa diversidade das coisas humanas.

"Laudede sii, Diversità
delle creatura, sirena del mondo."

ATUAÇÃO DO LEITOR

Se eu, como garoto, fiz do livro, um auxiliar da minha infancia, brinquedo de meus enlevos, fazendo desfilar de suas paginas a vasta população das fabulas e das lendas, isto me ensinou a verificar que o livro, como todo instrumento tecnico, depende de quem o maneja.

Contra as obras de Kaut, perigosas pelo seu criticismo, ao senso de responsabilidade e à noção do cumprimento do dever, Paul Borget escreveu "Le Disciple". Assim, o livro pode se antepôr ao livro, conflitar-se com ele, as heresias com as heterodoxias, a ciencia de ontem com a ciencia de amanhã, o livro da graça e da meditação, com o livro da sensualidade e do pecado, ao lado do livro que resiste ao tempo e que, envolvido por um luminoso sucesso, desaparece como se não tivesse existido; o livro perseguido, vitima da intolerancia e da corrupção politica e o livro privilegiado, festejado sempre do Oriente ao Ocidente.

CANDIDO MOTTA FILHO
Ministro da Educação e Cultura

Há mesmo, na Historia, perseguições coletivas, que se revestem de forma exemplar, com a destruição da biblioteca de Alexandria...

Por isso aprecio o livro, como o apreciava em criança, isto é o livro em si mesmo, como um valor proprio, como uma categoria, o livro que consegue, no seu imenso drama e no jogo de suas contradições, de seus efeitos opostos, dançando, como tudo o que é humano, para manter o seu destino missionario, a perpetua luta entre o bem e o mal.

O plano dos criadores e das criaturas que vivem nos livros é completamente outro, mas que serve admiravelmente para definir o livro e a missão do livro.

Quando Euclides da Cunha compõe "Os Sertões" sofre terriveis momentos de incerteza. O livro que compusera exigira uma arquitetura, um estilo, uma linguagem. Em suas paginas não constava mais só o que vira mas ia muito alem do que vira. Era um esforço que, na medida que era mais dele, fruto mais puro de sua alma, de sua emoção e de suas revoltas — se tornava uma expressão de uma consciencia comum. Mas essa agonia não era só dele. Todos os autores a padecem com maior ou menor intensidade. O autor do livro, nessa posição original de renuncia constante, que o obriga reconhecer que o livro não vale só pelo autor, nem só pelo editor, mas pela maneira em que o autor é entregue ao leitor, que Coleridge apelidava de "pequeno reptil".

Tudo isso é material do livro. Serve para compô-lo e para animá-lo. Mas o livro é um todo, que não pode ser analisado em suas partes, sob pena de se desfazer como a "Mosca Azul" de Machado de Assis.

Ao aceitá-lo como uma solução, para varios rumos do comportamento humano, não podemos deixar de considerá-lo como um problema em si mesmo, um problema, como diz Max Scheller, "que é um fator de determinação da cultura, um traço ou processo que nos conduz do ideal ao real e do real ao ideal". Porem, ao ve-lo surgir, no espaço de uma determinada sociedade, compreendemos que ele só se anima e se torna prestadio, quando há nessa sociedade um esforço por ele, que seja de iniciativa particular ou que seja de iniciativa do Estado. Porque o livro, ao inverso de certas plantas que reclamam clima adequado, apenas aguarda ser semeado para se multiplicar.

Quando ele começa a surgir, vindo de longe, passado de mão em mão ou impresso corajosamente em imprensa clandestina, — mostra, sem duvida, esse seu poderoso poder de proliferação. Por certo que, de começo, não é material negociavel; não se explica pelo espirito de lucro. Muito ao contrario, como tudo o que é virtuoso e fecundo, como tudo que audaciosamente se propõe a mostrar que toda fatalidade é uma "fatalité modifiablé", como tudo que vem da unidade para a multiplicidade, o livro exige sacrificio, desprendimento, aquela santa loucura a que se referia Bernard Shaw. Ele é vitima da ignorancia, da pobreza e da intolerancia.

O BRASIL E O LIVRO

O Brasil, para obter o livro, luta com tudo isso. O proprio Estado chegou a ser seu adversario, tanto quanto a ignorancia e a pobreza de seu povo. Lembra Alcantara Machado ter sido encontrado, nos despojos sertanejos de um bandeirante, um exemplar de "Os Luziadas". O livro ia para o sertão, não só como livro religioso nas mãos pioneiras do jesuita, como tambem — livro de poesia, livro que enfrenta todas as restrições, pelo impulso de liberdade que leva em si mesmo. Há alguns anos, visitando um asilo de mendicidade nos arredores desta Capital, encontrei numa de suas salas, uma pequena e compacta biblioteca organizada por um velho professor alemão, que caira dolorosamente na miséria. E eu lhe perguntava: "Mas esta biblioteca é frequentada? Quem procura livros de ciencias naturais e de filosofia que nela encontro?".

"Ninguem!", dizia-me o velho e acabrunhado professor. E acentuava: "Mas se ninguem os lê agora, os lerão mais tarde. Guardo estes livros, porque eles valem pela sabedoria que encerram, pelos olhos curiosos e sedentos de sabedoria que já os percorreram..."

O mesmo milagre na miseria, o mesmissimo que acontecera nos desertos brasileiros. Foi esse o espirito que imperou entre os copistas do tempo de Cicero, nos conventos e universidades medievais, através dos copistas, dos encadernadores, dos iluminadores e pergaminheiros e esse o espirito que impele, em nosso país, os desbravadores dos livros, aquilo que se transformou num comovente apostolado no livreiro Alves e no nosso sempre lembrado livreiro Saraiva.

E' esse fervor pelo livro que explica a vitoria, entre nós, do autodidata, o que fez um Rui Barbosa, um Silvio Romero, um Machado de Assis, na selva problematica da vida brasileira. E' ainda esse fervor que faz com que nessa vida ainda acentuadamente primeva, onde o triste predominio do analfabeto se faz sentir a olhos vistos, — a luta pelo livro graças à iniciativa particular se faça, sabendo que tem sido, até hoje, quase insignificante a participação do poder publico.

DO SECULO XVIII PARA CA'

Foi principalmente a partir do seculo XVIII que o livro começou a alcançar a plenitude de seu significado. Daí por diante é ele quem dirige o mundo. Quando Nietzsche dizia que tudo o que hoje chamamos cultura, educação, civilização terá um dia que comparecer diante de Dionisios, como um juiz infalivel — ele que viveu do livro e para o livro, sabia que só esse, como instrumento da liberdade do espirito seria capaz de proporcionar esse julgamento.

Porque esse é o valor maior do livro. Esse é seu valor incomparavel. Na sua luta, nas suas contradições, nesse espetaculo que fazia aumentar a ironia cosmopolita de Jacinto ou o desdem de Silvestre Bonard — que a biblioteca — encontra nela, no silencio de cada volume — a liberdade que se faz cultura e sabedoria e dá à vida um sentido e uma plenitude.

Por isso mesmo, o livro toma um avultado significado politico. Servindo à liberdade, ele serve ao individuo e à sociedade, à existencia e à coexistencia. Realiza aquele profundo solidarismo que Tolstoi encontrava na propria definição da arte, mesmo quando revela verdades consideradas importunas.

Quando a democracia se tornou vitoriosa, proclamando os direitos do homem, reconhecendo e proclamando os limites do poder do Estado, — o livro tornou-se indispensavel como o oxigenio para a respiração humana. E com ele se travou um novo combate muito mais amplo e muito mais eficaz. Foi, conhecendo o seu longo alcance que Napoleão Bonaparte sentiu, ao apontar o punho da espada, que mais forte do que ela existia a arrebatadora força do espirito.

Não direi, como o citado Ortega y Gasset, que o livro, depois de 1840, tornou-se poderoso, principalmente porque a cultura se impõe como "raggione di Stato". Mas direi que o Estado, por mais indiferente que seja no choque entre as iniciativas, não pode mais ser indiferente à sorte do livro.

O PROBLEMA DO LIVRO

Como estudioso, como escritor, como homem publico brasileiro, não posso, de modo algum desconhecer o problema do livro em nossa terra, onde se adensa ainda o analfabetismo.

Queria vê-lo vitorioso entre nós, amparado por uma distribuição eficiente; por um preço accessivel, multiplicando-se em melhor aparelhamento dos parques graficos, já dotados de meios eficazes para penetração no interior brasileiro. Como ministro de Educação e Cultura, penso de tornar mais atuante o Instituto Nacional do Livro, dando-lhe um Conselho Consultivo, constituido de representantes de orgãos da classe da industria editorial, do comercio livreiro e dos escritores. E, desse modo poderei olhar de frente, o problema de base do livro, que é o do desenvolvimento de seu **quadro leitores**, o que significa maiores tiragens e, consequentemente barateamento do seu custo.

A cultura, amparada por texto constitucional, como dever do Estado, é realmente, a razão de ser da sociedade atual, como organização da liberdade.

E a cultura é o livro, o admiravel instrumento tecnico contra a tirania da tecnica, contra esse perigo monstruoso que nos ameaça, que é o do dominio epredominio do inculto dominados pela tecnica, da invasão e vitoria de um novo barbaro, aquele que o Conde Keyserling retratou num livro admiravel, com a possibilidade de ser o tipo simbolico do homem moderno: — que é o primitivo aplicado à maquina.

E' o livro que nos dá essa esperança; é ele que possibilitou ao pensador e sociologo Manford, — a ver, em nossos dias, a superação da tecnica pela cultura.

E é, ao livro, que nós brasileiros devemos depositar nossas melhores esperanças. Em paises pobres e desprevenidos como o nosso, de civilização tardiamente transplantada — é ele a fonte da sabedoria possivel, capaz de por termo, em nossas angustias, a insistencia da leviandade e da aventura. E' ele que conduz o segredo que fará desaparecer de nossas sombras, os terrores da ignorancia.

Numerosas personalidades de realce nos diferentes setores da vida estadual compareceram à conferencia do ministro Candido Motta Filho, que foi saudado, em nome da Camara Brasileira do Livro, pelo escritor Mario da Silva Brito. O cliché são aspectos da brilhante reunião, vendo-se ao alto a mesa, integrada, além do conferencista, pelos srs.: representante do secretario do governo; Abel Ferraz de Sousa, presidente da C. B. L.; embaixador J. C. de Macedo Soares; secretario Moura Rezende, da Educação; prof. Soares de Melo.

PALACIO 9 DE JULHO

À medida que os dias vão passando novas irregularidades surgem do governo anterior

Evasão de meio milhão de dolares através da fraude de cambiais, é o novo escandalo do governo getulista focalizado da tribuna pelo deputado Derville Allegretti — Projetos aprovados

Discursando ontem, na Assembléia Legislativa, observou o deputado Derville Allegretti, lider da bancada do Partido Republicano, que à medida que transcorrem os dias da nova administração federal, vão aparecendo as consequencias dos reiterados erros, das irregularidades conscientes praticadas no governo anterior.

"Mais um caso escandaloso — prosseguiu — denunciado corajosamente pelo atual diretor da CACEX, está sendo apurado. Refiro-me à evasão de meio milhão de dolares através da fraude de cambiais, de que a imprensa honesta vem dando noticia. O setor de que se serviram os autores da ultima imoralidade de que se tem conhecimento é o de licenciamento de importação de adubos. A CACEX, adotando danosa politica de protecionismo, concedeu, de mão beijada, licença para a importação desses produtos, muito acima do valor real, a meia duzia de firmas, estranhas ao comercio de fertilizantes, ocasionando a perda em divisas de 541.951 dolares canalizados para o cambio negro, e possibilitando um lucro aos felizardos beneficiarios de 16 milhões de cruzeiros, em poucos meses de atividade.

Essa é a conclusão a que chegou o sindicato de Adubos e Colas no Estado de São Paulo, conforme comunicado fornecido aos jornais, esclarecendo que nesse montante não estão incluidos os lucros que obtiveram outras firmas, sediadas no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife, que gozaram de identico favor imoral.

FORTUNAS CONSIDERAVEIS

Com efeito. Tendo os importadores adquiridos os dolares por preço inferior a trinta cruzeiros, correspondente à taxa oficial de Cr$ 18,82 mais 10 cruzeiros de agio por dolar, foram por eles no entanto, vendidos ao consumidor à razão de 60 cruzeiros por unidade, no mercado negro ou no mercado livre.

Não poucos aventureiros, cuja voracidade para lucros ilicitos é inacreditavel, conseguiram formar da noite para o dia, consideraveis fortunas, graças à adoção do favoretismo oficial ou oficioso, ocasionando prejuizos à economia da nação e danos sensiveis à bolsa do consumidor, obrigado a pagar utilidades a preço exagerado, em virtude de negociatas com a que nos referimos.

Resta saber se as sindicancias determinadas vão realmente servir para castigar os culpados, ou se, verificadas as responsabilidades destes se inclinem as autoridades superiores em passar uma esponja no passado, como é habito entre nós, quando inqueritos dessa natureza envolvem firmas com as quais se conluiam pessoal de alta projeção politica e social".

EMPRESTIMOS AOS MUNICIPIOS

Em primeira discussão a Assembléia aprovou projeto de lei estabelecendo o seguinte, em seu artigo primeiro: "O emprestimo que a lei n.o 2.630, de 20 de janeiro de 1954, autorizou seja concedido pelo governo do Estado aos municipios criados, estabelecidos ou que tiveram suas sedes transferidas pela lei que fixou o quadro territorial e judiciario do Estado para o quinquenio 1954-1958, poderá ser pago ao prefeito diplomado".

Segundo ainda dispõe (art. 2.o), o pagamento independerá de qualquer requerimento e será realizado mediante a exibição à autoridade competente do diploma ou de certidão que prove a qualidade do prefeito eleito.

Na justificativa deste projeto vem esclarecido que os prefeitos diplomados estão com naturais dificuldades para tomar as medidas necessarias, a fim de que seus municipios possam ser instalados no dia 1.o de janeiro, pois o emprestimo previsto na lei citada não lhes é pago diretamente. Alem disso, ha prefeitos de municipios desmembrados que não requereram, no prazo da lei, o emprestimo para os municipios criados com seus ex-distritos. "Por isso — diz o autor da proposição, deputado Luciano Nogueira Filho — meu projeto visa, de um lado permitir seja pago o emprestimo diretamente ao prefeito eleito e de outro tornar sem efeito o prazo anteriormente fixado para o requerimento que se findou em 30 de junho deste ano".

DATA NACIONAL DO LIBANO

Requereu o sr. Athié Jorge Coury a transcrição na ata dos trabalhos de um voto de congratulações pelo transcurso da data nacional do Líbano, dando-se conhecimento da resolução ao sr. Fares Ragi, consul geral daquele país nesta capital.

COMERCIO LIVRE COM TODOS OS PAISES

Subscrito pelo sr. Cid Franco e com o apoiamento dos srs. Derville Allegretti, Luiz Dias Gonzaga, Almeida Pinto, Vicente Botta, Pedro Fanganiello, Paulo Teixeira de Camargo, Gualberto Moreira, Mendonça Falcão, Rogé Ferreira, Luiz de Oliveira, Osvaldo Junqueira, José Miraglia, Amaral Furlan, Athié Jorge Coury, Juarez Guisard, Vitor Maida, Ferreira Keffer, Rui Costa Rodrigues, Decio Queiroz Teles, Placido Rocha, Teresa Delta, Augusto do Amaral, Antonio Prestes Franco, foi encaminhado à Mesa requerimento solicitando que, ouvido o plenario, seaj nomeada uma comissão especial de três deputados, incumbida de levar pessoalmente ao sr. presidente da Republica o ponto de vista da Assembléia, favoravel ao comercio livre e direto do Brasil com todas as nações.

Na justificativa do requerimento adverte-se que uma das causas da elevação dos preços das mercadorias e generos de primeira necessidade reside no atual sistema do nosso comercio internacional, com os mesmos produtos vendidos por intermediarios a países que desejam negociar diretamente com o Brasil. A proposito, observa-se ainda que os mercados da U.R.S.S., Republica Popular da China, Republica Democratica Alemã, Rumania, Hungria, Checoslovaquia e outros, com os quais não mantemos relações diretas, desejam importar algodão, lã, couros e peles, café, cacau, açucar, arroz, fumo borracha diamantes industriais, oleos vegetais ofertando-nos, em troca, produtos que se podem classificar desde o oleo diesel e da gasolina até equipamentos completos para as nossas industrias, alem de locomotivas, vagões, tratores, maquinas agricolas e de construção de estradas, altos fornos, etc. Acentuando a alta conveniencia de tais transações, o requerimento consigna, por fim, que "a liberdade de comercio internacional é assunto que ultrapassa limitações ideologicas".

REINTEGRAÇÃO DOS PROFESSORES

Em primeira discussão foi aprovado projeto de lei dispondo: "Os professores efetivos, com mais de dez anos de exercicio, afastados ou removidos de seus cargos por acusações de carater politico e absolvidos pelo então Tribunal de Segurança Nacional que em tempo habil ofereceram protestos judiciais, serão reintegrados, assegurados todos os seus direitos".

Na justificativa da proposição, lembra-se que houve funcionarios, ao tempo da ditadura, que foram vitimados em seus direitos por motivos meramente politicos. "O famoso Tribunal de Segurança Nacional — acrescenta-se — inundou de insegurança toda a nação, tendo praticado arbitrariedades que atingiram alguns patricios".

Assim, o projeto visa, com as devidas cautelas, restaurar direitos legitimos e incontestes.

DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO

Em redação final, o plenario aprovou projeto de lei, apresentado pelo governador, reorganizando o Departamento Juridico do Estado.

Entre os seus artigos há um dispondo que os titulos dos funcionarios cuja situação for alterada em virtude desta lei serão apostilados pelo secretario da Justiça e as apostilas publicadas no orgão oficial.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE MOGI DAS CRUZES

Em segunda discussão, o plenario admitiu projeto de autoria do deputado Derville Allegretti, transformando em Instituto de Educação o Colegio Estadual e Escola Normal de Mogi das Cruzes.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos de lei:

Em segunda discussão: assegurando o aproveitamento, no Quadro da C.E.E.S.P., dos funcionarios da Secretaria da Fazenda lotados no extinto Departamento de Caixas Economicas na data da publicação da Lei n.o 1.164, de 1951; dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Liceu de Artes e Oficios; dispondo sobre transformação de cargos do Quadro da Universidade de São Paulo; autorizando a Fazenda do Estado a doar, à Prefeitura Municipal de Lins, as benfeitorias que constituem o chamado "Recinto de Exposições de Animais", daquela cidade;, abrindo credito especial destinado ao pagamento dos proventos da disponibilidade, devidos pelo Estado ao dr. Ibrahim de Almeida nobre.

Em primeira discussão: criando uma Escola Normal Rural em Jaú'; criando um ginasio no distrito de Valinhos, municipio de Campinas; criando um Conservatorio Dramatico e Musical em Cachoeira Paulista; disponso sobre a criação de um ginasio estadual em São Sebastião da Grama; criando um colegio em Lorena; transformando em Instituto de Educação e Escola Normal "Caetano Branco", de Limeira; integrando na Tabela III do P. P. do Q. S. S. P., um cargo de Censor, classe "K", das mesmas Tabela e Parte, do P. S. S. A. S., ocupado por Roldão de Barros Monteiro; estendendo aos docentes do ensino secundario e normal do Estado, o disposto na Lei n.o 2.587, de 1954, referente ao abono de faltas; estabelecendo o periodo de 15 a 31 de dezembro para a realização anual dos concursos destinados ao provimento dos cargos de inspetor escolar; dando a denominação de "Manuel Gonçalves Lordello" ao Grupo Escolar do distrito do Taquaral, de Pitangueiras; dispondo sobre a reversão, ao Municipio de Limeira, de um terreno doado pelo mesmo ao Estado; dando a denominação de "Dr. Orlik Luz" ao Grupo Escolar de Miramontes, em Franca; declarando de utilidade publica a "Tropa de Escoteiros Padre Anchieta", de Botucatu; declarando de utilidade publica a Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, desta capital; declarando de utilidade publica a Associação Comercial de Presidente Prudente.

Premios literarios para trabalhos sobre o livro

Tomou posse ontem, no gabinete do prefeito, a Comissão encarregada de elaborar os termos de um decreto para regulamentação da lei 4.507, de 26-6-54, que instituiu premios literarios para os melhores trabalhos sobre o livro. Compõem a Comissão os srs. Luiz Gonzaga de Melo, Camara Brasileira do Livro; prof. D'Elia, Sociedade Paulista de Escritores; Rossini Camargo Guarnieri, Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo; Wandick de Freitas, Sindicato de Jornalistas Profissionais.

Serviço de Colocação e Informação Profissional

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio informa que em virtude do grande numero de pessoas que vem procurando seus serviços e para melhor atender aos interessados, passou, a partir de ontem, a funcionar no seguinte horario ampliado: dias uteis, das 7,30 às 12 horas; sabados, das 9,30 às 11,30 horas.

Exibição de filmes agricolas hoje

Hoje, às 17,30 horas, serão exibidos no auditorio da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.o andar, em sessão publica, os seguintes filmes: 1 — Problemas de uma pequena comunidade (Bridgehampton, Estado de Nova York); 2 — A Casa Internacional (Universidades com estudantes de 60 nacionalidades diferentes); 3 — O menino e a vaca (desenho colorido sobre o valor nutritivo do leite); 4 — A sardinha no Estado de Maine (pesca e industrialização da sardinha).

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plastica e Reparadora
Praça da Republica, 54 — Apartamento 92 — 9.o andar - Telef. 34-56-21
S. PAULO

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocospia - Cr$ 60.00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS
RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

"AO BATER DA TECLA..."

PESSIMO O INDICE TECNICO NO INICIO DO RETURNO

EDUARDO PINTO

O reinicio do campeonato, na sua primeira rodada, apresentou um pessimo indice tecnico, com partidas disputadas pelos "grandes" de molde a decepcionar os seus proprios torcedores. O fracasso do São Paulo, ao empatar com o Noroeste, não surpreende; o mesmo aconteceria se o Palmeiras viesse a claudicar. Ambos lutam contra crises internas, maxime o tricolor que para alcançar a sua real capacidade precisa e deve afastar alguns medalhões.

Como lider, voltou o Corintians a vencer e, como aconteceu algumas vezes no certame, jogando contra quadros inferiorizados em homens. Contou tambem com a sorte, mas teve um pessimo, horrivel desempenho, só satisfazendo seus torcedores quanto aos dois pontos. Isso apenas para os que não se preocupam senão com a vitoria. Dois a um dificeis, que garantiram a privilegiada posição de ponteiro.

Venceu o Palmeiras uma partida normal, lutando, como se esperava, contra o aguerrido e voluntarioso quadro do Juventus. Dois a zero razoaveis, justos, premiando o melhor em campo, sem que, contudo, tivesse atuado o vencedor de modo a agradar.

Bonita a vitoria do Santos em Piracicaba, graças ao espirito de luta e combatividade. No entanto, tecnicamente esteve tambem longe de suas ultimas atuações. Correspondendo à expectativa, a Ponte Preta forçou o São Bento a dar mais um passo para a segunda divisão. Pobre alvi-celeste!

Deixamos, por ultimo, o prelio de sabado, o que marcou o reinicio do torneio do IV Centenario, agora com pouco de espetacular. A situação do tricolor é precaria e já se pode, com pouco perigo de erro, afirmar que o titulo já fugiu de suas mãos. Tem atuado mal, muito mal e não tem merecido os resultados alcançados. Deveria perder contra o Noroeste e foi feliz, porque empatou. Sua torcida, exasperada, provocou serios incidentes, discussões entre associados e diretores, troca de insultos e ameaças à integridade fisica de jogadores. Muitas cadernetas de socios foram vistas rasgadas e atiradas às ruas.

Para completar ainda mais essa falta de vibração do certame em curso, surge o ponteiro avantajando-se a cada rodada, seja vencendo, bem ou mal, seja ganhando pontos com empates ou derrotas de seus diretos perseguidores. Nesse andar, diminuirá ainda mais o interesse do publico pelos jogos, mesmo os mais importantes.

DESCOLORIDA VITORIA DO CORINTIANS SOBRE O LINENSE

Por 2 a 1 o Campeão do Centenario superou a representação de Lins — Baltazar e Claudio (penal) os autores dos pontos do vencedor — Americo assinalou o tento do Linense — Falhou o "onze dos calções negros na fase complementar

Não convenceu a exibição do Corintians na peleja de domingo ultimo, no Pacaembu, com o Linense. O resultado final do encontro foi a vitoria dos "Mosqueteiros" por 2 a 0. O triunfo corintiano não pode sofrer contestação, uma vez que o conjunto do Parque São Jorge foi superior ao antagonista. Cumpre notar, no entanto, que depois da conquista do segundo tento, o "onze" de Claudio sofreu uma queda brusca na sua produção. Basta dizer que o Linense, quando da conquista do segundo tento do Corintians, de autoria de Claudio, cobrando uma penalidade maxima, aos 30 minutos do periodo final, ficou reduzido a 10 homens, uma vez que o arbitro Vitor Vaga expulsou do gramado, por indisciplina, o ponteiro Alfredinho e embora inferiorizado marcou um tento e por pouco não empata o cotejo. A partida, que na primeira fase agradou ao numeroso publico pela sua movimentação tornou-se irritante na fase derradeira, com o Corintians cometendo erros primarios e o Linense atacando atabalhoadamente à procura do empate. Quando faltavam 15 minutos para o termino do encontro foi que o alvi-negro do Parque São Jorge notou o perigo que o ameaçava e voltou a jogar com algum acerto. Houve naquela fase um forte assedio dos companheiros de Baltazar contra o arco de Herrera. O arqueiro visitante estava, no entanto, numa jornada feliz e não permitiu que os avantes corintianos aumentassem a contagem.

OS TENTOS

A contagem foi aberta pelo Corintians. O seu autor foi o centro-avante Baltazar aos seis minutos da primeira fase. Idario recebeu uma bola na sua posição e avançou decisivamente em direção ao arco de Herrera. Percebendo, no entanto, Baltazar bem colocado na grande área adiantou a bola em magnificas condições para o "cabecinha de ouro". O centro-avante corintiano recebeu o passe e avançou mais um pouco para bater inapelavelmente a Herrera com um chute baixo no angulo direito.

Quando a peleja atingia o 30.o minuto eis que Baltazar cabeceia magistralmente uma bola alta que fôra centrada da direita. Herrera estava completamente batido e a bola ia atravessando a linha fatal quando Frangão, em ultimo recurso, defendeu com as duas mãos. Penal flagrante e que não houve contestação. Claudio bateu e Herrera defendeu. O juiz mandou, no entanto, repetir o lance, alegando que o arqueiro se movimentara antes da bola sair dos pés do avante corintiano. Claudio cobrou novamente a penalidade e com um tiro calculado iludiu a vigilancia de Herrera.

Aos 43 minutos do primeiro periodo, quando o Linense estava reduzido a 10 homens, eis que Geraldo consegue escapar rapidamente em direção ao arco de Gilmar e depois de iludir a vigilancia de Olavo concedeu excelente passe a Americo. O meia direita visitante não titubeou no lance e com um tiro forte bateu inapelavelmente a Gilmar.

Ao alto, o lider, com a formação de anteontem, venceu, a duras penas; em baixo, ataque cerrado do alvi-preto.

JOSE MINAS CÓSTA

VALORES EM DESTAQUE

No Corintians, Gilmar e Homero foram os melhores valores da defesa, seguidos de Idario e Roberto. Clovis não conseguiu ratificar a sua brilhante exibição cumprida quando do ultimo prelio amistoso em Catanduva. Olavo cometeu varias "gafes". Na vanguarda, Baltazar, Claudio e Luizinho surgiram como os melhores valores. Carbone e Nonô, esforçados. No periodo derradeiro, a rigor, ninguem se salvou na vanguarda dos calções negros.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Pablo Vitor Vaga, que teve boa atuação e a renda somou 192.945 cruzeiros.

5 POR DIA...!

1 — O Ipiranga apareceu no futebol oficial em 1910, na Liga Paulista, após vencer uma eliminatoria contra o Savoia de Votorantim e o Vila Buarque F. C.

2 — No Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, de 54, efetuado no Rio, em que os americanos foram os campeões, a maior contagem verificada foi a de 90-56 a favor dos filipinos contra os israelitas e a menor a dos chineses contra os filipinos: 48-38. Os brasileiros, vice-campeões, tiveram a sua maior contagem contra os canadianos: 82-66.

3 — Os atletas espanhois apareceram pela primeira vez nos Jogos Olimpicos em 1920, em Antuerpia, na Belgica. (7.a olimpiada da éra moderna). Apenas um representante espanhol foi finalista: Luis Meléndez, quarto na prova dos dez quilometros de marcha. Felix Mendizábal que era um dos favoritos nos cem metros rasos foi eliminado na semifinal. Nos Jogos Olimpicos seguintes — 1924, em Paris — Félix Mendizábal triunfou na eliminatoria, mas foi eliminado nos quartos de finais.

4 — Os gregos foram amantes da natação. Entre os espartanos havia obrigatoriedade do banho pela manhã, para ambos os sexos. Famosos foram seus nadadores, bem como os de Atenas e de Delos. Seus grandes pensadores como Homero, Platão e Aristoteles, teceram os maiores elogios à natação.

5 — Em 1919, pela primeira vez um clube carioca mandou ao norte do país sua turma de futebol. Foi o Botafogo. O quadro visitante impôs-se, mas acabou sendo derrotado pelo Santa Cruz, de Recife (Pernambuco), o que causou sensação no futebol nortista. Primeira vitoria de um clube do norte contra um clube do sul. No regresso, o Botafogo derrotou o combinado baiano por 7 a 1. — L. S.

ESTREOU BEM NO RETURNO O QUADRO DO PALMEIRAS

Derrotada a representação do Juventus por 2 a 0 no Parque Antartica — Rodrigues, o autor dos tentos dos "periquitos" — Não agradou a arbitragem do juiz João Etzel

Numeroso publico compareceu, domingo ultimo, ao gramado do Parque Antartica, a fim de assistir ao embate entre os quadros do Palmeiras e do Juventus. O embate, aguardado com vivo interesse entre os esportistas da Paulicéia, foi disputado com empenho, revelando os contendores um acentuado interesse de vitoria. A vitoria coube ao Palmeiras por 2 a 0. À primeira vista, aquele resultado, dá a impressão de que o Juventus foi um antagonista fraco. Não é verdade. O quadro grená lutou com denodo, empregando um trabalho de vigilancia de perto, não permitindo que os avantes esmeraldinos atuassem com desembaraço. Felizmente, para gaudio dos inumeros admiradores do clube do Parque Antartica, o ataque alvi-verde, bem apoiado pelo seu sexteto defensivo, forçou a retaguarda grená e depois de 90 minutos pôde ver os seus esforços coroados de exito com a conquista de dois tentos, um em cada periodo da luta.

BEM AJUSTADOS OS GRENAS

A defesa juventina esteve precisa. Cada dia que passa o sexteto defensivo avinhado vem conseguindo impôr-se à admiração dos esportistas bandeirantes. Oberdan, domingo ultimo, esteve uma tarde inspirada, defendendo o arco grená com uma precisão matematica. As bolas que foram parar no fundo das suas redes foram indefensaveis. A zaga, embora os seus componentes não revelassem uma classe acurada, esteve firme nos rechaços, nos cortes e nas antecipações. Na intermediaria a figura principal foi o jovem Nicolau que a manter o ritmo progressivo demonstrado nos ultimos encontros, não resta a menor duvida, dentro de breves dias atingirá o estrelato. Os demais valores daquele setor agiram relativamente bem.

Quanto à ofensiva, dada a segurança revelada pela retaguarda dos "periquitos" não pôde atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar. Contudo, o trabalho do ataque avinhado agradou.

O PALMEIRAS

A representação esmeraldina começou a peleja tateando, como que procurando estudar os pontos vulneraveis do antagonista. Ao perceber, no entanto, que o sexteto defensivo juventino estava firme, os comandados de Jair passaram a fazer jogo estritamente rasteiro, com passes em profundidade e os resultados foram satisfatorios. Marcaram dois tentos, um em cada periodo e só não conseguiram uma contagem mais expressiva porque a defesa do clube da rua Javarí, domingo ultimo, realizou a sua mais eficiente atuação do campeonato. A defesa dos "periquitos" esteve relativamente boa. Manoelito e Nilo foram os melhores valores. Os demais agiram com geral agrado.

OS TENTOS

Aos 22 minutos do primeiro periodo Jair, numa das suas jogadas prediletas, fintou espetacularmente dois adversarios e adiantou na "brecha" para Rodrigues. O ponteiro esquerdo alvi-verde, que vinha acompanhando com atenção o lance, avançou com decisão em direção à grande área e com um toque calculado colocou a bola fóra do alcance de Oberdan.

Rodrigues novamente, aos 14 minutos do periodo complementar, ao receber excelente passe de Humberto, com fulminante chute na entrada da grande área surpreende Oberdan.

OS QUADROS, JUIZ E RENDA

Eis as equipes:

PALMEIRAS — Laercio; Manoelito e Haroldo; Nilo, Fiume e Dema; Nei, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS — Oberdan; Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Ferreira e Bonfiglio; Marucci, Zezinho, Amorim, Bernardi e Aldo.

Coube ao juiz João Etzel dirigir a peleja. A sua atuação foi sofrivel. A renda apurada fi de .... 109.445 cruzeiros.

Paulistas e cariocas em sugestivo confronto na prova das Cem Milhas do IV Centenario

A competição será disputada domingo, no autodromo de Interlagos — Os primeiros inscritos — Valiosos premios — Regulamento

Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, realiza-se domingo proximo às 15 horas, no autodromo de Interlagos, a disputa da prova das Cem Milhas do IV Centenario.

A competição está destinada a revestir-se de intenso brilho, pois contará com a participação dos mais destacados pilotos paulistas e cariocas, os quais irão defrontar-se em sugestivo confronto.



Claudio Daniel Rodrigues, destacado valor do automobilismo paulista

OS INSCRITOS

A relação dos primeiros inscritos é a seguinte:

Pedro Romero Filho, paulista, com "Allard"; Ciro Caires, paulista, com "Allard"; Celso Lara Barberis, paulista, com "Ferrari"; Claudio Daniel Rodrigues, paulista, com "B. G."; Baiano", baiano, com "Fiat - Comino"; "I. A. C.", paulista, com "Jaguar"; Angelo Juliano, paulista, com "Ferrari"; Paulo Alves Mota, paulista, com "M. G."; e Arnaldo Borghi, paulista, com "Ferrari".

Os cariocas far-se-ão representar pelos seus melhores corredores, cuja relação de inscritos está sendo aguardada para confirmação até quinta-feira.

VALIOSOS PREMIOS

Aos principais classificados serão conferidos valiosos premios em dinheiro, com a dotação de Cr$ 56.000,00, alem de taças, trofeus e medalhas.

REGULAMENTO

O regulamento elaborado para a competição é o seguinte:

Art. 1.o — O Automovel Club do Brasil, realizará no dia 28 de novembro, de 1954, às 15,00 uma corrida de automoveis, organizada de acordo com o C. D. I. e denominada "100 milhas do IV Centenario", reservando-se o direito de adiá-la ou suspendê-la por motivo de força maior à criterio da Comissão Desportiva.

§ Unico — A prova será disputada em circuito, no sentido contrario dos ponteiros do relogio. A partida será dada parada e a chegada em uma linha colocada em frente ao ponto de cronometragem. Cada volta do Circuito terá 8.000 metros, sendo o total da prova 160.000 metros ou seja 20 voltas.

Art. 2.o — Este regulamento terá força de lei desportiva, comprometendo-se os concorrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos uma vez inscritos.

Art. 3.o — O Automovel Club do Brasil, exime-se tanto por si como pelos seus orgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil, e pelas infrações ou acidentes que verificarem durante a corrida ou durante os treinos, responsabilidade essa exclusiva daqueles que tenham cometido as infrações ou ocasionando acidentes.

Art. 4.o — Os concorrentes não poderão recorrer aos poderes publicos ou Judiciarios, para dirimirem, questões que se relacionem com a corrida, reconhecendo-se como unicos juizes competentes os Comissarios Desportivos, nomeados pelo Automovel Clube do Brasil, nos casos previstos no Codigo Desportivo Internacional da F.I.A.

DAS PROVAS

Art. 5.o — Só haverá uma prova para carros "Sport". O numero de voltas da prova será de 20, para às categorias de 1.500 cc. e acima de 1.500 cc. e os adaptados.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 6.o — As inscrições serão abertas na data da publicação deste Regulamento e encerradas impreterivelmente às 12 horas do dia 17 de Novembro de 1954.

§ 1.o — As inscrições serão gratis.

§ 2.o — O Automovel Clube do Brasil, reserva-se o direito de recusar qualquer inscrição de concorrente à prova, independente de qualquer aplicação à respeito.

DOS CONCORRENTES

Art. 7.o — O Condutor correrá obrigatoriamente só.

§ 1.o — Todos os condutores oficialmente inscritos deverão estar munidos da licença fornecida pelo Automovel Clube do Brasil (licença de condutor e concorrente) conforme o Codigo Desportivo Internacional.

§ 2.o — Serão admitidos pseudonimos nos termos da inscrição.

§ 3.o — E' obrigatorio o uso do capacete.

§ 4.o — No dia da prova não será permitida a qualquer concorrente o uso da pista para experiencia de seus carros, sob pena de suspensão do mesmo.

MUDANÇA DE CONDUTOR

Art. 8.o — No caso de impedimento imprevisto do condutor oficial de um carro, poderá o concorrente designar outra para substituí-lo.

§ 1.o — Esta designação deverá ser apresentada por escrito à Comissão Desportiva do A.C.B., um dia antes da realização da prova.

Art. 9.o — Os carros devem ter o numero de ordem pintados, 24 horas antes do treino e da realização da corrida, em cada lado da carroceria e de acordo com o Codigo Desportivo Internacional (35 x 7) e de maneira bem visivel.

§ 1.o — O numero do carro será igual ao do cartão de condutor, registrado no Automovel Club do Brasil.

Art. 10.o — Durante a corrida, serão rigorosamente observados os seguintes sinais:

Bandeira vermelha — Somente é permitido usá-la o diretor da corrida (parada imediata).

Bandeira amarela — (agitada) perigo grave — prepare-se para parar.

Bandeira amarela — (imovel) atenção, perigo.

Bandeira azul — (agitada) sinal de que um competidor pede passagem — conserve-se a sua direita.

Bandeira azul — (imovel) sinal de que um competidor segue de perto.

Bandeira amarela - vermelha — (com listras verticais) sinal de que há oleo derramado na pista.

Bandeira branca — Sinal de haver uma ambulancia ou um carro de serviço.

Bandeira brasileira - partdia.

Bandeira quadriculada em preto e branco — sinal de chegada.

Bandeira preta com o numero do carro — Sinal para o carro que leva esse numero na volta seguinte recolha-se ao box.

§ unico — A desobediencia aos sinais feitos com a bandeira vermelha — amarela ou azul, comunicada aos Comissarios Desportivos por um auxiliar de pista, implica na desclassificação do infrator, independente de outras penalidades que lhe possa impor a Comissão Desportiva do Automovel Club do Brasil.

Art. 11.o — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo C.D.I. Toda reclamação deve ser apresentada por escrito e acompanha da importancia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) que será desenvolvida se julgada procedente a mesma.

§ unico — As reclamações devem ser dirigidas aos comissarios tecnicos desportivos da prova.

DO FECHAMENTO DA PISTA

Art. 12.o — A pista será fechada no dia da corrida, às 8 horas.

DA PARTIDA

Art. 13.o — O sinal de partida da prova será dada às 15 horas do dia 28 de novembro de 1954.

§ 1.o — Todos os concorrentes deverão se apresentar com seus carros no lugar determinado até 30 minutos antes da hora marcada para inicio da prova, não cabendo nenhuma reclamação aqueles que, por qualquer motivo, não responderem a chamada regulamentar.

§ 2.o — Todo o concorrente que partir antes do sinal, terá aumentado um minuto no tempo total, sem prejuizo das penalidades que lhe poderão ser aplicadas.

§ 3.o — A partida será dada em pelotões de quatro e três carros e assim sucessivamente de acordo com os tempos obtidos nos treinos. O carro que fizer melhor tempo, formará ao lado esquerdo da pista, os seguintes pelotões obedecerão os mesmos principios para colocação dos carros.

DA TERMINAÇÃO DA PROVA

Art. 15.o — A prova terminará com a chegada do primeiro concorrente. A classificação será estabelecida na base empregado para efetuar o percurso. O concorrente que empregar o menor tempo para efetuar o percurso será o vencedor. A classificação dos demais concorrentes será feito a proporção de sua passagem pelo controle e do numero de voltas percorridas.

§ 1.o — No caso de desclassificação, o premio e a colocação passarão a pertencer ao corredor imediato colocado.

DE PUBLICIDADE

Art. 16.o — Será feito a publicidade comercial nos carros durante a corrida, por parte do Automovel Clube do Brasil.

DOS PREMIOS

Categoria acima de 1.500 cc. e adaptados

1.o colocado — Cr$ 20.000,00 — Taça do Automovel Club do Brasil.

2.o colocado — Cr$ 10.000,00 — Medalha dourada.

3.o colocado — Cr$ 8.000,00 — Medalha prateada.

4.o colocado — Cr$ 5.000,00 — medalha bronzeada.

5.o colocado — Cr$ 2.000,00 — Medalha bronzeada.

Categoria até 1.500 c.c.

1.o colocado — Cr$ 5.000,00.
2.o colocado — Cr$ 3.000,00.
3.o colocado — Cr$ 2.000,00.

Os concorrentes desta categoria tambem farão jus aos premios da classe superior, desde que sua classificação sejam as correspondentes àquelas.

Maiuscula vitoria dos cariocas na competição motociclistica promovida pelo Centauro Moto Clube

Arlindo Pereira Carneiro triunfou na prova principal — Angelo Pagotti, Luiz Latorre e Duilio Galli, vencedores nas categorias 350, 250 e 125 c.c. — Resultados gerais da competição

Confirmando as previsões, os cariocas conquistaram maiuscula vitoria na competição motociclistica promovida domingo ultimo, no autodromo de Interlagos, pelo Centauro Moto Clube.

Na prova principal, destinada às maquinas da categoria 500 c.c. (especiais), triunfou com meritos Arlindo Pereira Carneiro, campeão carioca e brasileiro, que liderou a corrida de ponta a ponta, sem ter quem o molestasse durante o transcorrer das dez voltas.

Os segundo e terceiro lugares pertenceram tambem aos cariocas Joaquim Parreira e Geraldo Bessa, entrando em quarto Aventino Gallone, paulista.

Angelo Pagotti, Luiz Latorre e Duilio Galli, todos paulistas, foram os vencedores nas categorias 350, 250 e 125 c.c.

Regular assistencia presenciou a competição, cujos resultados gerais foram os seguintes:

Arlindo Pereira Carneiro, campeão brasileiro, vencedor da prova principal.

Categoria 500 c.c. (especial — 80 quilometros

1.o lugar — Arlindo Pereira Carneiro, carioca, com "Norton", tempo 42'36" e 5|10; 2.o Joaquim Parreira, carioca, com "Norton", tempo 43'55"; 3.o Geraldo Bessa Fernandes, carioca, com "Norton"; 4.o Aventino Gallone, paulista, com "Guggi".

Angelo Zito, paulista, com "Guzzi", obteve o 1.o lugar na categoria 500 c.c. (esporte), colocando-se em 2.o Frederico Frischmann, com "B. M. W.", com duas voltas de atraso.

Categoria 350 c.c. (especial) 80 quilometros

1.o lugar — Agelo Zito, paulista, com "Guzzi"; 2.o Luiz C. Velludo, com "Velocette".

Categoria 350 c.c. (esporte) 40 quilometros

1.o lugar — Angelo Pagotti,

(Conclui na 12.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DESCONTENTES OS JUVENTINOS COM JOÃO EZTEL — A diretoria do gremio "grená" mostrou-se bastante descontente com a arbitragem de João Eztel no cotejo do seu clube contra o Palmeiras.

RAFAEL E GOIANO DEVERÃO RETORNAR — O departamento medico do Corintians trabalha ativamente para colocar em condições de jogo Rafael e Goiano. Ao que tudo indica, durante os treinos desta semana o tecnico Brandão irá atestar as verdadeiras possibilidades dos dois jogadores para saber se pode ou não aproveitá-los no jogo contra o XV de Piracicaba.

\- ★ -

JULINHO E SANTOS CONTUNDIDOS — Oficialmente a Portuguesa poderá contar com Julinho e Santos no seu primeiro compromisso do returno, pois esses elementos estão bastante contundidos. Nos meios "lusos" tem-se como certo o aproveitamento de Zé Amaro em lugar de Renato.

\- ★ -

PONCE DE LEON EM CONDIÇÕES — Os ipiranguistas esperam fazer bôa figura no prelio contra o Palmeiras. Para esta semana foram marcados varios treinos, começando com um individual hoje cedo. A nota de destaque entre os adeptos do "vovô" é a presença de Ponce de Leon, quase refeito da contusão que o afastou da equipe.

\- ★ -

GRANDE MOVIMENTAÇÃO NO CANINDE' — Os tricolores em vista do ultimo resultado, estão em grandes atividades para pelo menos darem uma satisfação aos seus torcedores. Na manhã de ontem houve um ligeiro individual, deixando de participar do exercicio por estarem contundidos Sarcinelli, Maurinho, Alfredo, Rodrigo e Gino. Mauro reapareceu mas teve que abandonar o ensaio pois ressentiu-se, demonstrando não estar ainda totalmente refeito. Gino retirou o aparelho de gesso e os sampaulinos esperam que ele possa atuar contra a Ponte Preta. Sabe-se que o atacante Edelcio tambem está na cogitações do tecnico Leonidas para jogar numa das meias.

* * *

PREMIADOS OS SANTISTAS — Pela vitoria contra o XV de Piracicaba os jogadores do Santos foram gratificados com a importancia de Cr$ 1.000,00.

\- ★ -

MANTERA' A MESMA EQUIPE — Aimoré ficou satisfeito com o desempenho dos seus pupilos contra o Juventus e segundo conseguimos apurar deverá manter o mesmo quadro para o jogo contra o Ipiranga.

PROXIMA RODADA CARIOCA

RIO, 22 (Asapress) — A proxima rodada do campeonato carioca de futebol constará dos seguintes jogos: Flamengo vs. São Cristovão; America vs. Madureira; Portuguesa vs. Fluminense; Botafogo vs. Bonsucesso; Olaria vs. Vasco e Bangu vs. Canto do Rio.

PONTOS DE VISTA

A decadencia do futebol profissional

O merito dos comentarios que temos ventilado nestas colunas dia a dia mais se confirma pelo decurso dos acontecimentos.

De fato, dia após dia, os clubes da divisão superior se mostram desorientados na pratica do futebol e aparecem, sem sombra de duvida, acometidos de manifesta má vontade no desenvolvimento das pugnas de que participam.

A ultima rodada do certame realizada no sabado e anteontem demonstrou e, sobejamente, que a tecnica, o esforço, a tenacidade, foram postos à margem pelos profissionais desse esporte. Prova-o ainda a afirmativa de que vimos de patentear o decrescimo rapidissimo, impressionante mesmo, das rendas das jornadas. Uma delas — a em que interveio o clube alvi-negro — foi a que mais produziu, não atingindo, contudo, a soma dos Cr$ 200.000,00. Isso, quanto ao interesse do publico pela disputa das provas. E está certo o publico pagante em mostrar o declinio do seu entusiasmo — em face da pessima atuação dos jogadores, do mau espetaculo que lhe é dado apreciar. Até os fanaticos já descreram dessa rapaziada que não executa em campo uma regular demonstração do belissimo esporte que é o futebol.

O "Corintians", o "São Paulo" e o "Palmeiras" são os três maiorais da primeira plana no futebol de São Paulo. Os seus conjuntos representativos deram provas exuberantes do seu mau preparo fisico, da ausencia de tecnica e esforço proprio para transformar o ambiente da luta de modo a revesti-la de carateristico natural e essas justas esportivas. Nada disso se verificou. Os jogos começaram pessimamente e prosseguiram com essa mesma fisionomia até o fim, quando os arbitros anunciaram sua terminação.

Disso decorre que o futebol vai mesmo muito mal e em acentuada decadencia tecnica, esportiva e social.

Daí o termos previsto que uma transformação completa e radical tem que ser dada ao regime profissional, e, quanto antes, a fim de que o nosso popular esporte se afaste da perspectiva de ruina e aniquilamento, fenomenos que podem perfeitamente repetir-se reproduzindo-se o que aqui mesmo já se deu com o ciclismo e a pelota, dois dos esportes que, em seu tempo aureo, polarizavam a atenção e o interesse de todo o nosso meio social. Pode mesmo suceder com o futebol a historia que se verificou com a pelota e o ciclismo. Que os dirigentes cuidem de evitar a catastrofe enquanto é tempo; procrastinar a adoção de medidas indispensaveis ao objetivo visado é contemporizar apenas a queda desse regime, que a nosso ver será fatal e inevitavel. — F. E.

O perdedor Adil bateu os adversarios ganhadores nos 1.800 metros do premio "Bento de Paula Souza"

DIFICIL, MAS EM MUITO BOA MARCA A VITORIA DO FILHO DE EPIGRAM — NEW WONDER COM TODOS OS 61 QUILOS BATEU PIMPOLHO NO PREMIO "ANTONIO ALVARO ASSUNÇÃO" — MARRAKESH, SIDNEY, SELVAGEM, MINOVAR, DIAVOLÔ E MISS CENTENARIO, OS DEMAIS GANHADORES DE ANTEONTEM — RESULTADOS GERAIS

A reunião turfistica de anteontem, em Cidade Jardim, constituiu novo sucesso do Jockey Club de São Paulo. Um publico dos mais numerosos esteve presente e do entusiasmo reinante fala alto a cifra de 28 milhões, sem mesmo se adicionar a esse total os concursos, que recolheram os diversos guichês.

O programa guardava, como números de maior interesse, os premios "Bento de Paula Sousa" e "Antonio Alvaro Assunção", aquele em 1.800 metros e reservado a potros da nova geração, e este em milha, aberto a animais nacionais de quatro e mais anos.

Adil, a despeito da sua condição de perdedor, foi o vencedor da primeira prova em referencia. Andou longe, como de seus habitos, na primeira fase, mas melhorou a olhos vistos em toda a curva e, na reta, já apareceu em segundo. Carregou, depois, sobre o ponteiro Odeon e ainda teve que se empenhar a fundo. Não parecia disposto a ceder terreno o tordilho, mas Adil, registrando 111" para a distancia, levou a melhor nos ultimos metros.

Tão ou mais expressiva, ainda a vitoria de New Wonder, no segundo semiclassico. Suportando bem os 61 quilos do "handicap" o filho de Seventh Wonder se apresentou, na reta, com ação muito viva. Nas tribunas já estava procurando pelos adversarios, Encantado e Pimpolho, que lutavam pela liderança. Mal Pimpolho dominou Encantado, nas proximidades da linha de sentença, New Wonder, numa ultima solicitação, atendeu e por pouco levou a melhor sobre Pimpolho, fazendo sua a vitoria.

MARRAKESH VENCEU A PROVA INICIAL

Feito favorito do publico apostador, o cavalo Marrakesh correspondeu sem maiores esforços. Andou a principio em terceiro de Piemonte e Pensilvania, mas, na reta, passou facilmente pelos dois adversarios. Fugiu e ganhou com luz.

Piemonte e Pensilvania continuaram a brigar, mas, no final, se apresentou Graceful, que acabou formando a dupla por meio corpo.

SIDNEY GANHOU FACILMENTE

Destacado favorito do publico apostador, Sidney correspondeu e o fez com luz. Andou sempre na dianteira, sempre seguido de Og. Na reta o pilotado de Gonzalez tentou desalojar o favorito, mas Sidney, com autoridade, conservou-o a cerca de três corpos e com essa vantagem fez sua a vitoria.

Frenesi e Eslavico, a rigor, nunca estiveram em carreira.

SELVAGEM GANHOU EMBORA DESGARRANDO

Vingou a terceira poule favorita da tarde. Selvagem esteve a principio em terceiro de Maybe e Gendarme e nessa colocação à frente de Cartago, deu inicio ao direito. Mal pisou a reta passou por Gendarme e logo depois, embora desgarrando e manheirando, alcançou e dominou o ponteiro Maybe. Continuou abrindo e Cartago teve de ser levado para dentro para formar a dupla.

Maybe ainda conservou o terceiro posto.

MINOVAR GANHOU FIRME

As apostas estiveram muito divididas entre Minovar e Nairosa Bruleur, pendendo alguma coisa mais para o cavalo. Felizmente ganhou mesmo o Minovar, entrando em segundo Nairosa Bruleur.

A partida foi irritantemente demorada e Perfida apareceu no comando, quando teve franquiada a pista. Eager se colocou em segundo e Minovar e Nairosa andaram se revesando na terceira colocação. Na altura dos 700 metros valendo-se de um desgarro de Perfida, o favorito, por dentro, assumiu o comando enquanto melhorava de tras a Nairosa Bruleur. Em todo o direito, Nairosa Bruleur insistiu sobre o ponteiro, sem sucesso, porem, já que na linha de sentença Minovar tinha sobre a egua meio corpo de vantagem.

DIAVOLÔ GANHOU DE PONTA A PONTA

Falhou no quinto pareo da tarde o primeiro favorito. Embora figurando com amplo destaque, a ponto de chegar a igualar a linha de Diavolô em plena reta, acabou esmorecendo o favorito Borghese e salvou apenas o terceiro placê. Diavolô voltou a fugir e Borghese, esmorecendo bastante, foi ainda alcançado por Bartim, que, no "photochart", formou a dupla.

Diavolô ganhou ainda com luz e muito firme.

ADIL VENCEU O "BENTO DE PAULA SOUSA"

Adil, o perdedor, contou com a destacada preferencia do publico apostador. Correu, como de seu costume, dentre os ultimos em toda a primeira fase. Enquanto isso, Odeon, Gynasta, Hermano e Quental se acomodavam nas posições principais. Assim prosseguiu a carreira até a reta, mas na curva já se percebia que o favorito ganhava terreno. Na reta, Adil, de golpe, melhorou para segundo e carregou sobre o ponteiro Odeon. O tordilho custou a se entregar; brigou bastante, mas Adil acabou levando a melhor pela sua melhor ação.

Adieu correu bem e salvou o terceiro placê, entrando a seguir, Quental, que, assim deixou escapar o titulo de invicto que ostentava.

NEW WONDER GANHOU MESMO COM OS 61 QUILOS

O segundo semiclassico da tarde ofereceu a vitoria de New Wonder, a despeito dos altos 61 quilos. Andou algo longe o pilotado de Pierre, mas, na reta se fez presente. Brigavam então pela liderança Encantado, Pimpolho, Gil Blas e In Love. Mais adiante, Gil Blas e In Love esmoreceram e Pimpolho chegou a dominar Encantado, mas nessa altura New Wonder, por fora, carregava sobre aqueles adversarios. Dominou por pouco, mas o bastante para ganhar sem dar susto o pilotado de Pierre.

Pimpolho ficou em segundo e Encantado salvou o terceiro placê.

MISS CENTENARIO GANHOU A ULTIMA PROVA

Miss Centenario, que se sabia reaparecer em boas condições, foi a favorita da carreira e foi a vencedora. Fez diabruras junto às fitas, mas largou em boas condições e andou sempre colocada, melhorando para segundo de Dolomia ainda na cursa. Na reta, passou facilmente pela ponteira e resistiu, depois, com muita coragem, ao ataque de Benzoca, que se apresentou por junto aos paus. Não logrou luz, mas ganhou bem.

Dolomia conservou comodamente o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Marrakesh, 56 ks., V. Pinheiro
2.o Graceful, 52 ks., A. Xavier
3.o Piemonte, 56 ks., P. Vaz
4.o Pensilvania, 56 ks., L. Gonzalez

Tempo: 103" 3|10. Rateios: — venc. 20,00; dupla (23) 23,00. Placês (2) 14,00 e (3) 16,00. Movimento: Cr$ 1.903.420,00. Proprietario: Plinio Couto. Treinador: A. Schiavon. Criador: Haras Guanabara.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Bala Hissar e Mab.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Pensilvania .. 28,00
3 Graceful .. 36,00
4 Piemonte .. 77,00

Duplas

12 .. 28,00
13 .. 58,00
14 .. 87,00
24 .. 90,00
34 .. 136,00

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Sidney, 56 ks., R. Latorre
2.o Og, 57 ks., L. Gonzalez
3.o Frenesi, 54 ks., J. Carvalho
4.o Eslavico, 58 ks., P. Vaz

Tempo: 102" 3|10. Rateios: — venc. 11,00; dupla (14) 13,00. Placês (1) 10,00 e (4) 10,00. Movimento: Cr$ 2.445.690,00. Proprietario "Stud" Seabra. Treinador: Juan de La Cruz. Criador: Haras Guanabara.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Sirdaree.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Frenesi .. 196,00
3 Eslavico .. 168,00
4 Og .. 44,00

Duplas

12 .. 72,00
13 .. 50,00
23 .. 557,00
24 .. 275,00
34 .. 141,00

3.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Selvagem, 57 ks., F. Costa
2.o Cartago, 52 ks., C. Taborda
3.o Maybe, 52 ks., J. C. Rosa
4.o Belsole, 50 ks., W. Montanha
5.o Riff, 58 ks., T. O. Silva
6.o Gendarme, 54 ks., A.D. Xavier
7.o Eskie, 54 ks., A. Xavier

Tempo: 102" 9|10. Rateios: — venc. 17,00; dupla (14) 47,00. Placês (1) 13,00 e (6) 20,00. Movimento: Cr$ 3.188.320,00. Proprietario: Karl H. Vorreiter. Treinador: J. Mariani. Criador: Hilton Trevisan.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Serval e Collorada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Maybe .. 73,00
3 Eskie .. 59,00
4 Riff .. 113,00
5 Belsole .. 133,00
6 Cartago .. 55,00

Duplas

12 .. 68,00
13 .. 23,00
23 .. 127,00
24 .. 156,00
34 .. 69,00
11 .. 134,00
33 .. 134,00
44 .. 283,00

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Minovar, 56 ks., P. Vaz
2.o Nairosa Bruleur, 52 ks., A. Xavier
3.o Eager, 53 ks., A. Artim
4.o Perfida, 54 1|2 ks., R. Latorre
5.o Januario, 56 ks., J. Greme

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Minotauro e Varsovia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Nairosa Bruleur .. 23,00
3 Eager .. 97,00
4 Perfida .. 50,00
5 Januario .. 149,00

Duplas

13 .. 91,00
14 .. 50,00
23 .. 151,00
24 .. 40,00
34 .. 203,00
44 .. 293,00

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Diavolô, 58 ks., L. Diaz
2.o Bartim, 55 ks., P. Vaz
3.o Broghese, 55 ks., R. Olguin
4.o Flavo, 55 ks., O. Reichel
5.o Abilio, 55 ks., L Osorio
6.o Queri, 56 ks., L. Gonzalez
7.o Kopek, 54 ks., G. Massoli
8.o Dauphin, 55 ks., L. B. Gonçalves
9.o Hallaô, 55 ks., R. Latorre

Tempo: 100" 5|10. Rateios: — venc. 34,00; dupla (24) 61,00. Placês (3) 14,00, (8) 27,00 e (1) 12,00. Movimento: Cr$ .... 4.159.280,00. Proprietario: — "Stud" Fazenda Nôva. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Antenor Lara Campos.

O ganhador é castanho, tem) anos, nasceu em São Paulo e é filho de Goleiro e Emirana.

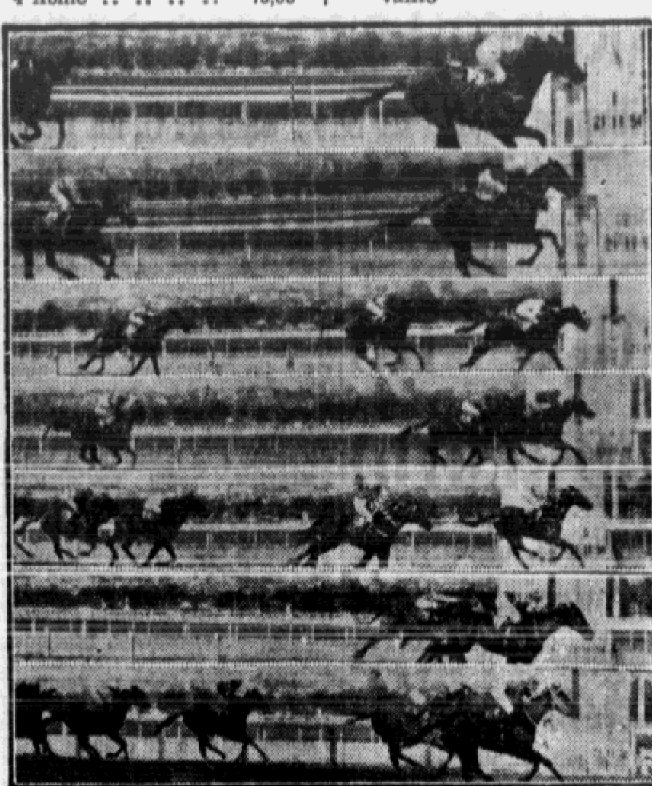
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Borghese .. 22,00
2 Flavo .. 270,00
4 Abilio .. 73,00
5 Kopek .. 64,00
6 Dauphin .. 233,00
7 Queri .. 186,00
8 Bartim .. 175,00
9 Hallaô .. 341,00

Duplas

12 .. 25,00
13 .. 67,00
14 .. 64,00
23 .. 73,00
34 .. 165,00
11 .. 238,00
22 .. 108,00
33 .. 682,00
44 .. 239,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim — Marrakesh ganhando amplamente de Graceful; depois, Sidney deixando longe Og; Selvagem com luz sobre Cartago e Maybe; Minovar derrotando por pouco a Nairosa Bruleur, com Eager em terceiro longe; Diavolô ganhando bem de Bartim, Borghese, Flavo, Abilio e Queri; Adil com pouco mais de meio corpo sobre Odeon e, finalmente, New Wander à frente de Pimpolho, com Encantado, In Love e Gil Blás.

6.o PAREO — PREMIO "BENTO DE PAULA SOUSA" — 1.800 M.

1.o Adil, 51 ks., L. B. Gonçalves
2.o Odeon, 54 1|2 ks., R. Latorre
3.o Adieu, 58 ks., E Garcia
4.o Quental, 58 ks., L. Gonzalez
5.o Hermano, 58 ks., V. Pinheiro
6.o High Life, 55 ks., J. C. Rosa
7.o Ginasta, 58 ks., D. Garcia
8.o Decote, 53 ks., F. Pereira

Tempo: 111". Rateios: venc. 14,00; dupla (13) 30,00. Placês: (1) 11,00, (5) 15,00 e (8) 33,00. Movimento Cr- 4.560.180,00. Proprietarios: Almeida Prato e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: Haras Jau'.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Epigram e Candid Lover.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Ginasta .. 306,00
3 Quental .. 43,00
4 High Life .. 353,00
5 Odeon .. 62,00
6 Hermano .. 636,00
7 Decote .. 208,00
8 Adieu .. 533,00

Duplas

12 .. 20,00
14 .. 89,00
23 .. 75,00
24 .. 247,00
34 .. 383,00
11 .. 149,00
22 .. 414,00
33 .. 623,00
44 .. 989,00

7.o PAREO — "ANTONIO ALVARO ASSUNÇÃO" — 1.609 MTS.

1.o New Wonder, 61 ks., P. Vaz
2.o Pimpolho, 51 ks., E. Gonçalves
3.o Encantado, 54 ks., J. Carvalho
4.o In Love, 49 ks., A. Xavier
5.o Gil Blás, 55 ks., J. Alves
6.o Fluor, 55 ks., F. Pereira
7.o Florin, 55 ks., S. Ferreira
8.o Otima, 52 ks., G Massoli
9.o Estile, 58 ks., C. Sobral

Não correu Olivença. Tempo: 100". Rateios: venc.: 292,00; dupla (34) 56,00. Placês (5) 116,00, (8) 33,00 e (4) 21,00. Movimento: Cr$ 4.529.370,00. Proprietario: Euvaldo Lodi. Treinador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Seventh Wonder e Palmeron.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Gil Blás-Fluor .. 17,00
2 Otima .. 160,00
3 Estile .. 387,00
4 Encantado .. 34,00
6 In Love .. 106,00
7 Florin .. 201,00
8 Pimpolho .. 101,00

Duplas

12 .. 86,00
13 .. 25,00
14 .. 52,00
23 .. 106,00
24 .. 321,00
11 .. 101,00
22 .. 937,00
33 .. 91,00
44 .. 575,00

8.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Miss Centenario, 56 ks., L. Gonzalez
2.o Benzoca, 54 ks., A. Xavier
3.o Dolomia, 51 ks., O. Reichel
4.o Ciducha, 54 ks., E. Gonçalves
5.o Marival, 54 ks., M. Cataldi
6.o Schirley Temple, 52 ks., L. B. Gonçalves
7.o Gildinha, 48 ks., M. Alonso
8.o Batafale, 55 ks., P. Vaz
9.o Dame, 51 ks., C. Taborda

Não correu Tempestade. Tempo: 102". Rateios: venc. 34,00; dupla (14) 34,00. Placês (10) 17,00, (2) 18,00 e (7) 35,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.031.720,00. Proprietario: José Mauro. Treinador: A. Tucillo. Criador: Erasmo Assunção.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ciducha .. 99,00
2 Benzoca .. 40,00
3 S. Temple .. 66,00
5 Gildinha .. 160,00
6 Marival .. 328,00
7 Dolomia .. 203,00
8 Batafale .. 34,00
9 Dame .. 411,00

Duplas

12 .. 68,00
13 .. 133,00
23 .. 143,00
24 .. 48,00
34 .. 66,00
11 .. 182,00
33 .. 303,00
44 .. 47,00

Movimento geral de apostas: — Cr$ 28.088.960,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 219.030,00.

Movimento dos portões: Cr$ 78.060,00.

Raia de grama leve, com exceção dos pareos 2.o e 3.o, que foram realizados sobre pista de areia leve.

Numeros bonitos no programa de trote de hoje

Nove carreiras bem formadas, avultando o handicap da primeira turma de trotadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, promissora jornada de trotadores.

O programa, que se apresenta formado por nove carreiras, todas cheias e prometendo lindas disputas, encerra, como atrativo principal, o "handicap" dos trotadores de melhor classe, em 1.950 metros, com o prometido concurso de Carson, Comanche, Eventide, Minuano, Austin e Zingaro.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Adamello, J. M. Anjos . 60
2 Michigan, G. Fiacchi .. 80
3 Moonrise, J. Lyon .... —
(4 Vivien, J. Marcellini . 40
4)
(5 Young Lady, O. Silva .. —

Adamllo e Michigan, a despeito da severidade do "handicap", são as figuras de maior importancia. Monrise pode ser tido como adversario de respeito, ainda mais que sairá na raia.

2.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Zazá, S. Mendonça . 20
1)
(2 Iára, A. Carbonari ... —
(3 Chispa, Saul 40
2)
(" Altagracia, L. Rotta 40
(4 Pirro, L. G. Miranda .. —
3)5 Bambino, R. P. Santos . 40
(6 Sota, R. Gastaldini ... 20
(7 Lampazo, M. Manzione 20
4)8 Gilda, A. Carpinelli ... —
(" Aymoré, Am. Carpinelli 40

Zazá, Lampazo e Chispada foram o trio de maiores possibilidades, não sendo facil a escolha da formula. Pirro é igualmente depositario de muitas esperanças e Bambino tem acusado alguns progressos.

3.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Bufalo Bill, A. Petta . —
1)
(2 Can-Can, E. J. Dias .. —
(3 Plaga, P. Santoni .. —
2)
(4 Troia, J. Lorenzini .. —
(5 Mineirinha, A. Oliveira 40
3)6 Sampaulino, S. Mend. .. 40
(7 Gracinha, R. Gastaldini 40
(8 Carioca, L. Macarini . 20
4)9 Diacui, E. Alves ...... —
(10 Vera, J. R. da Silva .. 20

Bufalo Bill deve ganhar nesta oportunidade. A escolha da dupla leve girar entre Plaga e Mineirinha, ambas em boas condicões de treino. Carioca está bem colocada na prova.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Tiroleza, J. Pereira .... —
1)
(2 Worthy-Chap, E. Lusnik —
(3 Messalina, G. Fiacchi . 60
2)
(4 Guarani, A. Oliveira ... —
(5 Briscola, L. Macarini . 20
3)6 Palestra, F. Nocaro ... 20
(7 Negro Lindo, Am. Carp. 40
(8 Sasso Lungo, J. M. A. 20
4)9 Neusa, R. F. dos Santos —
(10 Lindo, J. Lorenzini ... 40

Messalina, a despeito dos 60 metros, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Briscola, mas isso sem negar largas possibilidades a Tiroleza e ainda ao cavalo Palestra.

5.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Mar Nero, J. M. Anjos —
1)
(2 Sarita, J. Furtado .. 60
(3 Lucille, G. Fiacchi ... 20
2)
(4 Dusty Piece, A. S. M. . —
(5 Decorah, L. Macarini . 20
3)6 Coati, C. Nappi 40
(7 Santée, P. Santoni ... —
(8 Surprise, A. Oliveira .. 20
4)9 Macapá, A. Neves 20
(10 Suzanne, A Petta ..... —

Mar Nero não deve perder nesta oportunidade. A dupla 1-3, com Decorah, encontra maior numero de partidarios. Lucille perfila-se como adversaria certa, contando ainda Surprise com algumas possibilidades.

6.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Carson, J. M. dos Anjos 40
2 Comanche, R. P. Santos 20
(3 Eventide, M. Manzione 20
3)
(4 Minuano, R. Gastaudini —
(5 Austin, L. Rotta ...... —
4)
(6 Zingaro, C. Lemoine ... 20

Carson apanhou boa oportunidade para lograr mais uma vitoria. A dupla com Comanche mais nos agrada. Temos Eventide como a terceira figura do "handicap".

7.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Augusta, L. Macarini . 20
1)
(2 Cayman, C. Lemoine .. 20
(3 Worth, P. Santoni 20
2)
(4 Joli, R. Gastaldini 20
(5 Tupy, G. Toselli 20
3)6 Gata, J. R. da Silva . 20
(7 Brioso, L. Rotta 40
(8 Azzaléa Rossa, G. Citti . —
4)9 Noiva, Am. Carpinlli . 20
(10 Antias, J. Furtado 40

Worth, que tem orrrido bem, deve contar com a preferencia do publico apostador. Augusta e Tupy, os maiores concidados às posições secundarias. Azzaléa Rossa descansou alguma coisa; volta bem e com possibilidades até mesmo de vitoria.

8.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Titto, S. Sapienza .|... —
1)
(" Flete, L .Rotta 40
(2 Lytton, L. Macarini ... 20
2)
(3 Delfim, J. Lorenzini .. —
(4 Nancy, O. Silva 60
3)5 Apolo, A. Vasconcelos . 60
(6 Topeka, G. Citti ...... —
(7 Brother, A. S. Corrêa 20
4)8 Natalina, C. Nappi 60
(9 Continental, J. Pereira 20

Lytton, que está muito bem colocado na companhia, vai defender o nosso voto. Titto está melhor escolhido para a dupla, não devendo ficar à margem das cogitações Nancy e Brother.

9.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 Suzanita, J. R. da Silva —
1)
(2 Sigana, O. Silva ..... —
(3 Heliaco, R. Gastaldini 20
2)
(4 Aurorita, C. S. Nappi .. 40
(5 Cheyenne, A. S. Maçãs 40
3)6 Chiquita, J. Lyon . . 20
(7 Tarro, C. Nappi 40
(8 Winona, J. Furtadc ... 60
4)9 Fabia, V. Papaleo .... —
(" Titan, C. Lemoin 40

Suzanita, na raia, constitui concorrente de largas possibilidades. Mas terá, é certo, grandes adversarios, dos quais Heliaco e Sheyenne parecem os mais temiveis. Winona não pode ficar de todo esquecida.

— O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ADAMELLO	MICHIGAN	MONRISE
ZAZA'	CHISPADA	LAMPAZO
BUFALO BILL	PLAGA	MINEIRINHA
MESSALINA	BRISCOLA	TIROLEZA
MAR NEGRO	DECORAH	LUCILLE
CARSON	COMANCHE	EVENTIDE
WORTH	AUGUSTA	TUPY
LYTTON	TITTO	NANCY
SUZANITA	HELIACO	CHEYENNE

DOMINGO O G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

Halte-lá, Gardone, Fenelon, Stromboli e Old Fashioned na grande carreira — Oito provas

Está assim formado o programa da proxima domingueira em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 12,30 horas.

Ks.
1-1 Malandra .. 55 3
(2 Hiadê .. 55 1
2(
(3 Flor do Mato .. 55 4
(4 Hermon .. 55 6
3(
(5 Giz .. 55 5
(6 Capricieuse .. 55 7
4(
(7 Kathleen .. 55 2

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Certeza .. 56 7
1(
(2 Caribe .. 58 3
(3 Fox Red .. 51 8
2(
(4 Aliviada .. 50 5
(5 Recuperado .. 58 1
3(
(6 Polidor .. 58 4
(7 Toya .. 56 6
4(
(8 Rubilona .. 56 2

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Miss White .. 56 4
1(
(" Dona Rita .. 53 6
(2 Nira .. 51 2
2(
(3 Tupyara .. 53 5
(4 Babina .. 52 3
3(
(5 Kastri .. 53 1
(6 Badurbin .. 52 7
4(
(7 Fantaisie .. 53 8

4.o PAREO — "I Congresso Interamericano do Ministerio Publico" — Cr$ 60.000,00 — 1.000 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Erugelo .. 59 6
1(
(" Fair Clever .. 50 1
2-2 Paulistana .. 55 2
3-3 Curare .. 62 4
(4 Aprisco .. 50 3
4(
(5 Elvante .. 48 5

5.o PAREO — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr$ 120.000,00 — 3.000 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1-1 Halte-lá .. 58 1
2-2 Gardone .. 57 4
3-3 Fenelon .. 58 3
(4 Stromboli .. 57 2
4(
(5 Old Fashioned .. 58 5

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Dagon .. 56 1
1(
(2 Biricchino .. 57 2
(3 Muroc .. 58 3
2(
(4 Marbal .. 54 6
(5 Viento Norte .. 54 7
3(
(6 Fleet-Ace .. 55 8
(7 Maypu .. 57 4
4(
(8 Vigoroso .. 58 5

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Pimpolho .. 56 6
1(
(2 Minovar .. 56 7
(2 Britannicus .. 56 1
2(
(4 Imperium .. 56 9
(5 Glenn Ford .. 56 8
3(
(6 Jaloux .. 56 2
(7 Panamaribo .. 54 4
4(8 Kartilha .. 54 3
(" Patusco .. 56 5

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.800 metros — Às 17,45 horas.

Ks.
(1 Don Fulano .. 56 7
1(
(2 Vol-au-Vent .. 56 4
(3 Imbroglio .. 56 1
2(4 Belle Epine .. 54 6
(5 Maritaca .. 54 3
(6 Pirita .. 54 10
3(7 Gadah .. 56 2
(8 Karmozina .. 54 8
(9 Golden Gate .. 56 11
4(10 Grifoni .. 56 5
(11 Galloniere .. 54 9

A PROXIMA SABATINA

OITO PAREOS NO CONJUNTO DA SABATINA DA SEMANA

Ficou formado ontem o seguinte programa das carreiras de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14 horas.

Ks.
1-1 Ace .. 55 4
2-2 Descampado .. 55 3
3-3 Doidivanas .. 55 1
(4 Hill Prince .. 55 5
4(
(5 Aliador .. 55 2

2.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
1-1 Arujá .. 55 4
2-2 Charmeur .. 55 1
(3 Country Club .. 55 2
3(
(4 Kiff .. 55 5
(5 Gol .. 55 3
4(
(6 Hillsborough .. 55 6

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Malba .. 54 6
1(
(" Fair Dove .. 54 4
2-2 Chanteur .. 56 1
3-3 Ferroada .. 54 2
(4 Ranis .. 54 5
4(
(5 Galanga .. 54 3

4.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Às 15,30 horas.

Ks.
1-1 Cursaal .. 55 4
2-2 Decote .. 55 2
3-3 Queri .. 55 3
(4 Inoui .. 55 5
4(
(5 Pianito .. 55 1

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Alquimista .. 58 8
1(
(2 Danoza .. 53 3
(3 Dolomia .. 54 5
2(4 Marconi .. 56 6
(5 Riff .. 58 4
(6 Rose Croix .. 54 9
3(7 Humorista .. 54 1
(8 Cigano .. 53 2
(9 Bitoca .. 57 7
4(10 Cartago .. 54 10
(" Haut-le-Coeur .. 57 11

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,35 horas.

Ks.
(1 Marcham .. 53 6
1(
(" Palafrem .. 58 3
2-2 Guancan .. 54 4
3-3 Elegancia .. 52 5
(4 Piastra .. 52 2
4(
(5 Fox Simon .. 54 1

7.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Extratello .. 56 7
1(
(" Kim .. 56 3
2-2 Pavuna .. 56 2
(3 Kolynos .. 56 1
3(
(4 Fisica .. 54 6
(5 Marrakesh .. 56 5
4(
(6 Alfaro .. 56 4

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 17,45 horas.

Ks.
(1 Tombadilho .. 56 10
1(2 Incroyable .. 54 4
(3 Tripe Trepe .. 53 2
(4 Desafio .. 54 6
2(5 Bucamenta .. 52 7
(6 La Fogata .. 55 3
(7 Bazu .. 57 8
3(8 Enfaro .. 55 1
(9 Braço Forte .. 58 9
(10 Saigon .. 56 5
4(11 El Guaso .. 55 12
(" Grey Prince .. 57 11

* * *

1.o e 2.o pareos serão corridos na grama; os demais na areia.

TROTE

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote do ultimo domingo, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.o PAREO -- 1950 m.: 1.o Viola; 2.o Centauro; 3.o Valkiria. Venc. 51,00; dupla (23) 62,00 e placês 21,00, 17,00 e 20,00.

2.o PAREO — 1950 m.: 1.o Liamar; 2.o Tentação. Venc. .. 39,00; dupla (13) 45,00 e placês 17,00 e 22,00.

3.o PAREO — 1609 m.: 1.o Charutinho: 2.o Leblon. Venc. 10,00; dupla (11) 24,00 e placê 10,00.

4.o PAREO — 1950 m.: 1.o Otello; 2.o Hollywood: 3.o Cheyenne. Venc. 85,00; dupla (13) 45,00 e placês 29,00, 22,00 e 37,00.

5.o PAREO — 1950 m.: 1.o Leonora; 2.o Suzanne; 3.o Dusty Piece. Venc. 31,00; dupla (14) 74,00 e placês 28,00, 23,00 e 30,00.

6.o PAREO — 1950 m.: 1.o Lytton; 2.o Titto: 3.o Nancy. Venc. 19,00; dupla (24) 66,00 e placês 15,00, 14,00 e 17,00.

7.o PAREO — 1950 m.: 1.o Pibe: 2.o Beverly Hills; 3.o Rialto. Venc. 194,00; dupla (34) .. 132,00 e placês 16,00, 27,00 e 14,00.

Movimento geral de apostas Cr$ 591.220,00.

JUNGLE KING DERROTOU EL ARAGONÉS NO G. P. "INTERNACIONAL"

O Grande Premio "Internacional", ex-"Carlos Pellegrini", domingo ultimo disputado em Buenos Aires, ofereceu a vitoria do potro Jungle King, que bateu no "photochart" ao crack El Aragonés, defensor das cores paulistas do Stud Piratininga. Leguisamc conduziu o vencedor, que cobriu o percurso — 3.000 metros — na marca de 184".

RESULTADOS DOS CONCURSOS

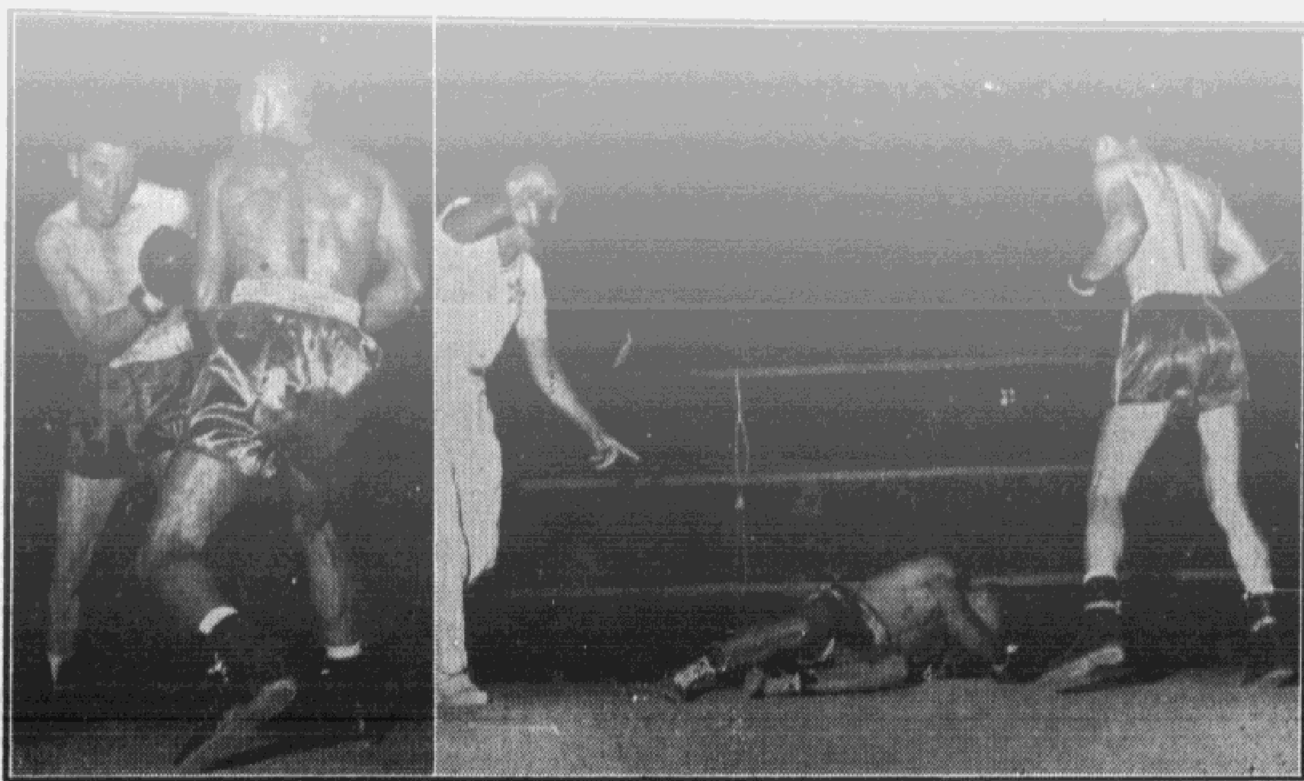
Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 12.549,00.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 12 pontos; a cada um Cr$ 10.940,80.

"BETTING" SIMPLES — 26 vencedores; a cada um Cr$ .. 870,80.

"BETTING" DUPLO — 4 vencedores; a cada um Cr$ 17.904,60.



Sugestivos flagrantes da refrega em que se defrontaram Silvio Ciquielo, paulista, e Claudionor Pereira, carioca, vendo-se à esquerda Ciquielo armando um "hooch", e à direita o juiz Jaime Ferreira iniciando a contagem dos dez segundos regulamentares, que decretaram a derrota do carioca, por nocaute.

Mantem-se os paulistas na liderança do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo

Silvio Ciquielo desforrou-se do esbulho sofrido no campeonato anterior, derrotando, por nocaute, Claudionor Pereira — Jaime Fontes venceu o gaucho Sigesmundo Deezuta, tambem por nocaute — Antonio Brandão, mesmo atuando mal, derrotou Eli de Sousa por pontos — O veterano Almeirão Santana suplantou o carioca Pedro Praxedes — Luta hilariante travaram os pesos meio-pesados carioca e gaucho, vencendo o sulino — Resultados das lutas da primeira rodada

Perante fraca assistencia, dando a renda de apenas Cr$ .... 9.260,00, teve inicio domingo à noite no ginasio do Pacaembu, a disputa do XIV Campeonato Brasileiro de Pugilismo, com a participação das equipes paulista, carioca e gaucha.

As pelejas, mesmo a despeito do afinco com que se empregaram os contendores, foi de fraco nivel tecnico, mormente a travada entre os pesos meio-pesados Santos Regina Gomes, gaucho, e José Passeri, carioca, amadores totalmente bisonhos, cujo encontro porporcionou um combate hilariante, tal a forma com que atuaram os litigantes.

O gaucho, não obstante ser um pugilista que conta com certo traquejo do ringue, de vez que já participou de quatro certames, ao invés de progredir apresentou-se ainda pior do que quando iniciou-se no esporte das luvas.

Suplantou o carioca mais por uma questão de sorte, ao atingi-lo, com um "suwig" desferido ao acaso, no maxilar, pondo-o a noqueдau no 2.o assalto, por oito segundos.

A melhor refrega esteve a cargo do paulista Silvio Ciquielo, o qual desforrou-se amplamente do esbulho sofrido no campeonato anterior, derrotando o carioca Claudionor Pereira, por nocaute, aos 53" do 2.o assalto, com potente cruzado de direita.

Jaime Fontes, paulista, impôs de forma categorica frente a Sigesmundo Deezuta, vencendo-o por nocaute-tecnico, no 2.o assalto aos 2' e 55".

Mesmo atuando mal, Antonio Brandão, paulista, colheu a vitoria, suplantando por apreciavel margem de pontos Eli de Sousa, gaucho, numa luta em que o amador sulino evidenciou ser valente e forte "encaixador".

O veterano Almeirão Santana, gaucho, conquanto não tenha apresentado progresos tecnicos, levou de vencida o carioca Pedro Praxedes, numa refrega travada com violencia e eivada de faltas, cabeçadas, praticadas pelo amador guanabarino.

A unica vitoria conquistada pelos cariocas foi obtida por Valdir Nascimento ao enfrentar Adalardo Machado, gaucho, a quem derrotou por regular margem de pontos.

Apesar de novato, o carioca é um elemento promissor, dispondo de bons predicados, e o gaucho, muito embora conte com maior traquejo do tablado, só é dotado de coragem e fisico.

Com os resultados das lutas da primeira rodada do magno certame, os paulistas mantem-se na liderança com quatro vitorias, os gauchos em segundo lugar com duas, vindo a seguir os cariocas com apenas uma.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas foram os seguintes:

LUTAS-EXTRAS

1.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Jaime Alves (Guarani) x José Gonçalves Filho (Nitro).

Vencedor Jaime Alves, por regular margem de pontos.

2.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Vicente Barbosa (Palmeiras) x José Sabino Leonardo Filho (São Paulo).

Vencedor Vicente Barbosa, no 2.o assalto, por nocaute.

CAMPEONATO

3.a Luta — Peso galo

Almeirão Santana (gaucho) x Pedro Praxedes (carioca).

Vencedor Almeirão Santana, por relativa margem de pontos.

4.a Luta — Peso pena

Jaime Fontes (paulista) x Sigesmundo Deezuta (gaucho).

Vencedor Jaime Fontes, no 2.o assaltoi por nocaute-tecnico.

5.a Luta — Peso leve

Selvio Ciquilo (paulista) x Claudionor Pereira (carioca).

Vencedor Silvio Ciquielo, no 2.o assalto, por nocaute.

6.a Luta — Peso meio-medio

Antonio Brandão (paulista) x Eli de Sousa (gaucho).

Vencedor Antonio Brandão, por apreciavel margem de pontos.

7.a Luta — Peso medio

Valdir Nascimento (carioca) x Adalardo Machado (gaucho).

Vencedor Valdir Nascimento, por regular margem de pontos.

8.a Luta — Peso meio-pesado

Santos Regino Gomes (gaucho) x José Passeri (carioca).

3.a RODADA

A terceira rodada, derradeira do campeonato, será disputada amanhã à noite, no ginasio do Pacaembu, com as seguintes lutas:

1.a Luta — Peso mosca

Ari dos Santos (paulista) x Tupiará Cardoso (carioca).

2.a Luta — Peso galo

Elcio Carneiro (paulista) x Pedro Praxedes (carioca).

3.a Luta — Peso pena

Segismundo Delzuta (gaucho) x Manuel Bonfim Boamorte (carioca).

4.a Luta — Peso leve

Silvio Ciquielo (paulista) x Carlos Soares (gaucho).

5.a Luta — Peso meio-medio (ligeiro)

Manuel Evangelista (paulista) x Celestino Pinto (carioca).

6.a Luta — Peso meio-medio

Reginaldo Santana (carioca) x Eli Soares (gaucho).

7.a Luta — Peso medio (ligeiro)

José Benedito dos Santos Junior (paulista) x Jorge Julião (carioca).

8.a Luta — Peso medio

Milton Rosa (paulista) x Valdir Nascimento (carioca).

9.a Luta — Peso meio-pesado

Luiz Inacio (paulista) x Santos Regino (gaucho).

10.a Luta — Peso pesado

Anibal Marinho (paulista) x Valdemar Adão (carioca).

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã

SÃO VICENTE, 22 ("Correio") — São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de 4.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — "Cons. Fiscal do J. C. Campinas" — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13 horas.

Ks.
1-1 Turinez, A. Cavalcan. 56 4
(2 Biancamano, J. Ferro 56 2
2(
(3 Ajak, A. Monteiro .. 56 1
(4 Jaguaré, A. Cunha . 56 6
3(
(5 Pantaleão, A. Medina 56 3
(6 Encantada, J. Carmo 54 7
4(
(7 Lapandim, E. Oliveira 56 5

2.o PAREO — "Dirigentes do J. C. Campinas" — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
(1 Joncho, L. Sá 58 9
1(
(2 C.G.T., N. Pereira . 52 3
(3 Chispada, A Cataldi . 56 6
2(
(4 Stadio, A. Assad ... 54 1
(5 Resente, A. Medina . 56 7
3(
(6 Goldon, A. Monteiro 56 2
(7 Farçante, A. Cavalc. 58 4
4(8 Palomito, R. Olmos . 58 8
(9 Al Abjar, T. Medeiros 58 5

3.o PAREO — "Alfredo Serra" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Wandenkolk, C. Cun. 56 6
1(
(2 Enely, A. Cataldi .. 56 1
(3 Chambord, A. Caval. 56 4
2(
(4 Issima, E. Oliveira . 53 2
(5 Fetiche, S. M. Silva 54 4
3(
(" Jus d'Grange, F. Sou. 53 3
(6 Garland, A. S. Silva 54 8
4(
(" G. Borralheira, J. F. 53 7

4.o PAREO — "Amadeu Vacchiano" — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 14,35 horas.

Ks
(1 Pyuca, XX 58 3
1(
(2 Full, N. Pereira 56 4
(3 Emerson, A. Cataldi . 54 5
2(
(4 Corsel, J. Carmo ... 54 2
(5 Clandestino, A. Cav 56 6
3(
(" Gobelin, A. S. Silva 58 8
(6 Calor, A. Cunha ... 54 9
4(7 Cap. Oswaldo, A. L. 54 7
(" Marcel, E. Oliveira . 54 1

5.o PAREO — "Adolpho Guimarães de Barros" — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,10 horas.

Ks.
(1 Jiffy, J. Cruz 52 4
1(
(2 Doradinha, R. Olmos 56 1
(3 R. Princess, A. Caval. 58 6
2(
(4 Bisturí, A. Lucca ... 52 2
(5 Uiron, E. Sousa 56 8
3(
(6 Futuroso, W. Mazzala 58 9
(7 Eny, G. Cunha 56 3
4(8 Jeruqui, XX 56 5
(" Sereia, A. Monteiro 56 7

6.o PAREO — "Dr. Carlos de Souza Campos" — 1.800 metros — Às 15,50 horas.

Ks.
1-1 Primás, XX 58 4
2-2 Brilh. Azul, A. Lucca 58 2
(3 Parma, A. Cunha ... 52 6
3(
(4 Marialino, L. Sierra 50 3
(5 Greem, XX 58 7
4(6 Bom Conselho, A. As. 58 1
(" Açude, A. Cavalcan. 50 5

7.o PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 16,30 horas.

Ks.
1-1 Cruzeiro, J. Cruz .. 54 5
(2 Pirilampo, A. Cataldi 58 2
2(
(" Fair Blood, F. Sousa 54 3
(4 Dinga, A Monteiro . 54 3
3(
(5 Cleon, E. Oliveira . 52 1
(6 De Frente!, A. Cunha 56 6
4(
(" F. Contellation, A.L. 56 4

8.o PAREO — "Hipodromo do Bonfim" — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Fox Silver, G. Cunha 54 8
1(
(2 Libertador, A. Caval. 54 7
(3 Anamaria, J. Cruz .. 56 1
2(
(4 Admiravel, R. Olguin 58 2
(5 Cancan, A. Assad .. 52 5
3(
(6 D. Antonico, A. Mon. 56 4
(7 Majuelo, N. Pereira . 54 6
4(8 Mono Solo, J. Sá ... 58 3
(" D. Princess, E. Oliv. 58 3

* * *

No 6.o pareo não haverá descarga para aprendizes.

Surpreendido o XV de Novembro de Piracicaba no seu gramado

O Santos, lutando com fibra e dedicação, superou o "onze" da "Noiva da Colina" por 3 a 2 — Vasconcelos o melhor homem da contenda

PIRACICABA, 21 (Asapress) — Jogando esta tarde nesta cidade, o Santos conseguiu quebrar, após cinco anos, o "tabu" existente no campo do XV de Novembro local, quanto à vitoria.

Com efeito, nenhum quadro visitante, conseguia vencer o "onze" quinzista, em seu proprio campo, fato esse já bastante conhecido e comentado por todos os aficionados do esporte rei brasileiro. Entretanto, por outro lado, tivemos oportunidade de comentar, por diversas vezes, a soberba atuação que o clube santista vem desenvolvendo neste campeonato do IV Centenario, evidenciando, a cada jogo, uma grande forma tecnica, aliada a uma vontade herculea de subir, subir sempre, em busca do cetro maximo de campeão do "Torneio do Centenario" da terra bandeirantes.

Assim sendo, como diziamos, o Santos embarcou para Piracicaba com a firme determinação de conseguir mais uma vitoria e, a conseguiu, não sem muito esforço, é claro, mas com grande merito e grande classe.

O primeiro tempo terminou empatado, com tentos assinalados por Alvaro, aos 42 minutos, para o Santos e Roque, aos 18 minutos, para o XV local.

Reagiu a equipe praiana no periodo complementar tendo Vasconcelos, um excelente jogador, de grandes possibilidades presentes e futuras, assinalado mais dois espetaculares tentos um aos 22 minutos, de bicicleta, entusiasmando toda a torcida e outro aos 30 minutos, enquanto que, para o XV de Novembro, aos 28 minutos, Roque, aproveitando-se de um pequeno descuido da defesa adversaria, chutou fortemente, contra a meta, tendo a pelota batido em Urubatão, espirrando para as redes santistas, não tendo Barbosinha, completamente deslocado, qualquer possibilidade de defesa.

Apitou a partida o sr. Esteban Marino, cuja atuação foi muito boa, nada havendo contra sua pessoa.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

SANTOS — Barbosinha, Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e Urubatão; Carlinho, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

XV DE NOVEMBRO — Canarinho, Salvador e Idiarte; Biguá, Tanga e Olavo; Reis, Moreno, Arlindo, Roque e Valter.

Facil exito da Ponte Preta sobre o São Bento

4 a 1, o resultado do prelio efetuado domingo ultimo na "Cidade das Andorinhas" — Nininho, Bibe e Baltazar (2) marcaram para a "veterana" — Nelsinho o autor do tento dos visitantes

CAMPINAS ,21 (Asapress) — A equipe da Ponte Preta, colheu na tarde de hoje, nesta cidade, uma bonita vitoria, frente à equipe do São Bento, pela contagem de quatro tentos a um.

A torcida campineira, que acorreu ao Estadio Moisés Lucarelli, saiu completamente satisfeita, essa, pelo menos, a impressão de toda a cronica esportiva, com o espetaculo futebolistico que assistiu.

Com efeito, os dois quadros, apresentaram-se com a sua melhor constituição, com todos os seus jogadores em boas formas tecnicas, os quais tudo fizeram, empenhando-se durante todo o transcorrer da peleja, para a vitoria de suas cores.

No primeiro tempo, Nininho, logo no primeiro minuto de jogo, abriu a contagem a favor do "onze" campineiro, para Nelsinho, aos 18 minutos, empatar.

Na etapa derradeira, agigantou-se a Ponte Preta, conseguindo assinalar mais três tentos, por intermedio de Bibe, aos 4 minutos, Baltazar, respectivamente aos 30 e 40 minutos.

As equipes jogaram assim constituidas:

PONTE PRETA — Andu, Sarno e Valdir; Lola, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Jansen.

SÃO BENTO — Narciso, Turcão e Lamparina; Elpidio, Saverio e Diogo; China, Zé Carlos, Tantos, Mario e Nelsinho.

Arbitrou a partida, o sr. Mario Viana, que apresentou uma otima atuação, tendo sido a renda de Cr$ 28.530,00.

EXPRESSIVA VITORIA DO PINHEIROS EM SALTOS ORNAMENTAIS

Concorrido o II Concurso Infanto-Juvenil realizado na piscina do Jardim Europa — Auspiciosa estréia de Jundiaí neste setor — Os resultados gerais

Dando prosseguimento às atividades do calendario oficial para a temporada aquatica em curso, a Federação Paulista de Natação promoveu na manhã de domingo na piscina do E. C. Pinheiros, o II Concurso Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, empreendimento que levou àquela praça de esportes elevado numero de militantes desta especialidade.

Tres clubes concorreram ao certame, sendo de ressaltar a estreia da Associação Esportiva Jundiaiense no setor infanto-juvenil, a despeito de já ter participado de outros torneios efetuados sob os auspicios da entidade maxima estadual. Pinheiros e Tietê tambem prestigiaram esta iniciativa, observando-se mais uma vez a ausencia do Floresta, outro importante agrupamento da aquatica bandeirante.

O Pinheiros, possuidor de uma equipe respeitavel, não teve maior dificuldades em triunfar na competição de domingo, seguido do Tietê seu principal antagonista. Os "vermelhinhos", a despeito das sensiveis melhoras apresentadas em suas fileiras, não pôde, entretanto, evitar que o clube do Jardim Europa fosse além do dobro da contagem que obteve. A Jundiaiense, classificada em terceiro lugar, apresentou Edmundo de Morais, que foi o ganhador da prova de saltos de trampolim, para juvenis.

Fato dos mais expressivos foi o comparecimento de elevado numero de competidores, evidenciando, dessarte, o resultado do trabalho que se desenvolve nas fileiras das principais agremiações paulistas, muito embora se considere maiores as possibilidades da coletividade que milita na aquatica bandeirante, cuja atuação vem sendo comprometida pela ação displicente de alguns dirigentes.

A CLASSIFICAÇÃO

Na classificação coletiva verificou-se o seguinte resultado:

	ponto
1.o E. C. Pinheiros ...	110
2.o C. R. Tietê	54
3.o A. E. Jundoaiense .	21

(Conclui na 13.a pag.)

HIPODROMO BRASILEIRO

Courageuse venceu o G. P. "Jockey Club do Peru"

RIO, 22 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.500 m.: 1.o Chiquito (M. Silva); 2.o Banki (R. Freitas Filho) e 3.o Pintassilgo (U. Cunha). Venc. 24,00 dupla (13) 26,00 e placês 11,00 12,00 e 14,00.

2.o PAREO — 2.000 m.: 1.o Next (M. Silva) e 2.o Plorin (D. Silva). Venc. 69,00; dupla (34) 118,00 e placês 42,00 e 38,00.

3.o PAREO — 1.000 m.: 1.o Sea Prince (U. Cunha); 2.o Kebraço (E. Castilho) e 3.o Sanan (J. Marchant). Venc. 33,00; dupla (12) 33,00 e placês 11,00, .. 12,00 e 13,00.

4.o PAREO — 1.000 m.: 1.o Dawn (D. Silva); 2.o Gibatão (E. Castillo) e 3.o Ramon Novarro (A. Portillo). Venc. 93,00; dupla (13) 44,00; placês 15,50, .. 12,00 e 13,00.

5.o PAREO — G. P. Joquei Clube do Peru, 2.000 m.: 1.o Courageuse (J. Bafica) e 2.o Fanfan (F. Irigoyen). Venc. .. 19,00 e 15,00. 34,00; dupla (13) 36,00 e placês

6.o PAREO — 1.800 m.: 1.o Graal (J. Marchant) e 2.o Castelhano (E. Castilho). Venc. .. 25,00; dupla (24) 46,00 e placês 15,00 e 17,00.

7.o PAREO — 1.200 m.: 1.o Carambola (E. Castilho); 2.o Dianne (E. Forkin) e 3.o Leninha. Venc. 43,00; dupla (24) .. 68,00 e placês 13,00, 23,00 e 17,00.

8.o PAREO — 1.500 m.: 1.o Glorialba (J. Tinoco) e 2.o Sornette (M. Silva). Venc. 225,00; dupla (14) 33,00 e placês 43,00 e 13,00.

Mivimento geral de apostas: Cr$ 14.826.605,00.

Brilhante vitoria do XV de Novembro de Jaú

Caiu o Guaraní por 4 a 3 no magnifico cotejo efetuado com o "Galo da Comarca" — Quadros e marcadores

JAU', 21 (Asapress) — Arbitrado pelo sr. Carlos Otonello, realizou-se na tarde de hoje, nesta cidade, mais um jogo, pelo returno do Campeonato Paulista de Futebol, entre as equipes do XV de Novembro local e do Guarani de Campinas.

Evidenciando maior padrão tecnico, maior volume de jogo, não foi dificil ao XV de Novembro levar de vencida, por quatro tentos a tres, o clube campineiro, que apresentou-se sem aquele seu costumeiro vigor, sem aquela fibra que caraterizava todas as suas exibições anteriores, ainda mais, depois da expulsão de Piolim, que insubordinou-se contra a atuação do sr. Otonello, sendo por este expulso de campo.

O primeiro tempo, já evidenciava uma vantagem para o "onze" local, por dois tentos a um, marcados por Guanxuma, aos 21 minutos e Nestor aos 36 minutos, contra um gol, aliás, muito bem marcado, de Henrique, aos 30 minutos.

A situação não se modificou no segundo tempo, embora tenha o alvi-verde campineiro conseguido consignar mais dois tentos, por intermedio de Renato, aos 2 minutos e Augusto, aos 21 minutos, porquanto, jogando ainda com superioridade tecnica, o XV de Novembro, por intermedio de Guanxuma, que jogou na tarde de hoje uma partida espetacular, aos 27 minutos, assinalava mais um ponto, para Cilas, no apagar das luzes do prelio, aos 44 minutos, consignar o ultimo tento da tarde.

Os quadros jogaram assim constituidos:

XV DE NOVEMBRO — Inocencio — Cotia e Japonês — Zezinho, Ribamar e Osni — Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxuma.

GUARANI — Dirceu — Dalmo e Palante — James, Clovis e Henrique — Dido, Augusto, Renato, Piolim e Ismar.

Podemos classificar de regular a atuação, do arbitro, sr. Carlos Otonello, o qual embora tenha deixado de assinalar algumas faltas, com seus erros, não chegou propriamente a prejudicar nenhuma das duas equipes.

A renda desse encontro não foi divulgada.

Alcançou sucesso o revezamento no Pacaembú

Brilhante vitoria do São Paulo F. C. na penultima etapa do certame maximo de pedestrianismo — Com o Estrela de Oliveira o vice-titulo — Os resultados

Com a participação de um dos maiores contingentes de atletas que o Campeonato Paulista de Pedestrianismo já reuniu, efetuou-se o revezamento do Pacaembu', competição instituida pelo São Paulo F. C., e que compreende percursos para meio-fundistas e fundistas, com a divisão dos 13.600 metros em cinco etapas, ou sejam, 1.700 x 1.700 x 3.400 x 3.400 x 3.400 metros. A primeira fase desenvolveu na av. Pacaembu e os lances finais verificaram-se frente aos portões monumentais de grande praça de esportes de São Paulo.

Após ter conseguido a liderança do 18.o Campeonato Paulista de Pedestrianismo, Dietrich Gerner, responsavel pelo conjunto atletico do tricolor bandeirante, procurou consolidar a posição, coordenando, para tanto, todos os recursos de que dispõe. No cotejo do Pacaembu, o São Paulo apresentou o maior numero de equipes, lançando mão de todas as reservas, inclusive de especialistas em saltos e arremessos. O triunfo coube à turma integrada por Antonio Joaquim Roque, Benedito de Paula, Edgard Freire, José Calixto e Alfredo de Oliveira Junior, elementos sobremodo conhecidos nos circulos do esporte-base paulista.

O Estrela de Oliveira, que por algumas etapas permaneceu no comando do grupo de participantes do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, classificou-se em segundo lugar, após ter sustentado uma das mais empolgantes disputas com o quintento tricolor. Antonio Aleto, Laudionor Rodrigues da Silva, José Olegario, José Campos e Nelson de Abreu, categorizados especialistas do setor de fundo, foram os integrantes da representação do clube do Braz.

Com este magnifico feito no cenario do pedestrianismo de São Paulo, o clube do Canindé consolidou o prestigio que desfruta em nossos meios esportistas, podendo, desde já, ser considerado campeão paulista de pedestrianismo, eis que na proxima competição, será praticamente impossivel uma modificação na ordem de classificação, a despeito das excelentes possibilidades do Estrela de Oliveira, que já é o vice-campeão de 1954.

Nada menos de 22 turmas foram classificadas na competição noturna do certame maximo de pedestrianismo, indice que evidencia o entusiasmo que o empreendimento do tricolor logrou despertar nos circulos do atletismo paulista, particularmente nas esferas do pedestrianismo, o setor que experimentou progresso surpreendente no decorrer deste ano, graças ao programa construtivo que cumpriu através de varias realizações.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelas equipes participantes do revezamento do Pacaembu:

1.o — São Paulo F. C. — Turma: Antonio J. Roque, Benedito de Paula, Edgard Freire, José Calixto e Alfredo de Oliveira Junior.

2.o — E. C. Estrela de Oliveira, 36'56"8 — Turma: Antonio Aleto, Laudionor Rodrigues da Silva, José Olegario, José Campos e Nelson de Abreu.

3.o — A. D. Floresta, 37"36" — Turma: Tancredo dos Santos, João Lucas, José Firmino da Silva, Gregorio José de Souza e Julio Batista de Oliveira.

4.o — São Paulo F. C., 38'37"; 5.o — E. C. Pinheiros, 6.o — A. D. Floresta, 7.o — S. E. Palmeiras, 8.o — São Paulo F. Clube; 9.o — E. C. Pinheiros, 10.o — E. C. Pinheiros, 11.o — São Paulo F. C., 12.o — Estrela de Oliveira, 13.o — São Paulo F. S., 14.o — A. D. Floresta, 15.o — C. E. da Penha, 16.o — A. D. Floresta, 17.o — S. E. Palmeiras, 18.o — São Paulo F. Clube, 19.o — Idem, 20.o — Az de Espadas, 21.o — S. Paulo F. C., 22.o — Idem.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

Com os resultados verificados sabado, no revezamento do Pacaembu, passou a ser a seguinte a situação dos participantes do 18.o Campeonato Paulista de Pedestrianismo:

	Pts.
1.o São Paulo F. C. . . .	138
2.o Est. de Oliveira . . .	109
3.o A. D. Floresta . . .	66
4.o E. C. Pinheiros . . .	47
5.o C. R. Tietê	34
6.o S. E. Palmeiras . . .	15
7.o 7 de Setembro . . .	8
8.o Nitro Quimica . . .	5
9.o E. C. V. Mariana, C. E. da Penha e Az de Espadas	2
10.o CMTC Vlube e Clube Santista de Pedestrianismo	1

A PROXIMA COMPETIÇÃO

A proxima competição do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, consonate o calendario oficial, será a prova "Gen. Mauricio Cardoso", promovida sob os auspicios do E. C. Corintians Paulista, e que está anunciada para o dia 12 de dezembro, no bairro do Tatuapé. Com esta competição encerra-se a temporada de competições de fundo promovida pela Federação Paulista de Atletismo.

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

Após os ultimos jogos, a classificação do campeonato da F. P. F. passou a ser a seguintes:

	P.P.
1.o — Corintians	4
2.o — Portuguesa de Desportos	7
3.o — Santos	8
4.o — Palmeiras e São Paulo	10
5.o — Ponte Preta	12
6.o — Guarani e XV de Jau	14
9.o — Ipiranga	19
10.o — XV de Piracicaba	20
11.o — São Bento	23

Classificação da F.M.F.

RIO, 22 (Asapress) — Após a segunda rodada do campeonato carioca de futebol, eis a colocação dos clubes que disputam o certame: 1.o Flamengo, invicto, com 2 pontos perdidos; 2.o Vasco 5 pp; 3.o Bangu 6 pp; 4.o America e Fluminense 7 pp; 5.o Botafogo 8 pp; 6.o Madureira 14 pp; 7.o São Cristovão 18 pp; 8.o Portuguesa 20 pp; 9.o Olaria 21 pp; 10.o Bonsucesso 22 pp; 11..o Canto do Rio 23 pp.

Maiuscula vitoria

(Conclusão da 10.a pag.)

paulista, com "Velocette", tempo 23'; 2.o Mario Pozzi, paulista, com "Guzzi", tempo 24' e 1"; 3.o Luiz Bezzi, paulista, com "Guzzi"; e 4.o Antonio Carlos Aguiar, paulista, com "Monarck".

Bezzi, que se portava com fibra e denodo, atuando com destaque, viu-se na contingencia de ceder a vitoria em virtude de uma avaria mecanica em sua "Guzzi".

Categoria 125 c.c. 40 quilometros

1.o lugar — Dulio Galli, paulista, com "Puck"; 2.o Antonio Augusto Francisco, paulista, com "Rumi".

CAMPEONATO FEMININO DE BASQUETE

A Federação Paulista de Basquetebol elaborou a seguinte tabela do primeiro turno do Campeonato Paulista Feminino:

NOVEMBRO:
24 — às 20,00 horas — Pinheiros "B" x Tenis Clube
às 21,00 horas — Pinheiros "A" x Corintians
às 20,30 horas — Sirio x Tietê
às 20,30 horas — Ipiranga x Penha
26 — às 20,30 horas — Sirio x Nacional
às 20,30 horas — Ipiranga x Tenis Clube
às 20,30 horas — Pinheiros "A" x Tietê
29 — às 20,30 horas — Corintians x Penha
às 20,30 horas — Ipiranga x Pinheiros "B"
às 20,30 horas — Pinheiros "A" x Nacional

DEZEMBRO:
1 — às 20,30 horas — Penha x Tietê
às 20,30 horas — Pinheiros "A" x Sirio
às 20,30 horas — Corintians x Pinheiros "B"
3 — às 20,30 horas — Penha x Nacional
às 20,30 horas — Tietê x Tenis Clube
às 20,30 horas — Corintians x Ipiranga
6 — às 20,30 horas — Penha x Sirio
às 20,30 horas — Tietê x Pinheiros "B
às 20,30 horas — Tenis Clube x Nacional
8 — às 20,30 horas — Penha x Pinheiros "A"
às 20,30 horas — Tietê x Ipiranga
às 20,30 horas — Tenis Clube x Sirio
às 20,30 horas — Nacional x Pinheiros "B"
10 — às 20,30 horas — Tietê x Corintians
às 20,30 horas — Tenis Clube x Pinheiros "A"
às 20,30 horas — Nacional x Ipiranga
12 — às 9,00 horas — Pinheiors "A" x Pinheiros "B"
13 — às 20,30 horas — Pinheiros "B" x Sirio
às 20,30 horas — Tenis Clube x Penha
às 20,30 horas — Nacional x Corintians
15 — às 20,30 horas — Sirio x Ipiranga
às 20,30 horas — Pinheiros "B" x Penha
às 20,30 horas — Nacional x Tietê
às 20,30 horas — Corintians x Tenis Clube
17 — às 20,30 horas — Sirio x Corintians
às 20,30 horas — Ipiranga x Pinheiros "A"

Brilhante atuação do Tietê na regata dos campeonatos

Quatro titulos obtiveram os "vermelhinhos" na manhã de domingo — O Floresta classificou-se em segundo lugar — Os resultados gerais

Com a regata dos campeonatos, a Federação do Remo de São Paulo encerrou domingo o calendario da temporada de 1954. O importante certame levado a efeito na raia de Jurubatuba constituiu grande atrativo para os adeptos da empolgante modalidade, que compareceram em numero apreciavel às margens do reservatorio Billings, situado no quilometro 29 da Via Anchieta.

Complementando o programa oficial da regata dos campeonatos, tivemos uma prova reservada aos antigos militantes do esporte nautico paulista, desta vez prestigiada com a participação de uma guarnição do Rio Grande do Sul, envergando a camiseta do Gremio Nautico União destacada instituição esportiva sulina.

Dos sete titulos em disputa, quatro couberam ao Tietê, dois ao Floresta e um ao Corintians. No que respeita aos vice-titulos o Floresta obteve quatro, o Tietê dois, e finalmente a Atletica um. Este o balanço do cotejo nautico levado a efeito na manhã de domingo na raia de Jurubatuba, sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo.

O Corintians compareceu apenas com um conjunto na regata dos campeonatos, conseguindo magnifico triunfo na prova de "out-riggers" a dois remos, casco liso com patrão, tripulado por Carlos Di Lion (patrão), Claudio Nardinelli e Helio Polletto, que conseguiram manter o titulo de campeões estaduais deste tipo de barco.

OS RESULTADOS

Como prova de abertura da regata foi realizado o concurso entre veteranos militantes do esporte nautico paulista, contando a tradicional competição com a participação da guarnição do Gremio Nautico União, de Porto Alegre. A prova apresentou dois periodos distintos, sendo que na primeira fase levou a melhor a guarnição principal do Floresta. Após os 500 metros o conjunto portalegrense assumiu a liderança, sustentando-a até os derradeiros momentos, e, dessarte, obteve expressiva vitoria. As representações obtiveram as seguintes classificações:

1.o Gremio Nautico União — Lotario Timm (patrão); Pedro Mayesky, Walter Sliva, Luiz Tedesco e Alfredo Petzhold; 2.o — A. D. Floresta — Amilcar Salmaso (patrão), Antonio G. Fontes, Eduardo De Tomasi, Ariosto Buller Souto e Antonio Ziravello; 3.o — C. R. Tietê; 4.o — A. D. Floresta (com flamula).

OS CAMPEONATOS

Nos sete pareos que constituiram o programa oficial da regata dos campeonatos, verificaram-se os seguintes resultados:

1.o pareo — "Out-riggers" a 4 remos — com patrão — Campeão — C. R. Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Antonio Dudzvich, Abelardo Gomes de Abreu, Casemiro Abreu e Melo e Caetano Russo; vice-campeão — A. D. Floresta — Amilcar Salmaso (patrão), Victor Modesto Guglielmi; Miguel Guglielmi, Luiz C. Bellini e Walter Furmanckievicz.

2.o pareo — "out-riggers" a 2 remos, sem patrão — Campeão — A. D. Floresta — Leonildo Corrêa e Renato Peres; vice-campeão — A. A. São Paulo — Eden Simon e Vilarcio de Oliveira; 3.o C. R. Tietê — Fernando Corrêa e Silva e Anselmo Ramos Silverio.

3.o pareo — "single scull" — campeão — Clube de Regatas Tietê — João Darezzo; vice-campeão — A. D. Floresta — Luiz Carlos Hein; 3.o A. A. São Paulo — Rui Padredi Negrão.

4.o pareo — "out-riggers" a 2 remos, com patrão — campeão — E. C. Corintians Paulista — Carlos Di Lion (patrão), Claudio Nardinelli e Helio Polletto; vice-campeão — C. R. Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão) Hercilio Macellario e Manuel Jorge Medeiros; 3.o A. D. Floresta.

5.o pareo — "out-riggers" — a 4 remos — sem patrão — campeão — C. R. Tietê — Helcio Mantovani, Eneas Echenique, Pedro Tomeleri e Gunter Jany; vice-campeão — A. D. Floresta — Vitor Guglielmi, Miguel Guglielmi, Luiz Bellini e Walter Furmanckikievicz.

6.o pareo — "double scull" — campeão — C. R. Tietê — Antonio Campos e João Darezzo; vice-campeão — A. D. Floresta — Luiz C. Hein e Florivaldo Sachelli.

7.o pareo — "out-riggers" a 8 remos — campeão — A. D. Floresta — Luiz Roldan (patrão) Leoninido Corrêa, Ricardo Afonso, Valter Herbst, Francisco Steiber, José Moneta Neto, Caio Bruno Guarini, Henrique Ferreira e Mario Montemuro; vice-campeão — C. R. Tietê — Carlos Eduardo Frazza (patrão), Antonio Dudzvich, Gunther Jany, Pedro Tomelori, Abelardo Abreu, Helcio Mantovani, Mario Coriolano, Casemiro Abreu Mello e Eneas Mello Echenique.

A CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados verificados nas competições programadas para a proclamação dos campeões paulistas de remo, os clubes participantes obtiveram as seguintes classificações:

1.o — Clube de Regatas Tietê, 25 pontos.

2.o — Associação Deportiva Floresta, 19 pontos.

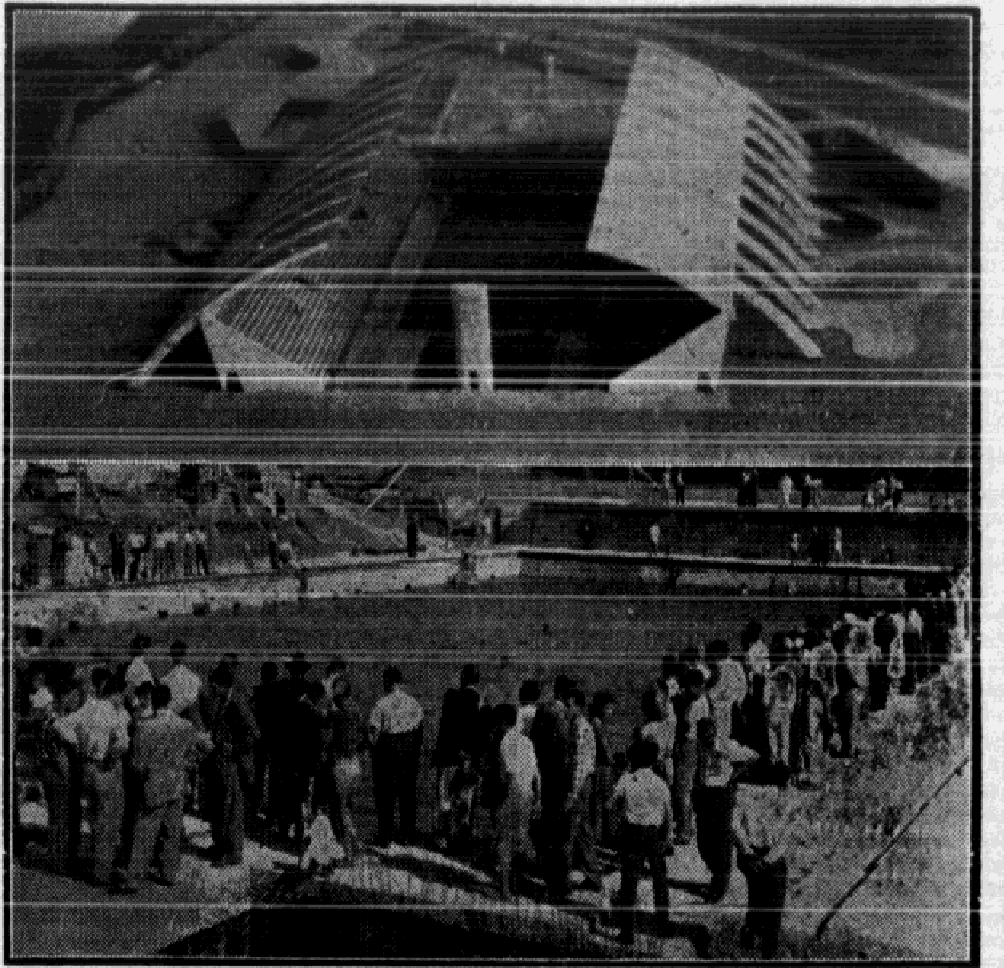
3.o S. C. Corintians Paulista, 5 pontos.

4.o — Associação Atletica São Paulo, 3 pontos.

FLORESTA — CAMPEÃO DE 1954

Muito embora não tenham logrado a maioria dos titulos na regata dos campeonatos, a Associação Desportiva Floresta sagrou-se campeão de 1954, porque consoante estabelece o regulamento da Federação do Remo de São Paulo, o titulo maximo é conferido ao clube que evidenciar maior eficiencia durante a temporada oficial, totalizando maior numero de pontos em todos os certames efetuados.

Está, pois, de parabens o alvi-celeste da Ponte Grande, por mais esta magnifica conquista no esporte nautico paulista, do qual é um dos mais fortes esteios.



Aspectos da futura piscina olimpica do Palmeiras, cujas obras encontram-se bastante adiantadas. Em cima, a maquete do conjunto principal; e, em baixo, a parte já concluida na concretagem.

Uma realidade a piscina olimpica do Palmeiras

Quase tres milhões de litros de agua no tanque principal do conjunto aquatico da Agua Branca — Grande entusiasmo dominou a coletividade palmeirense pelo auspicioso acontecimento — Varias

A coletividade palmeirense viveu na tarde de sabado momentos de grande vibração, ante a concretização de uma velha aspiração dos alvi-esmeraldinos, consubstanciada na construção do magnifico conjunto aquatico que se ergue nos terrenos do estadio da Agua Branca.

Muito embora ainda dependa de largo lapso de tempo para a conclusão definitiva as obras das piscinas da Sociedade Esportiva Palmeiras, o que vimos na praça de esportes do Parque Antartica nos dá uma idéia segura da grandiosidade daquela extraordinaria obra, cuja iniciativa não pode ser atribuida a esta diretoria, mas a outras tantas que passaram pelos bastidores administrativos da prestigiosa instituição esportiva bandeirante.

O majestoso conjunto aquatico compreenderá quatro tanques, sendo um nas dimensões olimpicas, um especializado para saltos ornamentais, um para o aprendizado e o ultimo para treinamento dos militantes. A piscina principal, nas dimensões de 25 por 50 metros e profundidade variavel de 2 a 2,50 metros, comportará .... 2.800.000 litros de agua tratada. O tanque para saltos ornamentais tem a profundidade de 4,50 metros, medindo 16 por 16, com capacidade para 1.100.000 litros de agua. A instalação destinada ao aprendizado mede 8 por 16 metros, com profundidade variavel, enquanto que o tanque reservado ao treinamento dos militantes é de 12 por 25 metros, observando, quando a profundidade, as mesmas carateristicas da piscina olimpica.

Na tarde de sabado foi feita a prova de lotação da piscina principal, que recebeu 2.800.000 litros de agua, muito embora esteja ainda dependendo de revestimento e outras obras. Além do sr. Pascoal Giuliano, presidente da diretoria do Palmeiras, e de outros membros dos orgãos dirigentes daquele clube, registramos nas instalações aquaticas da Agua Branca o major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

O serviço de tratamento de agua, que obedecerá a um sistema modernissimo, constituindo uma das primeiras instalações a serem feitas no país, a despeito de sua comprovada eficiencia em outros centros esportivos do mundo, particularmente nos Estados Unidos, está a cargo do eng. Fausto Riccardi, que tambem se encontrava nas instalações especializadas do Palmeiras, por ocasião da prova experimental efetuada na tarde de sabado.

Mesmo sem estar concluida, a piscina foi tomada de assalto pelos associados do alvi-esmeraldino, que lançaram-se ao tanque natatorio, muito antes que a agua atingisse o nivel previsto pelos construtores. Ninguem conseguiu conter o entusiasmo que se apossou dos militantes do gremio do Parque Antartica, o que evidenciou a oportunidade da iniciativa dos operosos dirigentes do Palmeiras.

CAMPEONATO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 21 (AFP) — O Campeonato Profissional de Futebol Uruguaio deu os seguintes resultados: Nacional 5 vs. Liverpool 1; Cerro 1 vs. Rampla Juniors 1; Defensor 3 vs. Wanderers 1; Danubio 3 vs. Miramar 1. A classificação geral é a seguinte: Peñarol 21; Danubio 17; Nacional 13; Liverpool e Defensor 12; Rampla Juniors 10; Riverplate 9; Wanderers 7; Miramar 5.

FUTEBOL VARZEANO

PELA A. A. ALIANÇA PAULISTA DE VILA GUILHERME

Com um baile no sabado e um jogo de futebol no domingo a A. A. Aliança Paulista fechou com chave de ouro as festividades de inauguração de sua nova sede social. O Baile, com a presença das familias dos associados e de convidados correspondeu a melhor espectativa. Houve alegria e ordem durante o seu transcorrer. A' tarde o encontro entre o promotor da festa e o Alambique tambem agradou. Publico dos mais numerosos esteve presente encentivando os seus jogadores. A vitoria coube ao Aliança por 4 pontos a 1. Foram marcadores dos tentos Dema (2) e Fernando (2). Eis o "onze" vencedor: Wilson, Fox e Rueda; Paulo, João e Julio; Dema, Tala, Fernando, Gomes e Carneiro. Na preliminar ainda venceu o clube de Vila Guilherme por 2 a 1. Para os "Cascudos" Pindaro e Americo foram os marcadores. O clichê fixa o vigario de Vila Guilherme por ocasião da benção da sede social.

Expressiva vitoria

(Conclusão da 12.a pag.)

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas efetuadas domingo na piscina do Pinheiros:

Saltos de trampolins — mirins — feminino — 1.o Oacy Veronesi, Tietê, 13,60; 2.o Marilda Gloria, Pinheiros, 12,60.

Saltos de trampolins — mirins — masculino — 1.o Roberto Scripilitti, Pinheiros, 31,09; 2.o Paulo Carotini, Pinheiros, 26,69; 3.o Hugo Carotini Filho, Pinheiros, .. 25,3; 4.o Cristian Adler, Pinheiros, 19,03; 5.o Marcos Teixeira, Tietê, 17.37; 6.o Marcelo Sarti, Tietê, 16,63.

Saltos de trampolins — infantis — feminino — 1.o Vera Themuda, Pinheiros, 27,77; 2.o Maria H. Fonseca, Pinheiros, 25,60; 3.o Evelin Adler, Pinheiros, 23,30; 4.o Crista Schustel, Pinheiros, .. 19,20.

Saltos de trampolins — infantis — masculino — 1.o Alberto Domingues, Pinheiros, 48,87; 2.o Tarcisio Silveira, A. E. Jundiaiense, 40,20; 3.o Raul Nassara, Tietê, 35,37; 4.o Ivo Carotini, .. 35,37; 5.o Renato Scripiliti, Pinheiros, 34,33; 6.o Alfredo Albony, Tietê, 36,70.

Saltos de trampolins — juvenis — feminino — 1.o Ida Sbraggia, Tietê, 35,99.

Saltos de trampolins — juvenis — masculino — 1.o Edmundo de Morais, A. E. Jundiaiense, 53,23; 2.o Herman Maurer, Pinheiros, .. 50,76; 3.o Mauro Rodrigues, Pinheiros, 48,07; 4.o Renato Simmermann, Tietê, 44,03; 5.o Artur Nunes, Tietê, 41,76; 6.o David Danielian, Tietê, 37,14.

Saltos de plataformas — juvenis — feminino — 1.o Ida Sbraggia, Tietê, 15, 73.

Saltos de plataformas — juvenis — masculino — Herman Maurer, Pinheiros, 29,67.

Morre um automobilista na corrida Pan-Americana

DURANGO, 21 (AFP) — O piloto chileno Achuma Sánchez, vitima de grave acidente, perto de León, no decorrer da 5.a etapa da corrida automobilistica Pan-Americana, pereceu em consequencia de fratura no craneo. Seu co-piloto saiu indene.

MAIS DOIS VOLANTES FERIDOS

MEXICO, 21 (AN) — A corrida pan-americana conta com mais duas vitimas, os volantes Joaquim Palacios, dominicano, que conduzia um "Pegaso" espanhol e o alemão Karl Bechen, em maquina "Borhward". Os respectivos autos viraram pouco depois de iniciar a partida, resultando seus condutores feridos.

* * *

DURANGO, 21 (AFP) — Annuncia-se que um terceiro acidente, sem consequencia grave se produziu durante a 4.a etapa da Corrida Pan-Americana na descida do despenhadeiro, na direção de Tocula: a "Dodge" do americano Frank Davis capotou e o piloto ficou levemetne ferido.

Volta Ciclistica do Distrito Federal

RIO, 21 (Asapress) — Com extraordinario brilhantismo e entusiasmo, por parte dos participantes, realizou-se na tarde de hoje, promovida pelo vespertino "O Globo" em combinação com a Federação Metropolitana de Ciclismo, a "I Volta do Distrito Federal", num percurso de 180 quilometros, com saida e chegada no mesmo local, na praça Paris em eletrizante chegada, no tempo de 5hs. 36'3"; superando o carioca, campeão brasileiro de resistencia, Ener Simões, por um segundo apenas.

VASCO VS. SANTOS AMANHÃ

RIO, 22 (Asapress) — O Vasco da Gama jogará quarta-feira à tarde na cidade de Santos, contra o clube paulista do mesmo nome.

Amanhã, a equipe vascaina seguirá para Santos, sob a direção do sr. Ciro Aranha.

CORREIO MILITAR

INFORMAÇÕES SOBRE A ZONA MILITAR CENTRO E II R. M.

Calendario para Admissão às Escolas Preparatorias:

OUTUBRO — De 1.o a 31 — Recebimento pelas Escolas das inscrições dos candidatos.

NOVEMBRO — De 10 a 15 — Prazo final para recebimento na Diretoria de Instrução de notificação de mudança de local de exame por parte dos candidatos.

De 20 a 30 — Divulgação nas Guarnições das relações dos candidatos inscritos.

DEZEMBRO — De 1.o a 10 — Inspeção de saude para os candidatos residentes nas sedes das Guarnições e divulgação dos locais para os exames intelectuais.

ANO 1955: — JANEIRO — De 5 a 9 — Inspeção de saude para os candidatos residentes fora das sedes dos exames.

De 11 a 14 — Exames intelectuais.

Dia 14 — Prazo final e improrrogavel de entrega do Certificado de Curso dos candidatos.

FEVEREIRO — De 3 a 8 — Divulgação dos resultados gerais.

De 14 a 16 — Classificação dos candidatos pelas Escolas e divulgação pela imprensa.

De 19 a 26 — Apresentação dos candidatos nas Escolas.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu anteontem no Rio de Janeiro o ten. cel. Kelvin Ramos Bittencourt, do Quadro de Tecnicos do Exercito.

Anistia sobre Vencimentos:

ANISTIA SOBRE VENCIMENTOS

RIO ("Correio") — Segundo parecer Geral da Republica, a anistia impondo esquecimento do delito, reintegra os anistiados, para todos os efeitos, na sua situação anterior, como se nada tivesse havido. A anistia ampla dá mesmo ensejo ao pagamento de vencimentos atrasados. Na concedida pelo decreto-lei 7.474, de 19 de abril de 1945, o artigo 4.o, porem, excluiu expressamente esse beneficio.

Após a anistia, o pagamento dos vencimentos é irrecusavel. No caso desse diploma legal, a reversão fica na dependencia do parecer da comissão nomeada, mas, desde que concedida, ao beneficiado assiste o direito aos vencimentos e vantagens a partir da data do decreto-lei, só se negando os atrasados, nos termos do artigo 4.o.

MINISTERIO DA AERONAUTICA
4.a Zona Aerea

CONCURSO PARA O CURSO ESPECIAL DE SAUDE E DE ESPECIALIZAÇÃO DE FARMACEUTICOS: — Acha-se abertas as matriculas para o Concurso para o curso especial de saude e de especialização de farmaceuticos até Fevereiro proximo, podendo as inscrições, bom como maiores informações serem obtidas no serviço de Saude da 4.a zona aerea — Lgo. Sta. Ifigenia, 40, 5.o andar, entre 12 e 18 horas, diariamente, nos dias uteis.

O concurso de admissão e matricula ao curso de especialização de farmaceuticos destina-se ao preenchimento de 3 vagas existentes no Quadro de Farmaceuticos de Aeronautica.

CONVOCAÇÃO PARA A F. A. B.
Classe de 1936

Estão convocados para a prestação do Serviço Militar na Força Aerea Brasileira os cidadãos da classe de 1936, alistados por orgãos da Aeronautica, e residentes em territorio da 4.a Zona Aerea.

Estão tambem convocados todos os alistados na Força Aerea Brasileira ainda em debito com o Serviço Militar, inclusive os julgados incapazes temporariamente (grupo C) na ultima inspeção de saude.

O Centro de Apresentação de Convocados do Quartel General da 4.a Zona Aerea vem funcionando desde o dia 15 de outubro e funcionará até o dia 10 de dezembro de 1954, estando situado no Parque da Agua Branca.

Os convocados que não se apresentarem dentro do prazo fixado serão considerados insubmissos.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

COMUNICADO

A Casa Paiva de Modas S.A. comunica aos srs. Acionistas que se acham à disposição dos mesmos a partir desta data:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31-8-1954 e os principais fatos administrativos.

b) Cópia do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas.

c) O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 19 de novembro de 1954.

CASA PAIVA DE MODAS S.A

Alipio Pereira de Almeida
Presidente

CAMPEONATO CARIOCA

Por pouco o Flamengo não foi surpreendido

Dificil vitoria do lider — Apenas o Bangu', dos "grandes", deixou de vencer — Outros resultados

RIO, 21 (Asapress) — No estadio do Maracanã, defrontaram-se na tarde de hoje, as equipes do Flamengo e da Portuguesa, tendo o Flamengo vencido pela contagem de dois tentos a um.

Publico bastante numeroso assistiu a esse encontro, que constituiu o principal da rodada carioca do Campeonato Metropolitano de Futebol, tendo saido do "proprio municipal" satisfeito com a boa exibição futebolistica que lhe foi proporcionada pelos dois conjuntos litigantes.

O primeiro tempo terminou com a vitoria do Flamengo, pela contagem de um tento, marcado por Rubens, aos 28 minutos. No segundo tempo, Dida, logo no primeiro minuto de jogo, marcou mais um tento flamenguista, tendo então, se esboçado uma reação lusa, o que serviu para que Baduca, aos 32 minutos, numa sensacional investida, consignasse o tento de honra da Portuguesa.

As equipes adentraram o gramado assim constituidas:

Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Dida e Zazalo.

Portuguesa — Antoninho; Valbere e Cicarino; Aroldo, Joel e Faria; Guilherme, Baduca, Miltinho, Neos e Joe.

O sr. Diogo de Leo foi o arbitro da pugna, tendo apresentado uma boa atuação. A renda, considerada otima, foi de Cr$ 210.236,00.

Nas preliminares, os juvenis do Flamengo venceram por 1 a 0, tendo os aspirantes empatado por 0 a 0.

AMERICA, 5 VS. OLARIA, 1

RIO, 21 (Asapress) — Uma vitoria expressiva obteve o America, na tarde de hoje, em Campos Sales, ao vencer o conjunto do Olaria pela contagem de cinco tentos a um.

A partida foi assistida por um publico regular, que não chegou a proporcionar uma renda considerada muito boa, o que é, entretanto, explicavel, dado o interesse despertado pelo confronto que se verificou no Estadio do Maracanã.

No primeiro tempo, venceu o America por dois a um, tentos marcados por Vassil, aos 15 minutos e Rubens, aos 25 minutos. Para o Olaria, aproveitando-se de uma confusão na área, Washington, aos 36 minutos, assinalou o tento que constituiria o unico da tarde, para suas cores.

Na etapa derradeira, Vassil, aos 25 minutos voltou a marcar, para Ferreira, aos 30 minutos e Migueira, aos 34 minutos, completarem o placarde de cinco tentos.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

America — Ari; Edson e Alzemiro; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Migueira, Vassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Olaria — Anibal; Tião e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canario, Washington, Gringo, Maxwell e Pedro.

Apitou a partida o sr. Gama Malcher, que teve um bom trabalho, tendo sido a renda de Cr$ 32.765,80.

Nas preliminares, o America venceu na equipe juvenil, por 3 a 0 e na aspirantes, por 5 a 1.

VASCO DA GAMA 5 VS. CANTO DO RIO 2

RIO, 21 (Asapress) — Em São Januario, na tarde de hoje, realizou-se o encontro entre o Vasco da Gama e o Canto do Rio, em cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Metropolitano de Futebol, tendo vencido a equipe vascaina, pela elevada contagem de cinco tentos a dois.

Silvio Parodi, cobrando um penalti, aos 20 minutos do primeiro tempo, abriu a contagem do prelio, em prol do Vasco, para Bener, aos 25 minutos, empatar. Entretanto, não perdeu as esperanças a equipe vascaina e, aos 32 minutos, Vavá, balançava novamente as redes contrarias assinalando dois a um para o Vasco.

Na etapa complementar, Ademir, aos 4 minutos, marcou novo tento vascaino. Aos 13 minutos, aproveitando-se de um descuido da defesa contraria, Vavá, assinalou espetacular tento, arrancando aplausos da torcida. Zequinha, aos 25 minutos, marcou mais um ponto para o Canto do Rio, para Sabará, aos 27 minutos, numa arrancada geral do quinteto ofensivo vascaino, assinalar o ultimo tento da tarde e o quinto do Vasco, assim terminando a partida.

As equipes tiveram a seguinte formação:

VASCO DA GAMA — Sales, Paulinho e Mirim; Edi, Amauri e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Silvio Pardi.

CANTO DO RIO — Liteto, Garcia e Carlos; Arnobio e Dario; Bener, Cenar, Dequinha, Almir e Jairo.

O juiz da partida foi o sr. Pauli Wisaling, tendo sido a renda de Cr$ 62.119,50.

MADUREIRA 2 VS. BANGU 2

RIO, 21 (Asapress) — Dando cumprimento a mais uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol, defrontaram-se na tarde de hoje, no Estadio da Rua Conselheiro Galvão as equipes do Madureira e do Bangu. O Madureira poderia ter para si a vitoria assegurada, porquanto até aos 42 minutos da segunda fase sobrepujava o seu adversario pela contagem de 2 tentos a um, mas, eis que, ao faltarem exatamente 2 minutos para o fim da partida o Bangu foi decidido para a meta adversaria e conseguiu assim empatar a peleja, por intermedio de Gavilan, terminando o encontro com 2 gols para cada bando.

A primeira fase tambem terminou com um empate de 1 tento cujos pontos foram assinalados dos intermedio de Zizinho de penalte aos 14 minutos para o Madureira.

Na fase final Machado marca o 2.o tento aos 3 minutos para o Madureira e Gavilan empata a partida aos 43 minutos para o Bangu.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darei; Appel, Bitu e Mario; Milton, Dirceu, Machado, Elson e Osvaldo.

BANGU — Fernando, Edson e Torbes; Gavilan, Zozino e Jó; Miguel, Decio, Zizinho, Lucas e Nivio.

Nos jogos preliminares realizado entre as equipes Juvenis, o Bangu venceu o Madureira por 3 a 0 e no de aspirantes tambem venceu por 5 a 1.

O arbitro do jogo foi o sr. Josef Gulden, e a renda foi de Cr$ 56.439,60.

FLUMINENSE 3 VS. BONSUCESSO 0

RIO, 21 (Asapress) — O Fluminense conseguiu, na tarde de hoje, mais uma expressiva vitoria, frente ao Bonsucesso, pela contagem de tres tentos a zero.

Esta peleja realizou-se no Estadio das aranjeiras, impressionando à torcida presente, pela qualidade verdadeiramente maravilhosa do jogo do Fluminense.

No primeiro tempo, o Fluminense venceu por um a zero, tento conquistado por Didi, aos 40 minutos.

No periodo derradeiro, Robson, aos 8 minutos, voltava a balançar as redes contrarias e, aos 27 minutos, Escurinho, marcou novamente, para o Fluminense.

Os quadros jogaram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindero e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Robson, Arbiose, Marino, Ildi e Escurinho.

BONSUCESSO — Ary, Alfredo e Ceci; Moreira, Jofre e Paulo; Bené, Moacir, Naval, Soca e Nilo.

Apitou essa partida, o conhecido arbitro "Ticic", tendo sido a renda de Cr$ 73.070,80.

Nas preliminares, o Juvenil do Fluminense venceu o Bonsucesso por seis tentos a um, tendo os aspirantes, empatado por um ponto.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PREENCHIMENTO DE VAGA DE DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA E DE JUIZ DO TRIBUNAL DE ALÇADA

O Tribunal de Justiça do Estado, em sessão secreta ontem realizada, deliberou fazer as seguintes indicações: para o preenchimento da vaga de desembargador verificada com a aposentadoria do des. João Manuel Carneiro Lacerda, pelo criterio de merecimento, os drs. Brenno Caramuru Teixeira, Olavo Lima Guimarães e Laurindo Dias Minhoto Junior, juizes do Tribunal de Alçada.

Para o preenchimento do cargo de juiz do Tribunal de Alçada, na vaga ocorrida com a promoção do dr. Alcides da Silveira Faro para o Tribunal de Justiça, pelo criterio do merecimento, foram indicados os drs. Ulisses Doria, Francisco Sousa Nogueira e Vicente Sabino Junior, juizes de 4.a entrancia, substitutos de desembargador.

O Tribunal, não se opôs ao pedido de permuta formulado pelos drs. Milton Evaristo dos Santos e Carlos Dias, juizes de direito, respectivamente, da 1.a Vara de Ribeirão Preto e São Caetano do Sul.

MAGISTRATURA

Designações:

do dr. Jairo Orlandi, juiz substituto, para se dirigir à comarca de São Manuel, a fim de presidir sessão do Juri, marcada para hoje, após o que deverá reassumir a 21.a Vara Criminal de São Paulo;

do dr. Joaquim Bandeira de Melo, juiz de 3.a entrancia em São Paulo, para acumular a jurisdição da 21.a Vara Criminal, a partir de hoje;

do dr. João Guzzo Filho, juiz de 2.a entrancia em São Paulo, para funcionar nos autos da ação ordinaria requerida por Alfredo Aloe contra Esporte Clube Pinheiros, que se processa perante a 14.a Vara Civel, em virtude de impedimento do titular;

do dr. Alcindo Ferraz Pahim, juiz da comarca de Bariri, para se dirigir à comarca de Ribeirão Bonito, a fim de processar e julgar a ação penal por crimes de difamação, calunia e injuria a que responde o sr. Hugo Siegl Neto, em virtude de estar impedido o titular;

do dr. Carlos Dias, juiz da comarca de São Caetano do Sul, para assumir a jurisdição da 9.a Vara Civel em São Paulo;

do dr. Dacio Aranha de Arruda Campos, juiz da comarca de Amparo, para assumir a jurisdição da 23.a Vara Civel em São Paulo;

do dr. Luiz Gonzaga Belluzzo, juiz da comarca de Socorro, para assumir a jurisdição da comarca de Amparo, cumulativamente; e

do dr. Decio Menna Barreto de Araujo, juiz da comarca de Pedregulho, para assumir a jurisdição da comarca de Ituverava.

Férias:

de trinta e nove dias ao dr. Gentil do Carmo Pinto, juiz de 3.a entrancia, para gozar oportunamente;

de trinta dias ao dr. Milton Evaristo dos Santos, juiz da 1.a Vara de Ribeirão Preto, a começar de hoje; e

de quatorze dias ao dr. Virgilio Manente, juiz de direito da 3.a Vara Civel, a contar de ontem.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Homologou a desistencia na ação de despejo movida por Alberto dos Anjos Ginjo contra Virgilio P. e Silva. Homologou o calculo no inventario de Cicero de Alencar.

5.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneada a executiva movida peo Banco do Brasil S|A. contra Comercio e Industria Senise S|A. e contra D. Domitila Moraes. Julgou saneada a reintegração de posse movida por José Rodrigues contra Carlos da Conceição Fernandes. Julgou procedentes os embargos opostos por Vaz e Radig Ltda. para revogar a decretação da sua falencia por Francisco Amoroso. Julgou improcedente a impugnação do credito de Ferdinando Ribeiro de Aguiar na falencia de Cirsa Comercio e Industria Reigota S|A.

6.a VARA CIVEL, Dr. Marcos Nogueira Garcez. Julgou procedente a ação de despejo de Francisca Nazareth Teixeira de Carvalho contra Waldemar Depro Lacerda. Designou audiencia na ação ordinaria de Atilio Martins de Moraes contra Industrias Marba Ltda. e outro. Julgou saneado o processo na ordinaria entre Elias Cury contra José Gianfrancesco e outro. Nomeou avaliador no inventario de Domingos Gonçalves Barbosa. Homologou a desistencia do prazo para recurso da decisão que homologou a partilha no inventario de João Antonio da Silva Pedro.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgou procedentes as ações entre partes: dr. Antonio Casseu contra Renato Guimarães. Papéis Fulgor Ltda. contra Meola Svano Vick. Julgou saneadas as ações: Renato Pacheco Pedroso contra Fabio Catini Maluf. Antonio Bernardino contra Sociedade Tecnica e Comercial Silex Ltda. Chebib Mohamed Mahamoud contra Fatima Alli. Elo Fridman contra Antonio Albino. Lazaro Ferreira contra Sociedade Comercial e Industrial Tecnica de Serralheira e Metalurgica Cobalt S|A. Icao Yamamoto contra Abrahão Haddad. José Amato contra Rubens M. Facchini. Mauricio Aurelio Antonio Leghetti contra Francisco Morelli. Cia. de Seguros Guarani contra Transportadora Pioneiro Ltda. Fortunato Jacinto Vilamorim contra Guido Zomaro. Geraldo Antico contra Pasqualina Funari. Distribuição — Importação — Tecnica Estudo Ltda. contra Construções M. Rosennovicz Ltda. Walt Disney Produtions contra Koin e Fraukel Ltda. Luiz de Souza Marques contra Domingos Cuoco e sua mulher. Mourival Russiano e sua mulher contra Antonio Rodrigues Ferreira Farmacia Aliança Ltda. contra Elias Jagra. Pirelli S|A. Cia. Industrial Brasileira contra Chaim Lejgor Wagner e outro Cleopatra de Campos Marsiglia contra Takachi Tomorite. Rafael Plugnick contra Gino José Tessorolo. José Gigliotti contra Léo de Souza.

11.a VARA CIVEL, Dr. Sylvio Cardoso Rolim — Julgou procedentes as seguintes ações: Brenno Muniz Barreto contra Cia. Municipal de Transportes Coletivos: C. M. T. C. Francisco Ferreira Vardasca contra Emilio Cernigoi. Miguel Warde contra Valdomiro Fratari. Provincia Carmelitana Fluminense contra Arnaldo Pereira de Souza e outros. Julgou procedente em parte a ação movida por Lucia Matheus contra Arnaldo Romano e outros.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação renovatoria entre Caixias Registradoras Nacional S|A. contra Azor Worney Tartuac. Rejeitou os embargos opostos por Antonio Augusto Alves e sua mulher contra Manuel da Silva nos autos da ação ordinaria entre as mesmas partes.

13.a VARA CIVEL, Dr. Atugasmin Medici Filho — Decretou a falencia da Fabrica de Calçados Ltda. a re-SA. Julgou procedente a ação de querimento de Cortume Pedro Corsi despejo requerida pelo dr. Raphael Valentino contra Joaquim de Oliveira Paquim.

Dr. Antonio G. Gonzaga. — Mandou cumprir o V. Acordão na ação VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, de nunciação de obra nova da Cia. Fiat Lux de Fosforos de Segurança contra a Prefeitura de São Paulo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Heraclides Batalha de Camargo — Homologou a partilha no inventario de Maria Paula Vieira Campos. Deferiu a retificação de registro de Gelmar Leoni. Designou audiencia na ação de Francisco Maria Fernandes. Nomeou avaliador no inventario de Georg Boraks. Homologou a sobrepartilha no inventario de Antonio João Fiore ou João Antoni Fiore. Julgou habilitado o credor José Soares de Souza no espolio.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS Silva — Homologou o calculo no inventario de Arminda Baptista Diniz. Nomeou avaliador no inventario de Isidoro Ravasi. Recebeu a apelação na ação de alimentos provisionais de G. F. contra N. F. Indeferiu o pedido de prisão do executado na ação de alimentos de N. M. F. contra O. F.

FALENCIAS E CONCORDATAS
São Paulo

PEDRO GEBARA — Sociedade Lumina Industrial e Eletrica Liel Ltda., requereu em data de 20 do corrente, a decretação da falencia de Pedro Gebaba, estabelecido nesta capital, à rua Fabio, 439.

5.o Oficio.

JOSÉ BARBOSA FILHO — Coury Vargas e Cia. requereram em data de 20 do corrente, a decretação da falencia de José Barbosa, estabelecido nesta capital, à rua Guilherme Jorge, 352.

12.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Mauro B. Muniz Barreto, condenou Nelson Augusto de Sousa, por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Samuel Zilber, por estelionato, à pena de um ano de detenção.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. José Eduardo Coelho de Paula, condenou Antonio Francisco, por crime de furto, à pena de 1 ano e 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 500,00 e Manuel Batista da Silva, também por crime de furto, à pena de multa de Cr$ 500,00.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Virgilio Lopes da Silva e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o réu preso Mauro Pedroso de Lima, acusado de haver, no dia 12 de dezembro de 1952, por volta das 13 horas, na avenida Santo Amaro n. 1.350, tentado matar, a tiros de revolver, o major do Exercito Nacional, Euclides Bueno Filho, ferindo-o. Defenderam-no os drs. José Aranha e Eloi Franco de Oliveira e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: srs. José Matarazzo, Jairo Cavalheiro Dias, Antonio José Pinto de Carvalho Junior, Luiz Carlos Galvão Coelho, Pedro Antonio R. Neto, Laerte Gonçalves e José Fajardo.

Por cinco votos, o Juri desclassificou o delito para o de lesões corporais leves.

O réu foi condenado a 7 meses e 15 dias de detenção, por 5 votos.

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial inerino do Registro de Imoveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc., atendendo ao que lhe foi requerido pelo doutor ANTONIO CORREIA BARBOSA BUENO, intima a senhora MARIA VICENCIA PEREIRA, compromissaria compradora do lote UM da quadra "T" da VILA SONIA, situado na rua DOIS, no Décimo Terceiro Subdistrito — Butantã, da Comarca desta Capital, pela averbação numero QUATROCENTOS E OITENTA E CINCO, feita à margem da inscrição de loteamento numero TREZE, — e que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imoveis (Rua Vinte e Quatro, de Maio, n. 208 — 6.o andar — sala 601), a fim de efetuar o pagamento das prestações mensais vencidas em seu contrato de compromisso celebrado com o requerente e outros.

Decorridos 10 (dez) dias da ultima publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação.

São Paulo, 12 de novembro de 1954. O Oficial interino do Registro (a.) **Bernardino Almeida Lima.**

Secção Comercial

CAFE' VENDIDO PARA EXPORTAÇÃO

RIO, 22 (Asapress) — Foram vendidas para exportação, nos dias 11 e 12 do corrente, 55.549 sacas de café na praça do Rio.

O café vendido no Rio, proporcionou as seguintes divisas: 983.053,95 dolares americanos, 42.630,00 dolares holandeses, 46.567,50 dolares alemães, ... 74.208,00 dolares italianos, ... 30.620,04 dolares gregos, ... 306.900,00 dolares finlandeses, 1.983.726,00 dolares turcos, ... 147.682,80 coroas dinamarquesas, 49.782.000,00 francos franceses, 22.453,20 dolares iugoslavos, 4.603,50 dolares japoneses, 260.096,40 dolares poloneses e 2.475.000,00 libras esterlinas.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponivel funcionou estavel.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 430,00 para o Estilo Santos; Cr$ 420,00 para o Estilo Santos Riado; Cr$ 385,00 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negocios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 20 a 75 pontos, e fechou com alta de 94 a 160 pontos, registrando 78.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 26.330 sacas, foram embarcadas 27.289 e despachadas 44.315 sacas. Ficaram em estoque 2 582.296 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.632 sacas, somando desde 1.o do mês: 781.542 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fecham. hoje Comp.	Vend.
Novembro	440,00	442,00
Dezembro	443,00	445,00
Janeiro-junho 1955 .	445,00	445,00
Julho-dezembro 1955	405,00	405,00
Janeiro-junho 1956 .	400,00	400,00

Periodos:	Fecham. ant. Comp.	Vend.
Novembro	438,00	440,00
Dezembro	440,00	440,00
Janeiro-junho 1955 .	440,00	440,00
Julho-dezembro 1955	390,00	395,00
Janeiro-junho 1955 .	385,00	390,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

BOLSA OFICIAL DE CAFE'

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio	403,90	403,90
Julho	402,90	403,90
Setembro	399,90	399,90
Outubro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	434,00	434,00
Março	433,00	433,00
Maio	430,00	433,00
Julho	394,50	398,50
Setembro	381,50	385,00
Novembro	435,00	437,00
Dezembro	440,50	440,50
Vendas	—	—
Memcado	Firme	Firme

Contrato "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	433,00	433,00
Março	431,50	432,00
Maio	429,50	429,50
Julho	394,50	397,00
Setembro	379,50	383,50
Novembro	437,50	437,50
Dezembro	437,00	437,50
Vendas	500	500
Memcado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 ...	430,00
Estilo Santos Riado t. 4	420,00
Tipo 5 s| descrição	385,00

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE SANTOS

SANTOS, 22.

Passagens:	
Dia 22	—
No mês até o dia 22	—
Desde 1.o de julho .	—
Entradas:	
Dia 22	26.330
No mês até o dia 22	429.049
Desde 1.o de julho .	1.960.877
Média 22	26.815
Embarques:	
Dia 22	27.289
No mês até o dia 22	448.397
Desde 1.o de julho .	1.703.173
Despachos:	
Dia 22	44.315
No mês até o dia 22	510.455
Desde 1.o de julho .	1.804.412
Existencia:	
Dia 22	2.582.296

CAMBIO

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Compra	Venda
Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,82
Dinamarca . .	2,63,40	2,74,99
Suecia .	3,55,13	3,64,02
Checa .	0,36,72	0,37,64
Escudo	0,63,28	6,66,07
Franco suiço .	4,28,34	4,42,68
Fr. belga . . .	0,36,39	0,37,98
Fr. francês .	0,05,28	0,05,38
Florim . .	4,82,68	4,94,77
Montevideu	5,44,00	5,65,16
Peso argentino .	1,31,61	1,35,20

Curso oficial proferido pela Bolsa de Valores:

OFICIAL

Estados Unidos	18,8200
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538

LIVRE

Inglaterra	201,9970
Estados Unidos	74,2073

Urugual	22,5000
Suécia	11,6000
Portugal	2.6338

SANTOS

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

SANTOS, 22.

OFICIAL

Inglaterra	52,6960
França	0,0538
Portugal	0,6607
Suiça	T
Suiça	4,4269
Suecia	3,6402
Estados Unidos	18,8200
Urugual	5,6772
Argentina	1,3520
Belgica	0,3799
Dinamarca	2,7499
Holanda	4,9478
Ouro 1.000|1.000 gr. ..	20,8176

LIVRE

Estados Unidos	71,50

TITULOS

S. PAULO

Não houve pregão, em sinal de pesar pelo falecimetno do corretor oficial desta Bolsa, sr Roberto de Sousa Barros Filho.

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS

No pregão de ontem, realizado na Bolsa de Mercadorias, o mês de março teve uma ligeira baixa de 8 centavos; maio registrou alta de 17 centavos. Julho alta de 20 centavos e outubro, alta de 15 centavos. Foram negociados 48 contratos (480 mil quilos). O disponivel funcionou estavel, com seus preços inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 5 e baixa de 5 a 11 pontos. Em Liverpool o termo fechou com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

	Aber.	2.a In.
Dezembro	30 50	30,80
Março	32 50	32,45
Maio	31,10	31,08
Julho	31,10	31,10
Outubro..	31,15	31,20

	Rech.	Fech. 15 ks.
Dezembro	30,50	457,50
Março	32.60	489.00
Maio	31,37	470,50
Julho	31,30	469,50
Outubro..	31,30	469,50

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura: 6 dez., 30,60; 5 março, 32,50.

1.a INTEREMEDIARIA: 4 julho, 21,15.

2.a INTEREMEDIARIA: 1 dezembro, 30,70; 6 dezembro, 30,60; 2 dezembro 30,50; 8 março 32,60; 2 março 32,50; 1 maio, 31,30; 2 maio, 31,40; 1 julho, 31,20; 1 de julho, 31,30; 1 de julho, 31,35; 2 de julho, 31,30; 1 outubro, 31,50.

REPORTS: 2 dezembro, 30,60; 2 de março 32,60.

FECHAMENTO: 1 março, 32,60.

Sistema Paulista de Compensação de negocios a termo S.A — Posição em Aberto referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 22-11:

	ks.
Dezembro	960.000
Março	2.060.000
Maio	360.000
Julho	780.000
Outubro	10.000
Total	4.170.000

DISPONIVEL

	Quilos	15 ks.
2	Nominal	
3	31,27	469,00
3|4	31,13	467,00
4	30,93	464,00
4|5	30,60	459,00
5	30,13	452,00
5|6	29,73	446,00
6	28,80	432,00
6|7	27,13	407,00
7	24,07	361,00
8	22,53	338,00
9	22,13	332,00

Mercado — Estavel — Alta de ?,00.

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4, em partes iguais

Fibras: M|m	Atual Kg.	15 kgs.
26|28	28,00	420,00
28|30	Nominal	
30|32	30 33	455,00
32|34	30,67	460,00
34|36	32,00	480,00
34|36 (R. G. N.)	32,67	490,00

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 22.

Fios cardados cru:

TECELAGEM

Hoje

(rocas-meadas ou conicaes)

Titulo n.	
2 (cascame)	36,00
4	38,00
6	40,00
8	44,00
10	48,00
12	50,00
14	52,00
16	54 00
20	58,00
24	60,00
30	67,00

MALHARIA

Hoje

(conicais)

Titulo n.	
2	—,—
4	—,—
6	—,—
8	—,—
10	—,—
12	—,—
14	—,—
16	58,00
20	61,00
24	65,00
30	72,00

Fios penteados cru tecelagem rocas-meadas ou conicais)

Hoje

Titulo n.	
20	90,00
30	100,00
40	115,00
50	132,00
60	150,00
70	170,00
80	192,00
90	220,00
100	266 00

Escritorio Firmiano Pinto Filho.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Bolsa de Algodão de Nova York

Em 22-11-1954.

	Abert.	Fech.
Dezembro . . .	33,95	33,86
Março . .	34,30|31	34.28
Maio . . .	34,56|57	34,53
Julho . .	34,56	34,55
Outubro . .	34,22	34,25

Oscilações — Abertura — Alta de 2 e b. 2 a 6 pts.

Fechamento — Alta de 5 e B. 5 a 11 pts.

Bolsa de Liverpool

Em 22-11-1954.

	Abert.	Fech.
Out.-nov. . . .	31,59	31,55
Dez.-janeiro . .	31,78	31,75
Março-abril . .	31,90	31,87
Maio-junho .	31,91	31,89
Julho-agosto . .	31,63	31,61

Abertura — Alta de 2 pts.

Fech.: — Baixa p. de 1 a 2 pontos.

DISPONIVEL

F. G. Mid.	33,75
GOOD Mid.	32,15
F. G. R. Mid.	30,50
G. F. Mid.	28,50
FAIR Mid. ..	27,56

Alta p. de 25 a 50 pts.

CEREAIS

(Bolsa de Mercadorias)

O milho funcionou ontem, com o mercado firme, registrando-se uma alta de 3,00 em seus tipos, isto é Amarelinho e Amarelão, ficando o Amarelo com o preco nominal. Unica alteração verificada no decorrer dos trabalhos.

DISPONIVEL

ARROZ

(60 quilos)

	Comp.	Vend
1|2 arroz	Nominal	
3|4 de arroz . . .	Nominal	
Quirera de arroz	Nominal	

Mercado calmo.

BATATA

Amarela — 60 quilos

Do Estado, esç. . .	380|90	400 00
De 1.a	320|30	340,00
De 2.a	240|50	260,00
De 3.a	180,00	190,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est., branca .	Nom.	
Idem, torrada . . .	Nom.	
Do R. G. S., br.	120.00	125,00
Idem, torrada . .	160.00	165,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura	270,30
Mista	267,40

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, sup. .	3,70	3,80
Idem, boa . . .	3,50	3,60

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 ks.)

Do Estado	nominal
Do Paraná, pac. 1 kg. ..	2.200,00
Idem latas de 20 kg. .	2.040,00
Do R.G. Sul, pac. 1 kg	1.980,00
Idem, em latas de 2 kg.	2.000,00
Idem, em latas de 20 ks	1.980,000

Mercado — Firme.

FEIJÃO

(60 ks. — Safra da seca)

Chumbinho, bom	200|10	220,00
Idem, sup. . . .	3?|90	400,00
Opaco, sup. . . .	460 00	470,00
Rosinha, sup. . .	Nominal	
Jalo, sup. . .	380,90	400,00
Idem, bom . . .	280,00	290,00
Roxinho, min. etc.	540,00	560,00
Idem, sup. . . .	480,00	500,00
Idem, bom . . .	430,00	450,00

Mercado — Firme.

MILHO

(60 ks.)

Amarelinho . . .	148,00	150,00
Amarelo	Nominal	
Amarelão	133,00	135,00

Mercado — Firme.

AMENDOIM

25 quilos

Especial	170,00	175,00
Superior	165,00	170,00
Bom	160,00	165,00

Mercado — Firme.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (sacaria usada) . . .	3,00	3.10
Posta Santos (Docas) desensacadas . . .	2,85	2,95

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(45 quilos)

Estado, de 1.a (Pera)	260|80	300,00
Idem, 2.a (Canarias)	Nominal	
Rio G. Sul, de 1.a (Pera)	Nominal	

Mercado — calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixa de 2 latas (36 ks. peso liq.)	975.00
Do Estado, caixa de 36 latas (36 q. peso liq.)	990.00

Mercado — Firme.

—Negocios realizados por intermedio dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo

Arroz	4.377
Feijão	4.608
Milho	17.150
Diversos	287
Total	26.422

Mercadorias não disponiveis — Arroz Amarelão (Fob-Estado de Goiaz) 855,00 — Arroz Blue Rose (Cif-Santos) 510|520,00 — Feijão Roxo, Goiano (Fob-Est. de Goiaz) 410|430,00 — Feijão Roxo, mineiro (Fob-Est. Minas), 470|520,00 — Milho Amarelão (Fob-Est. Paraná) 95,00.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 19-11-1954:

Mercadorias:	Est. atual
Alg. pluma (cap.) .	102.187.733
Idem (interior) . .	4.165.878
Linter	3.711.133
Açucar	8.918.540
Arroz beneficiado	1.474.620
Café	1.628.756
Farinha Mandioca .	116.100
Farinha de trigo .	5.700
Feijão	11.886 483
Mamona	3.508 511
Meio arroz . . .	258.540
Milho	985.860
Quirera de arroz .	5.880
Raspa de mand. .	800.731

BANANA

São Paulo. 22.

Desembarque:

Barra Funda — 35 vagões.

Pari — 8 vagões.

Preços de Cr$ 500,00 a 600,00. por tonelada de cachos.

— Inalterados.

Encontrados os restos do avião peruano desaparecido segunda-feira

LIMA, 22 (Ansa) — Foram avistados numa localidade isolada, proxima á Lagoa de Huascar ,os restos de um avião militar peruano desaparecido segunda-feira ultima.

Os vinte passageiros e os cinco tripulantes do aparelho pereceram no desastre.

Associação Predial de Santos

SANTOS	SÃO PAULO
Rua Amador Bueno N.o 22	Largo da Misericordia N.o 23 — 5.o andar — salas 501 à 505

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos: 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 157, 159, 161, 166, 167, 168, 169 e 183 ...... Cr$ 3.200.000,00

A distribuição de crédtio de uma matricula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no proximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 19 de novembro de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretario

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

EDITAL

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Edital de citação dos herdeiros dos espolios de JOAQUIM JOSE' DA LUZ, ANA XAVIER DE ALMEIDA e JOAQUIM JOSE' DA LUZ (JOAQUIM FELIX), GERTRUDES MARIA DA CONCEIÇÃO e de ABRÃO FELIX, com o prazo de trinta dias, expedido nos autos da ação de usucapião requerida por JOSE' FERNANDES E FRANCISCO SARAIVA CALDEIRA.

O doutor AUGUSTO GALVÃO VAZ CERQUINHO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos herdeiros dos espolios de Joaquim José da Luz, Ana Xavier de Almeida e Joaquim José da Luz (Joaquim Felix), Gertrudes Maria da Conceição e de Abrão Felix que, por parte de JOSE' FERNANDES e FRANCISCO SARAIVA CALDEIRA, lhe foi apresentada a petição do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Fernandes e Francisco Saraiva Caldeira, portugueses, motoristas, portadores das carteiras modelo 19 numeros 159.199 e 340.762, o primeiro residente à rua Paes de Araujo numero cento e oitenta e cinco e o segundo à rua Fradique Coutinho numero oitocentos e noventa e quatro, todos nesta Capital, desejam por seus advogados, infra-assinados, expôr e requerer a V. Excia., o seguinte: primeiro) Os suplicantes vêm exercendo por si e por seus antecessores, com animo de donos, sem interrupção nem oposição, a posse de uma area de terras situada na zona rural do municipio de "Mairiporã", da comarca de S. Paulo, contendo casa de moradia de tijolos e coberta de telhas e uma casa de pau a pique coberta de telhas e pequena cultura de pastos, terreno esse que é parte do sitio denominado "Feliz", "Freitas" ou "D.a Catarina", no bairro do Olho D'Agua, com as seguintes confrontações: Começa no pipú, proximo a encruzilhada das estradas municipais da Terra Preta Observatorio ou Libaneo, daí sobe pela estrada com direção a esta cidade, seguindo pela sua margem esquerda atravessando o Olho D'Agua, e vem até encontrar uma pedra remontada nas divisas de herdeiros de Delfino Bueno da Silva, daí pela cerca existente, dividindo com Delfino, quebra a esquerda até uma toca de Jacarandá, deste ponto desce a direita com as divisas dos mesmos herdeiros de Delfino, por uma cerca de arame de três fios. daí desce em linha reta dividindo com a posse de Antonio Miguel da Silva numa aguinha onde existe uma porteira antiga, daí sob um caminho velho existente em direção ao pico do Morro proximo a estrada de rodagem oficial desse pico segue acompanhando a linha do espigão até encontrar a pedra de Cruz, daí desce a esquerda, em linha reta, por uma picada dividindo com Amaro Simão, até encontrar o canal de uma barroca e subindo a barroca e agua acima dividindo com terras de Amaro Simão até encontrar as divisas de Iraci Rolim e sua mulher, segue com este a esquerda pelo canal existente na barroca até no seu final e deste ponto em linha reta na cabeceira do Tanque existente acima da antiga casa, desse ponto segue em linha reta pela cerca antiga até um jacarandá e depois em linha reta na arvore grossa de pipú e atravessando a barroca e daí até o pipú, ponto de partida. Segundo — Que a posse da area acima descrita foi transmitida aos suplicantes por Norberto Antonio de Morais e sua mulher Aurora Maria de Morais, por escritura lavrada em vinte e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta, nas notas do tabelião de Mairiporã, livro numero quarenta e nove, folhas cento e setenta e seis e verso, conforme traslado anexo, os quais transmitentes possuiam dita area a data da referida escritura com animos de donos e por mais de trinta anos, sem oposição nem interrupção, tendo transmitido aos suplicantes, com a posse, todos os direitos que tivessem sobre a area para que os suplicantes passassem a possui-la como suas. — terceiro — Que os transmitentes adquiriram a referida area de terra de Lucio Lourenço e sua mulher Precilia Maria das Dôres por escritura de cessão e transferencia de direitos, em vinte de Julho de mil novecentos e cinquenta, nas notas do tabelião de Mairiporã, livro quarenta e nove, folhas cento e quarenta e nove e verso, conforme traslado anexo, quarto. Que LUCIANO LOURENÇO, por sua vez, adquiriu a referida area de terra, em maior area, em sociedade com Antonio de Oliveira Nascimento, de Serafim José da Luz e sua mulher, Faustina Maria de Jesus e de Delfino Bueno da Silva e sua mulher Maria Soares de Camargo, conforme escritura de trinta e um de Março de mil novecentos e vinte e três, das notas do tabelião de Mairiporã, livro trinta e nove, folhas trinta e verso, por herança havida dos pais e sogros Joaquim José da Luz e Anna Xavier de Almeida, referente ao "Sitio dos Felix", bairro Olho D'Agua, como se vê pelo traslado anexo. Quinto) Nestas condições considerando-se os suplicantes donos e possuidores ha mais de trinta anos, da referida area, respeitosamente intentam esta ação de usucapião, para que, por sentença se declare o seu dominio sobre ela, na conformidade do artigo quinhentos e cinquenta do codigo civil, a fim de se fazer a devida transcrição. Nestes termos D. e A., dando o valor de 10.000,00 (dez mil cruzeiros), requer justificação previa, com as testemunhas abaixo, que compareceráo independentemente de intimação e depois, citação por mandado dos confinantes Hakuji Yokomizo, Iraci Rolim, Pedro Galian, José de Franceseli Junior, Sucessores de Delfino Bueno da Silva, Municipalidade de Mairoporá, Fazenda Nacional, Fazenda Estadual. Por edital de todos os interessados desconhecidos para no prazo legal, contestaram, tudo na forma e para os efeitos de direito, sempre ouvido o Ministerio Publico. Protestam, por todos os meios de provas inclusive depoimentos pessoais, testemunhas, documentos, exames periciais. PP. deferimento. S. Paulo, seis de Maio de mil novecentos e cinquenta e três (a.) Francisco Nunes Vilhena. — Testemunhas: Amaro Antonio Pedroso, Francisco Antonio Ferreira, João Bueno da Silva, Brandino Bueno da Silva. Distribuição. "A Vara de Registros Publicos. Ao terceiro contador. Ao segundo depositario. S. Paulo, sete — cinco — mil novecentos e cinquenta e três. (a.) Geraldo Flôr". Despacho. A. Ao doutor promotor. S. Paulo, oito de cinco de mil novecentos e cinquenta e três. (a.) O. Lima". Cóta da Curadoria de Ausentes. "Parece-me que, em não sendo possivel a citação pessoal dos herdeiros dos espolios de Joaquim José da Luz — Ana Xavier de Almeida e Joaquim José da Luz (Joaquim Felix) — Gertrudes Maria da Conceição e de Abrão Felix, devia ser feita a citação por edital deles. O edital que foi publicado não menciona tais herdeiros, nem mesmo pela designação generica acima, de modo que não poderá ser considerado como habil para essa indispensavel citação. Será conveniente que os autores apresentem, por certidão, as declarações de herdeiros e bens, feitas no inventario referido na certidão de fls. quarenta e duas verso. S. Paulo, vinte de nove e mil novecentos e cinquenta e quatro (a.) Marcello Ribeiro dos Santos. Curador Judicial". Despacho. — "Aos autores para que procedam segundo o parecer requerimento de fls. setenta e oito e verso. P. I. S. Paulo, vinte e dois de nove de mil novecentos e cinquenta e quatro. (a.) Cerquinho". — E, para que chegue ao conhecimento dos espolios de Joaquim José da Cruz — Ana Xavier de Almeida e Joaquim José da Luz (Joaquim Felix) — Gertrudes Maria da Conceição e de Abrão Felix, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei e para que os mesmos não aleguem ignorancia. — Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, dactilografei. Eu, Dulce Fernandes, escrivã, subscrevo. O Juiz de Direito, (a.) Augusto Galvão Vaz Cerquinho".

USINA SANTA LYDIA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e cinco dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, às dez horas, na sede social à Rua Colombia, 784, nesta Capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Usina Santa Lydia S. A., representando a totalidade do capital social conforme consta do "Livro de Presença". — Cumprindo o disposto no artigo 17.o dos estatutos foi aclamado Presidente da assembléia o senhor Arnaldo Ribeiro Pinto que convidou a mim, Antonio Cerveira de Mello. para Secretario. — A seguir disse o senhor presidente que dita assembléia se reunia tendo em vista os editais de convocação publicados pela imprensa nos dias 16 17 e 19 do corrente, pela imprensa, como o determina a lei. — Novamente com a palavra disse o senhor Presidente que se encontrava sobre a mesma uma proposta da Diretoria acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que determinava a mim, Secretario, que procedesse à leitura, o que fiz e são do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria. — Senhores acionistas: — Esta Diretoria, como já é do conhecimento dos senhores acionistas, entende chegado o momento de se proceder ao aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), sendo que esse aumento de Cr$ 3.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros) terá integralizados 10 % (dez por cento) imediatamente os restantes 90 % (noventa por cento) em chamadas a criterio da Diretoria. — Aprovando a assembléia o aumento será necessario alterar-se o artigo 4.o dos estatutos, para o qual a Diretoria propõe, desde já, a seguinte redação: — Art. 4.o — O capital da Companhia é o de Cr$ 10.000 000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez) mil ações comuns ou ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma. — § 1.o — As ações são conversiveis de uma forma em outra, à vontade do acionista e por conta de quem correrão as despesas de conversão. — § 2.o — As ações serão, nos termos da lei, obrigatoriamente nominativas, até seu integral pagamento. — Outrossim, para melhor facilidade na direção e acerto dos negocios sociais, propõe, ainda, esta Diretoria, seja alterado o art. 13.o dos estatutos, o qual passará a ter a seguinte redação: — Art. 13.o — Compete privativamente ao Diretor-Presidente: a) — Receber dinheiros e valores da Sociedade e solver as suas obrigações, bem como fazer todas as despesas sociais e guardar seus bens; b) — contratar com bancos e outros estabelecimentos a abertura de creditos em contas correntes, sob garantia de duplicatas de contas assinadas emitidas pela Sociedade ou outros titulos legitimos, movimentar ditas contas, assinar aditivos e elevação ou redução de seus creditos; c) — assinar saques, ordens, cheques, emitir duplicatas e notas promissorias, sacar, aceitar, endossar letras de cambio, desconta-las em bancos ou outros estabelecimentos e efetuar ou autorizar a cobrança destes titulos e avalisar qualquer titulo de credito de interesse social; d) — celebrar com bancos, outros estabelecimentos ou pessoas, quaisquer contratos, estipulando os direitos e obrigações que convencionar, assinando os respectivos instrumentos, oferecer em garantia desses contratos, especialmente dos que realizar pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, penhores agricolas das safras de cana de açucar de quaisquer anos agricolas, para o custeio exclusivo das lavouras fundadas em propriedades da mesma ou por ela arrendadas, ou de maquinas ou utensilios agrarios; assinar, ainda, contratos de penhores mercantis, pecuarios ou industriais, de interesse da Sociedade, estipulando igualmente clausulas e condições, oferecendo as garantias necessarias e exigidas; firmas quaisquer outros contratos relativos à assunção pela Sociedade das dividas anteriormente contraidas pela Sociedade Agricola Fazenda Luiz Pinto, outorgando ou mantendo as garantias hipotecarias já oferecidas ou especificando outras que forem exigidas; e) — constituir mandatarios judiciais e extra-judiciais e contratar os respectivos honorarios; f) — fazer aquisição de maquinismos, utensilios. materias primas e quaisquer outros materiais necessarios ou convenientes ao serviço da Companhia e administrar os bens da Sociedade por si ou por empregados de sua indicação e confiança, sob as condições que entender convenientes; g) — substituir os demais Diretores em seus impedimentos. — § 1.o — Compete ao Diretor Vice-Presidente substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos ocasionais ou definitivos, praticando todos os atos concernentes a este. — § 2.o — Compete aos Diretores-Adjunto e Secretario a pratica dos atos administrativos que lhe forem indicados pelo Diretor-Presidente, bem como auxilia-lo na administração da Sociedade. — E' esta a proposta que a Diretoria apresenta aos senhores acionistas. — São Paulo, 14 de Outubro de 1954. — Arnaldo Ribeiro Pinto. — Antonio Cerveira de Mello. — Maria Helena Cerveira de Mello Ribeiro Pinto. — Luiz Antonio Cerveira de Mello Ribeiro Pinto". — "Parecer do Conselho Fiscal. — Senhores Acionistas: — O Conselho Fiscal da Usina Santa Lydia S. A. tendo presente uma proposta da Diretoria visando aumentar o capital social para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 6.400 (seis mil e quatrocentas) ações comuns ou ordinarias do valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, com a consequente alteração do artigo 4.o dos estatutos, assim como, objetivando dar nova redação ao art. 13.o sempre dos mesmos estatutos, é de parecer, que a referida proposta seja aprovada pelos senhores acionistas, por consultar integralmente os objetivos sociais. — São Paulo, 14 de Outubro de 1954. — Olavo Castilho. — Alexandre Thiollier. — Celso Corrêa Dias". — A seguir o senhor Presidente submeteu à discussão o item da proposta visando aumentar o capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) sendo que os Cr$ ...... 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros) do aumento ora proposto serão realizados com a integralização de 10 % (dez por cento) no ato da subscrição e os restantes 90% (noventa por cento) em chamadas a criterio da Diretoria. — Como ninguem desejasse fazer uso da palavra foi o assunto submetido à votação, tendo sido unanimemente aprovado. — Com a palavra a acionista senhora Da. Maria Helena Cerveira de Mello Ribeiro Pinto, foi pela mesma dito que, estando presente a totalidade do capital social, não se fazia mister a afixação do prazo a que alude o art. 111 do Decreto-Lei 2.627, de Setembro de 1940, razão porque, propunha que os senhores acionistas se manifestassem, desde logo, sobre seus direitos de preferencia, evitando-se, assim, a suspensão dos trabalhos. — Posta em discussão tal proposta. como ninguem desejasse fazer uso da palavra foi a mesma submetida à votação, tendo sido unanimemente aprovada. — Falando, então, cada um por sua vez, foi pelos senhores acionistas dito que abriam expressamente mão dos seus direitos de preferencia, como de fato o faziam. — O senhor Presidente determinou, então, a abertura da lista de subscrição tendo alguns dos senhores acionistas subscrito, em sua totalidade as ações relativas ao aumento do capital, na forma e proporção que ficaram constando na mesma lista. — Novamente com a palavra o senhor Presidente determinou fosse suspensa a sessão a fim de se proceder ao deposito a que alude o art. 38 § 2.o do Decreto-Lei 2 627, de Setembro de 1940. — Reaberta a sessão o senhor Presidente determinou a mim, Secretario, que procedesse à leitura do recibo do deposito, o que fiz e é do teor seguinte: — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Matriz São Paulo. — Predio Gastão Vidigal (fundador). — Endereço telegrafico "mercapaulo". — Cr$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros). — Recebemos da "USINA SANTA LYDIA S. A.", a importancia de Cr$ ... 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros), correspondente a 10 % (dez por cento) de Cr$ ... 6.400.000,00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros). projetado aumento de seu capital. — Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos n.os 2 e 3 do art. 38 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, combinado com os art 1.o e 3.o do Decreto-Lei n.o 5.956, de 1.o — 11 — 1943 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do referido Decreto-Lei, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à alteração dos estatutos da referida Sociedade Anonima e terem sido publicados no "Diario Oficial" do Estado os documentos sujeitos a essa publicação. — Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, selado com Cr$ 20,00 Federais e mais o selo de Educação e Saude, de acôrdo com o n.o 46 da Tabela anexa ao Decreto n.o 4.655 de 3 de Setembro de 1942 — São Paulo, 25 de Outubro de 1954. — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — (assinado) José Colagrossa. — Nogueira Martins". — A seguir o senhor Presidente submeteu a discussão as novas redações dadas aos artigos 4.o e 13.o dos estatutos. — Como ninguem desejasse usar da palavra foram as novas redações dadas aos artigos 4.o e 13.o dos estatutos tal como se encontram na proposta da Diretoria submetidas à votação, tendo sido as mesmas unanimemente aprovadas, ficando, portanto, definitivamente incorporadas aos estatutos sociais da Usina Santa Lydia S. A. as novas redações dadas aos artigos 4.o e 13.o dos estatutos sociais, tal como se acham redigidas no documento supra transcrito. — Como mais ninguem desejasse fazer uso da palavra para tratar de qualquer assunto de interesse social o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. — Reaberta a sessão, foi esta ata que eu, Secretario, redigi e mandei lavrar, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes. — Arnaldo Ribeiro Pinto. — Antonio Cerveira de Mello. — Maria Helena Cerveira de Mello Ribeiro Pinto. — Luiz Antonio Cerveira de Mello Ribeiro Pinto. — Celso Corrêa Dias. — Olavo Castilho. — Conrado Sorgenicht. — Francisco Lacerda Motta. — Oswaldo Bastos Thompson.

Confere com o original.
(a) Antonio Cerveira de Mello.

USINA SANTA LYDIA S. A.

Lista dos subscritores do aumento do capital social de Cr$ 6.400.000.00 (seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros) mediante a emissão de 6.400 (seis mil e quatrocentas) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, conforme Assembléia Geral Extraordinaria de 25 de Outubro de 1954.

Nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residencia	ações subscritas	valor realizado Cr$
1 — Arnaldo Ribeiro Pinto, brasileiro, casado, lavrador	3.000	300.000,00
2 — Maria Helena Cerveira de Mello Ribeiro Pinto, brasileira, casada, proprietaria — assistida por seu marido Arnaldo Ribeiro Pinto	2.000	200.000,00
3 — Luiz Antonio Cerveira de Mello Ribeiro Pinto, brasileiro, solteiro, maior, estudante	1.000	100.000,00
4 — Antonio Cerveira de Mello, português, casado, capitalista	400	40.000,00
	6.400	6.400.000,00

(todos domiciliados e residentes nesta Capital).

O presente aumento é realizado, apenas, com a entrada de 10 % (dez por cento), sendo o restante integralizado em chamadas a criterio da Diretoria.

ARNALDO RIBEIRO PINTO
Presidente da Mesa.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade USINA SANTA LYDIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 90.270, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de Novembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de Outubro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ ...... 3.600.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

(Carta Patente n. 185)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem

Premios	Cr$
1.o — 08.997 . .	200,00
2.o — 00.744 . .	100,00
3.o — 02.111 . .	75,00
4.o — 08.056 . .	50,00
5.o — 06.698 . .	50,00
6.o — 13.501 . .	25,00
7.o — 06.657 . .	25,00

CIRASA — COMERCIO E INDUSTRIA RIOPRETENSE DE AUTOMOVEIS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 29 de novembro corrente, às 14 horas, em sua séde social à Rua Antonio Paes n. 93, nesta Capital, para deliberarem sobre:

1) Alteração dos Estatutos no tocante à séde social;

2) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 17 de novembro de 1954.

Waldemar Verdi — Dir. Presidente.

ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREAIS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro, às quinze horas, na sede social à rua da Quitanda, 96, 2.o andar, nesta capital, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Anaconda Industrial e Agricola de Cereais S.A., representando numero de votos suficientes para deliberar conforme se verifica das assinaturas constantes do "Livro de Presença". Cumprindo o disposto no art. 18.o dos estatutos foi aclamado presidente da assembléia o senhor Alfredo Ferreira Velloso que convidou a mim, Joaquim Muller Carioba, para secretario. A seguir disse o senhor presidente que dita assembléia se reunia tendo em vista os editais de convocação publicados pela imprensa nos dias 16, 17 e 19, como o determina a lei. A seguir disse o sr. presidente estar sobre a mesa uma proposta da Diretoria acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, pelo que determinava a mim, secretario, que procedesse à leitura dos mencionados documentos, o que fiz e são do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria, Senhores Acionistas: Esta Diretoria, tendo a satisfação de participar aos senhores acionistas que a instalação do moinho se encontra em fase final podendo-se, mesmo, prever o inicio de seus trabalhos para dentro de um prazo não superior a quarenta e cinco dias vem trazer à consideração dos senhores acionistas os assuntos a seguir tratados. Como já é do conhecimento dos senhores acionistas chegou o momento de se proceder a um aumento do capital social de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais sem direito de voto, com a garantia de um dividendo minimo de 12% (doze por cento) ao ano não cumulativos, recebendo os mesmos beneficios que venham a ser atribuidos às ações comuns e prioridade no reembolso do capital pelo seu valor nominal. Ditas ações, que terão o valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, serão emitidas sob a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista. O aumento ora proposto terá integralizados no ato apenas 10% (dez por cento), sendo os restantes 90% (noventa por cento) realizados em chamadas a criterio da Diretoria. Aprovando a assembléia o aumento do capital social como aqui proposto, torna-se necessario proceder à alteração dos artigos 4.o e 7.o dos estatutos, os quais passariam a ser assim redigidos: Art. 4.o — O capital social é o de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, como se segue: a) 60.000 (sessenta mil) ações ordinarias ou comuns, numeradas de 1 a 60.000; e, b) 40.000 (quarenta mil) ações preferenciais, numeradas de 60.001 a 100.000. § 1.o — As ações preferenciais que não terão direito de voto, gozarão das seguintes vantagens: a) terão prioridade da distribuição de dividendos, não cumulativos, de 12% (doze por cento) sobre seu valor nominal. Se às ações ordinarias forem distribuidos dividendos superiores a essas percentagens, as ações preferenciais têm direito à percepção de dividendos adicionais que as coloque em igualdade de condições com as ações ordinarias. As ações preferenciais participarão, ainda, em igualdade de condições com as ações ordinarias, de quaisquer outras vantagens; e, b) terão prioridade no reembolso do capital pelo seu valor nominal, no caso de liquidação da Sociedade. § 2.o — As ações terão a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá sempre converte-las de uma forma em outra. § 3.o — As ações serão, nos termos da lei, obrigatoriamente nominativas, até o seu integral pagamento. Art. 7.o — Cada ação comum ou ordinaria dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Outrossim, desejando esta Diretoria premiar os esforços feitos por terceiros que muito concorreram para a consecução dos designios da Sociedade, facilitando em tudo quanto lhes estava ao alcance na instalação e montagem do moinho, propõe esta Diretoria a criação e emissão de 2.000 (duas mil) partes beneficiarias, nominativas ou ao portador, para serem entregues, a criterio da Diretoria aos terceiros que cooperaram na fase inicial da Sociedade, como acima já ficou dito, para o que, propõe a Diretoria, desde já, o acrescimo dos seguintes artigos aos estatutos sociais: Art. 29.o — A Sociedade emitirá, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação no "Diario Oficial" da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 25 de outubro de 1954, 2.000 (duas mil) partes beneficiarias, numeradas de hum a dois mil, sem valor nominal, sob a forma nominativa ou ao portador, à vontade dos interessados. § unico — As partes beneficiarias conferirão aos seus titulares o direito a 10% (dez por cento) do montante do lucro liquido anual, ou seja a metade de um milesimo para cada parte beneficiaria. Art. 30.o — Como lucro liquido se entende, para o calculo da percentagem de 10% (dez por cento), o lucro que resultar depois de deduzidas as quotas destinadas ao fundo de reserva legal e de resgate das partes beneficiarias. Art. 31.o — As partes beneficiarias serão entregues, independentemente de pagamento, às pessoas mencionadas na ata da assembléia geral que as criou, como remuneração dos serviços prestados à Sociedade. Art. 32.o — Fica instituida uma conta de "fundo de resgate" das partes beneficiarias, que será alimentada por 5% (cinco por cento) dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais. § 1.o — As partes beneficiarias serão totalmente resgatadas durante o exercicio de 1965 (mil novecentos e sessenta e cinco), devendo tal resgate ser efetuado dentro dos cento e vinte dias seguintes à assembléia geral ordinaria daquele ano, salvo se a Diretoria entender mais conveniente efetuar o resgate parceladamente, caso em que, resgatará, no entanto, uma quantidade correspondente a, no minimo, 10% (dez por cento) do total das partes beneficiarias anualmente, sempre a partir do exercicio de 1965, mediante sorteio que se procederá na sede social, durante o mês de maio de cada ano, noticiando-se, amplamente, pela imprensa, o dia e a hora do sorteio. § 2.o — O preço do resgate será o de quantia igual a cinco vezes a media dos dividendos pagos às partes beneficiarias no ultimo trienio. § 3.o — Se por ocasião do resgate o fundo não for suficiente, poderá a Sociedade retirar a importancia necessaria, de qualquer outro fundo livre ou disponivel. Art. 33.o — A Assembléia Geral Extraordinaria poderá resolver o aumento do capital social, mediante a conversão das partes beneficiarias em ações, tomando-se por base, para determinar-lhes o valor, os mesmos elementos estabelecidos para o resgate. Art. 34.o — Tanto para o calculo da distribuição da percentagem do lucro liquido, como para determinação do valor, no caso de conversão em ações, o numero de partes beneficiarias emitidas (2.000) servirá sempre de divisor, ainda mesmo que um certo numero delas tenha sido resgatado. O montante do lucro, que tocar aos titulos resgatados, irá reforçar o fundo de resgate das partes beneficiarias. Art. 35.o — O pagamento do dividendo anual das partes beneficiarias realizar-se-á conjuntamente com o do dividendo das ações da Sociedade, ou no maximo, dois meses depois do pagamento destas, conforme a Diretoria deliberar. § unico — Os dividendos das partes beneficiarias não reclamados dentro de cinco anos, a começar do dia em que forem exigiveis, prescreverão em beneficio da Sociedade. Art. 36.o — No caso de aumento do capital da Sociedade, alem de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), por subscrição em dinheiro ou incorporação de bens, a percentagem de 10% (dez por cento) sobre o lucro liquido será automaticamente reduzida na mesma proporção que existia entre Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) e o novo capital, de sorte que se o capital for elevado ao dobro do indicado neste artigo, aquela percentagem será reduzida à metade. Art. 37.o — A Assembléia Geral poderá autorizar os titulares das partes beneficiarias a constituirem-se em estado de comunhão de interesses, nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei n.o 781, de 12 de outubro de 1938. Esta Diretoria, atentando para o fato de que o inicio das atividades sociais vai exigir muito maior trabalho de sua administração, propõe, tambem, a criação de mais três cargos na Diretoria, com a simples denominação de Diretores e que serão auxiliares diretos dos demais diretores. Aprovando a Assembléia esta sugestão, torna-se necessario alterar os artigos 8.o e 14.o dos estatutos sociais, para os quais propõe a Diretoria as seguintes redações: Art. 8.o — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de seis membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Gerente e três Diretores, residentes no país, eleitos cada cinco anos pela Assembléia Geral Ordinaria, podendo ser reeleitos. § unico — Os diretores serão remunerados com os honorarios mensais fixados pela Assembléia Geral que os eleger. Art. 14.o — Compete aos diretores sempre em conjunto dois a dois, sendo que uma das assinaturas deverá ser sempre a do Diretor-Presidente, Superintendente ou Gerente: a) receber dinheiros e valores da Sociedade e solver as suas obrigações, bem como fazer todas as despesas sociais e guardar os seus bens; b) contratar com bancos e outros estabelecimentos a abertura de creditos e movimentar as respectivas contas correntes; c) assinar saques, ordens, cheques, duplicatas, emitir notas promissorias, sacar, aceitar e endossar letras de cambio e avalisar qualquer titulo de credito de interesse social; d) celebrar quaisquer contratos estipulando os direitos e obrigações que convencionar, assinando os respectivos instrumentos; e) constituir mandatarios judiciais e extra-judiciais e contratar os respectivos honorarios; f) fazer aquisição de maquinismos, utensilios, materias primas e quaisquer outros materiais necessarios ou convenientes ao serviço da Companhia, administrar os bens da Sociedade, e superintender os respectivos serviços por si ou por empregados de sua indicação e confiança, sob as condições que entender conveniente. E' esta a proposta que a Diretoria tem a honra de apresentar a deliberação dos senhores acionistas. São Paulo, 14 de Outubro de 1954. Alfredo Ferreira Velloso, Paulo Reis de Magalhães, Henry Lancaster Donovan". "Parecer do Conselho Fiscal. Senhores Acionistas: O Conselho Fiscal da Anaconda Industrial e Agricola de Cereais S. A., tendo presente uma proposta da Diretoria visando o aumento do capital social para Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações sob a forma de preferenciais sem direito a voto, com os direitos e vantagens constantes da proposta da Diretoria, assim como a criação e emissão de partes beneficiarias e criação de mais três cargos de Diretoria, com os consequentes acrescimos e alterações estatutarias que se fazem mister, é de parecer, que a proposta da Diretoria, tal como se acha redigida, deverá ser aprovada pelos senhores acionistas, por convir inteiramente aos fins sociais e ao destino para que foi concebida. São Paulo, 14 de Outubro de 1954. Luiz Dumont Villares, Milton de Souza Meirelles, Roberto Ferreira do Amaral". A seguir disse o senhor presidente estar em discussão a primeira parte da proposta da Diretoria, pelo que concedia a palavra a qualquer acionista que desejasse se manifestar sobre o aumento do capital social, mediante a emissão de ações preferenciais, assunto já do conhecimento dos senhores acionistas pela leitura a que acaba de proceder o senhor secretario. Com a palavra o acionista senhor José Franco de Camargo Filho foi pelo mesmo dito que ouvira atentamente a leitura da proposta da Diretoria, porém, pedia vênia para sugerir uma modificação em dita proposta, levando em consideração o fato de que, a seu ver, o aumento deveria ser realizado parte com a emissão de ações preferenciais e parte com a emissão de ações comuns ou ordinarias, fato este que tornaria mais facil a subscrição do aumento ora proposto pela Diretoria. Assim sendo, propunha fosse o capital social aumentado de Cr$ 40.000.000,00 (quatrenta milhões de cruzeiros), representados pela emissão de 20.000 (vinte mil) ações comuns ou ordinarias e de 20.000 (vinte mil) ações preferenciais, gozando estas das vantagens e sofrendo as restrições estipuladas na proposta da Diretoria. Outrossim, propunha ainda o acionista senhor José Franco de Camargo Filho que a integralização do aumento de capital ora proposto fosse feita com a realização de 10% (dez por cento) no ato da subscrição, mais 20% (vinte por cento) trinta dias depois e, os restantes 70% (setenta por cento) em sete prestações mensais e sucessivas de 10% (dez por cento) cada uma, a começar a primeira destas prestações trinta dias depois do pagamento da parcela de 20% (vinte por cento). Propunha, ainda, que por se acharem presentes os membros do Conselho Fiscal da Sociedade, fossem estes ouvidos sobre sua proposta antes de ser a mesma posta em votação. Como mais ninguem desejasse fazer uso da palavra, solicitou o senhor presidente aos senhores Luiz Dumont Villares, Milton Souza Meirelles e Roberto Ferreira do Amaral, membros do Conselho Fiscal da Sociedade que, nesta qualidade, emitissem sua opinião sobre a proposta apresentada pelo acionista senhor José Franco de Camargo Filho. Pelos membros do Conselho Fiscal da Companhia foi dito, então, falando cada um por sua vez, que nada tinham a objetar à modificação proposta pelo senhor José Franco de Camargo Filho, por entenderem que tal alteração atenderia da mesma maneira ao fim colimado na proposta da Diretoria, qual seja o do aumento do capital social, fim este que convinha à Sociedade atingir. A seguir determinou o senhor presidente que se passasse à votação da primeira parte da proposta da Diretoria, relativa ao aumento do capital social, tendo sido unanimemente aprovado o aumento do capital social para Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 20.000 (vinte mil) ações comuns ou ordinarias e de 20.000 (vinte mil) ações preferenciais sem direito de voto, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, gozando as ações preferenciais de uma prioridade na distribuição de um dividendo minimo de 12% (doze por cento), não cumulativos e de prioridade no reembolso do capital pelo valor nominal, no caso de liquidação da Sociedade, tendo, ainda, sido aprovado por unanimidade que a integralização do aumento do capital social seria realizada na forma proposta pelo acionista senhor José Franco de Camargo Filho, isto é, 10% (dez por cento) no ato da subscrição, mais 20% (vinte por cento) trinta dias depois e, os restantes 70% (setenta por cento) em sete prestações mensais e sucessivas de 10% (dez por cento) cada uma, a começar a primeira destas prestações trinta dias depois do pagamento da parcela de 20% (vinte por cento). Ficou decidido ainda, por unanimidade de votos que se fixasse o prazo de trinta dias para o exercicio do direito de preferencia por parte dos senhores acionistas, o qual deverá ser exercido proporcionalmente entre as ações comuns e preferenciais, findos os quais far-se-ia a convocação de nova assembléia geral extraordinaria para ratificação e aprovação do aumento de capital ora decidido. Outrossim, foi ainda aprovado que as novas redações a serem dadas aos artigos 4.o e 7.o dos estatutos seriam as seguintes, dependendo, evidentemente de aprovação definitiva quando da realização da assembléia que aprovar a efetivação do aumento do capital social: Art. 4.o — O capital social é de Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), dividido em 100.000 (cem mil) ações, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, como se segue: a) 80.000 (oitenta mil) ações ordinarias ou comuns, numeradas de 1 a 80.000; e, b) 20.000 (vinte mil) ações preferenciais, numeradas de 80.001 a 100.000. § 1.o — As ações preferenciais que não terão direito de voto, gozarão das seguintes vantagens: a) terão prioridade na distribuição de dividendos, não cumulativos, de 12% (doze por cento) sobre seu valor nominal. Se às ações ordinarias forem distribuidos dividendos superiores a essas percentagens, as ações preferenciais têm direito à percepção de dividendos adicionais que as coloque em igualdade de condições com as ações ordinarias. As ações preferenciais participarão, ainda, em igualdade de condições com as ações ordinarias, de quaisquer outras vantagens; e, b) terão prioridade no reembolso do capital pelo seu valor nominal, no caso de liquidação da Sociedade. § 2.o — As ações terão a forma nominativa ou ao portador, à vontade do acionista, que poderá sempre converte-las de uma forma em outra. § 3.o — As ações serão, nos termos da lei, obrigatoriamente nominativas, até seu integral pagamento. Art. 7.o — Cada ação comum ou ordinaria dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Em seguida disse o senhor presidente que se deveria passar à discussão e posterior votação da segunda parte da proposta da Diretoria, qual seja a da criação e emissão de 2.000 (duas mil) partes beneficiarias para os fins e na forma proposta pela Diretoria. Com a palavra o acionista Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal, foi pelo mesmo dito que, entendia ter sido a Diretoria muito feliz com a idéia da criação de partes beneficiarias, permitindo, com tal proceder, remunerar os serviços de grande valia prestados à Sociedade por terceiros. No entanto, entendia o acionista Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal que a maior parte dessa conquista, qual fôra a montagem de um moinho moderno e dentro da mais perfeita técnica de moagem, era devido à atual Diretoria, constituida de elementos trabalhadores e persistentes, os quais, venceram inumeras dificuldades para a concretização daquilo a que se propuseram, fato esse do conhecimento dos senhores acionistas. À vista desses fatos, propunha, pois, o acionista Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal não a emissão de apenas 2.000 (duas mil) para os fins indicados na proposta da Diretoria e 2.000 (duas mil) para serem entregues aos atuais diretores que as dividiriam entre si, como remuneração pelos inestimaveis serviços prestados e que jamais poderiam ser correspondidos com os honorarios até aqui percebidos pela Diretoria. Pede a palavra, então, o acionista Dr. Luiz Carlos Villares Barbosa e diz que, sem qualquer prejuizo da proposta do acionista Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal, propunha, por sua vez, que das duas mil partes beneficiarias que devessem ser atribuidas a terceiros 1.500 (mil e quinhentas) partes beneficiarias fossem atribuidas aos acionistas que assinaram a escritura publica de transformação da Sociedade de sociedade por quotas de responsabilidade limitada em sociedade anonima, na proporção das ações que detinham naquele momento, porém, que ainda fossem acionistas na Assembléia Geral Extraordinaria realizada em data de vinte e cinco de Março do corrente ano de mil novecentos e cincoenta e quatro. Disse mais o acionista Dr. Luiz Carlos Villares Barbosa que, aprovada a sua proposta, as 500 (quinhentas) partes beneficiarias restantes, das 4.000 (quatro mil) propostas pelo Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal, seriam distribuidas, a criterio da Diretoria, conforme indicado na proposta da Diretoria. Como mais ninguem desejasse fazer uso da palavra para tratar do assunto em discussão, foi o mesmo posto em votação, tendo sido unanimemente aprovada a criação e emissão de 4.000 (quatro mil) partes beneficiarias, devendo estas ser distribuidas de conformidade com as propostas dos acionistas Dr. Luis Roberto de Carvalho Vidigal e Dr. Luiz Carlos Villares Barbosa, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passou-se, a seguir, à discussão e votação da redação a ser dada aos artigos referentes às partes beneficiarias, tendo sido unanimemente aprovada a redação dos artigos 29.o a 37.o, como segue, abstendo-se de votar os legalmente impedidos: Art. 29.o — A Sociedade emitirá, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação no Diario Oficial da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 25 de Outubro de 1954, 4.000 (quatro mil) partes beneficiarias, numeradas de hum a quatro mil, sem valor nominal, sob a forma nominativa ou ao portador, à vontade dos interessados. § unico — As partes beneficiarias conferirão aos seus titulares o direito a 10% (dez por cento) do montante do lucro liquido anual, ou seja a quarta parte de um milésimo para cada parte beneficiaria. Art. 30.o — Como lucro liquido se entende, para o calculo da percentagem de 10% (dez por cento), o lucro que resultar depois de deduzidas as quotas destinadas ao fundo de reserva legal e de resgate das partes beneficiarias. Art. 31.o — As partes beneficarias serão entregues, independentemente de pagamento, às pessoas mencionadas na ata da Assembléia Geral que as criou, como remuneração dos serviços prestados à Sociedade. Art. 32.o — Fica instituida uma conta de "fundo de resgate" das partes beneficiarias, que será alimentada por 5% (cinco por cento) dos lucros liquidos apurados nos balanços anuais. § 1.o — As partes beneficiarias serão totalmente resgatadas durante o exercicio de 1965 (mil novecentos e sessenta e cinco), devendo tal resgate ser efetuado dentro dos cento e vinte dias seguintes à assembléia geral ordinaria daquele ano, salvo se a Diretoria entender mais conveniente efetuar o resgate parceladamente, caso em que, resgatará, no entanto, uma quantidade correspondente a, no minimo, 10% (dez por cento) do total das partes beneficiarias anualmente, sempre a partir do exercicio de 1965, mediante sorteio que se procederá na séde social, durante o mês de Maio de cada ano, noticiando-se, amplamente, pela imprensa, o dia e a hora do sorteio. § 2.o — O preço de resgate será o de quantia igual a cinco vezes a média dos dividendos pagos às partes beneficiárias no ultimo triênio. § 3.o — Se por ocasião do resgate o fundo não fôr suficiente, poderá a Sociedade retirar a importancia necessaria, de qualquer outro fundo livre ou disponivel. Art. 33.o — A Assembléia Geral Extraordinaria poderá resolver o aumento do capital social, mediante a conversão das partes beneficiarias em ações, tomando-se por base, para determinar-lhes o valor, os mesmos elementos estabelecidos para o resgate. Art. 34.o — Tanto para o calculo da distribuição da percentagem do lucro liquido, como para determinação do valor, no caso de conversão em ações, o numero de partes beneficiárias emitidas ... (4.000) servirá sempre de divisor, ainda mesmo que um certo numero delas tenha sido resgatado. O montante do lucro, que tocar aos titulos resgatados, irá reforçar o fundo de resgate das partes beneficiarias. Art. 35.o — O pagamento do dividendo anual das partes beneficiarias realizar-se-á conjuntamente com o do dividendo das ações da Sociedade, ou no maximo, dois meses depois do pagamento destas, conforme a Diretoria deliberar. § unico — Os dividendos das partes beneficiárias não reclamados dentro de cinco anos, a começar do dia em que foram exigiveis, prescreverão em beneficio da Sociedade. Art. 36.o — No caso de aumento do capital da Sociedade além de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) por subscrição em dinheiro ou incorporação de bens, a percentagem de 10% (dez por cento) sobre o lucro liquido será automaticamente reduzida na mesma proporção que existia entre Cr$ .... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) e o novo capital de sorte que se o capital fôr elevado ao dobro do indicado neste artigo, aquela percentagem será reduzida à metade. Art. 37.o — A Assembléia Geral poderá autorizar os titulares de partes beneficiarias a constituirem-se em estado de comunhão de interesses, nos termos e para os efeitos do Decreto-lei N.o 781, de 12 de Outubro de 1938. A seguir disse o senhor presidente que se deveria passar à discussão da parte da proposta da Diretoria visando aumentar o numero de diretores para seis. Como ninguem desejasse fazer uso da palavra passou-se à votação tendo sido aprovado unanimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, a criação de mais três cargos na Diretoria, com a dênominação de Diretores, aprovando-se outrossim, a nova redação dada aos artigos 8.o e 14.o dos estatutos, ficando, pois, definitivamente incorporadas aos estatutos sociais da Anaconda - Industrial e Agricola de Cereais S. A., as novas redações dadas aos artigos 8.o e 14.o dos estatutos tal como se encontram redigidas na proposta da Diretoria. A seguir disse o senhor presidente que se deveria proceder à eleição dos novos membros da Diretoria para preenchimento dos cargos ora criados. Feita a votação, verificou-se terem sido eleitos para os cargos de Diretores os senhores João Martins, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à Avenida Nova Cantareira, 1.146, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral N.o 582.046; Roberto Ferreira do Amaral, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado nesta Capital à rua Venezuela, 593; e, Dr. Odilon Egydio do Amaral Souza, brasileiro, viuvo, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Brasil 2.152. Novamente com a palavra disse o senhor presidente que os novos diretores ora eleitos teriam o seu mandato terminado juntamente com o dos atuais diretores e que seriam empossados pela forma prescrita nos estatutos sociais. A seguir disse o senhor presidente que se deveria passar à eleição de dois membros para o Conselho Consultivo, cargos estes vagos, com o pedido de demissão do senhor Benedito Sampaio Barros e com a eleição do senhor João Martins para o cargo de Diretor, que acabava de apresentar sua demissão do cargo de Conselheiro. Procedida a eleição verificou-se terem sido eleitos, os senhores John Campbell Anderson, britanico, viuvo, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Itapolis, 821, portador da carteira modelo 19 — Registro Geral N.o 323.878; e, Carlos Reis de Magalhães, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Al. Jau, 297. Com a palavra o acionista senhor Joaquim Muller Carioba, foi pelo mesmo dito que, à vista da criação de mais três cargos de Diretoria e preenchimento dos mesmos, e, atendendo-se, ainda, para o fato de que a industria começará a funcionar dentro de 45 dias mais ou menos, propunha fossem fixados novos honorarios para a Diretoria, a vigorarem até o termino do mandato, pelo que lembrava a quantia de cem mil cruzeiros mensais, que seriam distribuidos entre os Diretores em reunião que realizarão. Como ninguem desejasse fazer uso da palavra para discutir a proposta do acionista senhor Joaquim Muller Carioba, foi a mesma posta em votação, tendo sido unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Com a palavra o acionista senhor Alfredo Ferreira Velloso, foi pelo mesmo dito que, devendo iniciar-se proximamente o funcionamento do moinho, já quase que inteiramente montado, mister se fazia fossem revistos os honrarios dos membros do Conselho Consultivo, pois, a partir deste momento, seria o Conselho chamado a opinar continuamente, passando a prestar serviços de inestimavel valor para a Sociedade. Discutido o assunto, foi o mesmo posto em votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, que os honorarios dos membros do Conselho Consultivo fossem de dois mil cruzeiros mensais para cada membro, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Com a palavra o acionista Dr. Antenor Liberato de Macedo, foi pelo mesmo dito que, na qualidade de presidente do Conselho Consultivo e falando em nome deste orgão da Sociedade, queria propor a inserção em ata de um voto de louvor, à atual Diretoria, pelo extraordinario esforço desenvolvido durante todo este periodo preparatorio, esforço esse que permitiu chegasse a Sociedade ao ponto atual, tendo montado um moinho que, fóra de qualquer duvida, é um ponto de referencia na industria moageira nacional. Falaram varios acionistas solidarizando-se com as palavras do Dr. Antenor Liberato de Macedo e posta em votação a proposta desse acionista, foi unanimemente aprovado que se inserisse em ata um voto de louvor à Diretoria, abstendo-se de votar os homenageados. Foi unanimemente decidido, a seguir, que a Diretoria tomasse as providencias cabiveis para permitir a subscrição do aumento do capital social ora autorizado. A seguir disse o senhor presidente estar com a palavra quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. Como ninguem desejasse usar da palavra o senhor presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi esta ata que eu, secretario, redigi e mandei lavrar, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes. Alfredo Ferreira Velloso, Presidente. Joaquim Muller Carioba, Secretario. Alfredo Ferreira Velloso. Joaquim Muller Carioba. Cia. Itaquerê Industrial e Agricola, Paulo Reis de Magalhães, Diretor-Gerente. Paulo Reis de Magalhães. Carlos Reis de Magalhães. José Carlos Reis de Magalhães. Roberto de Paiva Meira. Alberto Dias. João Martins. José Pereira Mendes. Luiz Ribeiro. Odilon F. A. Souza. Luiz Roberto Vidigal. José Franco de Camargo Filho. Luiz Carlos Villares Barbosa. Albertina Villares Barbosa. Estanislau Ferreira do Amaral. Luiz Dumont Villares. Milton de Souza Meirelles. Leoclara S. A. Comercial e Administradora, Roberto Ferreira do Amaral, Diretor-Superintendente. Roberto B. Pereira de Almeida. Antenor Liberato de Macedo, p.p. Roberto Alves de Lima. Joaquim Bento Alves de Lima Neto, Joaquim Bento Alves de Lima Neto. Henry Lancaster Donovan. Antônio Emilio de Souza. José Dias de Castro. A. Bernardes de Oliveira. Antonio Augusto de Macedo. Dr. Edgard Egydio de Souza. Dr. José da Silva Gordo. Fabio Freire Kowarick. Helena Villares Kowarick. Lucia Maldonado Weil. Royden McL. Harding. p.p. John Campbell Anderson, Luiz Carlos Villares Barbosa.

Confere com o original — (a.) **Paulo Reis de Magalhães.**

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ANACONDA — INDUSTRIAL E AGRICOLA DE CEREAIS S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 90.271, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de novembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de outubro de 1954, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais e aprovado a proposta de aumento do capital social de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ .... 100.000.000,00, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst.o da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Prevenir incendios é dever de todo cidadão.
(Secretario da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

ACUMULADORES VULCANIA S.A.

SÃO PAULO

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 23 DE OUTUBRO DE 1954

Aos vinte e três (23) dias de outubro de 1954, às 16 horas, na sede da Sociedade, sita à Estrada Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas de Acumuladores Vulcania S.A., em numero legal, nos termos da convocação publicada pela imprensa, na forma da lei, como se verifica pelas assinaturas no livro de "Presença dos Acionistas", devidamente encerrado pelo Presidente. Eleito por aclamação, assumiu a presidencia o acionista João Paulo Viarengo, que convidou a mim, Manoel José Ferreira, para servir de secretario. Instalada assim a mesa e dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente disse que o fim da assembléia era deliberar sobre o aumento do capital social e alteração dos estatutos, conforme proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, cujos documentos se achavam sobre a mesa e são do teor seguinte: — "Proposta da Diretoria de aumento do capital social e alteração dos estatutos. — A Diretoria de Acumuladores Vulcania S. A., abaixo assinada, tendo em vista as conveniencias sociais e a necessidade de aparelhar financeiramente a Empresa para poder prosseguir no seu programa de desenvolvimento e progresso incessante de produção e venda, vem propor à Assembléia Geral Extraordinaria, ouvido o Conselho Fiscal, a elevação do capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) com a emissão de mais 10.000 (dez mil) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, iguais às existentes. Esse aumento deverá ser resolvido com a possivel presteza e a realização do mesmo, deverá ser processada de acordo com o que a referida Assembléia Geral Extraordinaria resolver a respeito. Outrossim, propôs a Diretoria que seja realizada, concomitantemente, a reforma dos Estatutos Sociais, na parte referente ao capital. São Paulo, 11 de outubro de 1954. João P. Viarengo, Diretor-Presidente — José Cesar de Camargo, Diretor Gerente — Mario Barroso Ramos, Diretor Secretario — Manoel José Ferreira, Diretor sub-Gerente — Calos Pagliaricci — Diretor Tecnico". — "Parecer do Conselho Fiscal de Acumuladores Vulcania S. A., referente à proposta da Diretoria para aumento do capital social e alteração dos estatutos. — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Acumuladores Vulcania S. A., reunidos para apreciar a proposta da Diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) e consequente alteração dos estatutos, depois de devidamente consideradas as razões expostas e reconhecendo a perfeita procedencia e oportunidade das mesmas, são de unanime parecer que deva ser realizado esse aumento, nos termos que for aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria, a ser convocada para esse fim. São Paulo, 12 de outubro de 1954. Mario A. Camara — Carlos Pinto Nunes — Nelson Penteado". O sr. Presidente pôs o assunto em discussão e depois de debatido em todos os seus pormenores, foi a proposta de aumento do capital unanimemente aprovada. Em vista disso, o acionista José Cesar de Camargo, propôs que se fixasse o prazo de 30 (trinta) dias para os acionistas exercerem o direito de preferencia que lhes assegura o Art. 111 § 2.o do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, e que no ato da subscrição, fosse efetuado o pagamento de 10% (dez por cento) do valor subscrito e o restante até integralização, seja efetuado à medida das necessidades a criterio da Diretoria, o que foi aprovado por unanimidade. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, o mesmo acionista propôs que a alteração dos estatutos fosse feita na proxima assembléia, quando da efetivação do aumento do capital o que é tambem aprovado unanimemente. Nada mais havendo a tratar, e ninguem desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, lavrando-se a seguir esta ata, que depois de lida achada conforme, vai pelos presentes assinada. Eu, Manoel José Ferreira, servindo de secretario, lavrei a presente ata. São Paulo, 23 de outubro de 1954. João P. Viarengo — Presidente; José Cesar de Camargo — Mario Barroso Ramos — Ernesta Viarengo — Archimede Busacca — Alkindar de T. Ramos — Manoel José Ferreira, Secretario. Esta é copia fiel extraida do livro de atas competente.

João P. Viarengo — Presidente.
Manoel José Ferreira — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ACUMULADORES VULCANIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 90.340, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de novembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de outubro de 1954, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de novembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE IMOVEIS DESTA CAPITAL

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTAÇÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICIPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO "JARDIM GUILHERMINO", DE PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA E CONSTRUTORA MUNHOZ LTDA.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do 12.o Registro de Imoveis da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER, aos que virem o presente edital, que a IMOBILIARIA E CONSTRUTORA MUNHOZ LTDA., com sede nesta Capital, à rua São Bento, n.o 260, 1.o andar, proprietaria de um terreno, situado no Municipio de Guarulhos, com à area de 107.854 ms2, confrontando em sua integridade com a avenida José Ackel; Hiamaschita; Hiroshi Tokuo e Guilhermino Rodrigues de Lima. Dividicos em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta publica, depositou em Cartorio, o memorial e demais documentos exigidos pelo Decreto-Lei n.o 58 de 10 de dezembro de 1937 e Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles Decretos.

E para conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da Lei para os fins do artigo 2 do mencionado Decreto 3.079, tendo os interessados o prazo até o dia 26 de dezembro de 1954, para oferecerem em Cartorio qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, novembro de 1954.
Gabriel L. S. Dias — Oficial Interino.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO "BRASAN"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 2 de dezembro proximo vindouro, às 17 horas, na Rua 15 de Novembro n. 137 — 9.o andar a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria referente à dissolução e liquidação da Companhia.

São Paulo, 22 de novembro de 1954.

aa) **Orozimbo Octávio Roxo Loureiro** — Presidente. **Domicio Pacheco e Silva** — Diretor Tesoureiro, **Benedito Ferri de Barros** — Diretor Secretario.

Refratarios e Equipamentos Industriais "Reila" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da REFRATARIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "REILA" S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, à Avenida Duque de Caxias n. 103, no proximo dia 30 de novembro de 1954, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Distribuição de uma bonificação aos Srs. Acionistas;
b) Aumento de capital, parte com reservas e parte em dinheiro.

Os Srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembléia devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 22 de novembro de 1954.

Pela Diretoria: **Armando de Arruda Pereira**, Diretor-Presidente.

CERAMICA SÃO CAETANO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Boa Vista n. 84 — 6.o andar, no proximo dia 2 de dezembro de 1954, às 10 horas, para conhecimento e verificação do aumento de capital social, já aprovado em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 18 de outubro de 1954, com consequente alteração dos Estatutos Sociais.

Para participarem dos trabalhos da Assembléia, os Srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 22 de novembro de 1954.

Pela Diretoria: **Roberto Simonsen Filho**, Diretor-Presidente.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S.A.

Ficam os senhores acionistas convidados a participar da assembléia geral extraordinaria que esta Companhia fará realizar dia 2 de dezembro p.f., às 14,00 horas, em sua sede, à Alameda Cleveland, 466, que terá por objeto, assunto relacionado com o artigo 110 da lei das sociedades anonimas.

A DIRETORIA



O CASAL ELEAZAR DE CARVALHO SEGUE HOJE PARA A EUROPA

Casados ontem na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o maestro Eleazar de Carvalho e sua esposa, d. Jocy de Carvalho, embarcam hoje para uma viagem de três meses na Europa. Visitarão Paris, Estocolmo, Bruxelas, Zurich, Londres, Viena, Madrid e Lisboa, onde o regente patricio atuará à frente de grandes orquestras sinfonicas.

No sabado passado, ao ensejo do encerramento do ciclo de concertos que a Orquestra Sinfonica Brasileira vinha oferecendo à juventude paulistana sob patrocinio dos fabricantes locais de Coca-Cola, o destacado regente foi alvo de expressivas homenagens por parte dos jovens da Juventude Musical Brasileira e os patrocinadores, São Paulo Refrescos, S.A.

Neste ultimo concerto, realizado no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, efetuou-se no intervalo breve cerimonia, na qual o sr. Fred Duarte de Araujo, falando em nome dos patrocinadores, referiu-se ao maestro Eleazar de Carvalho e a seu meritorio trabalho em prol da juventude. Aproveitou o ensejo para agradecer também à imprensa escrita e falada por seu decidido apoio a este empreendimento. Logo falaram o sr. Arquimedes Leal de Barros, da J. M. B., e o maestro Eleazar de Carvalho para salientar a importancia desta campanha cultural. Falou ainda o maestro Sousa Lima para expressar sua confiança no movimento das Juventudes Musicais.

Logo após o concerto, a São Paulo Refrescos, S.A. ofereceu um coquetel no Hotel Jaraguá, em homenagem ao maestro Eleazar de Carvalho, comparecendo destacadas figuras dos nossos meios musicais.

O CASO DOS "CHEVROLETS"

"Da separação dos processos poderá advir a anulação dos procedimentos"

Ha conexão instrumental entre os dois processos, afirma o desembargador Isnard dos Reis, em seu voto vencido — Os motivos de fato e de direito que levaram o magistrado a decidir pela conexidade de causas

No rumoroso processo crime em que figuram como denunciados o sr. Adhemar de Barros, tenente-coronel Benedito Soares e major Romeu de Carvalho Pereira, referente à venda de veiculos à Força Publica, o desembargador Isnard dos Reis, proferiu o seguinte voto vencido afirmando haver conexidade instrumental entre os dois processos crimes a que responde o ex-governador de São Paulo, ambos referentes à venda dos "Chevrolets":

"DECLARAÇÃO DE VOTO VENCIDO — do relator do processo relativo aos veiculos da FORÇA PUBLICA. I — Fiquei vencido no tocante a tese da conexidade e da reunião dos dois processos: o dos 31 Chevrolets e o dos cinco veiculos da Força Publica. II — PIMENTA BUENO foi dos primeiros mestres a cuidar no Brasil do assunto da conexidade de infrações criminais. E nos deixou ele, na frase de ESPINOLA FILHO, uma lição perfeita sobre esta materia: "A conexão é o nexo, a dependencia reciproca que as coisas ou fatos tem entre si: a disjunção é a separação delas, seperação forçada, por isso mesmo que o todo criminal deve ser indivisivel. Com efeito, embora os crimes sejam diversos, desde que eles são entre si conexos, ou que procedem de diferentes delinquentes associados, como autores ou cumplices, formam uma especie de unidade estreita, que não deve ser rompida. Todos os meios de acusação, de defesa e de convicção estão em completa dependencia. Separar será dificultar os esclarecimentos, enfraquecer as provas, e correr o risco de ter, afinal, sentenças dissonantes ou contraditorias. Sem o exame do conjunto, e pelo contrario, com investigações separadas, sem filiar todas as relações dos fatos, como reconhecer a verdade em sua integridade, ou como reproduzir tudo isso em cada processo?" (Apontamentos sobre o P. C| Bras. 5.a ed. p. 85). 1) — A conexidade se manifesta sobre três modalidades, previstas que são no art. 76 do Cod. Proc. Penal. A conexão instrumental, prevista no inciso III do art. 76 citado, ocorre quando a prova de uma infração, ou de qualquer de suas circunstancias elementares, influir n.. prova da outra infração. 2) — E' evidente que este processo é uma parte do outro. O contrato irrevogavel, feito pelo ex-governador com a General Motors do Brasil S. A. referiu-se ao fornecimento de 36 veiculos. Primeiro chegaram os cinco caminhões da Força Publica. Ao tentarem regularizar a compra junto à Secretaria do Governo e ao Tesouro do Estado, surgiram dificuldades: o contrato, que interessava a despesa orçamentaria não estava registrado no Tribunal de Contas, não se reputando perfeito, conforme o art. 77 n. III § 1.o da Constituição Federal e art 70 § 1.o da Constituição do Estado de São Paulo e tambem não havia a previa **"nota de empenho"** da despesa. E' o que se deduz dos termos da denuncia, das declarações dos acusados e de outras peças. Surgem dificuldades de ordem legal, diz a General Motors do Brasil S. A., pela palavra do seu representante, sr. Herbert Denison Remington. A General Mortos, disse Remington, não mais poderia ter como rescindindo o contrato feito entre ela e o ex-governador: mas, poder-se-ia encontrar uma solução para o caso, para o impasse, ficando ambos (Remington e dr. Adhemar) de explorar uma solução, chegando-se à conclusão de que seria interessante que, com esse grupo de carros fossem atendidos pedidos de pessoas importantes, existentes na General Motors, ficando a cargo do governador a escolha dos beneficiarios; que isso ficaria dependendo da aprovação da Diretoria da General Motors e do seu Departamento Legal; que, para que se chegasse a essa solução era mister se fizesse o refaturamento dos veiculos para os seus novos proprietarios; que essas sugestões foram submetidas à Diretoria da General Motors e ao Departamento Legal, que as aprovaram (fls. 115|116). E acrescentou Remington acerca dos 5 caminhões da Força Publica, que foi avisado por Cassio Muinis S. A. (seu agente nesta Capital) do fornecimento das 12 unidades; e, por isso, a General Motors marcou a entrega dessas unidades, tendo sido avisado por Cassio Muniz A.A. de que as cinco unidades que a Força Publica havia recebido do governo entrariam na quota da concorrencia, como adiantamento; e, assim, a General Motors dispensou-se da entrega das 5 unidades dentro das 12 da concorrencia. Por causa da dificuldade legal, na palavra dos acusados, por causa da má fé, na palavra da Procuradoria Geral da Justiça, há o refaturamento preconizado pela General Motors no caso dos 31 carros (processo com o desembargador Custodio da Silveira) e há tambem a venda fantasiosa de regularização de verba de Cassio Muiniz S. A., relativa aos cinco restantes veiculos (processo de que fui relator). Tanto o refaturamento dos 31 veiculos, como as diligencias preliminares da venda fantasiosa dos cinco caminhões, se realizaram na chamada "terceira fase" dos negocios, e referida pelo sr. Desembargador Custodio da Silveira. O refaturamento dos 10 estyleline e dos 20 caminhões se deu em 19 de Dezembro de 1949, ao passo que o oficio do Cel. Ferlich — comandante da Força Publica —, pedindo autorização para o emprego da dotação em veiculos é de 29 de novembro de .. 1949; o edital de concorrencia é de 10-12-1949 e a propria reunião da comissão da concorrencia é de 17-12-1949. Antes, pois, do refaturamento. Tanto o refaturamento dos 31 carros, (primeiro processo) como a venda dos 5 caminhões (segundo processo) têm, como prelimanares, os fatos narrados pelo Desemb. Custodio da Silveira, como constitutitêm, como preliminares, os fases das transações. E' de clareza meridiana que as provas dos fatos e circunstancias da 1.a e 2.a fases influirão decisivamente no segundo processo, pois, como é facil de ver-se, a 3.a fase das transações (refaturamento ou venda ficticia) têm, como antecedentes logicos, os fatos e circunstancias elementares descritos na 1.a e 2.a fases. No periodo denominado "terceira fase dos negocios", em que aparecem o "refaturamento" e "a venda ficticia", pontos altos nos dois respectivos processos, como indicativos da manifestação do ilicito penal, os fatos se emaranham, se entrelaçam entre si. A prova num processo influirá decisivamente no outro. E' isso conexão instrumental de delitos. Que não fosse. A continencia é evidente, pois, os fatos de um processo constituem parte do outro. Ambos os processos têm, como antecedentes, o contrato irrevogavel do ex-governador com a General Motors, referente à compra de todos os 36 veiculos, e, bem assim, o fato do cancelamento da compra pelo oficio do dr. Sinesio Rocha, Secretario do governo, e ainda, os fatos que se teriam passado entre o ex-governador e General Motors, no gabinete do ex-governador (pois, os proprios veiculos de Cassio Muniz provieram da General Motors, com ciencia e conciencia desta). Mesmo admitida a pluralidade de delitos — o delito continuado — ainda assim — a lei fixa a unidade de tratamento. 3 — O ministro BENTO DE FARIA (Competencia em Materia Criminal) fixa, na questão da conexidade, a regra soberana dirigida ao cuidado e à sabedoria dos juizes: a regra doutrinaria qualifica como conexas as infrações, quando cada fato, ou grupo de fatos, têm o carater de delitos distintos, ligados entre si por uma relação causal ou consequencial que, entretanto, não os impede de conservar a sua individualidade propria — (Rev. Forense 86-522). E' o que ocorre na especie. GALDINO SIQUEIRA — (Curso de Processo Criminal p. 33) ensina: "Em vista da indivisibilidade dos crimes complexos e da intima e estreita relação, que nutrem entre si, os crimes conexos, devem porisso ser objeto de um só processo, de um só julgamento, do contrario, seria enfraquecer as provas, dividindo a causa e prejudicar a defesa, separando os réus" PIMENTA BUENO (Apontamentos do Proc. Crim. p. 63) já afirmava que todos os meios de acusação, defesa e convicção estão em completa dependencia; e assim separá-los seria dificultar os esclarecimentos, enfraquecer as provas e correr o risco de ter, afinal, sentenças dissonantes e contraditorias. O E. SUPREMO

(Conclui na 8.a pag.)

ADEMAR INTERROGADO ONTEM

Em habil manobra, conseguiu o sr. Ademar de Barros evitar o assedio popular e de imprensa que esperaria hoje no Palacio da Justiça, ao pleitear e obter a antecipação, para ontem, do seu interrogatorio perante o juiz da 16.a Vara Criminal.

Na sala de audiências do Juizo, às 12,30, o sr. Ademar de Barros, que naquela Vara Criminal responde por injurias que articulou contra a pessôa do Governador do Estado, na estação transmissora TV. Record, canal 7, declarou, à pergunta inicial, ser natural de Piracicaba, casado, com 53 anos, filho de Antonio Emidio de Barros e de Elisa Pereira de Barros, residir à rua Albuquerque Lins, 992, ser industrial em São Paulo, sabendo ler e escrever. Que se achava, ao tempo em que foi cometida a infração, na estação de transmissão televisora TV, Record, canal 7. Que "tem a impressão" de que, efetivamente, pronunciou o discurso transcrito na denuncia e constante da contra fé que lhe foi entregue por ocasião de sua citação para o interrogatorio; que das testemunhas arroladas, só conhece os drs. Floriano Alencar, Jairo Ramos e Francisco Sales Vicente de Azevedo; que não conhece as demais testemunhas; que, com relação às testemunhas arroladas na denuncia nada tem a dizer, a não ser que o dr. Jairo Ramos é seu inimigo pessoal e que a vitima é seu inimigo politico e pessoal; que, oportunamente, aduzirá a sua defesa por intermedio de seus advogados. Em seguida, o juiz Alceu Cordeiro Fernandes designou o dia 15 de dezembro, proximo futuro, às 14,30 horas para o inicio da instrução criminal.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.254

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não tem o governador eleito de São Paulo candidato algum à presidencia da Camara

Declarações do sr. Janio Quadros, de Roma, através do telefone internacional — O prof. Anhaia Melo não aceitou a Secretaria de Obras — O Hospital das Clinicas... — Avisos de impostos e o sr. Valentim Amaral — O coronel Porfirio da Paz seria promovido a general

O governador eleito de São Paulo, sr. Janio Quadros, por volta das 18 horas de ontem, conversou, de Roma, através do telefone internacional, durante dez minutos, com o seu chefe de gabinete, palestra essa que foi ouvida pelos jornalistas acreditados na Prefeitura.

O sr. Janio Quadros foi colocado a par da situação geral politico-administrativa de São Paulo, principalmente no que concerne à composição da mesa da Camara Municipal. A esse respeito, o sr. Afranio de Oliveira observara que, de acordo com o que soubera, dois são os candidatos à presidencia do Legislativo da cidade. O primeiro, sr. William Salem, apresentando-se como apoiado pelo governador eleito; o outro, sr. Valerio Giuli, que conta com o apoio da UDN e do PSB, por enquanto. Nessa altura, o sr. Janio Quadros fez questão de frisar que não é de sua alçada intervir nas questões politico-administrativas do municipio, não possuindo, portanto, candidato à presidencia da Camara. E sublinhou:

— "O assunto é da alçada do coronel Porfirio da Paz, que é o prefeito, e que poderá, se assim achar conveniente, entrar em entendimentos com as correntes politicas municipais. O que o coronel fizer está bem feito, pois é credor de toda a minha irrestrita confiança."

Adiantou, ainda, o sr. Janio Quadros que fora recebido por S. S. o Papa Pio XII, em audiencia que durou cerca de meia hora, tendo o chefe da Igreja Catolica, por seu intermédio, enviado benção especial a São Paulo e ao Brasil, o que muito o sensibilizou.

Disse, mais, o governador eleito de São Paulo que jamais pensara que o cargo de governador do Estado bandeirante tivesse tanto prestigio no ambito internacional, enumerando, a seguir, os inumeros convites que recebera e que o levaram a modificar o itinerario de sua viagem.

E, concluindo, declarou que o novo roteiro de sua viagem obedecerá o seguinte programa: dia 28, Napoles; dia 1.o de dezembro, Atenas; dia 3, Genebra; dia 5, Estocolmo, onde o governo sueco lhe prestará homenagens especiais; dia 7, Berlim; dia 9, Paris; dia 17, Londres; dia 23, Nova York, onde passará o Natal. Está examinando a possibilidade de vir passar o Ano Bom em São Paulo, tudo dependendo, todavia, do seu programa nos Estados Unidos. Na hipotese de permanecer na America do Norte durante as festas de fim-de-ano, somente no dia 15 de janeiro é que retornará a São Paulo.

NÃ ACEITOU O CONVITE

O prof. Anhaia Melo, da Escola Politecnica, respondeu ao coronel Porfirio da Paz, declinando do convite que lhe fôra formulado para ocupar a chefia da Secretaria de Obras. Após agradecer a atenção do vice-prefeito em exercicio, observou que não aceitava o cargo porque seus afazeres particulares não permitiam ocupar-se de outro trabalho e, tambem, pelo fato de que o tempo em que iria ocupar a Secretaria de Obras era reduzido, não lhe permitindo executar plano algum de envergadura.

OITO MILHÕES

Informou-nos o secretario das Finanças, sr. Valentim Amaral, que até o fim do ano a Prefeitura pagará ao Hospital das Clinicas a importancia de 8 milhões de cruzeiros, amortizando a divida da Prefeitura, referente a parte da subvenção anual que aquele estabelecimento hospitalar re-

(Conclui na 2.a pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Capotou espetacularmente o caminhão depois de atropelar e ferir a menor

PERECEU AFOGADO — CAIU NO POÇO E MORREU — AGRESSÕES — COLISÕES — ATROPELAMENTOS

Em frente o predio 1.554 da Estrada de Itu, às 17,10 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 48-32-97, de Barueri, dirigido por Benedito Jesus, após atropelar e ferir gravemente a menor Maria Eleni Ribeiro, de 9 anos, filha de Miguel Ribeiros, residente no citado endereço, capotou espetacularmente, causando graves ferimentos tambem no ajudante do motorista, José Paulino, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Varzea Bairro, 25. As vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas.

DOIS AUTOS COLIDIRAM COM DOIS BONDES

Por volta das 16 horas de ontem, violenta colisão se registrou na rua Francisco Matarazzo, em frente à Associação Esportiva Palmeiras. Os autos de chapas 16-64-13 e 11-10-67, dirigidos, respectivamente, por Almerindo Bovo e Aldo Tomás, colidiram com os bondes 1.839, dirigido pelo motorneiro Manuel Vieira da Silva e 1.767, conduzido por Prochor Oresauk. Em consequencia do choque Antonio Fernandes, de 54 anos, casado, residente à rua Clelia, 1.818, apto. 2, recebeu ferimentos de natureza leve, sendo medicado no Pronto Socorro Municipal da Barra Funda.

COLISÕES

Às 9,30 horas de ontem, na estrada de Itu, em frente ao predio 5.016, o caminhão de chapa n.o 15-77-57, dirigido por Orestes Magri, colidiu com o caminhão de n.o 47-17-74, conduzido por João Balloch. Isidoro Nery, de 56 anos, casado, domiciliado à rua Particular, 50, no Itaim, recebeu ferimentos graves, sendo internado no Hospital das Clinicas.

— Na confluencia da rua Teodoro Sampaio e av. Dr. Arnaldo o auto particular de chapa 46-343, dirigido por Aluisio Halla, de 37 anos, casado, residente à rua João Moura, 1.247, colidiu com o auto particular de chapa 29-877, conduzido por Helena Penteado Cardoso. Em consequencia alem do motorista do primeiro auto Alberto Halla Boulos, de 18 anos, residente no mesmo endereço, recebeu ferimentos graves, sendo

(Conclui na 8.a pag.)

Cerca de 2 mil automoveis entraram no país este ano

RIO, 22 (Asapress) — Os importadores de automoveis fizeram entrada no porto desta capital, este ano, pelos processos do mandado de segurança e bens de imigrantes, cerca de dois mil carros — informou o sr. Amorim Garcia, inspetor da Alfandega.

Acrescentou o sr. Amorim que alguns desses importadores trazem dois carros ao mesmo tempo, um para esta cidade e outro para São Paulo.

Finalizou o sr. Amorim dizendo que, apesar de estar desenvolvendo intensa atividade no sentido de combater a inflação, tem encontrado dificuldades em face aos mandados de segurança impostos, sendo que foi recentemente ameaçado de prisão por parte do Judiciario.

SEJA CURIOSO!

As vitorias do Brasil contra os invasores holandeses foram alcançadas em Tabocas e Guararapes.

*

O cabelo da mulher é 10 vezes mais forte que o do homem.

*

O Observatorio Astronomico Brasileiro foi criado no Imperio, a 15 de outubro de 1827.

*

Estacio de Sá, fundador do Rio de Janeiro, recebeu o ferimento de que morreria, no assalto ao forte de Uruçumirim, hoje Praia do Flamengo.

*

Gaforinha (nome que se dá ao cabelo em desalinho) originou-se do nome da bailarina italiana Gaforini, em 1812, por usar o cabelo curto, alto e singularmente encrespado.

*

Agriopas foi um historiador grego que redigiu uma historia dos Jogos Olimpicos.

*

Os poemas de Homero foram traduzidos em francês em 1800 por Etiene Argnan.

—o—

Nas três primeiras semanas após a cura da difteria, e até nos três primeiros meses, o individuo pode continuar a transmitir a doença, porque conserva na garganta, e nas fossas nasais, os germes da infecção. Mas se o exame de laboratorio comprovar a inexistencia do germe, desapareceu o perigo de contagio.

O LIVRO, SEMPRE PRESENTE!



Corre o trem vertiginosamente sôbre os longos trilhos... detem-se aqui e ali, em face da estaçãozinha obscura... avança pela paisagem a dentro... Ainda aí é oportuna a presença do Livro, que conduz suavemente o viajante às terras mais lindas, às imprevistas estações do Sonho...

III CONVENÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS DO INTERIOR

"Impõe-se o reexame atento e frio da questão do petroleo"

Como transcorreram os trabalhos do importante conclave em Campos do Jordão — Estimulo à produção agricola — Revisão nos quadros do funcionalismo publico — Ligação do porto de São Sebastião com São José dos Campos — Importantes conclusões sobre a previdencia social e assistencia

CAMPOS DO JORDÃO, 21 — Do nosso enviado especial — Prosseguiram ontem à noite os trabalhos da III Convenção das Classes Produtoras do Interior que aqui se realiza sob os auspicios do Conselho de Associações Comercial Filiadas à Associação Comercial de São Paulo. Problemas economicos, sociais, financeiros e administrativos de interesse geral ou regional, estão sendo amplamente debatidos dentro de um clima de grande entusiasmo e interesse, tanto por parte dos convencionais como do publico, que tem lotado inteiramente o auditorio do Grande Hotel.

A sessão de ontem contou com a presença dos srs. João Di Pietro e Eduardo Saigh, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Comercial de S. Paulo, que viajaram da capital paulista com o objetivo de participar dos trabalhos. A mesa foi presidida pelo sr. Emilio Lang Junior, presidente do Conselho de Associações Filiadas, tendo na vice-presidencia o sr. Orlando Lauretti, presidente da entidade local.

FUNCIONALISMO PUBLICO E A SITUAÇÃO NACIONAL

O plenario debateu o tema "Empreguismo sinecurista, culpado dos nossos "deficits", da Associação Comercial de Mirassol, o qual polarizou a atenção dos presentes, não só pela sua oportunidade, como pelas observações nele contidas sobre a grave situação economico-financeira com que se depara a nação. Entendendo que se torna indispensavel a compressão de despesas, para que se consiga a estabilidade orcamentaria e o tão desejado equilibrio das atividades economico-financeiras, e considerando que o governo da União está empenhado numa intensa campanha de recuperação moral e de costumes, aquela congenere interiorana, depois de outras observações, sugeriu medidas no sentido de reduzir os gastos com o funcionalismo publico, que absorve parte principal dos orçamentos federal, estaduais e municipais.

A Comissão de Problemas Financeiros a quem coube focalizar o problema após os debates, recomendou então que se leve ao conhecimento dos poderes publicos da União do Estado, que as classes conservadoras desaprovam inteiramente o criterio até então adotado quanto à escolha e admissão de funcionarios publicos, que só devem ser aceitos mediante concurso ou em caso de premente necessidade. Alem de sanções a faltas ou infrações do servidor, opinou ainda a Comissão de Problemas Financeiros para que se dê assistencia a que se proporcionem vencimentos condignos àqueles que na realidade são uteis, evitando que sejam vencidos pela corrupção.

Depois de aconselhar que os poderes publicos corrijam os erros em que até aqui incidiram, foi sugerido e aprovado pelo plenario que se solicite aos homens responsaveis pela administração uma revisão nos quadros do funcionalismo, dispensando-se os servidores sem função especifica ou cuja situação não obedeça aos requisitos legais, observadas as garantias constitucionais.

FOME DENTRO DE QUINZE ANOS

A produção agricola mereceu especial atenção dos convencionais, tanto assim que, alem dos temas "Produção, Turismo e Rodoviarismo", e "Como garantir a produção agricola mesmo sem chuvas", de autoria, respectivamente, das Associações Comercial, Industrial e Agricola de Caçapava e Comercial de Mirassol, focalizaram-no inumeros dos representantes da hinterlandia, todos unanimes em alertar os responsaveis pelos destinos nacionais para fatores que têm influido poderosamente na redução gradativa de nossa capacidade agricola, quando os proprios fatos indicam que deve existir vigilancia e ação permanente do governo no tocante à recuperação do tempo perdido e ao incremento e racionalização do atual sistema de financiamento e plantio.

Outro ponto de grande importancia, foi o referente aos transportes, tendo dele se ocupado tambem as entidades de comercio de Santo André e desta cidade, aquela com a tese "Transportes", e esta com um estudo muito bem feito a respeito da importancia economica do turismo, relacionando-o com as vias de comunicação e classificando-o como a terceira industria do mundo. Em todos esses trabalhos prevaleceu, como denominador comum, que da falta de transportes eficientes tem resultado a escassez e o encarecimento dos produtos agricolas. Mencionou-se a afirmativa do general Juarez Tavora, de que se não houver amparo imediato à lavoura, com medidas positivas e eficazes, estará o povo brasileiro correndo o risco de passar fome dentro de quinze anos, e as palavras do Ministro da Viação atribuindo à "deficiencia de escoamento de generos a principal causa de carestia que dificulta o padrão alimentar de nossa gente". Nos debates travados estu-

(Conclui na 2.a pag.)

TOMBOU ESPETACULARMENTE O CAMINHÃO

MORREM TRÊS ESPORTISTAS

RIO, 22 (Asapress) — Tragico desastre ocorreu ontem na estrada de Jacarepaguá, quando um caminhão transportando jogadores de um clube amador de futebol tombou espetacularmente. Três jovens desportistas perderam a vida no acidente, enquanto 24 outros ficaram feridos, alguns em estado grave.

O CORREIO HÁ CEM ANOS...

SOCIEDADE MUSICAL PAULISTANA

Na edição de 23 de novembro de 1854, publicava o "Correio Paulistano" um anuncio sobre a Sociedade Musical Paulistana, dizendo o seguinte:

"Roga-se ao Sr. presidente da sociedade — Musical Paulistana — qua quanto antes tenha a bondade de reunir o directorio da mesma, (mas que não ande pedindo em particular aos socios que não faltem) afim de dar cumprimento a um abaixo assignado, que se acha enforcado na mão do mesmo presidente, e mais algumas cousas, que não marcham em regra. Um socio."

FAZENDA DO BANANAL

Outro anuncio da mesma edição refere-se *"à venda da Fazenda do — Bananal — freguezia da Conceição dos Guarulhos, com bastantes mattos, isentos de geada, proprios para cafezaes, com porção de pés de café com fructo, boa casa, bons campos, com porção de animaes vaccuns e cavallares, e boas aguadas etc., para tratar na rua do Rosario n. 8."*